TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.852

O discurso do chanceller britannico na Camara dos Communs provocou enorme reacção na Italia

«ODIO AO ODIO!» «GUERRA A' GUERRA!»

Devemos tudo fazer no sentido de que o povo considere a luta armada como o maior e mais injustificavel dos crimes e a mais funesta estupidez humana — exclama o professor Pizzurno

O homem que forneceu as bases da reforma educacional de Minas Geraes — Inimigo da Patria... "Não lutaremos!" e não lutarão — Como grandes familias — Justiça! Direito! — Associemos a escola ao lar — Cultivemos a razão

(Copyright dos "Diarios Associados")

Arnon de MELLO

Professor Pablo A. Pizzurno

Setenta annos bem feitos. Um metro e oitenta de altura. Uns cabellos bem alvos. Uns olhos agudos. Vivacidade. Bom humor. Enthusiasmo.

Está ahi Pablo A. Pizzurno.

Foi em 1906. O senador João Pinheiro, indicado para o governo de Minas, desejava fazer uma grande administração e procurava cercar-se de auxiliares capazes. Para a pasta da Justiça, que comprehendia tambem educação, convidou Carvalho Brito. O convidado condicionou sua aceitação á liberdade no sentido de realizar um arrojado plano educacional.

De accôrdo João Pinheiro, tratou o futuro secretario de ver modelos a adoptar em seu Estado. Onde buscal-os? Foi a São Paulo, que, a esse tempo, ainda não conquistára um grão muito elevado no terreno da educação popular.

Deu-lhe, então, de ir á Argentina e para lá se dirigiu. Em Buenos Aires, soube de um homem moço que revolucionava o ensino do paiz pela audacia de suas iniciativas e que brigava com os presidentes da Republica pela independencia de suas attitudes e pela intransigencia de suas opiniões.

O homem novo abriu os braços e recebeu o brasileiro como se fosse um irmão.

— Quereis conhecer os methodos de ensino por nós adoptados? Mostral-os-ei.

Carvalho Brito viu tudo, observou tudo, pediu explicações de tudo, tomou notas de tudo, inteirou-se de tudo. Para o homem novo, que, com 24 annos, num congresso, em Paris, discordara da maioria dos congressistas e terminára vendo victoriosos seus pontos de vista quanto ao ensino ministrado pela mulher, era um encanto fazer conhecida de um estrangeiro sua obra educacional.

(Continúa na 4ª pagina)

Apresenta melhoras o ministro da Agricultura da Argentina

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O presidente Justo visitou esta tarde o ministro da Agricultura, sr. Duhau, que continúa a experimentar sensiveis melhoras.

Reuniu-se o Ministerio

Assumptos administrativos — Em relação á ordem publica não ha razão para temores — declara-nos o ministro da Justiça

O ministerio esteve reunido hontem, no Cattete, sob a presidencia do chefe da Nação.

Chegou o sr. Getulio Vargas áquelle palacio antes da hora marcada para o conclave. Dentro de alguns minutos, recebeu s. ex. o ministro da Justiça, com quem passou a conferenciar.

A's 15 horas, teve inicio a reunião, presentes todos os ministros, que debateram, com o presidente Getulio Vargas, assumptos administrativos.

PALAVRAS DOS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO

Terminada a reunião, não foi fornecida nota official á imprensa. Procurando saber quaes os assumptos debatidos, abordámos, á saida, o ministro da Justiça, que declarou:

— Foram tratados assumptos administrativos, tendo os presentes exposto ao presidente da Republica, neste primeiro contacto depois da ausencia de s. ex., questões affectas aos varios ministerios.

Perguntámos ao sr. Vicente Rão se não haviam examinado assumptos referentes á ordem publica, ao que respondeu o titular da pasta da Justiça:

— Nada disso. Nem ha razão para temores em relação á ordem publica.

Approximou-se do reporter o ministro Marques dos Reis, que corroborou as palavras do seu collega da Justiça:

— O presidente matou saudades da familia presidencial e perguntou as novidades. E foi só.

A proposito do professor Georges Dumas

Gilberto AMADO

(Para os "Diarios Associados")

Está no Rio de Janeiro o professor Georges Dumas, professor da Sorbonne, membro do Instituto, autor do grande Tratado de Psychologia, uma das obras mais consideraveis do nosso tempo.

O professor Georges Dumas é, como todos sabem, um dos maiores amigos do Brasil, um dos mais sinceros e uteis que o nosso paiz possue.

Não conheço ninguem que, em igualdade de condições, tenha da nossa terra conhecimento igual ao do professor Georges Dumas. Elle a conhece na sua historia, no seu passado, nas suas tradições, nas suas possibilidades materiaes e moraes, na sua expressão intellectual, na sua sociedade, nos seus homens mais representativos.

São-lhe familiares ao espirito muitos dos traços dominantes da nossa psychologia, do nosso feitio proprio, do caracter dos brasileiros, na sua formação e nas suas particularidades. Do interior do paiz, de Matto Grosso, do Rio Grande, do Espirito Santo, do norte, de todos os pontos do Brasil, guarda o professor Dumas na sua memoria — que é um phenomeno — minuciosas reservas de viagens, impressões, episodios, aspectos e anecdotas. Aquecidos pelo calor da sua imaginação extraordinaria vivem-lhe no espirito scenarios diversos da paizagem brasileira, matto, rios, caatinga, gente do campo, sertanejos, caipiras e gauchos, e ainda a conversação de amigos, factos de varia especie, a expressão, a essencia do nosso meio, a atmosphera, a alma do Brasil. Cada encontro com elle é para o brasileiro uma occasião de estimulo e um momento de orgulho: o encanto incomparavel da nossa terra nos é representado através das palavras de um dos mais illustres sabios da nossa época — que é o maior "causeur" que eu já conheci — numa luz fina, irradiante e larga a cujo toque a nossa alma estremece num dos maiores prazeres que nos seja dado sentir.

Vendo e ouvindo de novo esse grande exemplar da cultura humana, esse grande classico na significação goethiana do vocabulo pela universalidade do espirito e pela abundancia da vida interior — eu recordo o seu acolhimento quando no duro inverno de 1933 eu me achei encarregado pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, então Fernando Magalhães, de fazer conferencias na Faculdade de Direito de Paris pelo Instituto Franco-Brasileiro.

Levou-me elle ao reitor da Universidade e depois ao reitor da Faculdade de Direito. Horas inolvidaveis. O primeiro, o grande historiador Charléty, o segundo o grande jurista H. Berthelemy. Que conversação, que momentos!

Tendo sympathizado commigo, os illustres sabios puzeram-se a conversar á vontade, sem constrangimento. Discutiu-se desde logo o que devia ser o Instituto Franco-Brasileiro. Para Georges Dumas, para os dois reitores, institutos como este deviam ter por intuito especial a apresentação, numa tribuna de Paris, de homens representativos do Brasil, que aqui já hajam dado suas provas e que possam servir-se da lingua franceza para tornar conhecidos idéas, factos, expressões caracteristicas do nosso meio nos diversos ramos da cultura e do espirito. De "lições", propriamente ditas, podemos dizer que Paris não tem necessidade. O que serve ao Instituto e corresponde aos seus fins não é um "curso" no genero dos que os professores francezes aqui vêm dar, mas uma "visão" do Brasil na especialidade ou no genero de estudos e de saber do "representante" do Brasil. Se a nossa lingua tivesse circulação mundial, se as nossas obras fossem conhecidas no estrangeiro, o curso, as lições propriamente ditas teriam razão de ser, porque os estudantes e o publico poderiam "continuar" na leitura dellas o curso ou as lições ouvidas. Nas circumstancias actuaes cabe ao Instituto enviar sempre, como tem feito na maioria dos casos, homens capazes de dar uma idéa, de fazer uma synthese, de interpretar qualquer das faces da nossa cultura numa luz precisa e forte.

Achando-se aqui, teve o professor Dumas occasião de rememorar esta conversa e de chamar mais uma vez a attenção para os fins do Instituto, tal como elle é comprehendido em França.

(Continúa na 4ª pag.)

A Italia disposta a tudo

Violenta a reacção suscitada pelo discurso do sr. Hoare — Dois milhões de escravos e cincoenta mil leprosos — O odio de raças

AS PROPOSTAS EDEN-LAVAL, ACEITAS PELA ITALIA E A ABYSSINIA TIVERAM, HONTEM, A APPROVAÇÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

ATLANTIC OCEAN — MEDITERRANEAN SEA — MOROCCO — LIBIA — EGYPT — ARABIA — FRENCH POSSESSIONS — SUDAN — ABYSSINIA — KENYA — BELGIAN CONGO — INDIAN OCEAN

BRITISH — FRENCH — ITALIAN — BELGIAN — SPANISH — EMPIRE — REPUBLIC — PORTUGUESE

No momento em que assistimos ao desenrolar dos factos decorrentes do desentendimento entre a Italia e a Abyssinia, é interessante assignalar um aspecto curioso da actual situação da Africa. Conquistada a Abyssinia, a Liberia, tornada Republica com escravos americanos libertados, ficará sendo a unica parte do vasto continente não governada por nação estrangeira. Vê-se pelo mappa acima como o territorio africano está repartido entre as diversas potencias européas

ROMA, 3 — (H.) — A imprensa italiana continúa a julgar em termos severos o discurso que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra proferiu recentemente na Camara dos Communs, a respeito da pendencia entre a Italia e a Abyssinia.

"O ministro britannico — escreve o "Popolo di Roma" — pronunciou na Camara dos Communs um discurso que os italianos não poderão esquecer tão depressa e que terá a mais grave repercussão nas relações entre a Inglaterra e a Italia."

Por sua vez, o "Messagero" diz que o discurso do ministro dos Negocios Estrangeiros da grande potencia dá a impressão de "má fé", e o "Tevere", depois de qualificar de "infeliz" o discurso, declara que um paiz que fundou o seu poder na exploração impiedosa das raças de côr não póde falar a sério em politica generosa.

A ITALIA NÃO ADMITTE PARALLELO

ROMA, 3 (Serviço especial d'O JORNAL) — O discurso pronunciado pelo sr. Hoare, ministro do Exterior da Gran Bretanha, suscitou a mais violenta reacção na opinião publica italiana.

A imprensa da capital evidencia que as declarações do ministro inglez compromettem gravemente as boas relações entre Roma e Londres, porque annullam todos os esforços dispendidos em pról da conciliação, açulam a hostilidade e a xenophobia da Abyssinia; suggerem a cruzada dos povos de côr contra os brancos, invocada como um espantalho, atirando á Italia a responsabilidade dessa manifestação cruenta do odio de raça.

Após um exame detalhado das declarações do sr. Hoare, observa-se: "com qual direito se insiste em manter uma posição que pretende collocar a Italia e a Abyssinia no mesmo nivel e paridade? Como e porque se invoca a acção de Genebra, quando é fartamente notorio que os trabalhos da Commissão Conciliadora soffreram sua solução de continuidade, unicamente porque assim o quiz a Abyssinia? E' somente ao governo de Addis-Abeba que cabe a culpa da paralysação das demarches dos arbitros, porque, após haver acceito o compromisso que estabelecia em termos peremptorios os objectivos visados e os methodos que deveriam ser usados, pretendeu modifical-os arbitrariamente, afim de se eximir á condemnação fatal que lhe está reservada em vista da premeditada aggressão levada a effeito em Ualual".

UM ESTRANHO ESQUECIMENTO

"Esqueceu, talvez, o sr. Hoare que a Italia, em duas notas que não ad-

(Continúa na 10ª pag.)

"O cumulo da invencionice jornalistica"

ASSIM, O "OSSERVATORE ROMANO" QUALIFICA, EM NOTA OFFICIAL, O ARTIGO DE UM JORNAL ALLEMÃO

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — Uma nota official do "Osservatore Romano" responde a um artigo do "Voelkischer Beobachter", de 31 de julho, sob as epigraphes "Bispos", "Os representantes do sr. Litvinoff e do papa trabalham pela restauração dos Habsburgos", "Passos para uma concordata entre a Santa Sé e a União Sovietica".

A nota do orgão do Vaticano declara que as referidas informações "marcam o cumulo da invencionice jornalistica" e revelam os methodos com que certos circulos allemães procuram crear confusão na opinião publica contra a Santa Sé.

Maxim Gorki e Romain Rolland

Na gravura acima vêm-se duas figuras culminantes do mundo literario dos dias que correm: — Maxim Gorki, o grande romancista russo, que, ao voltar do exilio recebeu do Governo Sovietico as maiores honrarias, passeando em seus jardins em companhia de Romain Rolland, o celebrado autor de "Jean Christophe", e Premio Nobel de Literatura

A revisão das demissões, aposentadorias e disponibilidades

Durante a vigencia do Governo Provisorio

Uma commissão proposta pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça apresentou á consideração do presidente da Republica longa exposição de motivos propondo a creação de uma commissão revisora dos actos do Governo Provisorio afastando funccionarios publicos dos seus cargos, baseando-se o ministro Vicente Rão no artigo 18, paragrapho unico da Constituição Federal, que dispõe o seguinte:

"O presidente da Republica organizará, opportunamente, uma ou varias commissões presididas por magistrados federaes vitalicios que, apreciando, de plano, as reclamações dos interessados, emittirão parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos ou funcções publicas que exerciam e de que tenham sido afastados pelo Governo Provisorio, ou seus delegados, ou em outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações."

Interpretando o texto da Magna Carta, affirma o ministro da Justiça:

"Dois conceitos se contêm nesse trecho constitucional: — um, fundamental; outro, accessorio. Fundamental é o da ratificação dos actos praticados pelo Governo Provisorio, directamente ou por meio de seus delegados, com exclusão expressa de qualquer apreciação judiciaria. Accessorio é o que permitte serem alguns desses actos revistos por via administrativa. O segundo, por ser accessorio, ha de ser entendido, pois, em funcção do primeiro. Por outras palavras: — os actos do Governo Provisorio são validos para todos os effeitos de direito; o novo

(Continúa na 16ª pag.)

PROROGADO O MANDATO DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

O SR. TEJADA SORZANO GOVERNARA' ATE' AGOSTO DE 1936

LA PAZ, 3 (H.) — A Camara dos Deputados approvou o projecto que proroga até agosto de 1936 o mandato do sr. Tejada Sorzano, presidente da Republica.

Foi igualmente approvado o projecto que manda convocar a Convenção Nacional.

De promptidão a frota naval da Polonia

VARSOVIA, 3 (Havas) — Communicam de Gdynya, de fonte particular, que a frota de guerra poloneza está de prevenção desde hoje de manhã, constando tambem que varios regimentos polonezes estão concentrados em Kartam, a 30 kilometros da fronteira dantziguense.

Em fonte geralmente bem informada assegura-se tambem que a guarnição de Darschan, fronteira polono-dantziguense, a 50 kilometros da Prussia Oriental, acaba de ser reforçada.

Queria reconquistar o throno da Turquia

NÃO O PODENDO, PELO PROCESSO QUE IMAGINARA, SUICIDOU-SE O PRINCIPE TURCO HABDUL KRIM EFFENDI

NOVA YORK, 3 (H.) — Um cidadão turco, portador de um passaporte com o nome de principe de Istambul, foi encontrado morto num hotel do centro da cidade. Nos bolsos do suicida a policia encontrou cartas dirigidas a "Kerim, principe do Imperio Ottomano".

As autoridades acreditam que se trate do principe Abdul-Kerim, neto do sultão Abdul-Hamid.

A CAUSA DO SUICIDIO

NOVA YORK, 3 (H.) — As autoridades conseguiram estabelecer a identidade do individuo que se suicidou no quarto de um hotel desta cidade, neto de Abdul-Hamid, ultimo sultão da Turquia.

O suicida deixou uma carta dirigida ao prefeito de policia, na qual declara que resolvera pôr termo á vida por não conseguir casar-se com uma millionaria americana, cuja fortuna lhe permittisse formar um exercito de mercenarios chinezes para reconquistar o throno da Turquia.

A crise ministerial argentina

Todos os ministros pedirão demissão, afim de permittir ao presidente Justo organizar livremente o novo gabinete

Os nomes indicados para as pastas do Interior, Agricultura e Fazenda — Escolhidos os titulares da Instrucção e Defesa

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — A crise ministerial continua latente, devido á insistencia dos ministros do Interior, da Agricultura e da Fazenda em deixarem as pastas.

Pouco depois das 11 horas chegou á residencia presidencial o titular da pasta do Interior, que teve longa conferencia com o general Justo.

Nos circulos politicos assegura-se que, caso os pedidos de demissão dos tres ministros sejam aceitos, os candidatos mais cotados ás pastas vagas são os srs. Henrique Uriburu, da Fazenda, Miguel Angel Carcano, da Agricultura, e Roberto Ortiz, do Interior.

OS MINISTROS PEDIRÃO DEMISSÃO COLLECTIVA

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — A Agencia Havas foi informada de fonte que merece todo o credito de que a solução da crise ministerial ficará adiada para depois de terminados os debates no Senado. Nessa altura os ministros pediriam demissão collectiva, afim de deixar ao presidente Justo inteira liberdade de acção para reorganizar o gabinete.

O secretario da Presidencia, sr. Bullrich, declarou que permaneceria no seu gabinete afim de communicar á imprensa qualquer novidade que se produzisse no correr do dia.

OS NOVOS MINISTROS DA INSTRUCÇÃO E DA DEFESA

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O presidente da Republica escolheu para dirigirem as pastas da Instrucção e da Defesa os tenentes-coroneis Alfredo Penaranda e Julio Viera.

O PRESIDENTE JUSTO CONFERENCIA

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — O presidente Justo permaneceu na sala de despachos até ás 12 horas e 40 minutos conferenciando separadamente com os ministros do Interior e Instrucção Publica.

O ministro da Fazenda não compareceu a despacho.

E' IMPOSSIVEL REGULAR A CRISE

BUENOS AIRES, 3 (Associated Press) — Depois de uma semana de esforços do presidente Justo para impedir a demissão de dois ministros, e, talvez, mesmo, de trez, não se considera possivel que a divergencia entre o ministro do Interior sr. Leopoldo Melo, de um lado, e os titulares das Finanças, Federico Pinedo e da Agricultura, sr. Luiz Duhau, de outro, possa ser resolvido sem que o primeiro, ou, mesmo, os trez, deixe o governo.

A divergencia surgiu no Senado quando se discutia a questão das carnes.

Como se sabe, esse debate terminou com o attentado de 23 do mez passado que custou a vida a um senador.

A CARICATURA

— Isto é o cumulo! Um cabello na sopa!

— Com effeito, o senhor preferiria, sem duvida, um cabello na cabeça...

A opposição desfraldará a bandeira da revisão do novo estatuto politico da Republica

O sr. João Guimarães será o candidato dos colligados radicaes ao governo fluminense

A VAGA DO SR. JOSE' AMERICO NO SENADO

A minoria continúa debatendo, em segredo, os detalhes da organização do Partido Nacional. Hontem, os "leaders" dessa corrente mais uma vez se reuniram e examinaram o esboço do manifesto que, segundo se affirma, será lançado ainda esta semana. Esse documento que está sendo redigido pelos srs. João Neves e Octavio Mangabeira traça mais uma vez os rumos da opposição brasileira nos destinos do paiz, e fixando o panorama politico da actualidade, desenvolve considerações sobre a nossa situação economica, financeira e social. Delinea, depois, o programma de acção das opposições dentro do regimen liberal-democratico, encarecendo a necessidade da arregimentação de todas as forças politicas que combatem a situação dominante, com o objectivo de melhor e mais efficientemente intervir nos negocios publicos, e melhor servir á collectividade. Desfralda a bandeira da revisão constitucional, com o proposito de restabelecer as liberdades publicas asseguradas no pacto de 91 e melhor estudar a questão da distribuição e discriminação das rendas e bem assim, aspectos reaes do problema economico e social do Brasil. Conclue o manifesto accentuando que a formação do Partido Nacional permittirá ao povo mudar os governos pelo simples pronunciamento das urnas sem os perigos e os maleficios imponderaveis dos movimentos armados.

O PANORAMA POLITICO DO ESTADO DO RIO

A situação politica do Estado do Rio, apesar do pronunciamento final da Justiça Eleitoral, não se esclareceu. Radicaes e progressistas continuam affirmando que venceram e que têm asseguradas para as respectivas correntes a maioria da Assembléa Constituinte que vae eleger o governador do Estado. Evidentemente, em tudo isso, ha muita confusão. O aspecto eleitoral está bem claro; o politico, porém, é que está quasi impenetravel. Os proceres socialistas que no periodo da campanha eleitoral estavam unidos aos radicaes, justamente no momento em que a refrega passa para o terreno politico, debandam e deixam sozinhos os seus alliados da vespera. E' isto, pelo menos, o que se deprehende das declarações hontem feitas ao "Diario da Noite" pelo sr. Corrêa e Castro, que allegou ter sido abandonado em meio caminho pelos radicaes.

No labyrintho dessas confusões [illegible] socialistas [illegible] srs. Corrêa e Castro e Luiz Guarino [illegible] Christovão Barcellos [illegible] governo fluminense.

Por outro lado, affirmava-se na Camara que os radicaes, os republicanos e os socialistas, com exclusão dos srs. Corrêa e Castro e Luiz Guarino, em reunião realizada ante-hontem, em Nictheroy, assentaram a fusão definitiva dessas correntes num só partido, indicando ao mesmo tempo, para o governo do Estado, o nome do sr. João Guimarães.

A Constituinte do visinho Estado, ao que tudo indica, só se reunirá depois do dia 20 do corrente. E' possivel que até lá os horizontes politicos estejam mais claros e melhor definidas as correntes politicas que deverão escolher, entre o general Christovão Barcellos e o sr. João Guimarães, o governador constitucional da terra fluminense.

O PARÁ' SOB O REGIMEN CONSTITUCIONAL

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Belém, 2 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que nesta data foi promulgada a Constituição politica do Estado do Pará. Congratulo-me com v. excia. por esse auspicioso acontecimento que veiu reintegrar este Estado no regimen constitucional. Respeitosas saudações. — Pires Camargo, presidente da Assembléa Constituinte."

"Belém, 2 — A Assembléa paraense acaba de promulgar a Constituição num ambiente de absoluta fraternidade. Não houve partidarios, mas sim brasileiros abraçados em justo regosijo por conferirem ao Pará o estatuto politico que lhe regerá os destinos. Como brasileiro e chefe sectario sempre trabalhando pela paz entre os homens, congratulo-me com o chefe da Nação. Respeitosas saudações. — Alvaro Fonseca."

"Belém, 2 — Tenho a honra de communicar a v. excia. que a Assembléa Constituinte, ultimando seus trabalhos, acaba de, em sessão solemne hoje realizada, promulgar a Constituição politica do Estado do Pará. Tão notavel acontecimento, que faz ingressar esta unidade federativa no regimen da lei, abre ensejo de justificado jubilo com que apresento a v. excia. vivas congratulações, formuladas dentro dos mais altos sentimentos e apreço pela segurança da Republica e maior grandeza do Brasil. Cordiaes saudações. — José Carneiro da Gama Malcher, governador do Pará."

HA DESCONTENTAMENTO ENTRE OS MEMBROS DO P. R. P.

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — [illegible]

COMMUNICAÇÃO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A PROMULGAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO MINEIRA

Recebeu o presidente da Republica o seguinte telegramma:

"BELLO HORIZONTE, 30 — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que hoje [illegible] promulgada pela Assembléa Constituinte a Constituição do Estado de Minas Geraes. Por esse grandioso acontecimento congratulo-me com v. ex. Attenciosas saudações. — Abilio Machado, presidente da Assembléa Constituinte".

O SR. EMILIO DE MAYA E A POLITICA DE ALAGOAS

Alguns orgãos da imprensa local noticiaram estar imminente uma scisão na bancada que apoia o sr. Osman Loureiro na Camara Federal, devido a questões que se prendiam á escolha do leader daquella corrente.

A proposito dessas noticias ouvimos hontem, na Camara, o deputado Emilio de Maya, um dos nomes postos em evidencia no assumpto, o qual nos declarou o seguinte:

— "Meu nome nunca esteve em causa nesse assumpto. As noticias publicadas são inveridicas. O unico que devo ao governo do sr. Osman Loureiro e a natureza das relações que me prendem aos proceres situacionistas de Alagoas excluem, da minha parte, qualquer preoccupação de recompensa de ordem politica. A maior preoccupação nossa é o equilibrio e fortalecimento do poder constituido, no sentido de que o sr. Osman Loureiro possa fazer uma administração ao nivel dos seus meritos e consentanea com as necessidades economicas de Alagoas".

GANHA TERRENO A CANDIDATURA CASTRO PINTO A' VAGA DO SR. JOSE' AMERICO

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) — Telegramma de João Pessoa para a imprensa desta capital, diz que está ganhando terreno em todas as rodas a candidatura do sr. Castro Pinto para substituir o sr. José Americo no Senado.

Informa ainda o telegramma que esse nome é o que reune, até agora, maiores probabilidades, estando afastada a hypothese da promoção do sr. José Lyra, porque, além de outros motivos ponderaveis, perderia a Parahyba o posto de relevo que lhe coube na organização do Poder Legislativo.

O ACATAMENTO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO A' AUTORIDADE POLITICA DO SENHOR JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — Causaram aqui excellente impressão, porque interpretaram fielmente o pensamento do chefe do governo, as declarações que o senador Velloso Borges fez aos "Diarios Associados", desmentindo a noticia, ahi veiculada por um vespertino, de divergencia entre a situação politica dominante neste Estado e o sr. José Americo.

E' conhecido de toda a Parahyba o acatamento que o sr. Argemiro de Figueiredo dispensa á autoridade politica do sr. José Americo, não fazendo reserva dessa sua norma de acção publica.

Sabe-se mesmo que, em nenhuma hypothese, os dirigentes da Parahyba prescindirão dos conselhos e da orientação do ex-ministro da Viação. Ainda agora, é julgado indispensavel, por todos, o seu pronunciamento sobre a escolha do nome que terá de occupar a sua vaga no Senado.

A LEADERANÇA DO P. R. P. NA CAMARA ESTADUAL — FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS" O DEPUTADO CYRILLO JUNIOR

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — A respeito do descontentamento havido no Partido Republicano Paulista e sobre o annunciado afastamento do sr. Cyrillo Junior da leaderança daquella agremiação e para melhor esclarecer a opinião publica, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou, á noite, o "leader" da minoria.

O sr. Cyrillo Junior, depois de se inteirar do assumpto, declarou-nos o seguinte:

— "Creio que só o Directorio do Partido está autorizado a esclarecel-o sobre as vozes que têm circulado. Aliás, dentro da Camara, o Partido é a bancada, e essa vem sendo cada vez mais prestigiada. Quanto a mim, cabe-me dizer-lhe que tenho sido bastante elogiado pela actuação que venho desenvolvendo."

As festas farroupilhas

Já estão começando a chegar as respostas dos governadores dos Estados á consulta que lhes foi dirigida pelos "Diarios Associados" ácerca da grande parada de brasilidade, em setembro vindouro, no Rio Grande do Sul, por occasião da Exposição Farroupilha. O objectivo dos "Diarios Associados", convocando os chefes do executivo dos Estados da Federação a Porto Alegre, traduz um proposito, que logo se comprehenderá: o fortalecimento dos vinculos da unidade brasileira. Um paiz da extensão deste nosso tem, contra a sua unidade, a propria expressão geographica. Não se póde ser grande como é o Brasil e ao mesmo tempo homogeneo e coheso. A nossa grandeza territorial conspira contra a nossa cohesão moral e espiritual, principalmente quando nos lembramos que vivemos dentro de 8 milhões de kilometros quadrados, ha pouco mais de 400 annos, e que somos apenas 40 milhões de almas. O Brasil nos contem. Mas nós não contemos ainda o Brasil, e comprehender é conter.

*

A Exposição Farroupilha não é a simples materialização da riqueza nacional, dos productos da sua industria, da sua lavoura, do seu commercio e da sua technica. Ella é tambem um acto espiritual, a affirmação da dignidade de uma alma collectiva, que ha mais de um seculo impunha o sentido da liberdade e da independencia a esta porção do territorio americano.

No Rio Grande a rebellião é um phenomeno hereditario. Ao passo que em Minas quasi tudo é resistencia, no Rio Grande quasi tudo é movimento. Não ha povo que discuta a politica com a vivacidade, com o complexo de herança bellicosa do homem do pampa. Nas suas tradições, ha lanças e entreveros, e as consequencias tragicas de tanta belligerancia nós as encontramos no numero de revoluções que lhe cortam a historia. Tudo o que é vulcanismo, que é lava, que é flamma, arde na imaginação do pampa. O Brasil sem Minas e São Paulo teria perdido o seu eixo de gravidade; mas tambem sem o Rio Grande seria decapitado. O gaucho tem a cabeça epica. Elle é o povo que ao lado do paulista e do pernambucano mais tem tirado da existencia fragmentos de paginas napoleonicas. O seu estylo é o dos fazedores de historia. Elle fez a nossa historia atormentada e tormentosa das fronteiras, e essa historia, que tem lances de epopéa, o seu diagramma está entre a pata do corcel e a lança do caudilho.

*

Totalidade, tal a lei inflexivel do gaucho, que emergiu de duas revoluções, as quaes puzeram em dura prova a solidez do corpo nacional. Ainda vivemos sobre um fundo de homogeneidade singularmente pobre em consistencia, profundeza e duração. As revoluções estaduaes transformam mineiros, gauchos, paulistas e parahybanos em campeões do orgulho provinciano.

As festas farroupilhas são um campo de batalha, desafiando os melhores soldados, os combatentes mais dextros da brasilidade, para irem fortalecel-a, com a impetuosidade e a audacia dos apaixonados do ideal da patria.

Dizia Amiel que a primeira qualidade do poeta é a sensibilidade. O estylo, a imaginação, a arte apparecem depois. Mas não é a sensibilidade que é a virtude nº 1 do poeta. Ella o é tambem dos povos. Uma collectividade não comprehende a sua vida historica, não entende a sua evolução, não se eleva até o seu universo physico e moral, ás suas realidades de factos, ou á sua mesma poesia, se lhe mingua a sensibilidade. O proprio sentido espiritual, o sentido do infinito lhe ficarão estranhos.

Visivel no brasileiro deste começo de seculo é a displicencia de um typo de fim de seculo. A sua sensibilidade nacional, para entender e amar o Brasil, é demasiado mesquinha, até porque o seu horizonte se vae cada vez mais aprovincianizando. O homem que hoje se constitue, não transborda das fronteiras do seu Estado natal. Eu sinto o Brasil na emoção, nas esperanças da geração, que atravessou os 50 annos, como um Afranio de Mello Franco, um Whitaker, um Affonso Penna Junior. Mas como nas novas gerações que chegam é limitada a sensibilidade em presença do coração da patria!

No pampa, este coração pulsa com uma vibração especial. Ponhamos o dos brasileiros de outras regiões a bater unisono com elle.

Assis CHATEAUBRIAND

A interferencia dos militares na politica

O sr. Domingos Vellasco critica o parecer da commissão directora do Senado sobre o requerimento do capitão Oeste

OUTROS ASSUMPTOS DA SESSÃO DA CAMARA

A sessão da Camara foi presidida, hontem, pelo sr. Euvaldo Lodi, não tendo ninguem falado sobre a acta.

Pela ordem, o sr. Domingos Vellasco criticou o parecer da commissão directora do Senado, indeferindo o requerimento em que o capitão do Exercito Cordeiro Oeste pedia que o Senado propuzesse a revogação do aviso do Ministerio da Guerra, numero 98, de junho deste anno.

Renovando seus argumentos anteriores sobre a interferencia dos militares na politica, disse o orador que não lhe era possivel deixar sem reparo a conclusão do parecer. Afflorava della a grande confusão que, no momento, se pretendia fazer em torno da actividade politica dos militares eleitores.

— Vale-me, apenas, accrescentou, a certeza de que, cessado o interesse politico partidario do instante que vivemos, cairá o aviso 98 em desuso, porque contraria a Constituição e fére os direitos de que gozam os militares desde o advento do regimen republicano.

UM APPELLO AO MINISTRO DO TRABALHO

Na hora do expediente falou o sr. Salles Filho, que se occupou do problema immigratorio, dirigindo um appello ao ministro do Trabalho, no sentido de facilitar o desembarque de cem portuguezes, que se encontram em navios surtos no porto, impossibilitados, por motivos meramente burocraticos, de virem á terra que escolheram para trabalhar.

Aproveitou a opportunidade de estar com a palavra, para defender a necessidade da concessão de credito indispensavel á proxima installação do Congresso da Cruz Vermelha.

AS FINANÇAS DE PERNAMBUCO

Seguiu-se com a palavra o sr. Teixeira Leite. O deputado pernambucano, em resposta ao discurso do sr. Eurico de Souza Leão sobre a gestão financeira do sr. Lima Cavalcanti, contestou a veracidade das affirmações feitas por aquelle deputado opposicionista, declarando que a administração financeira de Pernambuco, depois do movimento armado de 30, tem sido promissora á collectividade daquelle Estado.

TOMOU POSSE O SR. FABIO SODRE'

Encontrando-se na casa, tomou posse, em seguida, o sr. Fabio Sodré, supplente convocado para a vaga aberta na representação do Partido Radical do Estado do Rio, com a renuncia do almirante Protogenes Guimarães. O sr. Fabio Sodré foi constituinte de 1934.

VOTOS DE PEZAR E DE CONGRATULAÇÕES

A requerimento do presidente da Commissão de Diplomacia, foi approvado um voto de profundo pezar pelo fallecimento, em Bruxellas, do embaixador Lima e Silva.

Outro requerimento foi annunciado, mas de congratulações pela promulgação da Constituição do Pará, tendo falado a respeito o sr. Genaro Ponce Filho.

PARA VISITAR O SR. ANTONIO CARLOS

O presidente ainda annunciou dois requerimentos, um assignado por 38 deputados, solicitando a nomeação de uma commissão de cinco membros para visitar o sr. Antonio Carlos, victima de um accidente, ha dias. O presidente compoz a commissão com os seguintes deputados: Cardoso de Mello Netto, João Carlos Machado, Gomes Ferraz, Barreto Pinto e Alberto Alvarez.

O outro requerimento, que teve sua discussão encerrada, foi no sentido de ser formada a commissão de reforma do Codigo de Minas, de onze membros, em vez de cinco.

NA ORDEM DO DIA

Ao iniciar-se a ordem do dia, o sr. Accurcio Torres reclamou a inclusão, na ordem do dia, de um projecto de sua autoria, mandando pagar os subsidios, que não receberam, aos deputados e senadores da velha Republica, no mez de outubro de 1930.

O presidente prometteu attendel-o.

Entrou em segunda discussão o projecto fixando a força naval para os exercicios de 1936, 1937 e 1938, projecto calcado na lei vigente, em virtude de não ter o governo enviado proposta nesse sentido, no prazo determinado pela Constituição.

O projecto e emendas subiram ás commissões de Segurança Nacional e de Finanças.

Foram encerradas as discussões, porque não era dia de votação, de todas as materias constantes do avulso, entre as quaes, os projectos mandando incluir na divida passiva da União, com o credito de duzentos mil contos, as indemnizações do Tratado de Pedras Altas; abrindo pelo Ministerio da Agricultura o credito especial de Agricultura o credito especial de trezentos contos para occorrer ás despesas com o combate á raiva em varias zonas creadoras do paiz e dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das Secretarias de Estado.

Suscitou discussão animada o projecto que suspende a concessão de inspecção prévia a universidades e institutos do ensino estaduaes e livres, e approvação de seus estatutos, emquanto não fôr approvado o plano Nacional de Educação.

Falaram os srs. Gomes Ferraz e Ferreira Lima, que consideraram a materia inconstitucional, e o sr. Raul Bittencourt, que justificou a medida.

EM DEFESA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

Nos quinze minutos restantes da hora da sessão, accrescidos de mais meia hora de prorogação, requerida pelo sr. Pereira Lira e approvada, o sr. José Gomes defendeu as obras contra as seccas, em resposta a uma referencia do deputado pernambucano Oswaldo Lima, quando este discursava, ha dias, sobre o problema do cangaço no Nordeste.

O sr. Oswaldo Lima havia declarado que as obras contra as seccas não valiam nada, accentuando que Pernambuco fora prejudicado na distribuição das verbas destinadas áquelles serviços [illegible] o sr. José Americo [illegible] interventor do seu Estado.

O sr. José Gomes incluiu no seu discurso [illegible] engenheiros nacionaes sobre o valor das obras realizadas, e no decorrer dos debates então travados foi chamado ao debate o sr. Sampaio Corrêa. Foi um verdadeiro discurso á margem do discurso do orador.

Historiou a divergencia que surgira entre elle e o sr. Arrojado Lisboa a respeito do plano das obras contra as seccas, e, sem entrar no verdadeiro motivo da critica do sr. Oswaldo Lima, declarou que esteve no Nordeste e viu o que ali se fez, podendo pois affirmar que as obras contra as seccas honrariam e immortalizariam o engenheiro que as realizou, em qualquer paiz do mundo. Eram notaveis, e não podiam ser confundidas com obras de emergencia, mas com obras creadas num sentido economico e social.

O sr. José Gomes, retomando a palavra, sempre aparteado pelo sr. Oswaldo Lima, apegado a interesses regionalistas, demonstrou os inestimaveis serviços prestados pelo governo provisorio ao Nordeste, e particularmente pelo sr. José Americo, que até naquellas regiões é chamado de "São Americo", tal o profundo reconhecimento das populações beneficiadas.

Em seguida, a sessão terminou.

O CENTENARIO DE SILVEIRA MARTINS

A sessão de amanhã será consagrada á memoria de Silveira Martins, cujo centenario de nascimento se commemora. Nesse sentido será apresentado á Camara um requerimento pela representação gaucha, sem distincção partidaria.

Estão designados para falar os srs. Demetrio Xavier, pela maioria, e Pedro Calmon, pela minoria parlamentar.

ELEVANDO A CATEGORIA DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO RIO GRANDE DO NORTE

O sr. Café Filho deixou sobre a mesa um projecto elevando á categoria de 2ª classe a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte.

Justificando-o, o representante potyguar fez longa exposição dos serviços postaes na capital do seu Estado, para demonstrar o desenvolvimento dos trabalhos na repartição que procura elevar de categoria.

CREANDO UMA COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi apresentado pelo sr. Euvaldo Lodi o seguinte projecto:

Art. 1º — E' creada em todos os Ministerios uma commissão de promoções que estudará as folhas de serviço de todos os funccionarios candidatos a promoções, no preenchimento de todas as vagas.

Art. 2º — Esta commissão será composta de chefes de serviço, presidida pelo director de repartição ou departamento, e secretariada pelo consultor juridico do Ministerio que della fará parte.

Art. 3º — Nas vagas de merecimento a commissão apresentará uma lista triplice ao ministro, justificando-a em seu parecer.

Art. 4º — Nenhuma promoção será feita sem indicação da commissão.

Art. 5º — Já tendo o Ministerio da Guerra uma commissão de promoções e sendo este assumpto no Ministerio da Marinha — da alçada do Almirantado — ficam elles excluidos.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Approvado o parecer da Commissão Executiva que manda archivar o requerimento do capitão Henrique Cordeiro Oeste

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, accusando a lista de presença o comparecimento de 22 representantes. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura dos seguintes officios: do 1º secretario da Camara dos Deputados, communicando haver aquella casa approvado o véto apposto pelo presidente da Republica ao projecto sobre repressão ao banditismo; do ministro das Relações Exteriores, communicando, em resposta á consulta que lhe foi feita, que a verba 6ª Eventuaes do seu ministerio não póde custear a despeza de 200 contos para soccorrer o Estado de Sergipe, por isso que está esgotada.

Foi lido tambem um telegramma do governador do Pará, sr. José Malcher, communicando ter sido promulgada a nova Constituição do Estado.

Ainda no expediente, o sr. Flavio Guimarães justifica a ausencia do sr. Antonio Jorge de Machado Lima, seu companheiro de representação. Em seguida, é submettido, successivamente, em discussão e votação, o parecer emittido pela Commissão Executiva ao requerimento do capitão Cordeiro Oeste, hontem publicado pelo O JORNAL, o qual foi, por unanimidade, approvado.

E como nada mais houvesse a tratar, foi a sessão, logo a seguir, encerrada.

PARA SER ATTENDIDO UM DESPACHO DO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O director geral da Fazenda solicitou providencias da Recebedoria do Districto Federal, afim de que seja attendido o despacho do secretario-chefe do gabinete do ministro, proferido no processo relativo aos recursos de Lage Irmão & Cia. e Companhia Industria Friburguense.

FORAM HOMENAGEADOS OS UNIVERSITARIOS ARGENTINOS

O chá-dansante de hontem no Tijuca Tennis Club

Com a presença do ministro Gustavo Capanema, estudantes, jornalistas e pessoas de destaque em nosso meio social, realizou-se, á tarde de hontem, nos salões do Tijuca Tennis Club, um chá dansante offerecido pelo directorio academico da Faculdade de Direito á embaixada de academicos da Universidade de Cordoba que ora nos visita. Esta festa transcorreu muito animada tendo a salientar a orchestra que executou magnificos "blues", e a acção do directorio academico que não poupou esforços para o abrilhantamento desta festa.

O CAFE'

CESSEM AS FOGUEIRAS!!

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados")

Como era de prevêr, o resultado do ultimo Congresso Cafeeiro foi o de continuar a politica até aqui seguida, prevalecendo os interesses creados ao redor dessa politica, em detrimento da lavoura e da necessidade de procurar soluções definitivas, que nos evitem a perda da supremacia mundial, que ainda possuimos, como fornecedores da preciosa rubiacea.

Em artigo publicado nesta jornal, em 5|7|35, analysando a nossa politica cafeeira, demonstravamos a inconveniencia e o absurdo de se pretender manter só e á custa de sacrificios ingentes, a posição estatistica mundial de um producto como o café, em superproducção permanente; e o que é infinitamente mais grave, com o seu consumo contrariado por causa dos fortes impostos que o gravam, directa e indirectamente, nos paizes consumidores, e tambem num paiz productor que conhecemos.

Com effeito, a diminuição do consumo mundial, que estamos observando, vem muito menos do effeito da crise que dos impostos quasi que prohibitivos nos paizes consumidores, o que está estimulando o emprego de succedaneos e "erzacts" de toda ordem. O pobre café é a "tête de turc" de todos os paizes em mal de receita: todas as vezes que ha necessidade de augmentar impostos, o "torniquete café" é o primeiro a funccionar. Simplesmente escandaloso!

Um kilo de café paga por impostos alfandegarios e de consumo:

Na Italia	20$800
Na Austria	14$300
Na Hespanha	12$100
Na Hungria	12$000
Na Tchecoslovaquia	10$000
Na Yugoslavia	8$000
Na França	6$000

Em todos os demais paizes, á excepção dos Estados Unidos, em que é livre, paga o café entre 1$500 e 5$000 por kilo.

Occorre ainda com respeito ao café brasileiro o paradoxal absurdo de que, além das taxas extorsivas que lhe são impostas pelos mercados consumidores, deve supportar a mais a que nós proprios lhe applicamos na sua saida com a quota cambial e a taxa de 15 shillings.

Seria, assim, interessante observar a attitude de um nosso embaixador que fosse reclamar sobre aquelles impostos escandalosos, no instante em que lhe for respondido que nós somos os primeiros a tributar o nosso producto, pois que o fazemos no momento de sua saida. Certamente esse nosso embaixador — sentindo-se embaraçado para explicar que esse imposto é creado para destruir o café produzido em excesso, afim de evitar a baixa de preços — teria de aceitar a replica como boa e procedente. Assim, emquanto não renunciarmos nós mesmos a gravar o nosso producto com fortes taxas de saida, nos faltará autoridade moral para reclamarmos sobre as que nos são applicadas pelos paizes consumidores. Entretanto, uma campanha diplomatica neste sentido seria, em caso de successo, o melhor meio de augmentar o consumo, mas para isso devemos apresentar-nos de mãos limpas em materia de impostos.

UMA SUGGESTÃO. AO INVE'S DE QUEIMAR CAFE', CREAR NOVOS MERCADOS

Ao nosso modo de ver, o ideal em politica cafeeira, agora que já não existem os grandes excedentes de 1930-31, seria o seguinte:

1º — Liberdade relativa de commerciar, sob o controle dos respectivos Estados por intermedio de seus Institutos, que fariam novo accordo entre si sobre a base dos methodos, regulamentações e restricções actualmente em vigor.

2º — Os Estados assumiriam a responsabilidade do passivo do D. N. C. na forma e modalidades que suggerimos no artigo citado ao começo.

3º — Os stocks excedentes, em fim de safra, seriam adquiridos pelos respectivos institutos, em quota de sacrificio, mediante operações de credito realizadas para esse fim, e resgataveis dentro do anno seguinte, com recursos obtidos por um imposto a crear sobre as exportações da safra pendente. O imposto em questão seria de caracter transitorio e exclusivamente creado para o fim daquelle resgate. A operação seria repetida cada vez que houvesse safra excedente.

4º — Os stocks assim adquiridos pelos institutos seriam cedidos gratuitamente aos paizes que não consomem café ou que consomem pouco —despesas de transporte a seu cargo — mediante accordo pelo qual esses paizes se obrigassem a fazer propaganda pelo consumo dessa bebida e estabelecer nos grandes centros numerosos locaes para sua venda ao publico.

5º — A partir do 3º anno os cafés já não mais seriam cedidos gratuitamente e sim vendidos ou trocados por outros productos, a um preço não excedente do seu custo aos institutos.

6º — Esses paizes assumiriam formalmente o compromisso de que os cafés cedidos seriam consumidos dentro de suas fronteiras e que qualquer tentativa de reexportação seria punida severamente.

Evidentemente, é necessario abandonar uma vez por todas a politica hoje anti-economica, de queimar café. Ella irrita a opinião dentro e fóra do paiz, com excepção, naturalmente, dos nossos concurrentes que queimam foguetes alegremente, emquanto nós queimamos o nosso café.

Com effeito, são elles os unicos a tirar proveito do sacrificio absurdo imposto ao producto brasileiro e aos consumidores dos nossos cafés.

Outra consideração que condemna, actualmente, toda politica de destruição é a de que poderia dar-se o caso, não impossivel, por motivos imprevisiveis de ordem climaterica e outros, que a safra 36|37 viesse a ser fortemente deficitaria, hypothese em que teriamos queimado sterlinos ao invés de café; ou bem que a dita safra, ao invés de deficitaria fosse fortemente excedente; hypothese esta em que a destruição do café adquirido resultaria inopportuna, pois que nos encontrariamos deante de um stock possivelmente ainda maior.

Contra os extremismos da direita e da esquerda

O governo de Santa Catharina põe em pratica severas medidas de repressão

FLORIANOPOLIS, 3 (Do correspondente) — O governo de Santa Catharina iniciando uma campanha energica contra os extremismos, quer da esquerda, quer da direita, adoptou uma serie de medidas contra a Acção Integralista Brasileira tendo baixado, por intermedio da Chefia de Policia a seguinte portaria que transcrevemos:

"Portaria n. 147 — O doutor chefe de policia, tendo em vista as representações e pedidos de providencias feitos pelos delegados de policia dos municipios de Joinville, Rio do Sul, São Bento, Gaspar, Harmonia, Canoinhas e Jaraguá, para evitar perturbação da ordem publica naquelles municipios, provocada por elementos partidarios da Acção Integralista Brasileira; e

Considerando que, pelo facto de estar a Acção Integralista Brasileira registrada como partido politico, nos termos da legislação em vigor, não escapa, por isso, de serem seus actos e attitudes de seus partidarios fiscalizados e controlados pelas autoridades policiaes, pois a estas cabe o dever de zelar pela tranquillidade publica, onde quer que ella pericilte;

Considerando que a Acção Integralista Brasileira foi organizada como milicia e ainda hoje é essa a sua essencia, muito embora que, para burlarem os effeitos do art. 47 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, declarem os seus chefes "terem sido extinctas taes milicias, desde o segundo Congresso Integralista de Petropolis, reunido em maio do anno corrente, e transformados em escolas de educação e cultura physica";

Considerando que neste Estado nenhum nucleo integralista tem organização sportiva e departamento de musica, pintura, etc. e, portanto, não foi a Acção Integralista transformada, de facto, em escola de educação e cultura moral e physica, como apregoam os seus chefes;

Considerando que a Acção Integralista Brasileira, pela disciplina estatuida entre os seus partidarios, e uso de uniformes, insignias, continencia (saudação militar) e distribuição de postos é, sem duvida alguma, uma organização de typo militar, perfeitamente caracterizada pela subordinação hierarchica entre seus elementos;

Considerando que só o Poder Publico tem a prerogativa de constituir milicias de qualquer natureza, com o caracter militar;

Considerando que em suas ostensivas manifestações politico-partidarias, com desfiles, comicios e agrupamentos, tem a Acção Integralista Brasileira, nos municipios do interior e mesmo nesta capital, perturbado varias vezes a ordem publica, provocando conflictos;

Considerando que em outros Estados têm sido, por motivos identicos, tomadas rigorosas medidas de ordem preventiva e repressiva contra taes manifestações quasi sempre desviando-se para um extremismo attentario ao regimen;

Resolve:

Baixar as presentes instrucções, em additamento ás contidas no edital de 16-7-35:

I — Nenhum meeting de caracter politico será permittido sem prévio requerimento escripto e dirigido a esta Chefia, que apreciará o pedido e decidil-o-á de accordo com as necessidades da garantia da ordem e segurança publica.

II — Fica terminantemente prohibido, até segunda ordem, o uso de uniformes e os ostensivos agrupamentos, desfiles e caravanas promovidas por elementos partidarios da Acção Integralista neste Estado.

III — A's autoridades policiaes desta capital e do interior cabe o estricto dever de cumprir e fazerem cumprir as presentes instrucções, prendendo e autuando os seus infractores, de accordo com a Lei de Segurança Nacional. Cumpra-se. — Claribalte Galvão, chefe de policia."

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

A libra desceu a 92$800

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 92$800, verificando-se uma baixa de 300 réis, em seu curso.

Nessas condições fechou o mercado, ao meio dia, firme e mais accessivel.

O MINISTRO DA POLONIA ESTEVE NO ITAMARATY

Esteve hontem no Itamaraty o sr. Thadée Grabowski, ministro da Polonia, para apresentar pezames pelo fallecimento do embaixador Rinaldo de Lima e Silva, antigo ministro do Brasil em Varsovia.

EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO

Serão celebradas, amanhã, solemnes exequias em suffragio da alma do ex-governador de S. Paulo

A bancada paulista na Camara Federal fará rezar missa de setimo dia, por alma do governador Pedro de Toledo, ás 11 horas de amanhã, no altar-mór da igreja da Candelaria, convidando, para esse acto de religião, todos os amigos e admiradores daquelle brasileiro.

AS VANTAGENS DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Os que empregam as suas actividades no commercio, já vão comprehendendo as vantagens do Instituto dos Commerciarios. A prova dessa confiança, bem expressiva pela sua espontaneidade, está no facto de um associado já ter requerido augmento de contribuição supplementar, conforme se deprehendo do seguinte despacho do director regional no Districto Federal:

"Proc. 1403/35: — Luiz de Lacerda, desejando augmentar o peculio de sua esposa e filhos, pede para passar a contribuir como se o seu ordenado, que é de 1:350$000, fosse de 2:000$000 mensaes. O requerente aguarde a elaboração da tabella, a ser organizada pelo Instituto, na conformidade do art. 22, paragrapho 2º do regulamento."

ESTA' EM S. PAULO O MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DA SUISSA

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Viajando pelo rapido da Central do Brasil, chegou hoje a esta capital procedente do Rio de Janeiro o sr. Albert Gertsch, ministro plenipotenciario da Suissa junto ao governo brasileiro.

O illustre diplomata que viaja em caracter particular desembarcou ás 18.30 horas, na estação do Norte, notando-se na gare a presença do tenente Affonso Pires Evangelista, representando o governador do Estado, e varios membros do corpo consular e crescido numero de pessoas suissas residentes nesta capital.

O diplomatico helvetico que se hospedou no Hotel Terminus, seguirá manhã cedo para a Helvetia, pequena cidade do nosso interior onde assistirá aos festejos do cincoentenario da Sociedade Suissa de Tiro ao Alvo.

O regresso para o Rio está marcado para segunda-feira, pelo Cruzeiro do Sul.

A inscripção de funccionarios publicos nos concursos de habilitação

MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA

A Commissão de Estatutos dos Funccionarios Publicos assignou o seguinte parecer do sr. Noraldino Lima:

"O objectivo do projecto n. 3-A da presente sessão legislativa é, como se evidencia de seus proprios dispositivos, o mais nobre possivel: visa a justiça que o poder publico deve ao funccionario e attende aos serviços que correm pelas repartições federaes, com o melhor aproveitamento das energias já exercitadas nos mesmos serviços.

Se é certo que a condição da idade deve estar entre os fundamentos para o ingresso nos quadros dos que servem á coisa publica, não é menos certo que illogico seria manter essa condição para os que, já pertencendo ao funccionalismo, embora em "quadros supplementares, de hierarchia inferior", desejam apenas a sua fixação no serviço("em cargos iniciaes", para o que apresentarão, como quaesquer outros candidatos, as provas de aptidão e idoneidade exigidas em lei.

No caso, a idade é até elemento de recommendação do candidato, porque presuppõe neste, além da competencia apurada pelos meios regulares, conhecimento do serviço e do ambiente em que tem desenvolvido a sua actividade.

Por isso mesmo, o substitutivo apresentado pela Commissão de Justiça attende melhor ao pensamento do illustre autor do projecto, sr. deputado Paulo Martins, porquanto estabelece justo limite ao tempo de serviço do funccionario para gozar da prerogativa que lhe passa a ser attribuida, qual a de permittir a inscripção em "concursos de habilitação ou de entrancia para provimento dos cargos iniciaes das carreiras administrativas dos differentes ministerios", desde que não tenham menos de cinco annos de serviço publico federal effectivo.

A' Commissão de Justiça, no seu bem elaborado parecer, de autoria do illustre deputado Godofredo Vianna, occorreu tambem reduzir para 40 annos a idade de candidatos aos cargos iniciaes, limite esse que foi alterado para 50 annos, em emenda apresentada pelos srs. Jairo Franco e outros illustres deputados. E' justa essa emenda, aceita, em parte, pela Commissão de Justiça, que elevou, no substitutivo apresentado, a idade para 45 annos, considerando que esse limite já existe para o concurso de fiscaes de consumo.

Pesando as razões que levaram á Commissão de Justiça a fazer as modificações propostas no projecto n. 3-A, submettido ao exame da Commissão do Estatuto dos Funccionarios Publicos, razões que se substanciam na "préoccupação de evitar, por limitações necessarias, occurrencias prejudiciaes, não só ao erario publico, senão tambem ao rejuvenescimento dos quadros", a Commissão do Estatuto opina pela seguinte redacção do projecto numero 3-A, de 1935:

"Art. 1º — Os funccionarios publicos de quadros complementares, ou annexos, de hierarchia inferior, poderão se inscrever nos concursos de habilitação ou de entrancia, para provimento dos cargos iniciaes das carreiras administrativas do respectivo ministerio, desde que não tenha mais de 45 annos de idade e menos de 5 de serviço publico federal effectivo.

Paragrapho unico — Para effeito da inscripção, quanto ao tempo de serviço, bastará attestado do chefe da repartição a que pertencer o funccionario.

Art. 2º — Os candidatos que, nos termos do artigo anterior, forem classificados, terão em igualdade de condições, preferencia para a nomeação.

Art. 3º — Os empregados referidos no art. 1º serão admittidos nos concursos que se estiverem realizando á data da publicação deste decreto, submettendo-se os candidatos assim admittidos ás provas já realizadas, em bancas especiaes, até a normalização dos trabalhos dos respectivos concursos.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario".

Responsabilidade americana na persistencia da crise

Eugenio GUDIN

(Para os "Diarios Associados")

Guglielmo Ferrero, em um dos seus melhores trabalhos, definiu admiravelmente a crise como a quebra da harmonia economica entre varios paizes e em cada paiz entre varias classes.

Quem, pois, quizer procurar a solução da grande crise, cujas consequencias ainda se fazem duramente sentir sobre o mundo, terá que proceder á analyse das causas de desequilibrio economico interno em cada grande paiz, bem como das que estão impedindo a volta á harmonia economica do commercio internacional.

Nenhum paiz mais do que os Estados Unidos da America do Norte, pelo vulto de seus recursos, de seus capitaes, de seu potencial economico, pode ter maior influencia no concerto mundial.

Até 1914 eram os Estados Unidos um paiz devedor. Uma pequena parte dos titulos da divida publica americana e uma grande parte de seus valores industriaes, especialmente de estradas de ferro, eram de propriedade européa.

A America do Norte fazia face a seus pagamentos no exterior com o saldo de sua balança commercial e de sua balança de pagamentos.

A guerra veiu inverter violentamente essa situação. Logo de inicio os Estados Unidos reabsorveram seus titulos de divida e de valores industriaes que estavam na Europa e ao fim da guerra eram já grandes credores da Europa.

A plethora de recursos levou então os Estados Unidos a conceder vultosos emprestimos á Europa e á America Latina e por alguns annos o eixo financeiro do mundo transferiu-se de Londres para Nova York.

Credores do mundo inteiro, devia a America ter comprehendido que só em mercadorias e serviços poderia ser paga. Tanto importa dizer que os Estados Unidos, tornando-se um paiz prestamista, deveria ter passado a comprar mais do que vendia, isto é, a ter deficit na sua balança commercial, como acontece com a Inglaterra, cujo deficit annual é da ordem de £ 300.000.000.

Acontece, porém — e ahi é que está a grave anomalia — que os Estados Unidos, credores do mundo, continuam a vender mais do que compram, isto é, a apresentar saldos de balança commercial.

E' talvez esse o mais sério aspecto da crise mundial que ainda perdura.

Em que moeda vão os devedores saldar os seus debitos com os Estados Unidos, se estes se recusam a receber as suas mercadorias?

Raspando o que resta de ouro ás outras nações?

De facto, ainda o anno passado as saidas de ouro dos Estados Unidos montaram a $52,761,000 e as entradas a $ 1,186,471,000, com um saldo, portanto de entradas de ouro a favor dos Estados Unidos de.......... $ 1,133,910,000.

Como restabelecer o padrão ouro no mundo, se o ouro fica quasi que totalmente accumulado em duas ou tres nações?

anomalia são, a meu ver, de duas anomalia são, a meu ver, de duas ordens:

1º — Um paiz credor como os Estados Unidos não pode continuar a politica de proteccionismo alfandegario que mantinha quando paiz devedor.

2º — O paiz da riqueza e do alto "standard of life" dos Estados Unidos não pode mais ser fornecedor de materias primas ao mundo em concurrencia com os paizes novos e devedores.

Sem esses dois correctivos, não será possivel resolver o problema do desequilibrio economico que ainda perdura.

Automoveis, cinemas e radios são por assim dizer privilegio mundial da industria americana, mas se em troca da exportação desse e de outros artigos não se decidirem os Estados Unidos a importar em grande escala materias primas e outras mercadorias, demolindo as suas barreiras alfandegarias, não haverá como attingir ao restabelecimento da harmonia economica mundial.

Mas não é essa a unica responsabilidade da grande nação americana na persistencia da crise.

Nenhum outro paiz dispõe dos elementos de vitalidade economica e, portanto, de capacidade de recuperação igual á dos Estados Unidos e, entretanto, vemos nações como a Inglaterra com recursos e elementos muito inferiores aos dos Estados Unidos, rehabilitarem a sua situação com muito mais segurança e rapidez do que a grande Republica Americana.

Não faltam aos Estados Unidos economistas illustres capazes de firmar o seguro diagnostico da situação americana e as medidas necessarias para corrigir o desequilibrio da sua situação economica.

As necessidades latentes do apparelhamento da industria e das estradas de ferro americanas — já o provou illustre economista — exigiriam, já hoje, para sua satisfação, o trabalho ininterrupto e a plena carga de todo parque industrial americano durante 10 annos. Mão grado esse formidavel potencial de absorpção de trabalho e de capital, continuam em crise as industrias pesadas e as estradas de ferro com cerca de 10.000.000 de desempregados.

O motivo é um unico:

A intervenção do governo do presidente Roosevelt, semeando e mantendo a desconfiança. Ninguem sabe o que será o dia de amanhã, quaes as novas leis que votará o Congresso por solicitação do presidente, que novas formas tomará a N.R.A., nem até que ponto o presidente proseguirá na sua desordenada e intermittente campanha socialista.

As industrias pesadas e as estradas de ferro não podem dispensar o financiamento, por emissão de capital e de obrigações, e o governo, pelas difficuldades que oppõe a esse financiamento, pela desconfiança que inspira aos meios capitalistas, e pela insegurança que implanta no mundo das actividades economicas, vem creando os maiores embaraços ao retorno da prosperidade.

Para onde quer ir o presidente Roosevelt?

Para o fascismo, para o communismo, para o capitalismo? — era o que eu perguntava ultimamente a um illustre americano que por aqui passava e que me respondeu com a seguinte imagem:

Nós americanos temos a impressão de ver o nosso presidente como um homem no meio de uma rua de grande trafego, arriscando-se a ser atropelado por um vehiculo. Alguns de nós quizeramos que elle tomasse a calçada da direita, outros que elle preferisse a calçada da esquerda, mas elle não toma nem uma nem outra e nós continuamos na ansiedade...

São dois problemas americanos cuja solução interessa grandemente ao mundo inteiro.

Sem a sua solução, não será possivel restabelecer o equilibrio economico de uma das maiores unidades do planeta e assim pôr termo á formidavel crise economica que ha seis annos assoberba a Civilização.

GLORIA A' PARAHYBA

A Parahyba vae eleger o sr. Castro Pinto para a vaga do sr. José Americo. Um eminente homem de letras cede a cadeira a um vasto pensador politico, a um dos mais notaveis escriptores, a um dos mais puros homens de intelligencia, que ainda teve a Parahyba.

Quando vejo o apostolado civico a que se entregou ultimamente o sr. Armando de Salles Oliveira para realizar a verdade do regimen representativo entre os paulistas, lembro-me do sr. Castro Pinto em 1912 e 1914 na Parahyba. Elle parecia um chefe do executivo da Confederação helvetica. Jamais, no norte como no sul do Brasil, se pregou e se realizou o governo popular, com as idéas e as praticas diamantinas com que elle pregou e fez o regimen no seu Estado. De tudo que o Codigo Eleitoral consubstanciaria em 1932 como defesa do voto, o sr. Castro Pinto foi um precursor entre os parahybanos.

Retirado ha 20 annos num ostracismo, que deshonrava antes de tudo a propria Parahyba, o lidador illustre volta agora á arena do Senado Federal, onde elle já impoz uma das mais fulgurantes intelligencias, que por alli ainda rutilaram.

A lembrança da Parahyba fazendo substituir o fino artista que é o sr. José Americo pelo orador cyclopico, que é o sr. Castro Pinto, resgata dois decennios de imperdoavel ingratidão e affirma a capacidade da geração moça, que a domina, para discernir os melhores valores da nossa pequenina terra natal.

Assis CHATEAUBRIAND

(Do "Diario da Noite" de antehontem).

A corrida aerea das grandes potencias mundiaes

Como estão distribuidas as forças aereas que operariam no caso de uma guerra futura — Os Estados Unidos, Inglaterra, Italia, França e Allemanha collocam-se na vanguarda das grandes potencias aereas do presente

(Especial para O JORNAL) — *L. Nobre de ALMEIDA*

Um dos modernos cruzadores aereos, o avião de bombardeio "AB-20—BN-5", francez, armado de quatro metralhadoras duplas, conduzindo 2.000 kilos de bombas e tripulado por seis homens. O seu raio de acção é de 2.100 kilometros em 11 horas de vôo

Dizem os entendidos em questões bellicas que a proxima guerra será decidida nos ares. E se bem que a affirmativa ainda se preste a controversias, o facto é que o extraordinario desenvolvimento que a quinta arma vem registrando desde a Grande Guerra alterou profundamente os termos da estrategia classica, dando á nova arma uma posição senão decisiva, ao menos valiosissima e fulminante.

Ao estalar a grande conflagração, a navegação aerea apenas ensaiava os seus primeiros vôos e a construcção aeronautica ainda não deixára o espirismo primitivo, para desvendar no mysterio dos laboratorios os segredos subtis da aerodynamica. E nos primordios deste seculo a aviação reproduziu nos ares da Europa as lutas individuaes e romanescas da antiga cavallaria, nos episodios empolgantes dos **dog's fighting**.

Hoje, porém, a aviação soffreu uma transformação radical do ponto de vista bellico. De simples serviço de reconhecimento, ella evoluiu para arma de defesa, até chegar á categoria de arma de ataque. E agora, com pouco mais de trinta annos de existencia, ella tornou-se a arma perigosa por excellencia, alliando a mobilidade da cavallaria ao poder mortifero da artilharia.

O resultado é que hoje ninguem mais discute a efficiencia da aviação como arma de guerra, e todos os paizes procuram assegurar-se uma força aerea consideravel afim de evitar surpresas de consequencias imprevisiveis.

Em um de seus ultimos numeros, a revista norte-americana "Aviation" publica um interessante editorial passando em revista as grandes forças aereas, afim de mostrar ao povo dos Estados Unidos a verdadeira posição desse paiz no que diz respeito ao apparelhamento aerobellico do mundo, neste momento em que tanto se fala de paz e em que todos se preparam para as eventualidades...

No Brasil, a não ser as autoridades militares e navaes, além de mais algumas duzias de civis abelhudos, poucos são os que estão ao par das cifras que marcam no quadro negro internacional os pontos dessa pugna singular entre as grandes potencias dos cinco continentes. E' precisamente essa informação que vamos dar hoje aos leitores d' O JORNAL, tomando por base os algarismos mais recentes, isto é, os que se referem ao corrente anno da graça de 1935.

AS GRANDES FÔRÇAS AEREAS DO MUNDO

Na frente das grandes potencias aeronauticas do presente vem a Republica Franceza, confessando possuir em serviço 165 divisões, seguida muito de perto pela campeã do "pacifismo internacional", a Russia Sovietica, que se inscreve na pugna com 130 esquadrões... Em seguida vem a Italia, com 110 esquadrões; o Japão, com 100; a Grã-Bretanha, com 90; os Estados Unidos, com 90; a Allemanha, com 80; a Polonia, com 59; a Yugo-Slavia, com 52; a Tchecoslovaquia, com 51; a Rumania e a Hollanda, com 36 cada uma; a Hespanha, com 22; a Turquia, com 20, e, finalmente, a China, com 18 esquadrões. Todas as demais nações estão desclassificadas para o torneio de Bellona, por não possuirem pontos em numero sufficiente para se inscreverem na "luta pela paz".

Como se verifica, a simples inspecção destes algarismos altera a idéa que muitos de nós faziamos acerca da distribuição actual das forças aereas do mundo. Verificamos, por exemplo, que o Japão armou-se com uma força aerea numericamente superior á dos Estados Unidos e á da Inglaterra, e que a Allemanha, que até bem pouco tempo não possuia aviação militar, já se colloca, neste momento, entre as grandes potencias, com uma differença numerica muito pequena em relação aos Estados Unidos e á Inglaterra.

Mas neste curioso jogo de xadrez, o valor das pedras não se mede immediatamente pelo valor numerico. Isto seria simples primarismo estrategico, no dizer dos entendidos dessa materia. Varios são os factores que alteram a significação de uma simples comparação numerica, pois dizer que um paiz que tem 3.000 aviões e outro possue apenas 2.000 significa muito pouco acerca de suas forças relativas, necessitando-se de algumas informações addicionaes até que se possa medir mais efficientemente o valor dessas forças.

Entre os factores a que acima nos referiamos, está o facto de que muitos paizes possuem uma technica mais avançada e recursos mais abundantes, não obstante possuirem na activa um numero menor de aeronaves. E' o caso, por exemplo, dos Estados Unidos em relação ao Japão. Este possue 100 esquadrões, emquanto aquelle só possue 90. Em compensação, a industria aeronautica norte-americana acha-se incomparavelmente mais avançada que a japoneza, além de possuir abundancia de recursos que lhe augmentam consideravelmente a força potencial da aviação militar em caso de guerra. A mesma coisa acontece entre a Russia e a Allemanha; esta, apesar da inferioridade numerica, possue recursos technicos que lhe permittem desenvolver extraordinariamente as suas forças aereas em caso de emergencia, como aliás acaba de ficar exuberantemente provado com a rapida ascensão do Reich de potencia aeronautica nulla á categoria de grande potencia, no prazo de poucas semanas. Este facto só foi possivel, por contar a Allemanha com um dos maiores parques industriaes do mundo, ao lado de uma organização scientifica que não receia comparações com as mais desenvolvidas do planeta.

Bastam esses dois exemplos para nos convencer de que, se o simples valor numerico representa alguma coisa, não representa tudo. Além das organizações scientificas e industriaes dessas potencias, ha a considerar a proporção de aviões obsoletos computados nessas estatisticas e cuja efficiencia não se póde comparar com os typos modernos, capazes de maior velocidade, maior autonomia, maior capacidade, armamentos mais efficazes, etc. E para termos uma idéa do que isso representa, basta dizer-se que em alguns paizes a proporção dessas aeronaves obsoletas sobe a 20 por cento.

Do que ficou dito, deduz-se claramente que as comparações do numero total de aeronaves são insufficientes, e que as comparações entre os numeros de aeronaves verdadeiramente militares são extremamente difficeis. Dahi ter a grande revista aeronautica norte-americana experimentado diversos systemas, afim de dar ao seu publico uma idéa clara das diversas forças aereas em actuação no scenario mundial. O systema escolhido foi o da comparação do numero de unidades tacticas, uma vez que todas as grandes potencias organizam as suas forças aereas de primeira linha em esquadrões que vão de nove a doze apparelhos, por via de regra, e excepcionalmente chegam a conter até dezoito aeronaves. Para os casos em que os esquadrões assumam excepcionalmente grande ou pequena força, como nos das forças aereas navaes, organizadas em vôos de apenas seis apparelhos, o articulista fez um ajustamento, equivalendo essas unidades a um esquadrão-médio, que serviu de unidade comparativa das forças em jogo. Na média, cada esquadrão pode ser tomado como equivalendo a 11 apparelhos de primeira linha e 17 apparelhos de varios serviços, inclusive a reserva, e 27 apparelhos se computarmos todos os typos de aeronaves, incluindo aviões-escola, ambulancias, etc. Assim, um paiz que conte 90 esquadrões será presumido possuir um total de 2.500 apparelhos, dos quaes

(Continúa na 16ª pagina.)

As sciencias medicas na Argentina, e o Congresso Brasileiro de Urologia

"E' nosso desejo contribuir para que se intensifiquem cada vez mais as relações culturaes entre os dois povos irmãos. Será um turismo de nova especie: o turismo scientifico", — declara a O JORNAL o grande urologista argentino dr. Bernardino Maraini

Prof. Bernardino Maraini

Afim de tomar parte no Congresso Brasileiro de Urologia, a ser installado solemnemente amanhã, chegou hontem numerosa delegação argentina, chefiada pelo eminente urologista dr. Bernardino Maraini, officialmente convidado pela Sociedade Brasileira de Urologia, representando elle a Universidade de Buenos Aires e a sua Faculdade de Medicina e a Sociedade Argentina de Urologia.

Havia, assim, o maior interesse em ouvir o illustre homem de sciencia. Procurando-o no Copacabana-Palace Hotel, eramos dentro em pouco por elle recebidos.

O dr. Maraini é um urologista consummado, e ha 30 annos que se dedica a essa difficil especialidade. Discipulo, em Paris, de Guyon e Albarran, o celebre cubano cathedratico da Faculdade de Medicina da capital franceza, continuou elle os seus estudos na Allemanha, como assistente dos professores Nietze e Israel. Em 1906, foi nomeado professor substituto da Faculdade de Medicina de Buenos Aires. Professor extraordinario, em 1916, conquistava elle o titulo de lente cathedratico em 1919. No anno de 1932 era eleito vice-director da Faculdade, onde pontifica.

O grande urologista argentino é um gentleman perfeito, de maneiras ao mesmo tempo simples e fidalgas. De elevada estatura, bella cabelleira já prateada, é uma suggestiva figura de scientista. Bebiamos embevecidos as suas palavras, que lhe brotavam faceis e calorosas.

— Estou encantado com a vossa capital, disse-nos s. s. Causa-me verdadeira maravilha o progresso feito pelo Brasil, desde a minha primeira visita, isto é, de 9 annos a esta parte. O desenvolvimento é simplesmente espantoso, e é quasi uma cidade nova, que eu vi surgir aos meus olhos. Ruas novas, avenidas novas, bairros novos... E que ordem magnifica nas ruas, nas praias, em tudo, especialmente no transito de pedestres e de vehiculos, — superior ao de Buenos Aires. Como se sabe obedecer aos signaes! Deve ser realmente impeccavel a organização da vossa Inspectoria de Vehiculos, para que sejam conseguidos resultados taes!

Agradecemos, desvanecidos, ao dr. Maraini as suas palavras tão amaveis e logo lhe pedimos que nos désse um quadro synthetico dos progressos da Medicina em sua grande patria.

— As sciencias medicas em meu paiz realizaram um enorme progresso, especialmente nestes ultimos annos. As Faculdades e os Institutos de Medicina, em Buenos Aires, Cordoba, Rosario e La Plata, dispõem de todos os recursos para se tornar grandes centros de applicação.

Todas ellas são servidas por vastos hospitaes, dotados de laboratorios e gabinetes de pesquisas, apparelhados á moderna, com todos os recursos da sciencia de hoje. Ha, sobretudo, um espirito de cooperação entre os hospitaes do Governo Federal e os da Assistencia Publica de Buenos Aires. Essa collaboração se estende a todos os hospitaes das Municipalidades de toda a Republica, bem como aos dependentes das diversas colonias estrangeiras de Buenos Aires. Em todos esses acham-se organizados cursos de medicina applicada, e nelles se realizam frequentemente conferencias sobre as questões mais palpitantes do momento.

— Poderia o dr. Maraini citar alguns nomes da medicina argentina?

— Entre as grandes figuras que honram a medicina em minha patria, alinham-se Castex, Escudero, Bullrich, que se dedicam á Clinica Medica, e Arce, Chutro, á Cirurgia. O dr. Hounaye é um nome de fama universal. E' um sabio exclusivamente dedicado á Physiologia, á sciencia pura.

Attendendo ao convite gentilissimo dos collegas do Brasil, onde a Urologia conta com nomes insignes, como Pinheiro Guimarães, Sant'Anna, Gouvêa, Estellita Lins, Homero Fleck, Valverde, é nosso intento contribuir para que as relações culturaes entre o Brasil e a Argentina se intensifiquem cada vez mais. Será uma nova especie de turismo — **o turismo scientifico**... — conclue o dr. Bernardino Maraini.

O "DIA DA PATRIA"

Eleita a Commissão Central de Festejos

Em assembléa geral realizada pelos promotores das festas da Independencia, no anno de 1934, foi eleita a Commissão Central dos festejos commemorativos do 7 de Setembro de 1935 — o primeiro consagrado officialmente como o "Dia da Patria".

Constituem a referida commissão os seguintes nomes:

Presidente — Deputado dr. Antonio Carlos.

Membros: Conde de Affonso Celso — Prefeito dr. Pedro Ernesto — Dra. Carlota de Queiroz — Dr. José Carlos de Macedo Soares — Dr. Gustavo Capanema — Almirante Isaias de Noronha — Dr. Cardoso de Mello Netto — Dr. Edmundo Bittencourt — Dr. João Carlos Machado — Dr. Leitão da Cunha — Dr. João Neves da Fontoura — Dr. Borges de Medeiros — Dr. Henrique Guedes Jorge — Dr. Ignacio do Amaral — D. Anna Amelia Carneiro de Mendonça — Dr. Felix Pacheco — Dr. Fernando Magalhães — Dr. J. Pires do Rio — Ministro Rodrigo Octavio — Dr. José Americo de Almeida — General José Pessoa C. de Albuquerque — Dr. Anisio Teixeira — Conde Pereira Carneiro — Dr. Ruy de Lima e Silva — Dr. Lourenço Filho — Dr. Guilherme Guinle — Dr. Sampaio Correia — Dr. Paulo Filho — Dr. Alvaro Pereira — Dr. Teixeira de Freitas — Dr. Raul de Araujo Maia — Dr. Roquette Pinto — Dr. Herbert Moses.

Secretarios geraes: General Francisco José Pinto — Dr. Bernardino José de Souza — Dr. Frederico Barata — Dr. Elias Greco — Dr. Francisco D'Alamo Louzada.

AS PASSAGENS REQUISITADAS AO LLOYD BRASILEIRO

Foi enviado ao vice-almirante Heraclito da Graça Aranha o aviso numero 2.532, declarando que, em relação ao pagamento de transportes requisitados pelas repartições do governo, os pagamentos não necessariamente sujeitos ás normas legaes de processamentos, que excluem a possibilidade de pagar á bocca do cofre. Para fiel cumprimento do disposto no decreto numero 20.055, de 29 de maio de 1931 está essa directoria habilitada a exercer o maximo de rigor em proveito da administração, concedendo apenas os transportes que forem requisitados por autoridades competentes.

O NOVO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

O coronel Othon Santos tomará posse amanhã

O coronel Othon Santos, já tendo deixado o commando da Escola de Engenharia, funcções que vinha exercendo já ha tempos, deverá assumir amanhã a direcção do Collegio Militar desta capital.

A cerimonia da posse está marcada para as 14 horas, na séde daquelle estabelecimento.

Fracassou o raid de Levaniewsky

MOSCOU, 3 (H.) — O aviador Levaniewsky, que tentava o vôo Moscou-São Francisco da California, pelo polo Norte, foi obrigado a retroceder e descer em Leningrado.

1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia

A chegada das delegações — Solemnidade de installação na séde da Sociedade Brasileira de Urologia — O programma para amanhã

O 1º Congresso Brasileiro de Urologia e 1º Congresso Americano de Urologia, organizados pela Sociedade Brasileira de Urologia, conforme já tivemos occasião de noticiar, installam-se solemnemente amanhã, ás 21 horas, na séde da Avenida Mem de Sá n. 197.

O JORNAL publicou em sua edição de hontem noticiario completo sobre tão importantes certamens scientificos, que vêm despertando desusado interesse no seio da classe medica brasileira e estrangeira.

Grande numero de scientistas convidados já se encontra nesta capital, estando outros a caminho do Rio de Janeiro.

Assim, o dr. Luciano Gualberto, representante de São Paulo, deverá chegar no maximo no dia 8; o professor Homero Fleck, do Rio Grande do Sul, já se encontra entre nós; o dr. Ribeiro Villaça, regressou hontem de Minas Geraes e as delegações bahiana e pernambucana chegarão igualmente no dia 8 do corrente.

O REPRESENTANTE DA ASSISTENCIA MUNICIPAL

Por designação do dr. Gastão Guimarães, director geral da Assistencia Municipal foi nomeado o dr. Floriano de Lemos, chefe do Departamento de Propaganda e Educação, para representante da Assistencia Municipal nos Congressos de Urologia.

O PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Será observado amanhã o seguinte programma:

Pela manhã — Visitas aos drs. Getulio Vargas presidente da Republica e Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, respectivamente nos Palacios do Cattete e da Prefeitura. A's 17.30 horas — Sessão preparatoria dos Congresos na séde da Academia Nacional de Medicina (Edificio do Syllogeu Brasileiro). A's 21 horas — Sessão solemne de inauguração, na séde da Sociedade Brasileira de Urologia. A's 22 horas — Baile offerecido aos congressistas nos salões do Fluminense Foot-ball Club.

Na sessão inaugural dos Congressos serão pronunciados discursos, pelo prefeito do Districto Federal, pelo presidente da Sociedade Brasileira de Urologia, pelos representantes das delegações e pelos urologos europeus.

A SECRETARIA DOS CONGRESSOS

Segundo aviso que recebemos, a secretaria dos congressos funcciona na sala de espera da Sociedade Brasileira de Urologia (Sociedade de Medicina e Cirurgia), á Avenida Mem de Sá n. 197, diariamente das 14 ás 17 horas. Todas as informações podem ser obtidas com o sr. Castro Barbosa.

AINDA A QUESTÃO DOS MERCADOS COMPENSADOS

JOÃO PESSOA, 3 (Do correspondente) — "A União" publica o seguinte telegramma do deputado Pereira Lyra ao sr. Nicolão Costa, exportador de algodão, nesta capital:

"Sou muito grato á gentileza de suas despedidas. Peço aos scientificos que aos nossos amigos e productores interessados no mercado algodoeiro o interesse que todos nós tomamos na solução do beneficio da economia parahybana. Rogo ainda mostrar que relevante foi a razão de que obtivessemos a victoria do nosso ponto de vista, as quaes foram expostas ao ministro da Fazenda, pela commissão constituida de representação da Associação Commercial daqui, sendo amigo Waldemar Leitão, com o prezado amigo e conterraneo dr. Fructuoso Dantas, bem assim o dr. Fructuoso Dantas, se inclinaram deante dos nobres interesses do ministro da Fazenda. Attenciosas saudações. — **José Pereira Lyra**."

Tenha um thesouro sob seus pés!

COLUMNA DO CENTRO

Voto vencido

Jonathas SERRANO

(Copyright dos "Diarios Associados")

A inclusão da Faculdade de Theologia entre as instituições da Universidade Nacional justifica-se pelas seguintes razões:

a) Criterio Estatistico:

Tendo examinado perto de 100 organizações universitarias de diversas partes do mundo, a Commissão verificou que a Faculdade de Theologia existe em cerca de 50 % dessas Universidades. Não somente apparece ella em proporção tão alta, mas occorre que figura entre as primeiras, só vindo acima as de Direito, Medicina, Educação e Philosophia e Letras.

b) Criterio Historico:

E' sabido que a Faculdade de Theologia foi, desde o inicio das grandes universidades européas, uma das que constituiram o nucleo principal do corpo universitario.

c) Criterio Constitucional:

A Constituição vigente inicia o seu preambulo com as seguintes palavras: "Nós, os representantes do povo brasileiro, pondo a nossa confiança em Deus..."

No art. 113, n.º 4, diz: "Por motivo de convicções philosophicas, politicas ou religiosas, ninguem será privado de qualquer de seus direitos".

O art. 146 reconhece ao casamento celebrado perante ministro de qualquer confissão religiosa, cujo rito não contrarie a ordem publica e os bons costumes, os mesmos effeitos que os do casamento civil.

d) Criterio da Liberdade Espiritual:

Já dizia Ruy: "O principio das igrejas livres no Estado livre tem duas hermeneuticas distinctas e oppostas; a franceza e a americana. Esta, sinceramente liberal, não se assusta com a expansão do catholicismo, a mais numerosa, hoje, de todas as confissões dos Estados Unidos, que vêm nella um dos grandes factores da sua cultura e da sua estabilidade social. Aquella, obsessa do eterno phantasma do clericalismo, gira de reacção em reacção, inquieta, aggressiva, proscriptora...". E accrescentava Ruy que, mesmo na vigencia da Constituição de 24 de Fevereiro, não se deveria imitar a França e sim os Estados Unidos, onde nunca se encarou a neutralidade e como profissão nacional do agnosticismo ou materialismo do Estado. "A constituição brasileira bebeu ali, não em França. Não em França, mas ali, é que lhe havemos de ir buscar as lições."

Quanto mais hoje, que a Constituição é promulgada pondo os representantes do povo a sua confiança em Deus.

Nos paizes mais cultos da Europa a Faculdade de Theologia existe nas Universidades, sem que isto pareça contrario ao principio da liberdade de consciencia. Na catholica Polonia a Universidade de Varsovia admitte uma Faculdade de Theologia catholica e outra de Theologia protestante.

A liberdade espiritual bem entendida não consiste em vedar, em supprimir, em coagir, mas em permittir, em facultar, em facilitar quanto não contrario e a ordem publica e os bons costumes.

e) Criterio democratico das maiorias:

Se fosse adoptado um ponto de vista democratico das maiorias, ainda assim a inclusão da Faculdade de Theologia na Universidade Nacional se imporia com força irresistivel. Nem vale repisar dados sabidos e inatacaveis. A grande maioria da população brasileira é catholica. A Italia, mesmo no periodo de luta com a igreja, não supprimiu a Faculdade de Theologia das suas Universidades. Seria aliás lamentavel que o tivesse feito. A questão é de ordem cultural e não, em rigor, de culto ou dependencia religiosa. O proprio conceito de Universidade é que postula se encarem na sua totalidade os problemas da cultura humana.

f) Criterio scientifico:

Na verdade, para excluir a priori da Universidade Nacional a Faculdade de Theologia não ha nenhum argumento firmado em base scientifica. A estatistica, a tradição historica, os textos e o espirito da Constituição vigente, a noção de liberdade espiritual, o criterio democratico das maiorias — tudo são razões a favor da inclusão. A favor da exclusão só haverá "moveis", não propriamente motivos, moveis inspirados pelo sentimento, mais ou, menos coloridos de paixão, mas sem a serenidade da sciencia. Esta não é sectaria. E' objectiva. E' imparcial. Observa o exemplo dos povos mais cultos e verifica a existencia do problema de Deus em todos os sectores mais altos da philosophia, da moral, da religião, que formam o melhor da cultura humana de hoje, como de outrora. Verifica ainda, pelo testemunho de um Bergson, de um William James — de proposito não quero citar os philosophos christãos — que não ha provas da "inexistencia" de Deus, nem da do espirito. Desses altos problemas de que cogita a Theologia (não só a Theologia catholica, ou protestante, ou qualquer outra, mas a Theologia sem qualificativo, a Theologia racional se preferem, a "Theodicea" de Leibniz) desses problemas o campo é vasto e a transcendencia incontestavel.

O Brasil, resolvendo não incluir na Universidade Nacional a Faculdade de Theologia, pareceria desconhecer aquillo que os mais eminentes espiritos consideram digno de um exame sereno.

g) Criterio da opportunidade:

Nem vale allegar a inopportunidade. Evidentemente, ao traçar o ambito da Cidade Universitaria e as grandes linhas do plano da Universidade Nacional, não se cogita apenas do que póde immediatamente ser creado ou já existe. A obra projectada é, deverá ser, susceptivel de indefinido desenvolvimento. Por isso mesmo o item 6.º o declarou: "Poderão ser creadas, opportunamente, as escolas auxiliares e institutos que se tornarem necessarios ao bom funccionamento das instituições fundamentaes especificadas no item 3." A Faculdade de Theologia é, porém, uma instituição fundamental. Deve figurar no item 3, como as demais já ahi enumeradas, ainda que não seja installada immediatamente, se assim parecer preferivel. Supprimil-a, omittil-a, seria mutilar o plano total da Universidade Nacional do Brasil.

Penso, portanto, que deve ser incluida a Faculdade de Theologia entre as instituições fundamentaes da Universidade Nacional enumeradas no item 3, posto que a sua installação seja adiada para quando pareça opportuno.

(Correspondencia para esta columna: Caixa Postal n. 249).

AS CONFERENCIAS DA SOCIEDADE FELIPPE D'OLIVEIRA

O sr. João Neves iniciará a série de 1935 falando sobre Silveira Martins

A exemplo do que fez no anno passado, a Sociedade Felippe d'Oliveira organizou para este anno uma série de conferencias.

Em 1934, fizeram-se ouvir intellectuaes do valor de Mario de Andrade, Gilberto Freyre e Luc Durtain. Este anno, a Sociedade Felippe d'Oliveira resolveu convidar os srs. Madariaga, Amoroso Lima, José Lins do Rego, Roquette Pinto, Francisco Campos e João Neves da Fontoura.

E' justamente esse ultimo que iniciará o cyclo dessas palestras, falando sobre a personalidade de Gaspar Martins, o grande tribuno dos pampas nos tempos da monarchia.

A conferencia do parlamentar gaucho, que está despertando grande interesse, realizar-se-á amanhã, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

UM TENENTE DA RESERVA CHAMADO AO Q. G.

Deve comparecer com a maxima urgencia, ao Q. G. da 1ª R. M. (3ª secção), o 1º tenente da Reserva de 2ª classe de 1ª linha, Edmundo Auernig Burle.

A PENHORA DO "POCONÉ"

O exequente quer que o Lloyd preste contas

O dr. Cumplido de Sant'Anna requereu, no autos da acção executiva que move ao Lloyd Brasileiro no juizo da 1ª Vara Federal, seja notificado o depositario do vapor "Poconé", dado á penhora, para este funccionario do juizo tomar as contas relativas ao rendimento desse navio durante a ultima viagem á Argentina, de onde regressará amanhã.

A bordo do "Poconé" viaja um preposto do depositario, incumbido de fiscalizar o movimento commercial desse navio, de vez que a penhora abrange o respectivo rendimento.

O pedido conclue no sentido do juiz não permittir que se realize nova viagem, caso a administração do Lloyd não preste as contas exigidas.

Pelo juiz Ribas Carneiro foi deferido o pedido.

BIDÚ SAYÃO SO' CHEGARA' AO RIO NA TERÇA-FEIRA

O avião em que viaja a cantora patricia ficou retido em Recife

Segundo um telegramma que nos chega de Recife, motivos de ordem technica retardarão a chegada ao Rio do avião em que viaja Bidu' Sayão. Assim, só na terça-feira pela manhã teremos entre nós a illustre patricia que é, hoje, uma das figuras de maior relevo do canto lyrico no mundo, ao invés de, como se esperava, ser hoje a data de sua chegada á cidade que tem sido um dos palcos mais frequentes de suas victorias artisticas.

E' o seguinte o telegramma em questão:

RECIFE, 3 (Agencia Meridional) — Por motivos de ordem technica, o avião da Panair procedente do norte, em que viaja Bidu' Sayão, deverá ficar retido no aeroporto do Recife, retardando, assim, a chegada ao Rio da conhecida cantora.

Ao invés de amanhã, á tarde, Bidu' Sayão só poderá chegar á capital da Republica na proxima terça-feira, pela manhã.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8368. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Praça Patriarcha n. 9-A — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CONTRA OS INTERESSES DO BRASIL

Sempre que um viajante ou um jornal estrangeiros escrevem commentarios pouco sympathicos ao nosso paiz, são vehementes os protestos da imprensa brasileira, invectivando o articulista, sem reparar em que, muitas vezes, os argumentos, os factos e dados de que se serve são fornecidos por nós mesmos.

A leviandade de certos jornaes e, o que é mais, de certos representantes do povo, em exhibir indices da vida economica e financeira da nação, que não correspondem á verdade, com o intuito mesquinho de collocar mal o governo, é aproveitada pelos commentaristas alienigenas, que nelles se firmam para aggredir o Brasil.

E' claro que a responsabilidade desses escribas fica bastante reduzida, deante da responsabilidade muito maior de jornalistas e deputados brasileiros, que não escolhem armas para fazer opposição.

Todos se recordam do mal que nos faziam os discursos do sr. Cincinato Braga sobre a situação do café. Quando o illustre economista bandeirante assumia a tribuna da Camara para discursar sobre a politica da rubiacea, o mercado soffria fortes oscillações, que se reflectiam de maneira bastante sensivel sobre os interesses materiaes do paiz.

E' que lá fóra não se sabe que ha deputados brasileiros capazes de, por excesso de imaginação ou de odio, majorar cifras e interpretar malevolamente os factos, apenas para incompatibilizar o governo com a opinião.

Os reflexos internos dessa campanha são bastante diminutos porque esses prophetas da ruina brasileira são bastante notorios e não ha mais quem lhes dê ouvidos.

O mesmo, porém, não acontece fóra do Brasil, onde, pela ignorancia dos homens e das coisas, ha ainda quem acredite nos aleives formulados em tom sisudo, com a subalterna intenção de desprestigiar os esforços do poder publico para restaurar a economia nacional. Quando os jornaes technicos, dos Estados Unidos ou da Grã-Bretanha se mostram pessimistas sobre o futuro financeiro da nossa terra, é que se inspiraram nas palavras sombrias desses oradores oppositionistas. Veja-se, por exemplo, o ultimo discurso do illustre professor Sampaio Correia. Não teve o antigo leader da minoria na Assembléa Constituinte a idéa constructiva de suggerir ao governo meios para melhorar a situação economica e financeira da republica.

Das suas luzes e do seu patriotismo o que era de esperar logicamente seria uma cooperação intelligente e patriotica com o governo, sinceramente empenhado em tomar medidas capazes de alliviar as classes productoras e o commercio, como base de uma politica que accentue a prosperidade geral do paiz. Ao revés, o representante carioca perdeu-se em considerações estereis, fazendo observações injustas e citando maliciosamente algarismos que não exprimem a realidade.

E' um puro trabalho contra os interesses do Brasil.

Homens eminentes e cheios de responsabilidades moraes e politicas esquecem os deveres elementares dos mandatos de que se acham investidos, para fazer essa campanha personalista e improficua, cuja consequencia se faz sentir principalmente no estrangeiro! Haverá nesses discursos derrotistas da opposição muita materia ao sabor dos inimigos do Brasil, que será amanhã explorada na imprensa estrangeira, com tanto desgosto daquelles mesmos que inconscientemente collaboraram nesse trabalho de desmoralização da sua patria.

REACÇÃO DO BOM SENSO

Annuncia-se que o sr. Pedro Ernesto, consultando o sentimento publico, decidiu vetar a resolução approvada pela Camara Municipal, denominando brasileira a lingua que se fala neste paiz.

Só mesmo uma corporação politica que não tenha nenhuma consciencia dos seus deveres para com a collectividade poria de parte os problemas affectos ao seu estudo, para se occupar de materia tão pueril.

Mesmo que fosse necessario estabelecer por lei uma nova denominação para o nosso vernaculo, é evidente que a iniciativa não poderia partir jamais da Assembléa politica deste Districto.

O assumpto interessa a toda a nação e como tal, sómente o Congresso estava autorizado para legislar sobre elle. Imagine-se a balburdia que seria a possibilidade de se estabelecer officialmente, embora só no nome, uma lingua para o Districto Federal.

O restante do Brasil falando portuguez teria um idioma estrangeiro para os poderes publicos da capital do paiz.

Não queremos fixar aqui o disparate de ordem philologica, porque elle é de tal monta que nem vale a pena perder tempo para demonstrar a infantilidade dos que pretendem modificar por força de lei aquillo que é regido por uma evolução natural. As differenças de natureza prosódica, orthographica ou mesmo semantica que se observam entre o portuguez falado em Portugal e o portuguez do Brasil são tão diminutas e incipientes, que tomal-as como base para effectivar a mudança da denominação da lingua seria expôr o povo brasileiro ao mais doloroso dos ridiculos.

E' incrivel que uma lembrança dessa especie tenha merecido o voto quasi unanime da Camara Municipal, ao mesmo tempo que obtinha no Palacio Tiradentes, logo de inicio para garantir-lhe a approvação, a assignatura de 158 deputados.

Se se tratasse de alguma coisa de sério e de evidente interesse para o Brasil, não haveriam de faltar obstaculos oppostos por esses mesmos que foram tão solicitos em garantir de antemão a passagem desse singular projecto. O acto do sr. Pedro Ernesto, se se tornar effectivo como se annuncia, será recebido com o applauso da opinião sensata, tão tristemente surprehendida com a leviandade dos representantes do povo, deliberando de maneira tão pouco logica num assumpto que deveria estar pela natureza das coisas, fóra das suas cogitações.

A menos que haja algum interesse occulto, movendo as corporações politicas que se envolveram nesse debate, somos forçados a pensar que o objectivo da iniciativa foi provar que tudo se póde obter da displicencia ociosa de vereadores e deputados.

O MINISTRO DA GUERRA IRA' A S. PAULO

O general João Gomes, ministro da Guerra, deverá ir a S. Paulo assistir á ceremonia da inauguração do novo edificio da Faculdade de Direito desse Estado.

O general João Gomes, se puder realizar essa viagem, conforme é seu desejo, deverá aproveitar a opportunidade, para visitar os estabelecimentos militares existentes na capital paulista.

Além do ministro da Guerra é provavel que ainda assistam aquella ceremonia os ministros do Exterior, Justiça e Educação.

Encerrou-se o Primeiro Congresso das Caixas Economicas

Os trabalhos finaes — Um voto de louvor ao presidente — "O Congresso correspondeu ás suas finalidades" — diz a O JORNAL o dr. Solano da Cunha

Encerrou-se, hontem, o Primeiro Congresso das Caixas Economicas Federaes, reunido nesta capital, com a presença de representantes das Caixas Economicas do Districto Federal, São Paulo, Minas, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia.

A sessão de encerramento foi iniciada ás 9.20, terminando ás 12 horas.

O sr. Pinto de Aguiar, representante da Bahia, apresentou uma indicação ao Congresso no sentido de que as Caixas Economicas sejam autorizadas a construir bairros jardins, exclusivamente de casas baratas, para habitação das classes menos favorecidas, disseminando-se, assim, a pequena propriedade, sob condições que nenhum outro estabelecimento de credito poderia proporcionar.

Essa suggestão foi applaudida pelos congressistas, não tendo sido approvada, em vista do estabelecido no Regulamento das Caixas. A iniciativa nesse sentido compete aos conselhos administrativos de cada Caixa, deliberando o Conselho Superior sobre a conveniencia ou não da medida.

O sr. Franklin B. Machado, representante de Minas Geraes, agitou a questão dos depositos compulsorios das companhias que exploram os serviços de electricidade.

Após alguns debates, o Congresso resolveu, em face do regulamento, que a compulsoriedade dos recolhimentos das companhias de força e luz aos cofres das Caixas fique subordinada á tabella de juros que o Conselho Superior deverá approvar brevemente.

O Congresso deliberou tambem sobre uma proposta do sr. Franklim Machado, no sentido de que as Caixas Economicas sejam consideradas independentes das Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, desapparecendo qualquer subordinação, conforme estabelece o decreto 24.427.

UM VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE

Por proposta do delegado bahiano foi approvado unanimemente um voto de louvor ao sr. Solano da Cunha, presidente do Congresso e do Conselho Superior, pela maneira brilhante por que conduziu os trabalhos do conclave e encaminhou a discussão das theses.

IMPRESSÕES DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

O sr. Solano da Cunha, que presidiu os trabalhos do Congresso, assim resumiu para O JORNAL suas impressões sobre a reunião congressual das Caixas Economicas:

"O Congresso correspondeu, em parte, os objectivos collimados. Sendo a primeira realização, no genero, não se podia exigir mais do que foi conseguido. Se mais não fosse, bastaria o facto de se reunirem os presidentes das Caixas autonomas, num conclave de tão elevadas finalidades, para que o mesmo fosse considerado de grande utilidade. O Congresso, entretanto, tomou varias deliberações, e estou certo de que as futuras reuniões abrirão novos horizontes para as Caixas Economicas, as quaes, com a independencia adquirida, estão destinadas a se converterem em poderosas organizações de credito. As esperanças depositadas na primeira reunião congressual das Caixas transformaram-se em realidade."

A proposito do professor Georges Dumas

(Conclusão da 2.ª pagina)

Afigura-se, portanto, irrazoavel o criterio recentemente adoptado aqui da escolha do representante annual do Brasil por escolha ou concurso entre professores. Em primeiro logar, é raro que os professores de melhor categoria mental se prestem a renhir com os seus collegas na conquista de uma distincção dessa natureza. Em segundo logar, o processo, mesmo praticado com lisura, não dará resultado pratico se se considerar que um grande professor de direito, de medicina ou de engenharia póde não ser homem capaz de realizar a tal synthese ou dar a tal visão a que elles se referem.

Falo com inteira insuspeição, pois não sou candidato a ir mais alguma vez pelo Instituto. Nunca mais poderia obter exito igual ao que me foi dado lograr em 1933. Tentar duas vezes tal fortuna seria um erro.

Recordando essa conversa de Paris, outros assumptos ali me vêm á mente, ao rever agora o professor Georges Dumas aqui, entre [illegible], entre esses, o bello dialogo em latim entre Dumas e Berthelemy, e as longas recitações de poesia que o velho Berthelemy, attingido pelo limite de idade e na tristeza de deixar a Faculdade dahi a mezes, provocou, a proposito da sua mocidade, da geração em que se formára. Classicos e romanticos correram em ondas sonoras das bocas dos sabios egregios. Notei que Baudelaire e Mallarmé não eram favoritos daquellas memorias antigas. Puda trazer nalguns sonetos recitados com um accento de Bordeaux a contribuição das novas gerações latinas do Brasil áquelle fluir de bellas rimas.

Deante desses homens e, sobretudo, ouvindo de novo o professor Georges Dumas — expressão tão typica de uma cultura que tende a desapparecer tragada no alluvião das novas formações intellectuaes sob o signo das correntes technicas, economicas e sociaes que mudam o clima espiritual do nosso tempo, eu sinto mais uma vez como me acho preso ás idéas da minha formação, á atmosphera em que me desenvolvi.

Que homem novo pode me dar impressão semelhante, não digo já pela extensão e profundidade do saber, mas pelo tom, pela maneira, pelo sentido da vida a que me communica um George Dumas?

Minha alma se acha aberta a toda nova inspiração e disposta a seguir as direcções para o futuro. Mas a idéa do homem humano, do homem universal, do individuo capaz de ser um especialista e um technico (tal o caso do professor de Psychologia da Sorbonne), e ao mesmo tempo um prisma do mundo, essa idéa está em mim como na minha mocidade quando eu via Nietzche á procura, na Grecia, do enigma Socrates, na Allemanha do phenomeno Wagner, na França do elemento Stendhal.

Precisamos mudar muito os que não puderam ainda derrubar os seus idolos e varrer dos caminhos a sombra dos heróes.

FOI ADIADA A REUNIÃO DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Maridional) — Deveria se reunir, amanhã, nesta capital, a Commissão Executiva do P. P.

Entretanto, o sr. Antonio Carlos, em communicado ao sr. Octacilio Negrão de Lima, secretario da Commissão, adiou "sine die" essa reunião.

O SR. BENEDICTO VALLADARES VAE DIRIGIR UMA MENSAGEM A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Maridional) — Encontra-se em Pará de Minas, na varios dias, como se tem noticiado, o sr. Benedicto Valladares.

O governador do Estado está aproveitando o socego daquella cidade para redigir a importante mensagem que pretende dirigir á Assembléa Legislativa, em 15 do corrente mez.

O documento será minucioso e conterá as directrizes que o governo de Minas vem adoptando em face da situação financeira e economica do Estado.

Com algarismos expressivos, o governador exporá as nossas condições financeiras e indicará, outrosim, as medidas que serão tomadas, futuramente, no tocante ao financiamento das nossas fontes de producção, bem como analysará a intrincada questão do café e da industria metallurgica.

OS CONGELADOS PORTUGUEZES

Concluidas com exito as negociações entaboladas pelo embaixador Martinho Nobre

Quando embarcou para Lisboa a bordo do "Graf Zeppelin", o embaixador Martinho Nobre de Mello deixara entaboladas as negociações para solução do problema dos "congelados" portuguezes, negociações que, segundo informações que obtivemos, foram concluidas com optimo exito.

Os detalhes ficaram ao cuidado das entidades incumbidas de executar a formula ajustada.

A PARADA INFANTIL ORGANIZADA PELO "DIARIO DA TARDE" DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 3 (Agencia Maridional) — Amanhã, finalmente, se o tempo permittir, realizar-se-á a grande parada infantil, organizada pelo "Diario da Tarde", desta capital.

O local será na praça da Liberdade e o numero de concurrentes attinge a perto de 600 crianças, entre dois e quatro annos.

"Odio ao odio!" "Guerra á guerra!"

(Cont. da 1.ª pagina)

Um mez depois, voltava Carvalho Brito de sua viagem, com a cabeça cheia de coisas a realizar no posto do governo que em breve assumiria. Conheceu Minas, assim, a educação popular, sem maiores gastos para o Thesouro do Estado, porque o secretario appellava para o proprio povo. As bases do grande edificio foram lançadas. E ainda hoje esse edificio repousa, altaneiro, sobre ella, que permanece consistente depois de haver servido de modelo aos outros Estados do Brasil.

O homem que Carvalho Brito encontrou na Argentina foi este mesmo Pablo A. Pizzurno, que eu tenho agora á minha frente, com o mesmo ardor e enthusiasmo de sempre, e que aqui se encontra desenvolvendo sua campanha em pról da educação.

"INIMIGO DA PATRIA"

Ouço-o no Hotel Argentina para os "Diarios Associados". Fala-me de sua vida de lutas e diz-me, com um bom sorriso, que não sabe como conseguiu chegar com vida aos setenta annos. Conta-me um caso pittoresco:

— Fui demittido do cargo de director do Ensino, em Buenos Aires, como "impatriota"...

Sublinha o termo com um novo sorriso e accrescenta:

— Sabe por quê? Porque o presidente queria que os meninos vivessem cantando o hymno argentino, em detrimento dos proprios estudos. Achei a suggestão pouco razoavel e me oppuz. Tive, então, que deixar o cargo apontado como "inimigo da Patria"...

Conversa agora sobre o Brasil, elogia a natureza do Rio, relembra a visita de Carvalho Pinto, alude a educadores nossos. Teve muito bôa impressão do sr. Anisio Teixeira.

Acaba de lêr o ultimo livro do sr. Lourenço Filho. Concorda com muitas das idéas delle e discorda de outras. Acha, todavia, interessante o movimento da escola activa que aqui se processa.

SETECENTAS CONFERENCIAS

Pablo A. Pizzurno tem cincoenta e tres annos de actividade educacional. No decorrer desse tempo, occupou varios cargos e percorreu varios paizes. Foi cathedratico de escolas normaes e collegios nacionaes, director da Escola Normal de professores de Buenos Aires, Inspector Geral do Ensino Secundario e Normal da Republica, Inspector Geral do Conselho Nacional de Educação, presidente de Conselhos Escolares.

Fundou, em Buenos Aires, o Instituto Nacional de Ensino Primario e Secundario. Foi o representante de seu paiz em congressos pedagogicos e scientificos da America e Europa. Terminando seus estudos no Velho Mundo, andou por nove paizes.

Actualmente, jubilado, Pablo A. Pizzurno se dedica a uma intensa actividade, qual a de viajar pela Sul America e pelo seu paiz, a fazer conferencias. Já realizou nada menos de setecentas palestras.

E o thema que mais o attráe é o pacifismo, a cuja propaganda se entrega de corpo e alma, com toda a força de seu espirito e de seu dynamismo.

"NÃO LUTAREMOS!" E NÃO LUTARÃO

A nossa conversa tinha que derivar para as idéas pacifistas. Ouçamos a voz deste apostolo, que fala tanto com o coração:

— "Julgo que a paz entre as nações não resultará de tratados ou convenios entre os governos que ajam por conta propria, mas, antes de tudo, da vontade e imposição dos proprios povos, que, tendo abertos seus olhos pela educação e resolvido não serem mais um rebanho submisso e inconsciente, não consentirão que continuem governando senão os amigos sinceros e decididos da paz. E se os governos, respondendo a propositos estranhos á justiça e ao interesse publico, em connivencia ou prisioneiros de interessados occultos, fabricantes ou fornecedores de artigos de guerra, negociantes ou especuladores de generos differentes, resolverem declarar a guerra, os povos dirão: "não lutaremos!". E não lutarão mesmo.

A isso, que a muitos parecerá innocente utopia, se chegará muito antes do que se suppõe, graças aos novos e maravilhosos meios de communicação e propaganda, em que pese aos interessados em manter a crença de que os conflictos armados têm sido e continuarão a ser inevitaveis.

Bastará, repito, abrir os olhos do povo, despertal-o para a realidade, convencel-o de que é a victima de miserias e mentiras e instrumento cégo de interesses inconfessaveis, suggestionado e sob a influencia de uma educação extraviada.

COMO GRANDES FAMILIAS

— "São perfeitamente compativeis o mais profundo amor á patria e a estima sincera aos demais povos. Brasileiros, argentinos, chilenos, uruguayos, bolivianos, paraguayos, peruanos, etc., hão de chegar a considerar-se como immensas familias que cuidam naturalmente de seu bem estar mas sem attentar contra o da familia vizinha, prestando-se, ao contrario, auxilio mutuo, regulando suas differenças por accordo ou permittindo a intervenção de juizes imparciaes, tal qual se faz na vida privada.

Como aceitar o absurdo de considerar legitimo e até patriotico que povos inteiros, que até hontem tinham mantido relações cordiaes como collectividades e que individualmente não se conhecem, ou se conhecem e se estimam, devam assassinar-se, roubar-se, destruir-se reciprocamente, permanecendo vencidos e vencedores no desespero, na ruina, na miseria moral e material? Emquanto isto, sorriem comsigo mesmos, satisfeitos e enriquecidos, os ambiciosos, os falsos patriotas, os especuladores vis que, apossando-se dos meios de propaganda, exploram a ignorancia das massas, lançando-as á carnificina e ficando longe della, batendo-se com habilidade para retardar o fim da luta com o fito de maiores lucros. E, com a hypocrisia que lhes é peculiar, pronunciam as grandes palavras:

— "Tempos da fazer respeitar o direito e a justiça e de defender a honra nacional."

E accrescentam que as guerras mantêm o vigor da raça, retemperam o caracter e a dignidade das nações!

BOLAS!...

O professor Pablo A. Pizzurno mostra-se indignado. Faz uma porção de exclamações:

— "A Justiça! O Direito! Acaso é seguro que triumphe o que tem razão? São as armas o juiz capaz de fazer a luz? A maior força bruta, material, ou á maior previsão e astucia, não se une, constantemente, o azar, para decidir da sorte das armas?

Honra! Dignidade! Sentimentos elevados! Heroismo!

Bolas!...

Não costuma vencer, acaso, o mais astuto, o que soube organizar melhor a espionagem ou procurar a traição opportuna e violar a palavra solemnemente empenhada?

E quem vence, em definitivo, a guerra? Todos os povos participantes e até os neutros mais distantes soffrem suas horriveis consequencias, tão estreita é hoje e o será ainda mais a interdependencia delles. Pasma-me pensar no que será uma nova guerra! Basta de escravidão ideologica!

A liberdade se obterá principalmente por meio de uma educação racional dirigida menos no sentido de ministrar muitos conhecimentos desnecessarios do que no de favorecer a formação mental, a independencia espiritual e moral da criança e do joven; no de realizar os velhos e eternos postulados da cultura physica, intellectual e moral, vendo em cada menino não só o individuo em si, mas a cellula do organismo social em que actua, preparando-o, assim, para que, sem prejuizo do proprio bem estar, contribua para o bem estar collectivo, como cellula da humanidade, cellula intelligente e convencida das vantagens da solidariedade e da cooperação.

"CULTIVEMOS A RAZÃO"

— "Cultivemos a razão, o respeito á verdade, o sentimento do dever e da responsabilidade, a tolerancia, a confraternidade, o amor ao bem e, por conseguinte, á justiça, á aptidão, ao habito do trabalho perseverante.

Seres assim educados, gozando de saude physica e moral, triumpham sempre na vida e têm alegrias que o fazem naturalmente pacificos e pacifistas.

E porque são sãos e fortes, moralmente, deante de um caso triste de aggressão injustificada e inevitavel, hão de defender-se, sem vacilar, por um impulso logico, espontaneo, ainda que não hajam vivido fazendo alarde de um patriotismo verbal estranho ao verdadeiro, que consiste em ser util ao proprio paiz e honral-o com a conducta sempre digna, seja qual fôr a esphera de acção, modestissima ou elevada, em que lhes toque intervir.

A ESCOLA E O LAR

— "Desde a menor idade, no lar e na escola, devem-se prevenir as almas infantis contra todos os sentimentos que nos fazem considerar aos nascidos do outro lado das fronteiras de cada paiz como possiveis e até provaveis inimigos de amanhã.

Supprimamos, então, dos diversos ensinamentos, particularmente do da historia, quanto contribua para manter o espirito receioso e aggressivo, focalizando o que vincula, cortando o que divide, exactamente como se deve fazer na vida familiar e social. Associemos a acção da escola á do lar e á dos multiplos factores que podem influir nos espiritos, formando a consciencia collectiva, em primeiro logar a imprensa, que é, por si só, decisiva no bem ou no mal. Utilizemos todos os meios de propaganda, a conferencia, o cinema, o theatro, o radio, instituições especiaes, etc. E, sobretudo, a imprensa.

Os effeitos da educação geral em favor da paz se farão sentir mais efficazmente, mediante accordos entre os governos de cada paiz, em virtude dos quaes se supprima dos programmas e dos textos, principalmente dos de historia e geographia, como já disse, tudo que provoque sentimentos de animadversão, rivalidade ou desconfiança reciprocas, malsãs, frizando-se, em troca, tudo que tenda a unir os homens e os povos".

"GUERRA A' GUERRA"

— "Nada disso é irrealizavel, se cuida especialmente da preparação dos docentes como factores primordiaes da educação pacifista. Deve-se ensinar-lhes como é possivel e facil fazer com que todas as disciplinas da escola concorram, sem excepção, para o mesmo fim, sem violar qualquer principio ou regra do ensino geral.

A' mulher, como esposa, mãe, professora e cidadã eleitora, corresponde analoga acção, que cada dia será maior, na solução do problema da paz.

Devemos, emfim, fazer todo o possivel, pelos meios da communicação do pensamento, no sentido de crear um ambiente de "odio ao odio", guerra á guerra, tornando um sentimento popular que a luta armada implica no maior e mais injustificavel dos crimes e na mais funesta da estupidez humana, a despeito das affirmações dos que a consideram para sempre inevitavel e até saudavel... Tudo isso sem deixar de inculcar nas gerações o mais accendrado patriotismo, que é não só conciliavel como se pode considerar complementar do amor á humanidade.

Boletim Internacional

O incidente que houve entre o bispo de Munster e o famoso theorico do nacional-socialismo sr. Rosenberg, veiu demonstrar que o conflicto entre a Igreja Catholica e o governo do Terceiro Reich está tomando novo incremento.

O prelado em questão enviára uma carta ao prefeito superior da Westphalia denunciando as provocações partidas do nazismo contra a Igreja Catholica e pedindo uma providencia ao governo para suprimil-as.

E' de notar que a attitude do bispo Clemente Augusto Von Galen resultou de ataques dirigidos á religião catholica pelo sr. Rosenberg, no Congresso Nacional Socialista reunido na capital da Westphalia.

Essa alta autoridade ecclesiastica, ciosa do estricto cumprimento dos seus deveres, collocou-se entre o paganismo do sr. Alfredo Rosenberg e o seu rebanho em Christo, ameaçado pela agressividade dos pregadores da doutrina politica triumphante na Allemanha.

Monsenhor Clemente Augusto pertence a uma familia illustre da Westphalia e um seu parente do mesmo nome, Clemente Augusto Von Droste-Vischering, tambem bispo de Munster, ha um seculo esteve preso durante tres annos por haver resistido á ordens injustas das autoridades prussianas em materia educacional.

O ministro do Interior e Culto sr. Frick, como era de esperar, sustentou o sr. Rosenberg, pronunciando um discurso, no qual abordou o problema das relações entre o Partido Nazista e os Catholicos, para declarar que não bastava ter suprimido o Partido Centrista, pois o seu espirito deveria igualmente desapparecer.

Eis o seu commentario textual: "Na minha qualidade de representante do poder do Estado repillo energicamente o pedido do bispo de Munster. Ha numerosas organizações que se dizem não politicas e que abusam da religião para exercer influencia politica e afastar o povo do Estado Nacional Socialista. No curso dos mezes passados, houve quem combatesse a lei da esterilização. E' inadmissivel que certos meios que estão ainda animados do velho espirito centrista combatam esta lei que foi promulgada depois de madura reflexão para garantir a saude do povo germanico. Como representante autorizado do governo do Reich, tenho o dever de affirmar que não toleraremos sabotagem das leis do Estado. A concordata obriga a Igreja Catholica a considerar como validas as leis que são promulgadas para todos, por consequencia tambem para os membros dessa Igreja. Nós, nacionaes-socialistas, queremos que as religiões desappareçam inteiramente da vida publica. Não queremos que haja imprensa catholica. Não queremos que haja associações de funccionarios catholicos."

Essas palavras demonstram o estado de espirito dominante nas espheras governamentaes da Allemanha.

E' evidente o proposito de extinguir as actividades sociaes do Catholicismo, reduzindo a religião ao campo limitado das ceremonias do culto.

Os bispos não se submetterão as ordens despoticas dos agentes do Nacional Socialismo, como no passado, os antecessores das cathedras episcopaes allemãs, souberam honrar a herança moral dos apostolos.

A luta contra as religiões será o escolho contra o qual naufragarão as pretenções de uma doutrina pagã, incompativel com as aspirações espirituaes da humanidade moderna.

O clero allemão vem resistindo galhardamente, apesar das terriveis perseguições policiaes organizadas contra os seus chefes.

Sob as allegações mais injustificaveis, dezenas de padres, monjes e freiras teem ido parar nos carceres, soffrendo ao mesmo tempo a cruel diffamação da imprensa partidaria.

A firme opposição da Igreja Catholica aos planos de absorpção total da vida collectiva da Allemanha é um signal de que existe sempre nas sociedades alguma coisa que sobreresta do naufragio de todas as liberdades, que é o sentimento religioso.

O orçamento da Agricultura

Examinou-o, hontem, a Commissão de Finanças da Camara

A Commissão de Finanças examinou, hontem, o orçamento da Agricultura. O relator, sr. Clemente Mariani, iniciou com um confronto do volume da despesa do orçamento da Agricultura, em face do volume da despesa geral, fixando aquella despesa numa relação de 3,2 % da despesa geral. E, numa critica geral, relembrou o que occorreu com a gestão Assis Brasil na pasta da Agricultura, com a falta geral das verbas, de que resultou a desorganização dos serviços. Accentuou que os plantéis de gado do Ministerio ficaram desfeitos. Passou em seguida a fazer a critica das dotações e dando a razão dos pequenos augmentos accusados. Quanto á verba 1ª, disse que tinha em mão a especificação das dotações em globo. Na consignação 11, o sr. Dodsworth apontou um augmento de 10 contos, como ainda augmento na seguinte. O sr. Clemente Mariani responde que os augmentos foram consequencia do esgotamento das correspondentes dotações do orçamento vigente, no começo do exercicio. O relator passou a expor a nova distribuição de verbas proposta pelo ministro, sem augmento da dotação global. A verba 2ª — Departamento Nacional de Producção Mineral — é examinada. O relator enumera um pequeno augmento no pessoal variavel, por força do desenvolvimento das pesquisas de petroleo, augmento estimado em 190 contos. Quanto a essa verba, o relator apresentou suggestões do ministro, desdobrando dotações. A verba 3ª — Directoria da Producção Vegetal — é examinada em seguida, apontando o relator um augmento de 7.200 contos. Esclareceu que não houve augmento no pessoal fixo. Enumera o augmento das dotações do pessoal variavel. Esclarece que o augmento maior foi decorrente do augmento da safra do algodão, que fez duplicar o pessoal de controle. Debate-se a questão das dotações para trabalhos typographicos, agitada a discussão pelo sr. Dodsworth. O sr. Barreto Pinto, presente á reunião, bate-se pela concentração de todos os serviços graphicos na Imprensa Nacional. O sr. Dodsworth sustenta o ponto de vista de que se deve tratar com o maior carinho aquelles serviços, que são realmente de utilidade. E lembra a necessidade de serem dadas dotações para o Instituto de Manguinhos, do Museu, etc. O sr. Clemente Mariani concorda e diz apoiar taes iniciativas, mas lembra que tambem ha serviços na Agricultura que estão dando os melhores resultados, como o de inspecção do algodão. O sr. Barreto Pinto levanta uma duvida sobre a consignação 13 da despesa material, diversas despesas da verba 3ª. O relator lê a discriminação da dotação. O presidente levanta uma duvida sobre a secção technica do café, que era remunerada por uma taxa de mil réis por sacca de café. E pede a opinião do sr. Clemente Mariani, como membro que foi do Convenio de Café. O sr. Clemente Mariani esclarece que, pelo que decidiu o Convenio, não pode mais ser destinado nada dos 15 shillings, para a secção technica do café, que fica com a responsabilidade do governo. Mas esclarece que o anno passado foram arrecadados 15.000 contos, por conta daquella taxa de mil réis, e a dotação orçamentaria é de 7 mil. Assim, ha uma sobra de 8 mil contos, com que a União pode remunerar o serviço no proximo exercicio. Em todo caso, concorda que o pessoal da secção technica possa passar para pessoal variavel. E pelo adeantado da hora, os trabalhos são suspensos, devendo o sr. Clemente Mariani continuar o estudo do orçamento da Agricultura, na sessão de amanhã, devendo a Commissão reunir-se extraordinariamente, ainda, á tarde, ás 15 horas. O presidente deferiu o requerimento do sr. Orlando Araujo, para ser encaminhada ao Ministerio da Fazenda a mensagem pedindo o credito de 20:000$ para pagar a mais 10 guardas do Instituto 7 de Setembro, que não figuraram no orçamento vigente, afim de indicar á Fazenda a fonte por onde correrá a despesa. E a sessão foi levantada.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

No ról das coisas caducas, das instituições que a gravidade da hora que vivemos não permitte a subsistencia, está a diplomacia á maneira antiga, toda de apparato, de pompa exterior, de luxo offuscante, escondendo a malicia, o espirito de intriga, a arte de não dizer nada, de não se compromettêr, quando não era, apenas — esta ultima feição predominava — a lantejoula cobrindo o vasio intellectual, a ausencia de interesse humano, a tolice solemne e a futilidade incuravel.

E' conhecido o episodio dos dois velhos que se encontraram e, relembrando dias passados, alludiram aos filhos que tinham, ao que elles faziam, ao que eram.

Disse o primeiro:

— O meu mais velho é diplomata,

O outro retrucou:

O meu tambem é imbecil...

Essa synonimia, exaggero antes, já agora, em muitos casos, seria horrivel injuria, injustiça clamorosa.

Ao serviço da diplomacia esteve até fins do anno passado o maior poeta vivo da França, esse gothico e prodigioso Claudel.

Como exemplo, é dos mais convincentes.

MARTINHO NOBRE DE MELLO — "RUMO DO BRASIL" — Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1935.

O livro em que o embaixador de Portugal reune alguns dos discursos proferidos nestes tres annos de sua estada no Brasil, é outra prova do espirito novo da diplomacia.

Nada de diplomatico nessas orações, naquella acepção pejorativa do adjectivo, isto é, nada sôa ôco; não são palavras por palavras, baboseiras, cortezias e má literatura.

Dou o meu testemunho pessoal de como o sr. Martinho Nobre de Mello, mal chegado ao Brasil, procurou entrar em contacto com o paiz. Conheci-o nas primeiras horas de sua "descoberta" e vi-o para logo inquieto, curioso, sympathico, comprehensivo.

Aqui desembarcando, o sr. Martinho Nobre de Mello, não trazia prevenções européas, nem se fechava naquella impermeabilidade que faz com que certas pessôas possam atravessar terras e gentes sem sentir a menor influencia, sem nenhuma troca.

Ao contrario, com os olhos bem abertos, com os ouvidos bem apurados, com as narinas aspirando voluptuosamente os perfumes da terra moça a que chegava, e, melhor do que tudo isso, com o coração já de antemão rendido, o embaixador de Portugal era todo receptividade, era o homem de bôa vontade que aceitaria facilmente o toque da graça brasileira.

Aliás, portuguez que não entende o Brasil só póde ser estudado no capitulo dos monstros, das aberrações, dos casos teratologicos, tão natural é que em nossa terra elle sinta um prolongamento da sua.

A impressão desse prolongamento, da continuação do ambiente nativo, sobretudo cultural e affectivo, e sem duvida modificado por factores varios, possuiu desde os primeiros instantes o sr. Martinho Nobre de Mello.

A impressão desse prolongamento, cises e pude notar a sympathia crescente com que foi tomando intimidade com a nossa vida, uma intimidade rapida, que só affinidades profundas e secretas explicam.

E dentro em pouco, para esse embaixador estrangeiro o Brasil já não tinha segredos, já se dera todo, na sua doçura e simplicidade e já fizera mais um amigo, seduzido e fiel.

Sem contrariar, o que seria impossivel, as exigencias e as praxes de sua situação diplomatica, mas fechando a pelle ao polvo do mundanismo, quiz immediatamente conhecer, no seu intimo, as nossas actividades intellectuaes, tomar o rumo das nossas tendencias, inteirar-se das nossas directrizes culturaes, em summa, sentir, pensar e viver como um brasileiro, já que no Brasil estava.

Por isso, o sr. Martinho Nobre de Mello, tem sido entre nós o contrario de um turista, em busca de payzagens, á cata de pittoresco e póde dizer com inteira razão: "O que tenho procurado é a alma brasileira e não arvores e motanhas americanas". E em outro passo: "Tenho commigo que a natureza americana, por mais encantos que enflore e ostente, jámais logrará seduzir-me senão como um factor brasileiro, um elemento de formação e de ambiencia da alma brasileira. E' que um portuguez não póde ir-se por terras que seus antepassados desbravaram, arrancaram ao mysterio, regaram com o proprio sangue, como simples turista todo voltado para a natureza e esquecido do habitante, todo olhos de intelligencia e vasio de coração. Póde fazel-o um estranho, não um portuguez."

Palavras essas repassadas de um sentimento que toca fundo a sensibilidade brasileira e que não são ditas por méra amabilidade (a amabilidade pura e simples é hoje uma moeda falsa que deshonra os que a põem em circulação), mas mostram bem como o illustre embaixador buscou com sympathia, no scenario de nossa terra, o homem, e quiz, com ternura humana penetrar os corações.

Em verdade, para um portuguez intelligente e amoroso de sua terra, o Brasil, na sua feição typica, no seu modo de sêr, na sua força actual, nas suas possibilidades, deve constituir um objecto de grande desvanecimento, falando-lhe aos sentimentos mais intimos, numa attitude que terá muito daquella vaidade enternecida que os filhos sadios causam aos paes.

Bem se percebe no sr. Martinho Nobre de Mello, em relação ao Brasil, uma especie de patriotismo extra-fronteiras, que descobre em todos os nossos feitos valorosos a marcá do lusismo, o impulso secreto do genio da raça colonizadora. Mas ao lucido espirito do embaixador de Portugal não escapa a finalidade especifica brasileira e elle é o primeiro a proclamal-a, quando estuda a formação historica do nosso paiz, no seu processo de differenciação nacionalista, ao se definirem as caracteristicas da alma brasileira, ao se accentuarem as peculiaridades do nosso sêr profundo e da nossa physionomia como povo.

O seu primeiro grande discurso, a que deu o titulo de "Rythmo Novo", feito poucos mezes após a sua chegada, dá a exacta medida do fervôr com que o sr. Martinho Nobre de Mello se entregou ás coisas brasileiras, do enthusiasmo com que procurou comprehender-nos, da seriedade com que buscou conhecer as nossas letras, devorando com ansia incontida os nossos livros.

E note-se em abono da largueza do seu espirito que não se limitou apenas ao commercio dos consagrados, dos autores officiaes, dos medalhões: a sua activa curiosidade e o seu bom gosto instinctivo levaram-no para logo a tomar contacto com os espiritos novos.

Mas é em "Comprehensão" que se verifica realmente o seu encontro com o Brasil.

Nessa oração deveras notavel, o sr. Martinho Nobre de Mello, "alma inquieta de portuguez á procura da alma brasileira", falou do Brasil como falaria um brasileiro. Operara-se a transposição e o seu espirito reagia em face dos successos brasileiros como o de alguem que aqui nascesse, que aqui tivesse raizes.

Não foi difficil essa transmutação, porque elle mesmo o notou que "uma bôa parte do genio brasileiro deriva da sua antiguidade historica."

Através dessa communidade do presente com o passado, dessa sobrevivencia dos mortos em nós, a que se refere Hofmansthal, poude o sr. Martinho Nobre de Mello entender rapidamente o Brasil e fazer da palavra "comprehensão" a synthese de sua missão entre nós, como diplomata e como portuguez.

E é principalmente no plano da cultura que o autor do "Rumo do Brasil" comprehende o nosso paiz, mostrando como, através sobretudo da acção da Companhia de Jesus, Portugal lançou as bases de nossa vida intellectual, numa semeadura que floriu e frutificou sem demora.

O melhor exemplo é o desse extraordinario padre Antonio Vieira, que aqui no Brasil "aprendeu tudo o que sabia, tudo o que fez, tudo o com que foi maravilhar Portugal e as côrtes civilizadas da Europa. Aqui estudou o humanismo, o classicismo, as artes, as letras. Aqui se ordenou, se doutorou em philosophia e theologia; aqui prégou os seus melhores sermões, fervorosamente escutados e admirados, quer dizer, num meio social e cultural que o comprehendia, que estava ao seu nivel. Em 1642, no sermão da Real Capella, pela primeira vez em Lisboa, estalava a voz de Vieira, estalava a voz do Brasil".

E a voz eloquente de Vieira já tinha um accento brasileiro, já soava em Portugal amollecida, adoçada pelos ares do Brasil...

O sr. Martinho Nobre de Mello teve olhos para ver como o Brasil se foi elaborando, sempre sob a influencia do lusismo, mas creando lenta e seguramente vida propria, caracter nacional.

Transforma-se aqui profundamente o portuguez — pelo novo "habitat", pelo insulamento dos latifundios, pela miscigenação das raças e, afinal, a conquista da terra, a dilatação das fronteiras, a expansão territorial, a epopéa dos sertanistas, tudo já é obra dos brasileiros, na grande missão historica do povo recem-formado.

Estava definida a consciencia nacional e uma literatura já dispunha de elementos proprios para viver por si.

Quando essa literatura creou direitos da cidade "rebentando do coração da terra e de quatro seculos da historia", veiu sem artificios nem convenções, num nacionalismo rude e são, num regionalismo espontaneo. Ahi estão Taunay, Affonso Arinos, Euclydes da Cunha. Não ha nelles negação aggressiva das origens, nem grito de guerra contra o passado.

Mas ha nessa literatura um grande drama "que é a sua grande belleza, uma grande tragedia, que é uma epopéa: o conflicto interior das suas tendencias fundamentaes: a sêde de expansão e o instincto localista; o appello do espaço e a saudade da terra; o espirito universal e o espirito nacional".

"São Paulo e o Lusismo" encerra talvez as paginas mais interessantes, mais capazes de suscitarem attenção em torno de "Rumo do Brasil".

Estudando as origens ethnicas de Portugal, o sr. Martinho Nobre de Mello vê no povo portuguez a feliz resurreição do luso-godo, do luso-romano, do luso-musulmano e sustenta a antiguidade de Portugal, com a predominancia do elemento propriamente lusitano, ramo das primeiras invasões aryanas, anteriores aos celtas e iberos.

E não sem orgulho proclama:

"Vimos, daquella gente remota, anterior ás incursões legendarias dos escandinavos, que já então havia fundado e conhecido na peninsula uma civilização — a do bronze, e uma tradição — a navegadora e mercantil. Somos da linhagem e do sangue inquieto daquelles longinquos marcantes que abriram as portas do mar do norte aos phenicios e aos gregos, encaminhando-os para a ilha Egea — a Inglaterra de hoje — em busca do estanho, e fornecendo-lhes a primeira materia de uma epopéa: o fundo commum das legendas das antigas raças tracio-illiricas-ligurês. A Odisséa e os Lusiadas são da mesma raça."

Nesse substractum racial encontra o sr. Martinho Nobre de Mello a melhor base para o seu nacionalismo, para o seu patriotismo e é nelle que nos convida a fundar ao lado da aventura luso-européa das descobertas e do dominio do mar, a nossa epopéa da penetração das selvas e da conquista do sertão.

Navegadores e bandeirantes, homens que varam os mares e homens que devassam as florestas têm um fundo ancestral identico, um arremesso anterior commum.

Nisso o autor de "São Paulo e o Lusismo" vê a "chave interpretativa do milagre portuguez", a decifração dos segredos da colonização neste lado do Atlantico e sobretudo a explicação do papel do paulista na formação brasileira.

Ao paulista governaram dois instinctos substanciaes: um, o que lhe veiu do sangue de portuguez quinhentista, com os habitos das viagens, das arrancadas, das descobertas; outro, especificamente brasileiro, o que lhe insuflou o novo ambiente, o panorama da terra, o encanto desta, dando-lhe a tendencia para a fixação, o gosto de ficar e viver a vida "bucolica e feliz das chacaras, a ambição ampla da opulencia senhorial nos grandes dominios ruraes..."

E foi dessa transplantação tropical, dessa fixação americana do europeu das aventuras tragico-maritimas que o novo mundo nasceu, que São Paulo e o Brasil se formaram.

Já agora o sr. Martinho Nobre de Mello, apurando os ouvidos, ouve e distingue nitidamente, através do tumulto dos tempos e das gerações a voz de São Paulo e consegue fixal-a em palavras de magnifica eloquencia.

Disse eloquencia e não me arrependo. Bem sei que a oratoria é o mais desprestigiado dos generos literarios. Na politica, no fôro, nas academias, o discurso tem sido o instrumento malbaratado de todas as mentiras, de todos os trucs, de todas as tolices. Para muitos oradores, falar não tem qualquer relação com pensar. As palavras perdem o sentido proprio, a verdadeira significação. Um orador póde falar muito bem e não dizer nada. Isso acontece todos os dias e os discursos continuam. Dahi, a desmoralização da eloquencia, a sua desclassificação literaria; dahi a sua opposição fundamental ao ideal a que se refere Gide: "experimer le plus succinctement sa pensée, et non le plus éloquemment". A eloquencia está para o pensamento como certos cipós em relação a algumas arvores das nossas florestas: é um elemento de morte e destruição.

Mas o discurso é uma contingencia da vida em sociedade e ha, afinal, oradores que falam bem e se dão ao luxo de pensar. O sr. Martinho Nobre de Mello está nesse numero. "Rumo do Brasil" é uma collecção de discursos, é uma obra de eloquencia. Esta, porém, só entra em scena para dar maior relevo ás idéas, para exprimil-as com mais força, para tornal-as mais persuasivas, para augmentar-lhes o poder de suggestão.

Tudo isso, em ultima analyse, é mistér da arte, é officio da literatura; e, assim, o livro do sr. Martinho Nobre de Mello, sendo eloquente, é tambem verdadeiro, vivo, rico de pensamento e belleza.

Livro de um portuguez que procurou a nossa alma, de um diplomata que comprehendeu a nossa maneira de ser, de um estrangeiro que se identificou com as nossas coisas e nos nossos lances de heroismo lobrigou o mesmo impulso que impellira a sua brava gente, "Rumo do Brasil", merece um logar no nosso apreço.

LIVROS RECEBIDOS:

JOSÉ LINS DO REGO — O Moleque Ricardo — Romance — Livraria José Olympio — Editora — Rio, 1935.

MARIO DE ANDRADE — O Aleijadinho e Alvaro de Azevedo — R. A. Editora — Rio, 1935.

PADRE ARLINDO VIEIRA, S. J. — A Decadencia do Ensino no Brasil — F. Briguet & Cia., editores — Rio, 1935.

AGRIPPINO GRIECO — Estrangeiros — Ariel Editora Ltda. — Rio, 1935.

D. MILANO — Antologia de Poetas Modernos — Ariel Editora Ltda. — Rio, 1935.

ALCEBIADES DELAMARE — Villa Rica — Companhia Editora Nacional — São Paulo, 1935.

V. DE MIRANDA REIS — Ensaio de Synthese sociologica. — Ariel Editora Ltda. — Rio, 1935.

BARBOSA LIMA SOBRINHO — A acção da Imprensa na 1ª Constituinte — Separata da Revista do Instituto Historico Brasileiro — Rio, 1935.

RENATO KEHL — Como escolher um bom marido — Ariel Editora Ltda. — Rio, 1935.

Será celebrada com grande solemnidade a "Semana do Serviço Militar"

"Queremos que todos os nossos recrutas vivam nos quarteis felizes e alegres, como ali os encontrou Olavo Bilac: "não como rezes que obedecem a pastores, mas como homens disciplinados que aprendem com os seus irmãos mais velhos", — diz em entrevista aos "Diarios Associados" o maior Raul Tavares, organizador da "Semana do Serviço Militar"

O concurso de Austregesilo de Athayde, Aggripino Griecco, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Antonio Leão Velloso e varios outros intellectuaes — A adhesão do maestro Villa-Lobos

Estão sendo preparados com grande intensidade os festejos com que, no corrente anno vae ser levada a effeito, em todo o paiz, a "Semana do Serviço Militar".

Estas solemnidades deixarão o ambito das corporações militares em que tiveram origem, para interessar directamente a todas as classes, transformando-se em acontecimento de caracter amplamente nacional.

A "Semana do Serviço Militar", foi idealizada e effectivada no Brasil pelo major Raul Tavares, chefe da Primeira Circumscripção do Recrutamento, com séde nesta capital que sempre procurou lançar mão de todos os recursos ao seu alcance para cumprir de maneira mais proveitosa aos interesses do paiz a missão que lhe está affecta como superintendente daquella importante repartição do Exercito.

O objectivo com que foi estabelecida essa semana dedicada ao periodo inicial do alistamento em cada anno, foi o de ampliar a propaganda que sempre desenvolveu aquelle militar em prol do serviço da caserna, de maneira a que essa nobre missão pudesse ser desempenhada com o concurso dos melhores elementos intellectuaes e artisticos do paiz.

Para isso, o major Raul Tavares solicitou e obteve o concurso de muitos dos melhores elementos dos nossos meios culturaes, que, por meio de discursos e conferencias feitas em reuniões publicas e pelas estações de radio, irão collaborar na obra educativa de divulgar as vantagens que representa o serviço militar para o Brasil e para os proprios recrutas em particular, despertando na nossa mocidade o necessario enthusiasmo pelo cumprimento desse dever civico.

Além dessas personalidades, cujos nomes relacionaremos adiante, figura ainda, entre os nomes que vão concorrer para o brilho das solemnidades, o do maestro Villa-Lobos. Dando inicio á sessão solemne do Theatro João Caetano, que precederá a abertura do sorteio dos conscriptos, Villa-Lobos vae dirigir um grande conjuncto musical, que cantará o Hymno Nacional com as adaptações orpheonicas por elle introduzidas, o que emprestará uma especial significação aquelle acto.

Desse modo, com as proporções que conseguiu imprimir aos festejos da "Semana do Serviço Militar" deste anno, obteve o major Raul Tavares o coroamento da obra, que vem procurando realizar ha annos.

A QUITAÇÃO COM O SERVIÇO MILITAR E O EXERCICIO DE FUNCÇÃO PUBLICA

— A campanha que venho desenvolvendo em favor do serviço militar data de muito, declara o major Raul Tavares, chefe da 1ª C. R., dando inicio á palestra que manteve hontem em sua residencia com um dos redactores dos "Diarios Associados". Essa campanha vem desde os tempos da minha mocidade, e a ella tenho dedicado a minha vida, quasi que inteiramente. Antes de exercer a minha autoridade em funcções especialmente ligadas ao assumpto, já eu me interessava particularmente por elle, procurando estudal-o e realizar alguma coisa nesse terreno, pelos meios ao meu alcance, sobretudo por artigos de propaganda que publiquei em varios Estados do Brasil.

Fui então designado, depois de ter passado por alguns postos em que as minhas attribuições já se relacionavam com o serviço militar, para chefiar a Primeira Circumscripção do Recrutamento.

Cumpre então decidir em duas phases a campanha que ahi iniciei e que, afortunadamente, foi coroada do mais completo exito. A primeira phase foi a de exigencia da prova de quitação com o serviço militar para o exercicio de cargos publicos.

O DECRETO DO GOVERNO PROVISORIO

Foi o marechal Hermes, como ministro do governo Affonso Penna, quem primeiro cogitou de estabelecer a obrigatoriedade do serviço militar, dando-nos a lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, que instaurou essa exigencia.

Mas com o correr dos tempos fui observando que as sancções prescriptas nessa lei contra todos aquelles que pretendessem escapar ao cumprimento della, não ficaram completas e vi que o caminho mais acertado a seguir, para sanar a falta, era o da exigencia da prova de quitação com o serviço militar para o exercicio de qualquer funcção publica e para a pratica de determinados actos publicos.

Ao mesmo tempo em que eu me punha a campo, dando os primeiros passos pela effectivação dessa medida, surge um decreto na pasta da Fazenda, cujo occupante era, então, o sr. Oswaldo Aranha, tornando obrigatoria a apresentação da caderneta de reservista para o empossamento nos cargos alfandegarios. Essa medida foi uma coincidencia feliz com os esforços que eu iniciava, e foi um valioso ponto de apoio para os meus esforços futuros.

De diversos entendimentos que tive com o então ministro da Justiça, sr. Antones Maciel, cuja intelligente visão de patriota apprehendeu desde logo o elevado alcance do objectivo em vista, resultou o esforço daquelle titular pela decretação da exigencia da quitação com o serviço militar como condição indispensavel para o ingresso como funccionario em todas as repartições publicas do Brasil.

Desse modo, foi publicado o decreto do governo generalizando essa exigencia, mas já com a feição mais razoavel e humana de simples quitação com o serviço da caserna, ao invés de apresentação da caderneta de reservista, como fôra determinado para a Alfandega.

O VERTIGINOSO CONTRASTE DOS NUMEROS

— Com essa victoria, encerra-se o primeiro periodo da campanha.

Os resultados da medida foram, como eu previra, os mais compensadores para os interesses do Exercito. O movimento da minha repartição augmentou quasi assustadoramente. Basta dizer que, antes do decreto, o numero de pessoas que procuravam a séde da 1ª C. R., afim de tratar dos seus papeis e legalizar a sua situação, variava habitualmente entre cento e cincoenta e duzentas, por dia.

Depois de entrar em vigor o decreto, houve dias em que cheguei a ser procurado por duas mil pessoas. Não raro, o transito da rua em que estava a repartição, ficava interrompido pela grande multidão alli estacionada, por exceder á capacidade do edificio.

COMBATENDO O MEDO DA CASERNA

— Isso, porém, não bastava. A minha funcção não devia limitar-se ao cumprimento de uma lei. Entendi que era preciso, dahi por deante, ampliar o sentido da minha campanha, dando-lhe o caracter de uma missão educativa e disciplinadora. Era necessario combater a indisposição existente no espirito da mocidade, principalmente no seio das classes menos instruidas, contra a instituição que me cabia defender. Combater resolutamente as lendas e fantasias que apresentavam o estagio dos moços na caserna como um supplicio, inspirando-lhes verdadeiro pavor da farda, era o que restava fazer; e é esta a segunda phase da campanha.

O EVANGELHO DE OLAVO BILAC

— Tornava-se necessario attrair a mocidade para os quarteis e para isso era preciso exhibir-lhe a realidade da vida militar, na verdade bem differente daquella que a ignorancia ou a incomprehensão lhe insinuavam. A vida do conscripto nas corporações do Exercito é um aprendizado util, em que elle melhora o seu padrão de vida, quer revigorando a saude, quer adquirindo somma razoavel de conhecimentos, quer disciplinando a sua conducta, e aproveita tanto aos analphabetos como aos instruidos.

As casernas já estão hoje em condições de offerecer aos conscriptos uma vida provida dos requisitos de conforto de que necessita o soldado, ou, para dizer melhor, o homem forte.

E o que queremos é que todos os nossos recrutas vivam nos quarteis felizes e alegres, como ali os encontrou Olavo Bilac: "Não como rezes que obedecem a pastores, mas como homens disciplinados que aprendem com os seus irmãos mais velhos", como dizia elle, visitando uma das unidades do Rio, por occasião da pregação do seu inesquecivel evangelho do serviço militar.

Foi justamente para levar a effeito esse objectivo, que emprehen-

(Continua na 10ª pag.)

OS CORRETORES DE CAFE' E AS SUAS CORRETAGENS

Foi enviado ao presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Café, pelo syndico da Bolsa de Mercadorias o seguinte officio, solicitando melhores esclarecimentos sobre o actual regulamento de corretagens.

"Tendo essa associação affixado na séde do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro uma communicação sobre as corretagens devidas nos negocios de café realizados entre os exportadores, e terminando dizendo que "ainda quando tiver havido intervenção de terceiros", que neste caso só poderão ser os corretores de mercadorias, pois a pessoa alguma estranha ao quadro dos corretores é licito receber corretagens, conforme determina o regulamento a que se refere o decreto 20.881, de 30 de dezembro de 1931, para salvaguardar os interesses dos corretores, constante do artigo 66 do decreto 20.882, da mesma data, solicito dessa associação esclarecimentos sobre a mencionada communicação.

Attenciosas saudações — (a) — Syndico, Bento Dias Pereira".

O QUE VAE PELO MUNDO

ARGENTINA

A visita do sr. Odilon Braga á Argentina

BUENOS AIRES, 3 (Havas) — De regresso do Rio de Janeiro, o sr. Garbarini Islas declarou á imprensa que a visita á Argentina do ministro da Agricultura do Brasil constituiria o ponto de partida de negociações importantes e baseadas nas facilidades que concede o tratado de commercio argentino-brasileiro, especialmente aos derivados do leite que não desalojarão do mercado o producto nacional. Accrescentou o sr. Islas que juntamente com o ministro da Agricultura chegará a Buenos Aires um grupo de creadores brasileiros para adquirir reproductores na exposição de Palermo.

CHILE

Eleição senatorial

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — Apesar das opiniões de que o sr. Mery, candidato senatorial das esquerdas, não póde ser eleito senador, as esquerdas manteem a sua candidatura e preparam-se para proclamal-a official e publicamente, amanhã. Entretanto, a candidatura do sr. Mery perdeu definitivamente o apoio radical, visto que a Junta Central do Partido deliberou recommendar aos seus filiados que votem em branco, pelo facto de não haver mais tempo para designar um candidato radical e manifestando a opinião de que o sr. Mery não póde ser legalmente eleito, o que torna inutil dar-lhe apoio.

A candidatura conservadora do sr. Ureta continua recebendo adhesões, sendo activa a campanha eleitoral em seu favor.

Facilitando a ida ás proximas Olympiadas

SANTIAGO DO CHILE, 3 (Havas) — Uma empresa organizadora de viagens de turismo prepara duas viagens economicas á Allemanha no proximo anno, por occasião das Olympiadas. Acredita-se que numerosos amadores sportivos aproveitarão essa organização, tanto mais que podem inscrever-se, desde já, e ir pagando parcelladamente o custo da viagem.

CUBA

Prisão de um sobrinho de Leon Trotsky

HAVANA, 3 (Havas) — A policia deteve por infracção á lei de immigração Roman Trotsky, que affirmou ser sobrinho do famoso "leader" bolchevista Leon Trotsky, na qualidade de filho da irmã deste, de nome Catharina, e do general Roman Trotsky, antigo "hetman" dos cossacos do Don. O detido, affirma, ainda, que foi medico e coronel no regimento dos cossacos durante a guerra, e que a sua mãe e os seus irmãos foram massacrados em Odessa.

ESTADOS UNIDOS

Retirado, á força, da cadeia e enforcado

WASHINGTON, 3 (Havas) — Communicam de Yreko, na California, que um grupo de vinte e cinco individuos penetrou, á força, na cadeia local e arrebatou um preso de nome Johnson Demua e o enforcou em uma arvore. Johnson, que era de cor branca, estava implicado no assassinio do sr. F. R. Darro, chefe de policia de Dunsmein, cujo enterro se realizou hontem.

Parece que o lynchamento foi resolvido pelos amigos de Darro, durante os funeraes do assassinado.

INGLATERRA

Congresso Internacional de Neurologia

LONDRES, 3 (Havas) — Na reunião de hontem do Congresso Internacional de Neurologia, o professor Antonio Austregesilo, da delegação brasileira, foi convidado a informar o Comité de Estudos Sul-Americano da marcha dos trabalhos do Congresso e do desenvolvimento das questões estudadas.

FRANÇA

A proxima reunião do Conselho de Ministros

PARIS, 3 (Havas) — Segundo se informa nos circulos competentes, é muito provavel que o proximo Conselho de Ministros não se realize terça-feira, como se previa, pois que o sr. Pierre Laval, que regressa de Genebra amanhã, á noite, deseja examinar cuidadosamente as disposições dos decretos-leis que brevemente terá de promulgar.

A reunião do Conselho effectuar-se-á, entretanto, por toda a semana.

ITALIA

Não ha accordo militar italo-austriaco

ROMA, 3 (Havas) — A Agencia Stefani declara absolutamente infundada a noticia do "Berliner Tageblatt", de que tinha sido concluido, entre a Italia e a Austria, um accordo militar.

CIDADE DO VATICANO

Protesto contra declarações do general Goering

CIDADE DO VATICANO, 3 (Havas) — O "Osservatore Romano", em longo artigo de inspiração official, protesta contra as declarações de 25 de julho ultimo do general Goering, ministro do Reich, contidas em circular em que as autoridades locaes eram aconselhadas a agir por todos os meios legaes "contra os ecclesiasticos que abusam do seu ministerio espiritual para fins politicos".

ALLEMANHA

Manobras militares

BERLIM, 3 (Havas) — Os jornaes noticiam que o terceiro corpo de exercito realizou á tarde exercicios de combate no campo de Doeberitz, nas proximidades de Berlim.

As manobras realizaram-se em homenagem aos jovens allemães residentes no estrangeiro, que são hoje hospedes do exercito de Doeberitz.

Os exercicios visavam dar uma demonstração á mocidade das differentes armas de combate e inculcar-lhes ao mesmo tempo o sentido da vida militar.

Durante as manobras foi figurado um ataque a uma collina por um batalhão da guarda de Berlim, uma bateria montada, tres grupos de metralhadoras, um grupo de atiradores motocyclistas. Instructores e sub-officiaes explicavam aos visitantes, formados em pequenos grupos, a marcha das operações.

Por fim, o general von Schaumburg, commandante da praça de Berlim, passou os jovens em revista. Em allocução, então, pronunciada, o general declarou que a mocidade allemã sempre tivera o gosto das armas.

A' noite serão accesas grandes fogueiras junto das cozinhas moveis e os jovens allemães do estrangeiro cantarão em commum com os soldados até ao toque de recolher.

POLONIA

O nazismo contra a Polonia

VARSOVIA, 3 (Havas) — As organizações commerciaes nacional-socialistas de Dantzig prohibiram os seus membros de importar da Polonia carvão e productos texteis.

RUMANIA

Morreu o chefe do Departamento Real de Aviação

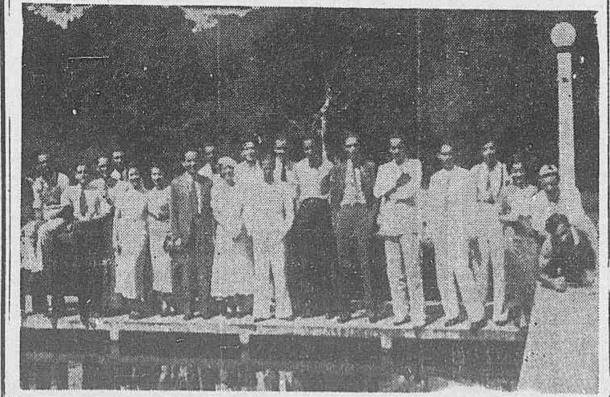
BUDAPEST, 3 (Havas) — Falleceu na idade de 53 annos o general reformado Georges Rakosy, chefe do Departamento Real de Aviação.

INDIA

Victimada por uma cobra a dansarina Kanig

BOMBAIM, 3 (Havas) — A celebre dansarina Kanig, que executava as suas dansas com uma cobra enrolada no pescoço, foi mordida num dedo pelo ophidio.

Immediatamente transportada para o hospital, alli falleceu pouco depois.

Intercambio academico com os estudantes bahianos

Foi recebida com grande enthusiasmo, tanto pelas autoridades governamentaes como pelos meios academicos, a embaixada de estudantes de direito da nossa Universidade, que esteve recentemente na Bahia, em excursão de intercambio universitario. Na gravura acima, vêm-se o grupo de rapazes e senhoritas que compunham a delegação, e a séde do Instituto do Cacáo, mandado construir na administração do capitão Juracy Magalhães

PEDIDO DE FRANQUIA POSTAL-TELEGRAPHICA

O director geral da Fazenda solicitou ao ministro da Viação providencias no sentido de serem concedidas franquias postal e telegraphica, em objecto de serviço, ao inspector de collectorias federaes na segunda zona do Estado de S. Paulo, Hygino Gonçalves de Sant'Anna.

A FUTURA POLYCLINICA DA MARINHA

O ministro da Marinha já tem em suas mãos o projecto da futura Polyclinica e Prompto Soccorro para a Armada, feito pela Engenharia Naval, que trabalhou nesse projecto de accordo com as indicações do capitão de corveta medico, dr. José Londres, encarregado de fazer as installações para a clinica cirurgica do novo estabelecimento hospitalar.

Para melhor mostra ao ministro da Marinha, como será a futura Polyclinica, em materia de installações medico-cirurgicas, o doutor José Londres levou o titular da pasta ao Hospital Allemão, para uma visita, que foi detalhada.

Para a construcção da Polyclinica o ministro da Marinha já pôz á disposição da Engenharia Naval a quantia de mil contos, afim de ser aberta concurrencia.

LIVROS NOVOS

UMA EDIÇÃO COMMENTADA DA NOVA LEI DE TRABALHO

A "Revista do Trabalho", que se publica nesta capital sob a direcção dos srs. Helvecio Xavier Lopes e Gilberto Flores, acaba de prestar ás classes trabalhistas e aos estudiosos da legislação dita social, serviço inestimavel, editando a Nova Lei do Trabalho acompanhada de commentarios elucidativos do espirito do legislador.

Neste trabalho, com o qual se inicia a Bibliotheca da "Revista do Trabalho", collaboram technicos que formaram a sua experiencia sobre a materia objectivamente, observando e sentindo o nosso meio, como os srs. Lindolfo Collor, ex-titular da pasta do Trabalho, Evaristo de Moraes, ex-consultor juridico daquelle Ministerio e altos funccionarios do mesmo: Joaquim Pimenta, Odylo Costa Filho e Helvecio Xavier Lopes.

A PEDIDOS

PEQUENA ANALYSE

A época de "reivindicações" em que o Brasil entrou desde o advento do governo revolucionario (1930), deu ao paiz um aspecto de fogueira apagada com brazeiros ainda incandescentes aqui, ali e acolá.

Não é outra coisa senão as "reivindicações femininas" a organização de syndicatos officiaes de todas as especies e matizes, do augmento do raio de acção de certas classes (como o voto aos militares), emfim, a liberdade excessiva de se regerem e... mandarem nos "costados alheios", etc.

Pelo que vemos, dentro em breve o operario acabará não trabalhando e receberá augmento de vencimentos.

Veja-se de que lado estão levando as suas "reivindicações". Os bancarios querem menos horas de trabalho e... salario minimo. Os operarios da Cantareira querem augmento de salarios e reducção de horas de trabalho. Os padeiros, idem. Os empregados das estradas de ferro, idem.

Os empregados das fabricas, idem.

Os militares querem reajustamento.

Os funccionarios civis, idem.

Os chauffeurs querem a baixa da gazolina.

Os fornecedores querem augmento.

Emfim, todos querem trabalhar menos e ganhar mais.

Se isso fôr "reivindicações"!...

O povo, nunca está contente com o que tem e recebe. Sempre quer mais.

A ninguem é logico querer negar-lhe o direito de melhorar o seu ordenado, bem como o de obter maior tempo de folga.

Cada qual procura o seu melhor quinhão para bem ou modestamente poder viver. Porém, não é justo que transformem ou ampliem em demasia o rumo de uma medida governamental.

As reivindicações não estão directamente nem indirectamente no augmento dos salarios nem no da greve continua, só pelo espirito de confusão no seu dirigente.

As reivindicações foram proporcionadas e garantidas para que saissem da situação vexante de antes para uma melhor.

E essa melhoria obteriam se, ao invés de procurarem augmento dos salarios, procurassem uma garantia mais efficiente de seu emprego, uma assistencia medica, pharmaceutica e odontologica gratuita mas efficaz e sob o controle do proprio syndicato, se pugnassem pelo direito de aposentadoria nas propriedades particulares, desde que servissem 10, 15, 20 e 25 annos consecutivamente, desde que pudessem ver garantido pelo patrão o peculiozinho á familia, se ficasse invalidado, etc., o que acontece só nas empresas officiaes, etc. Mas é que comprehenderam reivindicações com augmento de salarios. Dahi a epidemia. E o dr. Pedro Ernesto, então, está-lhes reivindicando aquillo que elles deviam reivindicar...

E os lavradores, aquelles que semeiam, capinam, colhem, no cabo da enxada, de sol a sol, com o magrissimo ordenado do dia que trabalham, como podem reivindicar, quando das costas delles é que sae o tributo para a garantia do augmento dos salarios?

Não é o pobre do lavrador que, depois de labutar o anno todo de sol a sol, que vem ao mercado trazer o producto de seu suor, sem ao menos poder taxar-lhe o preço, pois o comprador já lhe traz estipulado? — "Tanto! Se quizer, se não quizer procure outro".

E quando vae o lavrador á loja, ou venda, para a compra de um producto que necessite, ouve: — "E' tanto, meu caro. E isso por causa dos impostos que vão á fabrica, da fabrica aos grandes commerciantes, dos grandes aos pequenos, além dos impostos estaduaes, municipaes, tudo isto têm que sair de suas costas."

Esta é a pura verdade, sem poderem reivindicar nada.

Por que não proporcionar-lhes, pelo menos, uma assistencia medica, pharmaceutica e odontologica absolutamente gratuita, nas proximidades de suas paragens?

Existe, de quando em quando, uma Santa Casa que, para o lavrador lá entrar, necessita de tantas "cartas" que, se não tiver quem disso se incumba, acaba por morrer antes de apparecer o primeiro soccorro.

* * *

Ao par disso, veja-se a incoherencia dos militares.

Resumiremos tudo nisto: Se o chefe do governo é o alto commando do Exercito, e os militares têm que respeitar os superiores hierarchicos e etc., da sua disciplina militar, como podem elles ser partidarios da Acção Integralista, quando esta condemna pontos daquelle governo e é extremismo da direita, ou são da A. N. L., quando esta ataca forte e francamente o seu alto commando? Onde a coherencia das attitudes?

* * *

Reivindicações!... Brazeiro em incandescencia!...

FRANCO ATIRADOR

Aos neo-extremistas...

"FAÇAMOS UM 1º DE AGOSTO DE LUTAS!" "E OS COMMUNISTAS PROMOVERAM SANGRENTO TUMULTO, NA ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ". — (O JORNAL, de 2-8-935.)

Partidarios extremistas:
abri o olho, tenhae vistas
para fugir ao perigo
desses vossos vanguardeiros
que vos "queimam" aos primeiros
tiroteios, sem abrigo...

Rio de Janeiro, 1935.

LUSO-BRAS.

TOURING CLUB DO BRASIL

A protecção aos parques e ás florestas do Districto Federal

O Touring Club do Brasil acaba de fazer, atravez do seu vice-presidente, Juvenal Murtinho Nobre, uma opportuna indicação ao governo federal, em favor da preservação dos tradicionaes parques e magnificas florestas que o Districto Federal possue. A indicação, approvada unanimemente na reunião realizada no Ministerio da Agricultura, sob a presidencia do titular dessa pasta, dr. Odilon Braga, tende a cohibir abusos que ameaçam destruir essa preciosa riqueza, de tanto valor turistico e, ao mesmo tempo, de tão alta significação como elemento de salubridade ambiente.

As medidas de protecção solicitadas pelo representante do Touring Club do Brasil abrangem tambem os parques e florestas de Petropolis, Therezopolis e outras estancias climaticas das vizinhanças do Districto Federal, pois que todas, além de seu valor ornamental e artistico, representam poderoso factor de attractivo para os turistas de qualquer nacionalidade que nos visitem. Na ultima reunião de directoria do Touring Club do Brasil, o dr. Juvenal Murtinho Nobre deu conta aos seus companheiros da acolhida favoravel que merecera, naquella reunião, essa proposta.

CARVÃO PARA A FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

O ministro da Fazenda fez sciente ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro que o presidente da Republica, tendo em vista a solicitação feita pelo Ministerio da Guerra, resolveu conceder, por excepção, isenção de direitos de importação para o consumo e demais taxas, para uma partida de quinhentas toneladas de carvão "Cardiff" destinado á Fabrica de Polvora sem Fumaça, partida essa já desembaraçada mediante o pagamento integral dos direitos, em virtude de ter vindo consignada á firma Belmiro Rodrigues & Cia.

Avisos e Declarações

CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. general presidente, convido todos os srs. associados a comparecerem no dia 6 do corrente (terça-feira), ás 20 horas, á Assembléa Geral Extraordinaria (2ª e ultima convocação), para eleição de dois membros do Conselho Deliberativo.

Secretaria, 3 de agosto de 1935. — (Assignado) Tenente-Coronel João da Rocha Maia, director-secretario.

EDITAES

Associação Commercial do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA PUBLICA PARA DEMOLIÇÃO DO PREDIO DA RUA DA ALFANDEGA N. 17

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro faz publico que, em cumprimento á resolução da Mesa, receberá propostas para demolição de sua séde social, á rua da Alfandega n. 17, do dia 5 de Agosto até ás 14 horas do dia 20 de Agosto deste anno; devendo os Srs. proponentes observar as seguintes prescripções:

1ª) — As propostas deverão indicar o prazo do serviço, preço, condições da retirada de todo o material e demais detalhes indispensaveis;

2ª) — O proponente ficará com direito a todo o material da demolição;

3ª) — O proponente aceito fará um deposito correspondente ao preço offerecido;

4ª) — As propostas serão enviadas em enveloppe fechado e lacrado e serão abertas na presença dos interessados, ás 14 horas do dia 20 de Agosto deste anno, na séde desta Associação.

A Directoria se reserva o direito de não aceitar as propostas apresentadas, se verificar que as mesmas não preenchem os requisitos de idoneidade technica e financeira ou não satisfazem completamente ao objectivo que se tem em vista.

Rio de Janeiro, 3 de Agosto de 1935. — (a) José L. Salgado Scarpa, Presidente.

ABASTECIMENTO D'AGUA DA CIDADE

Ao Ministerio da Educação e Saude Publica foi transmittida cópia do officio n. 1.190, de 10 de junho ultimo, no qual a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro se propõe effectuar o transporte do material que o governo cogita de encommendar, na Europa, destinado ás obras do abastecimento de agua ao Districto Federal.

A DRAGA "PARAHYBA" FICARA' COM A MARINHA

O interventor federal no Estado de Pernambuco, tendo conhecimento de haver sido posta á disposição do Ministerio da Marinha a draga "Parahyba", consultou ao almirante Protogenes Guimarães sobre a possibilidade de desistir a Marinha desse compromisso, afim de que fosse essa draga cedida áquella interventoria, para ser empregada nos serviços do aeroporto, mas o ministro da Marinha declarou que este ministerio, em vista dos grandes reparos por que devia passar a embarcação, havia desistido de sua cessão.

Agora, o director das obras do novo Arsenal de Marinha na ilha das Cobras, fez varias ponderações ao titular da pasta da Marinha, sobre a necessidade de ser utilizada aquella embarcação neste porto, o que coincido com o telegramma que foi dirigido pelo governador do alludido Estado, dizendo-se interessado na draga "Parahyba", razão porque o ministro Protogenes Guimarães solicitou do seu collega da Viação a cessão da referida embarcação a este ministerio, onde virá, outra vez, a ser utilizada, depois de convenientemente reparada, como já o foi anteriormente.

REUNIÃO DA FEDERAÇÃO INDUSTRIAL

A Federação Industrial do Rio de Janeiro esteve hontem reunida, em sua séde, para tratar de varios assumptos concernentes á actividade industrial.

Os trabalhos foram presididos pelo dr. Carlos Telles da Rocha Faria.

Foi preenchido o cargo de 1º vice-presidente, que se achava vago, tendo a escolha recaido, unanimemente, no nome do dr. Raul Leite.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Como deve ser cobrada a quota de previdencia

Recebemos, do Departamento dos Commerciarios, a seguinte communicação:

"De accordo com a portaria 623, de 24 de julho, da Administração Central, publicada no "Diario Official" dando novas instrucções sobre a incidencia, fórma de arrecadação e recolhimento da quota de Previdencia, torna publico esta directoria que, a partir de 1º do corrente mez, no calculo da referida quota, será observado o seguinte:

a) Vendas até 100$000 — $100;
b) vendas de mais de 100$000 até 200$000 — $200. E assim por deante, cobrando-se $100 por 100$000, ou fracção desta quantia."

DECLARAÇÕES DO IMPOSTO SOBRE A RENDA

Na Associação Commercial

Conforme annunciámos, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, através a sua 2ª Procuradoria, effectuou, durante o mez de junho ultimo, o recebimento das declarações do Imposto sobre a Renda, referentes ao exercicio de 1935, cujos recibos já foram ultimados pela Directoria do Imposto sobre a Renda.

Taes recibos, em numero superior a mil, acham-se á disposição dos interessados, mediante a apresentação dos talões fornecidos pela 2ª Procuradoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, de amanhã, 5, em deante das 9 ás 17 1/2 horas.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DISPENSANDO DO PAGAMENTO DO SELLO OS DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO DE QUAESQUER GENEROS FLUMINENSES

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, considerando que as exigencias fiscaes e de expediente para a concessão dos despachos de exportação concorrem para o retardamento dos embarques dos productos a serem exportados, assignou, hontem, um decreto dispensando do sello de que trata o n. 100 da tabella annexa ao decreto n. 2.849, de 23 de dezembro de 1932, os despachos de exportação maritima do café e de outros quaesquer generos fluminenses, continuando, porém, os alludidos despachos sujeitos ás exigencias do artigo 73 e seus paragraphos e art. 74, paragraphos 1º e 2º, do regulamento respectivo.

As guias de embarque extrahidas nos postos fiscaes da Inspectoria das Rendas, de accordo com o citado decreto, á vista dos despachos de exportação, estão igualmente isentas de sello.

PARA A CONSTRUCÇÃO DA NOVA SE'DE DA ESCOLA TECHNICA FLUMINENSE

O secretario das Finanças, por decreto de hontem do interventor federal, ficou autorizado a entregar á Escola Technica Fluminense a quantia de 24:000$ para ser applicada na adaptação da nova séde e na installação dos laboratorios daquelle estabelecimento.

Aquelle auxilio do governo representa as subvenções relativas aos annos de 1932 e 1933, que deixaram de ser pagas na época opportuna.

SUBSTITUIÇÃO NA ESCOLA NORMAL

Por acto de hontem do interventor federal, foi designada a professora Carmen Chaves de Moura para substituir o professor de desenho do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha e Escola Normal de Nictheroy, Arthur Costa, durante o impedimento do mesmo.

FOI ELOGIADO PELA SUA COMPETENCIA E DEDICAÇÃO

A proposito da excellente administração feita pelo dr. Raul de Oliveira Rodrigues, nosso antigo collega de imprensa, na direcção do "Diario Official" do Estado do Rio, o dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça, dirigiu, hontem, áquelle funccionario do Estado o seguinte officio:

"Considerando a exposição minuciosa e expressiva do vosso officio de julho ultimo, tenho o prazer de transmittir-vos e bem assim a todos quantos vêm collaborando comvosco em tarefa tão util, de ordem do sr. interventor, os seus francos elogios e os applausos do governo, a que junto os meus proprios, pelos excellentes resultados obtidos nos serviços desse "Diario", fructos reconhecidos de vossa atilada direcção, coadjuvada pela collaboração de vossos auxiliares."

NOTICIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL

O sr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou hontem as seguintes deliberações:

Abrindo os creditos supplementares de 50:000$000 e de 15:00$000, para reforço das verbas 5 da consignação IV do parag. 10 e consignação VII do parag. 17, respectivamente.

Reduzindo de 17:500$000 no credito extraordinario aberto pela letra 2 do acto n. 56, de 26 de janeiro de 1935 e considerando a referida cifra como credito supplementar á verba do parag. 26 da consignação III.

NA CHEFATURA DE POLICIA

O dr. Goulart Evangelista, chefe de policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos: Isidio Alves dos Rios — Concedo a licença pedida em vista das informações e do laudo medico; Luiz de Souza Pinto — Satisfeitos os artigos 44 e 45 do decreto 2.211 de 6 de junho de 1935, volte, querendo.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

Na Pagadoria do thesouro do Estado serão pagas, amanhã, as seguintes folhas relativas ao mez de julho ultimo: alugueis de casas e funccionarios que deixaram de receber no dia proprio.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Foram feitas, hontem, aos juizes da Camara Criminal da Côrte de Appellação as seguintes distribuições:

Recursos criminaes:

N. 2.732 — Campos — Recorrente, Arthur Rosa Jardim; appellado, o promotor publico — Ao desembargador Coelho Portas.

N. 2.733 — Nictheroy — Recorrente, o promotor publico; appellado, José Penha — Ao dr. Salles Pinheiro, como substituto do desembargador Zotico Baptista.

Pauta das causas que serão julgadas na Camara Criminal, na sessão de amanhã:

N. 1.829 — Petropolis — Relator, o desembargador Coelho Portas.

N. 1.831 — Nictheroy — Relator, o desembargador Adolpho Macario Figueira de Mello.

FACTOS POLICIAES

POR UM MOTIVO FUTIL

Retalhou a companheira com uma faca de sapateiro

Um motivo futil foi, hontem, pela manhã, pretexto para um novo desaguisado entre Victor Corrêa de Araujo e sua amante, Albertina Maria da Conceição, ambos moradores na rua S. Gonçalo, no bairro do Fonseca.

Discutiram acaloradamente e, em meio ao tremendo bate-boca, que chamou a attenção de toda a vizinhança, o homem pegou da sua faca de sapateiro e investiu contra a mulher, d'esposto, qual uma féra, a retalhal-a toda. Acudindo varios moradores das redondezas, foi Victor preso em flagrante e entregue ao commissario Stellita, que, avisado da occurrencia, compareceu promptamente ao local.

A victima, que tem 25 annos, é viuva e apresenta feridas contusas nas regiões frontal e supercillar e contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e removida, depois, para a sua residencia.

O accusado foi autuado pelo delegado Helio Travassos. Conta elle 65 annos de idade e é tambem viuvo.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA ACADEMICA" — Mais um numero dessa revista acaba de apparecer, e, desta vez, com uma collaboração seleccionada. Assignam artigos, entre outros, Issac Babel, Boris Pilniak, José Lins do Rego, Maximo Gorki, Carlos Lacerda, Carlos Paurillo, André Vieira, Abelardo Araujo Jurema, Raul Bopp, Amadeu Amaral Junior, D. H. Lawrence, Adherbal Jurema, Henry Barbusse (collaboração inédita), Elya Ehrenburg, Danilo Lôbo Torreão, Octavio Dias Leite, Hermano Requião, Ignacio Silone, etc., etc.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram, hontem, para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Lino de Souza, dr. Francisco Mantovani, Rocha Soares, Valenciano Menezes e familia engenheiro Christiano das Neves, dr. Ricardo do Rego e senhora, João da Silva Oliveira, dr. Oliveira Pimentel e senhora, Miguel Peres, Sinezio dos Santos, José Farina, Miguel Sambrini, Henrique Sadocco e senhora, David Antunes, Venancio de Souza, deputado Oscar Stevenson e deputada Carlota de Queiroz.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Oscar R. Tollens, João Alberto Fressan, Carlos Setubal e familia, Fernando Pereira, Henrique Ambruste, dr. Taborda Junior, Humberto Sica, Moysés Aquino, Antonio Gabriel P. Fonseca, José B. Andrade, Gustavo Luiz, dr. Oswaldo Orico, Mario Macedo, Octavio Ferraz e deputado José Cesario Macedo Soares.

CAMPANHA NACIONAL PELA ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

Associação de Protecção á Infancia de Macahé

Mais um nucleo da Campanha Nacional pela Alimentação da Criança acaba de ser fundado: a Associação de Protecção á Infancia de Macahé, patrocinada pelo engenheiro Durval Lobo, prefeito daquella cidade fluminense.

A Associação de Protecção á Infancia de Macahé é, assim, o mais novo nucleo da C. N. A. C., que continúa a organizar, por todo o paiz, nucleos e centros de defesa alimentar da criança. Nessa Associação serão feitas palestras populares sobre o assumpto, pelos medicos da localidade, projecções luminosas, conferencias, devendo ser inaugurado brevemente o seu lactario, para dosagem e distribuição de leite. A Campanha Nacional pela Alimentação da Criança está sendo levada a effeito em Macahé pelos drs. Humberto Queiroz Mattoso, director de Hygiene, Jorge Ribeiro Caldas, Moacyr Santos, Orlando Nunes de Souza, Joaquim Gomes de Souza e pela professora d. Anna Benedicta da Silva Santos, figura eminente da sociedade local e presidente da novel Associação.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Medeiros Sobrinho, Manoel Fernandes Souza, João Pontes de Moraes e Edgard Moura.

Na Segunda — Joaquim Jorge dos Santos, Simão Francisco Vargas, Agostinho Gonçalves e João Augusto Carvalho.

Na Terceira — Thomaz Baptista de Araujo, Nelson José Botelho, Guiomar Rocha e Sebastião Pedro Gil.

Na Quarta — Antonio Fernandes Pereira, Virgilio Lopes dos Santos e Octavio do Amaral Carvalho.

Na Quinta — Theotonio Alves Albuquerque, Eudono Oliveira, Tertuliano da Silva Menezes e Firmino dos Santos Oliveira.

Na Setima — Pedro Adviculo de Carvalho, Durval Alves Pereira, Luiz Gonzaga da Silva, José Luiz da Silva, Odilon Ayres de Albuquerque, Antonio Moreira dos Santos Costa Junior e Jorge Cid Lameira.

Na Oitava — Antonio Alves Ferreira e Albino Freitas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias — Faria Placido & Cia. — Os credores não aceitando a nomeação de syndico é nomeado o dr. Mario Antonio Ferreira.

— Castro & Pinho. — Deferido o pedido de fls. 601.

— Nathan Rosenblitt. — Reformado o despacho de fls. 182, para ser posto em liberdade o ex-syndico José de Passos.

— Leite Alves & Cia. — Ao dr. curador.

Impugnação — Dr. Orlando Rocas — na fallencia de Marcellino Geliger. — Ao dr. curador.

Reivindicações — Assed C. Hassun — na fallencia de N. André Paulo — Deferidos os pedidos do dr. curador.

— D. Aquino & Cia. — na fallencia de R. Caldeira & Cia. — Ao Dr. curador.

Terceira

C. Bachur & Cia. — Proceda-se na forma da promoção retro.

— Manoel Alonso. — Ao dr. curador.

— Augusto Pinto Bernardo — Ao contador para verificar se os credores que assignaram o pedido de fls. 254 constituem ou não a maioria.

TRIBUNAL DO JURY

SERA' JULGADO, AMANHÃ, O RE'O LUIZ AMARAL

O juiz interino presidente do Tribunal do Jury tomou providencias para que os julgamentos marcados para o mez corrente não soffram, por parte dos advogados de defesa, a mesma protelação.

Attendendo a que o réo Luiz Amaral já foi convocado mais de uma vez, não sendo julgado por ausencia do seu patrono, o dr. Eurico Paixão nomeou o dr. Evandro Lins e Silva para defendel-o amanhã, caso não compareça o seu advogado, dr. João da Costa Pinto.

Luiz Amaral é accusado de haver morto a sua ex-amasia, Benedicta Leite, no dia 25 de janeiro do anno passado, na ladeira Pedro Antonio, numero 28.

O libello será sustentado oralmente pelo promotor dr. Rufino de Loy.

JULGAMENTOS DE HOJE

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Relator — Desembargador Angra de Oliveira — Habeas-corpus numero 8.552.

Relator — Desembargador Carneiro da Cunha — Habeas-corpus numero 8.564, recurso crime 6.621 e appellações crimes numeros 6.583, 6599, 6.622, 6.632 e 6.642.

Relator — Desembargador Barros Barreto — Recurso crime numero 1.668 e appellações crimes numeros 6.621, 6.549, 6.627, 6.629 e 6.650.

SESSÃO DA 1ª CAMARA

Relator — Desembargador Leopoldo Lima — Appellações crimes numeros 4.957 — 5.144 — 5.166 — 5.134 e 5.110.

Relator — Desembargador Flaminio Rezende — Appellação civel numero 5.109.

Relator — Desembargador Nabuco de Abreu — Appellação civel 5.176.

SESSÃO DA 6ª CAMARA

Serão julgados os processos constantes da pauta já publicada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Carvalho.

Official de dia ao Q. G., capitão Palmeira.

Medico de dia, 1º tenente doutor Ribeiro Dias.

Medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis.

Pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia, 2º tenente Monhões.

Ronda, 2º tenente Justino e aspirante Athayde, do R. C.; 2º tenente Ananias, do 2º B. I., e Pedro da Silva, do 5º B. I.

Guarda da Detenção, aspirante Antenor, do 6º B. I.

Guarda da Correcção, 2º tenente M. Azevedo, do 5º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Leite.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Ferreira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda, 2º tenente Mello, do 1º B. I.

Prado, sargento Celestino, do 1º; Cesario e Ribeiro, do 2º; Esteves, do 3º; Elpidio, do 4º; Bernardes, Amabile, Leal e Cesar, do 6º, e Ribeiro, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Domingos, do 1º; João Gomes, do 1º; Braga, do 2º, e Pereira dos Santos, do D. I. M.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., M. Mello, do 4º B. I.

Musica de promptidão, a do 3º B. I.

Piquete ao Q. G., um corneteiro do 3º B. I.

Ordens á A. P., soldados Avellino, Gomes e Sebastião.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, capitão M. Moraes; no 3º, 1º tenente Jacarandá; no 4º, capitão Soares; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, capitão Cicero; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Sylvio, e no C. S. Auxiliar, 2º tenente Ricardo.

Promptidão: no 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º, tenente Antenor; no 3º, aspirante Faustino; no 4º, aspirante Paula; no 5º, aspirante Laudelino; no 6º, 2º tenente Maximiano; e no Regimento de Cavallaria, 2º tenente Muniz.

Pratico de dia, cabo Orlando.

Uniforme, 6 (kaki).

Actividades Escolares

EMBAIXADA ACADEMICA "FLORES DA CUNHA"

Visita ao prof. Leitão da Cunha e sr. Armando Fajardo, reitor e secretario da Universidade

Esteve hontem, no gabinete do prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, uma commissão de academicos composta dos bacharelandos: José Novaes Aguiar, Antonio Brito Vasconcellos, Heeberto Dutra, Oswaldo Moraes Bastos, Marcellino Ezequiel de Menezes, Delcio Possolo Goulart, Benedicto Barros, Delphim Faria, Antonio Gedda, José da Rocha Nogueira, Luiz Saboya Lima e Alberto Bellosta Moreira que foi solicitar o apoio do reitor da Universidade para a pretensão de se levar uma embaixada de bacharelandos da nossa universidade, a Porto Alegre, em setembro proximo, como uma homenagem da mocidade aos braves gauchos da epopéa Farroupilha, cujo centenario o Brasil inteiro festejará.

O prof. Leitão da Cunha prometteu todo o seu concurso para melhor exito deste emprehendimento dos nossos futuros causidicos, assignalando com palavras elogiosas a iniciativa feliz dos estudantes do 5º anno de Direito. A embaixada terá o nome do General Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul e será chefiada pelo bacharelando Geraldo Mascarenhas da Silva, presidente do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro.

— Os bacharelandos fizeram tambem, uma cordial visita ao sr. Armando Fajardo, secretario geral da Universidade e grande amigo da mocidade estudiosa, a quem renderam carinhosa homenagem de alto apreço.

Escola Polytechnica

Exames de amanhã 5

Saneamento — A's 14.30 horas — Prova oral para o alumno Herrman Wallisch Netto.

Chimica Analytica — A's 15 horas, prova pratica dará o alumno Fernando Pessoa Rebello. A's 15 horas do dia 6, terça-feira, prova oral para os alumnos Fernando Pessoa Rebello e Evangelina Barbosa da Silva.

— Previne aos alumnos do 4º anno, que só serão considerados matriculados nas cadeiras de Pontes, Portos e Architectura, os alumnos que assignarem as listas que se encontram na Secção de Expediente.

— Os alumnos matriculados nos differentes annos e cursos desta Escola, devem pagar até o dia 15 do corrente, as respectivas taxas de frequencia, relativas ao 2º periodo.

VESTIBULARES

Curso Pré-Agronomico

Este curso está recebendo candidatos á matriculas nas escolas nacionaes de Agronomia e Veterinaria.

Para informações, com o sr. José Raposo Ratis, na secretaria da referida Escola de Agronomia, á avenida Pasteur numero 404, Praia Vermelha.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CURSO EQUIPARADO DE MEDICINA LEGAL

O docente livre dr. Helio de Souza Gomes iniciará, na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 13 horas, no Instituto Medico Legal, as aulas do referido curso.

DOUTRINA PAULISTA DO MEGAESOPHAGO

Amanhã, segunda-feira, o dr. Jairo Ramos, clinico em São Paulo, e recentemente laureado pela Academia Nacional de Medicina fará, ás 10.30, uma dissertação synthetica, na 5ª Cathedra de clinica Medica, do prof. Annes Dias (Hospital de Sá), sobre a doutrina paulista do mal de engasgo e do megacolo, repleta de factos originaes. São convidados medicos e estudantes de medicina.

PARA A ESCOLHA DE PARANYMPHO DA TURMA DE DOUTORANDOS DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Realizar-se-á, amanhã, ás 16 horas, a eleição para paranympho da turma de doutorandos de 1935, e approvação das commissões designadas pela mesa que presidirá o pleito.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 3 de agosto.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 % 1921-41	26.37	25.50
7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.12	19.75
6½ % 1926-57	19.87	19.75
6½ % 1927-57	19.87	19.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6½ %, 1958	14.75	15.50
Paraná, 7 %, 1958	13.00	12.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.00	15.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.25	13.00
São Paulo, 8 %, 1921-36	23.12	23.25
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.75	17.50
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.62	15.62
São Paulo, 6 %, 1928-68	17.25	15.25
São Paulo, 7 %, 1930-46 (Coffee Loan)	16.00	16.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de agosto.

APOLICES	Hoje	Ant.
Federaes:		
Reajustamento, 5 %	765$000	780$000
Unificadas, 5 %	775$000	770$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	760$000
Diversas emissões, nom.	762$000	760$000
Idem, idem, port.	768$000	768$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	1:010$000	1:006$000
Idem, 500$	495$000	490$000
Idem, idem, 1.139	960$000	980$000
Idem, idem, 1932	1:030$000	1:050$000
Idem, cautelas	1:021$000	—
Cong. Ferroviarias, nom.	940$000	—
Idem Ferroviarias, nom.	992$000	988$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes:		
E-20, nom.	442$000	440$000
Idem, idem, port.	442$000	440$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	150$000
Idem, idem, nom.	—	136$000
Emprestimo de 1914, port.	145$000	145$000
Emprestimo de 1927, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	145$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	185$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	169$000	168$000
Decreto 1.556, 7 %	—	176$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	177$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	168$000
Decreto 1.933, 7 %	193$000	191$000
Decreto 2.097, 7 %	—	177$000
Decreto 2.039, 7 %	172$000	170$000
Decreto 3.264, 7 %	169$000	168$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	800$000	700$000

	Hoje	Ant.
Prefeitura Porto Alegre, dec. 2.3..	460$000	445$000
Pelotas, 8 %	—	800$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	780$000	770$000
Petropolis, 7 %	195$000	180$000
Rio Grande, 500$, 8 %	500$000	450$000
Rio Grande, 1:000$, 8 %	850$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	630$000	—
Espirito Santo, 8 %	800$000	620$000
Minas Geraes, do 200$000, port., 1931, 5 %	176$000	175$000
Idem, idem, 1:000$, 5 %, nom.	688$000	670$000
Idem, antigas, 5 %	620$000	580$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	680$000	—
Idem, idem, decreto 9.555, port.	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	680$000	670$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	790$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	790$000	785$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	788$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	788$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	788$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	786$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	785$000	778$000
Idem, cautelas	788$000	—
Idem, cautelas	785$000	780$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 6 %	445$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 % decreto 2.316	920$000	900$000
Rio Grande do Sul, lei 203	505$000	500$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	980$000	975$000
Idem, 500$, 9 %	490$000	480$000
Idem, cautela	960$000	—

8.000 kilos, no valor de 16:000$000; por outros lacticinios, com 15.475.200 kilos, no valor de 83.636:0..$000. Parte desta producção, comprehendendo 55.367.791 kilos no valor de 83.697:853$000, ou seja, respectivamente, 10, 2 e 17, 5 % é exportada, ficando o restante para o consumo interno, isto é, 89, 8 % da quantidade e 82,3 % do valor, nos montantes respectivos de 485.166.200 kilos e 388.887:109$000. A exportação de leite e seus derivados, representando 31,1 % na classe de "Animaes e seus productos" e 11,5 % da exportação geral do Estado, e cuja maior parte tem como pontos de destino a Capital Federal e os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, desdobra-se nos seguintes productos, na ordem decrescente dos valores totaes respectivos:

Producto	Quantidade	Valor
Manteiga	7.849.140 Ks.	39.878:382$
Queijo requeijão	8.318.152 Ks.	25.331:224$
Leite em natureza	38.447.100 Ks.	16.929:924$
Creme	89.736 Ks.	234:773$
Leite condensado	110.000 Ks.	220:000$
Caseina	15.143 Ks.	45:429$
Lactose	7.020 Ks.	42:120$
Leite em pó	8.000 Ks.	16:000$
Queijos communs		
Queijos flamengo		
Queijo parmezon		
Queijo prata		
Total	55.367.791 Ks.	83.697:853$

(Continúa na 15ª pag.)

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 3 de agosto.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	24.87	23.50
American & Foreign Power Co., Inc.	6.25	5.00
American Smelting & Refining Co.	42.75	42.50
American Telephone & Telegraph Co.	131.75	132.00
American Tobacco Company	97.87	98.25
Armour & Co of Illinois "A" Stock	3.87	3.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	53.50	53.12
Atlantic Refining Co.	24.12	23.62
Baldwin Locomotive Works	3.28	3.37
Bethlehem Steel Corporation	36.37	35.75
Burroughs Adding Machine Co.	16.75	16.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	Sleot.	9.00
Canadian Pacific Co.	11.00	10.00
Caterpillar Tractor Co.	54.50	54.00
Chrysler Corporation	58.75	58.87
Consolidated Gas Co.	31.75	29.87
Corn Products Refining Co	71.50	73.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	106.25	106.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	145.00	144.50
Electric Bond & Share Co.	14.12	11.25
General Electric Company	28.87	28.87
General Foods Corporation	37.00	37.12
General Motors Company	39.00	38.50
Gillette Safety Razor Co.	17.12	17.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.25	8.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.00	19.12
Ingersoll-Rand Co.	96.00	96.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sleot.	182.00
International Cement Corp.	30.62	31.00
International Harvester Co.	52.50	52.12
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	27.75	27.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	11.25	11.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	32.37	32.62
National Cash Register Co. (The)	17.25	17.25
N. Y. Central & Hudson River R. R.	20.50	20.75
Norfolk & Western Railway	Sleot.	184.00
Radio Corporation of America	6.37	6.50
Standard Brands Inc.	14.87	14.62
Standard Oil Co. of California	34.25	33.75
Standard Oil Co. of New Jersey	47.12	47.12
Studebaker Corporation	3.87	3.87
Texas Company	20.00	19.37
United States Rubber Co.	13.50	13.62
United States Steel Corp.	43.12	42.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	64.12	63.37
Woolworth (F. W.) & Co.	61.75	61.50
BANCOS:		
Canadian Bank of Commerce	142.00	142.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	32.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	303.00	307.00
National City Bank, N. Y.	29.00	30.00
Royal Bank of Canadá	144.00	144.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 3 de agosto.

	Hoje	Ant.
Banco do Brasil	383$000	381$000
Banco Regional	—	166$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	50$000
Banco do Commercio	195$000	190$000
Banco Mercantil	—	425$000
Banco Economico	80$000	—
Banco Boa Vista	—	570$000
Banco Portuguez, port.	135$000	—
Idem, idem, nom.	125$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	2:750$000
Sagres	450$000	350$000
Previdente	105$000	90$000
Garantia	—	90$000
Brasil (70 %)	—	42$000
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Confiança	—	215$000
Integridade	205$000	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	2:000$000	1:650$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	220$000	215$000
Alliança	150$000	115$000
Brasil Industrial	550$000	510$000
C. Industrial	—	23$000
Corcovado	72$000	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	240$000	239$000
Nova America	300$000	260$000
Progresso Industrial	—	250$000
Petropolitana	—	160$000
São Pedro	456$000	410$000
Taubaté	700$000	600$000
Cometa	—	115$000
Tijuca	—	50$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	122$000	120$000
Victoria e Minas	—	25$000

	Hoje	Ant.
Jardim Botanico	—	132$000
Jardim Botanico, 60 %	—	73$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos	230$000	224$000
Idem, idem, port.	232$000	230$000
Idem, da Bahia	10$000	7$000
Hoteis Palace	150$000	—
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasileira de Petroleo	460$000	—
Mestre & Blatgé	—	300$000
Companhia Cervejaria Brahma	—	410$000
B. Immoveis e Construcções	180$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	140$000	—
Hollerith	1:290$000	1:027$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	155$000
Progresso Industrial	186$000	—
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	184$000	182$000
Docas da Bahia	60$000	50$000
Fluminense Football Club	—	65$000
Bellas Artes	—	210$000
Brahma	1:050$000	1:040$000
Manufactora Fluminense	—	210$000
Fundição Federal	—	180$000
Antarctica Paulista	198$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:045$000
C. Brahma	480$000	420$000
"Jornal do Brasil"	—	250$000
Mercado Municipal	—	265$000
Fluminense Football Club	70$000	60$000
Tecidos Corcovado	165$000	160$000
Força e Luz de Santa Cruz	1:000$000	—
Carris de Porto Alegre	—	124$000
Tijuca	—	50$000

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE MATTE PARANAENSE

Durante o mez de Julho ultimo o Paraná exportou 1.488.465 kilos de matte, sendo, beneficiada, 618.121; e cancheada, 870.344. Essa exportação distribuiu-se assim: para o paiz, 141.081 kilos e para o extrangeiro, 1.347.384. Por Estados distribuiu-se assim a exportação: Rio Grande do Sul, 66.415 kilos; São Paulo, 26.577; Rio de Janeiro, 21.125; Matto Grosso, 15.700; Pará, 2.218; Rio Grande do Norte, 1.445; Pernambuco, 1.290; Espirito Santo, 807; Parahyba, 464; Bahia, 490; Amazonas, 310; Ceará, 240. Por paizes: Argentina, 797.326 kilos; Uruguay, 542.315; França, 4.521; Austria, 1.795; Norte America, 815; Inglaterra, 612 kilos. As firmas exportadoras foram: em Curityba, Ascanio Miro cia.; Antonio A. Barros; F. F. Fontana cia.; Guimarães Cia.; João Mader Cia.; Martins Cia.; Madureira Cia.; Meirelles, Souza Cia.; Nicolau Mader Cia.; A. Murgiati; B. R. de Azevedo Cia.; Corrêa Cia.; David Carneiro Cia.; em Ponta Grossa, Adalberto Araujo Cia Ltd.; Jeronymo Mell; Em Rio Negro, Alfredo Almeida Cia.; Emilio von Linsingen Cia.; Leopoldo de Almeida Cia.; em Lapa, José Lacerda; em São Matheus, Pedro Harmata; e em M. Malet, Raphael Bufren.

EXPOSIÇÃO ALGODOEIRA DO PARANÁ

Realizar-se-á na primeira quinzena deste mez, em Curityba, a 1ª Exposição Algodoeira do Paraná, por iniciativa da Escola Agronomica do Estado. Para esse certamen foram convidados todos os elementos representativos da agricultura industria e commercio do algodão no paiz. Com essa Exposição pretende o Paraná, pelo seu governo e interessados no assumpto, intensificar a cultura desse producto no Estado, aproveitando para tanto as terras roxas do Norte paranaense, todas ellas apropriadas a essa promissora cultura. A Commissão organizadora dessa manifestação economica tem recebido muitas adhesões e espera-se que o seu exito corresponderá á espectativa geral.

A INDUSTRIAL MINEIRA DE LEITE E SEUS DERIVADOS

De accordo com as informações colligidas pelo Serviço de Estatistica Geral do Estado, a producção de leite e seus derivados, em 1933, foi, em Minas, de 540.073.931 kilos, no valor de 472.584:953$000. Essa producção é representada pelo leite, com 442.7212.100 kilos, no valor de 178.631$000; pelos queijos de diversos typos, com 44.293.652 kilos, no valor de 115.018:725$000; pela manteiga, com 17.904.140 kilos, no valor de 89.628.383$000, pelo creme, com 89.736 kilos, no valor de...... 2324:773$000; pelo leite condensado, com 110.000 kilos, no valor de...... 220.000$000; pela caseina, com 15.143 kilos, no valor de 45:429$000; pela lactose, com 7.070 kilos no valor de 42:120$000; pelo leite em pó, com

Assaltado pelos ladrões um açougue em Jacarepaguá

O açougue da rua Candido Benicio n. 509, em Jacarepaguá, foi visitado, na noite de hontem, pelos amigos do alheio, que conseguiram levar pequena quantia, arrombando a caixa registradora.

O facto foi communicado ao commissario Toledo Raffard, do 26º districto policial.

Radio - Jornal

O CRUZEIRO NO AR

COLLABORARÃO HOJE NA HORA LITERARIA DA REVISTA "O CRUZEIRO" A CANTORA STELLA BORMANN, A PROFESSORA ANNITA DIAS DE TOLEDO E O INTELLECTUAL PERNAMBUCANO NELSON VAZ

A hora literaria da prestigiosa revista "O Cruzeiro", offerecida pelo microphone da P R. H. 8, Radio Ipanema, todos os domingos, ás 12.45, constitue o programma de broadcasting preferido dos ouvintes cariocas.

"O Cruzeiro" no ar desta semana conta com a collaboração da cantora Stella Bormann, da pianista professora Anna Dias de Toledo e do intellectual e musicista pernambucano sr. Nelson Vaz.

O sr. Darcy Teixeira Monteiro, director do "O Cruzeiro no ar", lerá ao microphone alguns trechos da entrevista do professor Giovanni Passani, o mago da Chirosophia sobre a seductora sciencia da leitura do destino pelas linhas das mãos. O professor Tassani, que predisse a morte do corredor italiano Ascari, victimado dois dias depois num desastre automobilistico, já realizou a ficha chirosophica do ministro Marques dos Reis, titular da pasta da Viação e do general Espirito Santo Cardoso, antigo ministro da Guerra, as quaes serão publicadas nos proximos numeros do "O Cruzeiro".

O professor Giovanni Tassani tem sido visitado por numerosas pessoas de destaque social, no seu escriptorio na Livraria Soria e Boffoni, na Avenida Rio Branco, onde se acha á venda seu livro sobre a Chirosophia.

Os radio-ouvintes cariocas terão, pois, hoje, ás 12.45, mais uma soberba irradiação do "O Cruzeiro no ar", hora literaria da prestigiosa revista "O Cruzeiro".

JESY BARBOSA DESCANÇARA' UM MEZ

Jesy Barbosa está precisando de um pequeno repouso. Foi ella mesma que nol-o disse ao communicarnos a rescisão do seu contracto, feita hontem, com a Radio Ipanema, de cujo "cast" era elemento destacado.

Jesy Barbosa deseja ficar afastada do "broadcasting" durante todo este mez.

HORA DO BRASIL

Amanhã:

1) O Dia do Brasil. 2) Soneto. 3) Actualidades. 4) "Cysne", de Palmgren. 5) Noticiario. 6) Oração ao Diabo. 7) Ar comprimido. 8) Cateretê. 9) Chronica. 10) Morena, Morena... Das 19,30 ás 19,45 — Em inglez.

Musica Regional

1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Siricoia", toada do Amazonas, por João Pernambuco e Estephania Macedo. 4) "Pirapira Yáyá" (Côco pernambucano). 5) Através do Brasil. 6) "Poré" — Canto indigena.

... PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 9 ás 11 horas — Transmissão do programma especial de discos. — 11 ás 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical. — 12 ás 16 horas — Programma variado. — 16 ás 19 horas — Domingueira de PRA 2. 19 ás 19.30 horas — Cine Cartaz. — 19.30 ás 19.45 horas — Manezinho Quintanilha e Felicidade. — 19.45 ás 20 horas — Discos. — 20 ás 20.15 horas — Chronica sportiva. — 20.15 ás 20.30 horas — Discos. — 20.30 ás 20.45 horas — Curso musical pela snra. Lina Hirah — 20.45 ás 21 horas — Discos. — 21 ás 23 horas — Transmissão do Programma Selecionado.

RADIO IPANEMA

Das 11 ás 12,45 — Programma. A's 12,45 — O Cruzeiro no ar. A's 13 horas — Hora oriental. A's 17 horas — Chá dansante. A's 19 horas — Discos. A's 21 horas — Programma de orchestra. A's 23 horas — Musicas do Grill-Room.

Amanhã:

Das 11 ás 11,30 — Discos. Das 11,30 ás 11,45 — Aula de inglez. Das 11,45 ás 13 horas — Discos. Das 17 ás 18,15 — Discos. Das 18,15 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Programma Nacional. A's 19,30 — Programma de Studio — Orchestra Ipanema — Bando da Lua — Trio Milonguita — Orchestra Marti — Orchestra Galindo. A's 22.30 — Musicas do Grill-Room. A's 20,15 — Nome no cartaz. A's 21 horas — Noticia do mundo. A's 22 horas — O homem que commenta vae falar. A's 23 horas — Palpite errado.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

11 horas — Musica popular. 12 — Musica. 18 — Radio apperitivo. 19,30 — Programma Nacional. 20 — Orchestras Columbia e Regional. 21 — S. Paulo que fala. 21,30 — Rio que fala. 22 — Orchestra Columbia — Regional. 22,30 — Discos. 23 — Programma Dansante Talisman. 24 — Boa noite... e até amanhã.

RADIO MAYRINK VEIGA

Das 15 ás 16 horas — Programma Anglo-Americano. Das 16 ás 19 — Trechos de operas. Das 19 ás 22 — Programma de studio.

Amanhã:

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 — Discso. Das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19,30 — Hora do Brasil. Das 19,30 ás 23 — Programma de studio. A's 19,30 — Folhinha do dia... A's 20 — Campeões da vida moderna. A's 20,30 — Parece mentira... A's 21 — Chronica da cidade maravilhosa. A's 21,30 — A Gorda e o Magro. A's 22 — Commentario Nacional. A's 23 — Commentario internacional. Das 23 ás 23,30 — Discos. A's 23,30 — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Amanhã:

9,30 ás 10 e 13,30 ás 14 horas — Hora infantil — Sciencias sociaes. (4º e 5º annos) A's 18 horas — Jornal dos Professores: Quarto de hora educativo: Acontecimentos do mundo — Commentarios, pelo prof Genolino Amado. Supplemento musical: I — Beethoven — Egmont — Ouverture; II — Tschaikowsky — Ouverture 1812 op. 49.

O larapio "Corôinha" confessou a autoria de um furto

A's autoridades do 19º districto a sra. Maria Pimenta queixou-se, ha dias, de ter sido furtada em 490$000. O caso foi registrado, promettendo a policia descobrir o ladrão.

Ante-hontem, foi preso pelo investigador Elmano Neves o conhecido "pivete" Sebastião Domingos Fernandes, vulgo "Corôinha", e que, depois de interrogado pela policia, confessou ser o autor do furto soffrido pela sra. Maria Pimenta e que o dinheiro entregara aos cuidados do chaveiro da Light n. 710 Oswaldo Fernandes Guimarães.

Intimado a ir á delegacia, o chaveiro declarou que "Corôinha" entregara-lhe apenas 25$000.

A respeito foi aberto inquerito.

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES

Em virtude da inauguração official dos Congressos Brasileiro e Americano de Urologia, amanhã, a sessão ordinaria do Collegio Brasileiro de Cirurgiões fica transferida para a proxima segunda-feira dia 12 do corrente.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A excepcional competição de hoje na Gavea

O "G. P. Brasil", a prova de maior dotação do continente Sul Americano, levará á pista gramada do monumental campo de corridas da Lagôa Rodrigo de Freitas vinte dos mais qualificados "performers" dos que actuam em nossos hippodromos — Prevê-se uma assistencia igual ou maior que nos annos anteriores — Commentarios — As montarias provaveis — Outras notas

Mon Secret, fraco para a turma

A exemplo dos annos de 1933 e 34, os portões do monumental campo hippico situado na praça Santos Dumont serão reabertos esta tarde, para dar logar á realização do Grande Premio "Brasil", no percurso de 3.000 metros, com a elevada dotação de 300:000$000, a maior até ao presente momento distribuida em toda a America do Sul, porquanto nem a Argentina nem o Uruguay, paizes onde o turf está bem mais incrementado que em o nosso, tiveram a audacia de instituir. Se dizemos audacia é não empregamos outro qualquer adjectivo, é porque não vemos nenhum capaz de substituil-o, isto em virtude da crise assoberbante que atravessamos, crise esta que se immiscuiu em todas as camadas, occasionando a diminuição das despesas que, por menores que sejam, quasi sempre excedem á parca receita. O espelho vivo do que affirmamos está comprovado com as resoluções ha tempos tomada pela directoria da sociedade de Maronas, que se viu na contingencia de baixar todos os premios em metade.

Assim sendo, somente cumprimentos merecem os idealizadores de tão arrojada competição, que diz bem alto — contrariando os pessimistas e aquelles que procuram alardear a sua decadencia — do progresso do hippismo entre nós.

Não se olvidaram, por certo, os que assistiram, nas estações anteriores, a formidavel façanha do glorioso Mossoró, considerando, com justeza, até agora, um dos expoentes maximos da criação nacional, e o retumbante successo do uruguayo Misuri, legitimo representante de seu paiz de origem, no que se relaciona com a raça cavallar.

Relembremos algo de Mossoró: "quando na recta de chegadas o tordilho que defendia a jaqueta do coronel Frederico J. Lundgren, magistralmente impulsionado por Justiniano Mesquita, surgiu como um meteoro, em rapidos galões, descontando a differença que o separava do ponteiro, o platino Belfort, toda aquella avalanche humana, num grito de incitamento, que mais parecia uma supplica, deixando de lado os interesses pecuniarios, tendo em mente apenas a honra que nos seria outorgada com o triumpho de Mossoró, ficou electrizada e suspensa ante a coragem com que o filho de Kitchner e Galathéa, depois de uma luta bastante prolongada, quebrou a resistencia de Belfort.

E, então, milhares de espectadores, contagiados pelo enthusiasmo, são que se desprende de nossa gente quando a sua alegria é sincera, prorompêram em applausos que daqui a um seculo ainda serão evocados pelas chronicas das vindouras gerações de jornalistas especializados na descripção de corridas de cavallos.

Não temos medo em affirmar que a loucura quasi se apossou do povo emocionado. Bocas escancaradas, olhos esgazeados, gestos os mais diversos, chapéos que voam pelos ares, intemeratos que affrontam as patas dos corcéis para poder acariciar o herói, gente que se abraça sem ao menos se conhecer, exclamações de jubilo incontido... e a massa incalculavel que se move como uma molla para de perto apreciar o vencedor da mais sensacional pugna do continente em que está implantado o nosso torrão querido.

E' quasi noite. Lá fóra, nas immediações do inegualavel prado, continuam os commentarios. Roucos, sem poderem articular uma só palavra, muitas e muitas pessoas.

Vê-se em cada physionomia estampado o contentamento supremo do patriotismo da nossa joven raça. A conducção é difficil e vagarosa. Ninguem, no emtanto, dá mostras de cansaço, de impaciencia. Emquanto isto, as companhias telegraphicas e as sociedades de radio communicam ao mundo inteiro o resultado da competição.

E assim, nesta atmosphera de demencia, que durou minutos, horas e dias, transcorreu a arrojada concepção da pujante agremiação da Avenida Rio Branco em 1933.

Este aspecto foi reproduzido em 1934, no que diz respeito ás apostas, tanto assim que as mesmas foram mais elevados do que na vez primeira em que o Grande Premio "Brasil" foi levado a effeito.

* * *

Dentro em pouco, quando os nossos leitores, depois de uma manhã calma de domingo, acabarem de ler os matutinos, pela terceira vez terão inicio os pareos complementares desta festa que promette superar as de ha 12 e 24 mezes.

Alguns dos mais destacados parelheiros que actuam em nossas canchas, varios dos quaes são tidos como verdadeiros astros, comparecerão ante o "starter" para fazer jús ao compensador "quantum" de réis 300:000$000.

Colita, Luminar (cuidados pelo velho compositor Americo de Azevedo), Belfort, Mon Secret, Ojos Lindos (por Francisco Barroso), Sargento, Algarve (por Oswaldo Feijó), El Muneco, Capucino (por Waldemar Mendes), Cow Boy (tratado pelo "entraineur" Alberto Corsino), Requiebro, Midi, Huran (por Ernani de Freitas), Last Pet (por Fidel Guerrero), Brunorb, Assis Brasil, Madcap (por Gabino Rodriguez), Misuri (por José Riestra), Dewar, Carrigbyrne (por Francisco Milla), Bramador, Rio (por Paulo Rosa), Capuã (por João Baptista Ribeiro), Tapajós (sob as vistas de Alcides Miranda), Coringa (por Domingo Suarez) e Joker (por C. Ferreira) são os concurrentes alistados.

A quem, como nós, acompanhou com attenção os exercicios desses qualificados "performers" e conhece as suas actuações transactas, é obrigado, empregando o systema eliminatorio, a excluir, no estudo preliminar, os tres pensionistas de Francisco Barroso, sendo que a ausencia de dois já está deliberada — Assis Brasil, Huran, Capucino, Algarve, El Muneco, Tapajós, Coringa, Cow Boy, Madcap, Midi, Joker, Bramador e Dewar, não obstante este ter progredido sensivelmente depois do insucesso inesperado no "16 de Julho".

Na segunda selecção, com possibilidades regulares, apparecem Luminar, Carrigbyrne, Requiebro, Capuã e Last Pet, donde concluimos que entre Misuri, Sargento, Colita, Rio e Brunorb estará o laureado.

Qual vae ser o ganhador? Esta pergunta, por maiores esforços que pudessemos empregar, ficará sem resposta.

Os mais intemeratos palpiteiros, os cathedraticos mais abalizados, os apaixonados que se dizem entendidos e mesmo os treinadores e jockeys que têm suas responsabilidades na carreira não ousam garantir ou prognosticar com segurança.

Quasi todos escolhem tres ou quatro dos mais cotados e dizem apenas que entre elles está o victorioso.

O JORNAL, pelos cotejos que assistiu, acha que Sargento, Misuri, Rio, Colita e Brunorb são os mais capazes de se tornarem os detentores de tão almejada quantia, como seja a de trezentos contos de réis.

Afóra este prélio, elemento preponderante para que as vastas dependencias do lindo hippodromo sejam pequenas para conter o publico que para lá accorrerá ávido de emoções, merecem destaque os pareos que tomaram as denominações de Rio de Janeiro e S. Paulo, para não citar outros igualmente em condições de manter os afficionados em constante animação.

Nas horas que antecederam o G. P. "Brasil", o assumpto principal e unico, a conversa obrigatoria, o motivo de discussões, o enthusiasmo terá attingido proporções nunca d'antes verificadas em nossa capital.

Os palpites mais absurdos, as convicções nem sempre destituidas de bom senso dão um cunho e facetas que deixam o mais calmo espectador ansioso por saber do resultado da sensacional peleja, razão pela qual o jogo seja igual ou superior a 1.261:000$000, que foi a importancia de quando Misuri collocou nos pincaros da fama a creação oriental e o sangue do reproductor Stayer, seu pae.

Pelo que acima, em rapidas palavras, expuzemos, a festa de hoje marcará um acontecimento social inesquecivel e deixará patenteado o alevantamento sempre crescente em que se encontra o sport dos Reis nesta terra que tanto amamos e que se chama Brasil!...

A seguir, os nossos informes do costume:

Madcap, cujos aprommptos têm sido notaveis

Luminar, que derrotou Last Pet em um trabalho

Carrigbyrne, de cuja actuação muito se espera

O zaino Brunorb, olhado como inimigo terrivel

El Muñeco, animal de apreciavel campanha na Argentina

Midi, que, leve como vae, não deverá ser desprezada

O magnifico nacional Sargento, serio candidato ao triumpho na maior prova da America do Sul

O "crack" Misuri, que poderá levantar, pela segunda vez, o Grande Premio "Brasil"

O riograndense do sul Bramador, um dos representantes da criação indigena

PRIMEIRO

Pelas suas derradeiras apresentações Oyapock é a força da carreira, não sendo difficil que assignale a sua segunda victoria. Fleur d'Amour já ganhador em São Paulo vae debutar em tranquillo, podendo obrigar Oyapock a despender esforços para derrotal-o.

Legiorosis que vem progredindo a olhos vistos, poderá decepcionar a cathedra. Soissons que vae reapparecer, está sendo olhado como a incognita.

SEGUNDO

Astro vem de alcançar dois triumphos consecutivos e o seu estado é animador. A sua chance está todavia diminuida em virtude da presença de parelheiros ligeiros como Zarda e Cossaco, que só correm bem na dianteira. Assim sendo, consideramos estes tres fora de cogitações. O triumpho será decidido, cremos, entre Cocktail, Kobelik, Arapogy e Nioac, sendo que este está em condições admiraveis.

TERCEIRO

Silenciosa, Zab, Simpatia e Mango são no primeiro exame os mais credenciados concurrentes, razão pela qual julgamos que entre elles estará o ganhador. Tendo reapparecido ha oito dias e vencido com pasmosa facilidade, Zab não obstante ter subido de turma, tem a nossa preferencia, devendo a dupla ser formada por Silenciosa, Simpatia ou Mango, ficando a filha de Printer como nossa indicação.

QUARTO

Dos onze inscriptos temos a impressão que são Bilhete, Lord Breck, Martillero, Zug e Deliciosa os mais capazes de transpor na dianteira a lista da sentença. Dado o equilibrio notado entre os cinco por mera intuição escolhemos Lord Breck, Bilhete e Martillero, nesta ordem.

QUINTO

De temerario prognostico esta competição. A igualdade de forças entre a maioria dos adversarios é tão accentuada que não se pode affirmar com segurança a qual delles caberá o laurel. Sueno Largo, Picaflor, Claxon, Soneto, Kosmos e Caleó são os mais cotados para vencer, recaindo nossa preferencia em Soneto, Picaflor e Claxon.

SEXTO

(Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$)

Dado o valor desta excepcional competição, publicamos separadamente o informe dos animaes alistados.

Misuri — O ganhador do anno passado, apesar dos 62 kilos que carregará poderá inscrever seu nome pela segunda vez na maior pugna do continente sul americano. Acostumado, em seu paiz de origem, a levar pesos altos, Misuri a par da magnifica forma que ostenta, se nos afigura um dos concurrentes mais credenciados. Os seus responsaveis não obstante acharem que vae muito pesado, nutrem não poucas esperanças de vel-o actuar com remarcado successo.

Dewar — Procedeu na tarde de quinta-feira uma partida notavel de 1.000 metros. O seu fracasso no G. G. 16 de Julho não deve ser levado em consideração. A sua campanha no Uruguay foi assignalada por innumeros triumphos. Achamos apesar de tudo que as suas probabilidades não são das mais dilatadas.

Carrigbyrne — Os seus exercicios foram optimos tendo, no emtanto, contra si o facto de ir estrear. Não é impossivel que logre collocação honrosa.

MIDI — Correrá como Sargento, Bramador e Algarve, com a incumbencia de defender os fóros da criação nacional. Mantendo um estado de treino soberbo, Midi, que deverá correr com 47 ou 48 kilos, poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir com os da frente. Não é má indicação para para os azaristas, tendo mesmo alguns que acreditam seja a laureada, o que achamos pouco provavel.

HURAN — Correrá no peso. Não tem, todavia, qualquer credencial que autorize consideral-a inimiga, apezar de ir apenas com 45 kilos. Salvo imprevisto, nada deverá pretender.

BRUNORB — E' o animal mais discutido do momento. Emquanto muitos affirmam que o seu estado não é dos melhores, outros crêm que as suas condições são maravilhosas. O seu exercicio da sexta-feira pela manhã, no qual marcou 63 segundos para uma partida de 1.000 metros, não deu a minima impressão. A verdade, porém, é que, se comparecer á pista, é porque as suas possibilidades são accentuadas.

MADCAP — Parelheira para, no maximo, tiros até 2.000 metros. Deverá fazer corrida para Brunorb, seu companheiro de blusa. As suas condições são magnificas, tendo procedido a exercicios notaveis.

TAPAJO'S — Entre os azares da carreira é Tapajós o que está sendo visto como o mais viavel. Tem trabalhos optimos, que, confirmados, dão-lhe chance não pequena. Não cremos, todavia, que possa derrotar alguns dos mais cotados para ganhador.

COW BOY — Nada deverá pretender. Não tem fé de officio para se perfilhar ao lado de tantos animaes qualificados.

MON SECRET — Fraco para a turma. Deverá ser dos ultimos a passar pela lista da sentença.

LAST PET — Estreante. Vem trabalhando com regularidade, tendo, num de seus ultimos trabalhos, derrotado Luminar. Os seus responsaveis esperam vel-o actuar com remarcado brilho. As suas campanhas na Argentina e no Uruguay são bastante animadoras. Correrá em parelha com Colita.

COLITA — Em fórma resplandescente e difficil de ser igualada. E', a nosso ver, uma das forças da competição. Com apenas 51 kilos, Colita, já ganhadora na Republica Argentina até com 62, terá, por certo, na atropelada final, poucos concurrentes que lhe resistam. As suas possibilidades são enormes. O seu "entraineur" e o seu jockey consideram quasi liquido o seu triumpho.

Algarve, cujas patas não inspiram confiança

LUMINAR — Como Colita, Luminar é tratado tambem pelo velho Americo de Azevedo. O vovô do nosso turf considera-o o mais sério inimigo da descendente de Tropero. Os aprommptos de Luminar foram magnificos, razão porque está sendo elle olhado como capaz de ser o laureado.

CORINGA — As suas derradeiras actuações não foram das mais animadoras, salvo quando secundou Luminar, dando mostras de ter obtido melhoras. Tendo lucrado com o descanso a que foi submettida, Coringa não está de todo destituida de chance.

EL MUNECO — Bom corredor na Argentina. Estando, porém, sentido, os seus exercicios se limitaram a partidas, o que não dá ensejo de julgar de suas possibilidades.

BRAMADOR — São estupendas as condições do valoroso filho de Brazal e Judia, em cujas patas ha muita fé. Levando-se em conta, porém, que deverá fazer corrida no Rio, temos que as suas probabilidades ficam algo abaladas. No caso de correr naturalmente, leve como vae, Bramador tornar-se-á azar viavel.

RIO — Depois da defecção soffrida em sua estréa, quando foi batido por Luminar e Coringa, Rio, ex-Camilito, produziu exercicios notaveis, estando por isso incluido entre uma das forças. Indo agora a freio, regimen adoptado na Argentina, Rio tem a sua chance augmentada de 50 por cento. O pensionista de Paulo Rosa, cremos, produzirá uma actuação surprehendente, podendo mesmo ser o victorioso.

CAPUÃ — Anda muito bem este filho de Warden of the Marches e Virgin Queen, razão por que o consideramos como sério candidato ao placé.

SARGENTO — A sua fórma é maravilhosa e já demonstrou a sua predilecção pelos percursos longos. Com o peso que carregará, Sargento, que descende de Printer, um dos melhores cavallos estrangeiros que actuaram em nossas pistas, defenderá o nosso prognostico. A sua tarefa é de grande responsabilidade, porquanto nelle é que estão encerradas todas as esperanças da creação indigena.

ALGARVE — O seu estado é apenas regular, não estando as suas patas em perfeitas condições. Assim sendo, achamos pouco provavel possa figurar com exito.

SETIMO

Fazendo as exclusões de El Tigre, que não anda grande coisa, Capucino e Moron, temos a impressão que Mensageira, Carmel e Concordia podem ganhar, ficando Star Brasil e Roxy como candidatos ao placé.

Pelo exposto, são d'O JORNAL os seguintes

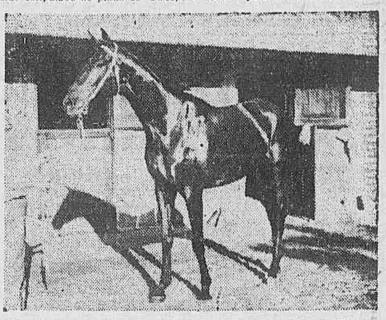
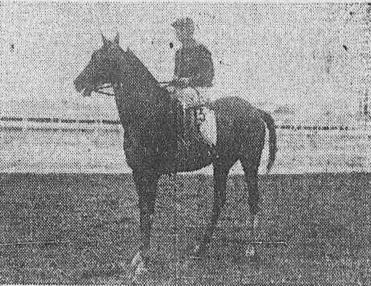
TALPITES

Oyapock — Fleur d'Amour — Legiorosis.
Cock-Tail — Kobelik — Arapogy
Zab — Silenciosa — Simpatia
Lord Breck — Bilhete — Martillero
Soneto — Picaflor — Claxon
SARGENTO — COLITA — MISURI
Carmel — Mensageira — Concordia.

OS PREMIOS SERÃO INTEGRAES

Communicam-nos da Cia. Financial Brasileira que, não obstante ter sido estipulado no plano do "Sweepstake", approvado pelo governo, que os premios seriam proporcionaes ás vendas, resolvera effectuar integralmente o pagamento dos mesmos.

Tapajós, que está na "ponta dos cascos"

Para que todos conheçam os numeros com que concorre a A. B. I. e "torcer" para a sua victoria, passamos a registral-os: 24.170, 24.169, 24.227, 24.226, 24.225, 24.224, 24.223, 24.222 e 24.221. O presidente da A. B. I. agradeceu a attenção da Companhia Financial Brasileira para com a "Casa dos Jornalistas".

Dewar, que procurará se rehabilitar do seu insuccesso no Grande Premio "16 de Julho"

Capuã, um bom azar para o "placé"

A A. B. I. CONCORRE AO "SWEEPSTAKE" DE HOJE

Uma gentileza da Companhia Financial Brasileira

A Associação Brasileira de Imprensa foi surprehendida, hontem, com a offerta de 10 bilhetes inteiros para concorrer ao "Sweepstake", que será extrahido hoje, pela Companhia de Loteria Federal do Brasil, no Hippodromo Brasileiro. Quiz desta forma proporcionar ao Retiro dos Jornalistas a possibilidade de obter um premio que lhe permittiria realizar todo o seu plano de beneficencia.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Aviso aos socios

Pela porta divisoria da tribuna dos proprietarios com a "pelouse" da de socios, somente terão passagem os socios do Jockey Club proprietarios de cavallos de corrida.

Aviso aos jockeys e treinadores

A commissão de corridas avisa aos jockeys e treinadores que a primeira carreira da reunião de hoje será ás 12,30, sendo jockeys ...

(Continua na 9ª pag.)

Cow Boy, cujas possibilidades são diminutas

Coringa, que ostenta optimas condições

Last Pet, que debutará com esperanças de seus responsaveis

«O JORNAL» NOS SPORTS

A excepcional competição de hoje na Gavea

(Conclusão da 8ª pag.)

treinadores obrigados a comparecerem á sala da pesagem ás 11.30 horas.

Outrosim avisa aos jockeys matriculados que fizeram opção de regimen, que somente nas grandes provas da temporada internacional poderão montar indistinctamente de freio ou de bridão.

Mais uma passagem para a tribuna especial

Para maior commodidade do publico, o Jockey Club Brasileiro dará passagem tambem para a tribuna especial pelo portão situado além da tribuna dos socios perto da rua Dias Ferreira.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

Para a maior competição hippica da America do Sul estão assentadas as montarias que abaixo publicamos:

1º pareo — "Rio de Janeiro" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400000$ e 700$000.

Ks.
1—1 Oyapock, M. Tapia.. 55
2—2 Soissons, J. Mesquita 55
3—3 Fleur d'Amour, L. Gonzalez 55
4—4 Tererá, R. Sepulveda 55
) 5 Legiorosis, J. Nascimento. 55
5)
) 6 Flageolet, A. Freitas 55

2º pareo — "Paraná" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

Ks.
) 1 Astro, P. Vaz 54
1)
) 2 Cossaco, G. Costa 57
) 3 Kobelik, C. Gomez 55
2)
) 4 Nó Cego, I. Souza 58
) 5 Nioac, H. Herrera 55
3)
) 6 Zarda, A. Rosa 54
) 7 Cock-Tail, J. Canales 50
4) 8 Arapogy, C. Morgado 58
) " Sauhype, J. Mesquita 52

3º pareo — "Minas Geraes"—1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Ks.
) 1 Silenciosa, A. Rosa., ... 52
1)
) 2 Micuim, O. Coutinho 55
) 3 Zab, H. Herrera 54
2)
) 4 Ducca, W. Cunha 51
) 5 Mango, J. Canales 53
3)
) 6 Royal Star, P. Vaz 52
) 7 Sympathia, J. Mesquita .. 50
4) 8 Zumbaia, L. Gonzalez 53
) " Yayá, G. Costa 51

4º pareo — "Rio Grande do Sul" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$ (Betting).

Ks.
) 1 Bilhete, J. Mesquita 49
1)
) 2 Lord Breck, O. Coutinho . 52
) 3 Martillero, F. Mendes 50
2) 4 Navy, H. Herrera 52
) 5 Joker, A. Henriques 55
) 6 Deliciosa, J. Canales 53
3) 7 Sonador, X. X. 51
) 8 Nobleman, R. Freitas 54
) 9 Malmará, J. Santos 54
4)10 Morrinhos, L. Gonzalez .. 58
) " Zug, G. Costa 50

5º pareo — "São Paulo" — 2.000 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$000 (Betting).

Ks.
) 1 S. Largo, G. Benvenutti.. 52
1) " Adarga, J. Santos 48
) 2 Cheerio, P. Vaz 50
) 3 Picaflor, O. Mendes 56
2) 4 Kosmos, L. Gonzalez 56
) 5 Claxon, M. Tapia 53
) 6 Soneto, R. Sepulveda 52
3) 7 Ojos Lindos, H. Herrera .. 52
) 8 Borba Gato, E. Silva 54
) 9 Fifa, I. Souza 55
)10 Bocayuba, W. Cunha .. . 58
4)
)11 Astoria, C. Morgado 49
) " Caicó, J. Mesquita 50

6º pareo — GRANDE PREMIO "BRASIL" — 3.000 metros — Réis 300:000$, 30:000$ e 7:500$300 ("Betting").

Ks.
) 1 **Misuri**, O. Ruiz 62
) 2 **Dewar**, M. Tapia 54
1) 3 **Carrighyrne**, G. Gomez .. 56
) 4 **Midi**, O. Ulloa 45
) " **Buran**, F. Mendes 45
) 5 **Brunorh**, A. Molina 52
) " **Madcap**, W. Andrade 53
2) 6 **Tapajós**, J. Canales 48
) 7 **Cow Boy**, I. Souza 51
) 8 **Mon Secret**, H. Herrera .. 51
) 9 **Last Pet**, J. Mesquita 52
) " **Colita**, S. Batista 51
3)10 **Luminar**, G. Costa 53
)11 **Coringa**, D. Suarez 53
)12 **El Muneco**, O. Mendes.. .. 53
)13 **Bramador**, A. Silva. 47
) " **Rio**, C. Fernandez 53
4)14 **Capuã**, P. Vaz 53
)15 **Sargento**, A. Rosa 47
)16 **Algarve**, W. Cunha 51

7º pareo — "Pernambuco" — 2.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000

Ks.
) 1 Mensageira, J. Santos 45
1)
) 2 Roxy, W. Cunha 55
) 3 Concordia, L. Gonzalez.. .. 53
2)
) 4 Morón, B. Cruz 52
) 5 Capucino, O. Mendes 56
3)
) 6 El Tigre, H. Herrera 58
) 7 Star Brasil, C. Fernandez 57
4)
) 8 Carmel, J. Canales 48

O primeiro pareo será corrido ás 12,30 horas.

A sabbatina de hontem na Gavea

A sabbatina de hontem, na Gavea, que foi presenciada por um publico numeroso e enthusiasta, offereceu o seguinte:

MOVIMENTO TECHNICO

326 — Premio "Bettysabeth" — metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1º, Contratempo, 49 ks., W. Cunha.
2º, Argenté, 51 ks., J. Mesquita.
3º, Mouresco, 48 ks., Brito.
4º, Dracula, 55 ks., L. Benites.
5º, Rainheta, 58 ks., B. Garrido.
6º, Kleops, 48|46 ks., O. Serra.
7º, Galarim, 56|54 ks., O. Serra.
8º, Gaimita, 56 ks., G. Feijó.
9º, Betania, 54|51 ks., S. Bezerra.
10º, Balbo, 53 ks., J. Santos.

Tempo: 92". Ganho facil por quatro corpos; o terceiro a meio corpo. Rateio de Contratempo, 46$700; dupla (11) 71$500. Placés, 11$200, 14$100 e 19$100. Movimento.... .. 15:230$000. Entraineur, Alberto Feijó Criador, Carlos Dietzsch. Proprietario, J. B. Teixeira Leite. Filiação, Smoking e Medora. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (Paraná)). Idade, 6 annos.

Passando por Galarim duzentos metros após a partida, Betania commandou o lote até ás geraes, ponto onde foi batido por Contratempo, Argenté e Mouresco. Contratempo, que triumphou facilmente por quatro corpos, foi secundado pelo tordilho Argenté, que desalojou Mouresco nos derradeiros momentos, deixando-o a meio corpo. Rainheta, que deu a impressão de que seria a ganhadora, terminou em quarto, atraz daquelles e mais Dracula.

327 — Premio "Lagave" —1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$00.

1º, Epi, 55 ks., L. Gonzalez.
2º, Cambuy, 53 ks., F. Cunha.
3º, Natal, 55 ks., I. Souza.
4º Tartaruga, 53 ks., W. Cunha.
5º, Sanguenol, 55 ks., G. Feijó.
6º, Onda Curta, 53 ks., O. Mendes.
7º, Sylpho, 55 ks., J. Mesquita.
8º Miss Ba, 53 ks., A. Brito.
9º, Legiolave, 53 ks., J. Nascimento.
10º, Jamaica, 53 ks., C. Pereira.

Tempo 92" 4|5. Ganho facil por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Rateio de Epi..... 17$600. Placés, 13$300 e 44$200. Movimento, 22:380$000. Entraineur, Ernani de Freitas. Criador, o proprietario. Proprietario, L. de Paula Machado. Filiação, Sin Rumbo e Eupale. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 3 annos.

Cambuy correu na frente, seguida de Epi, até ás especiaes, ponto onde este a domina e triumpha sem esforço com a luz de um corpo. Natal chegou em terceiro, a tres quartos de corpo de Cambuy, precedendo a sete adversarios.

328 — Premio "Zarda" — 2.000 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, Lullaby, 48|46 ks., O. Serra.
2º, Negro, 50 ks., J. Mesquita.
3º, Esperanto, 53 ks., F. Cunha.
4º, Cachalote, 58|56 ks., C. Pereira.
5º, Rosemarie, 51 ks., W. Cunha.
6º, Rêve d'Amour, 58 ks., A. Henriques.
7º, Clo, 58 ks., R. Freitas.
8º, Defence, 48|49 ks., S. Bezerra.

Tempo, 134" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a tres corpos. Rateio de Lullaby,...... 136$600; dupla (24), 36$900. Placés, 14$600, 11$200 e 14$200. Movimento, 30:350$000 Entraineur, João Coutinho. Importador, Jan Georg Fredricks. Proprietario, F. F. Fernandez. Filiação, Prester John e Grania. Pello, zaino. Nacionalidade, Irlanda. Idade, 3 annos.

Esperanto, tendo Cachalote á sua anca, abriu enorme luz na vanguarda, dando a impressão de que a dupla seria esta. Ao entrarem na recta, Negro numa de suas costumeiras atropeladas, desconta rapidamente o terreno que o separava dos ponteiros e, dando conta de Cachalote, nas especiaes dominou Esperanto, ao mesmo tempo que Lullaby avançava. Esta, em forte investida, por junto á cerca interna em cima da meta livrou cabeça sobre Negro, differença com que fez sua a victoria. Esperanto ficou em terceiro a tres corpos.

329 — Premio "Mineral" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$.

1º O. Aranha, 58|56 ks., C. Pereira.
2º Jandiá, 56|53 ks., S. Bezerra.
3º Kruppe, 52 ks., W. Cunha.
4º Salvador, 5 3ks., A. Freitas.
5º Bohemio, 52|50 ks., A. Brito.
6º Eugol, 57 ks., L. Gonzalez.
7º Yvette, 56 ks., A. Henriques.
8º Dollar, 51 ks., B. Cruz.
9º Arga, 53 ks., T. Batista.
10º Europa, 57 ks., O. Mendes.
11º Xiah, 53 ks., C. Morgado.
12º Garça, 5 3ks., G. Feijó.
13º Lentejoula, 52 ks., J. Nascimento.
14º Pharaó, 53 ks., C. Gutierrez.
15º Lagave, 53|50 ks., O. Serra.
16º Xiró, 57 ks., C. Gomez.

Tempo: 92" 2|5. Ganho facil por cinco corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de O. Aranha 25$500; dupla (24), 128$800. Placés: 15$900, 24$900 e 31$800. Movimento: 36:430$. Criador — O. de A. Peixoto. Proprietario — Beatriz Rocha. Filiação: — Dreadnought e Kalamidad. Pello — zaino. Nacionalidade — Brasil. (R. Grande do Sul). Idade: 5 annos.

Oswaldo Aranha venceu com facilidade de uma a outra ponta, secundado por Jundiá que por seu turno, deixou Kruppe em terceiro. Das quarto á decima collocações os animaes chegaram mais ou menos emparelhados.

330 — Premio "Lourinha" — 1.600 metros — 3:650$, 700$ e 350$.

1º Concejal, 52 ks., J. Canales.
2º Toby, 52 ks., I. Souza.
3º Guarany, 48|49 ks., W. Cunha.
4º El Ghazi, 53 ks., R. Sepulveda.
5º Little One, 54 ks., J. Mesquita.
6º Miss Praia, 56 ks., J. Nascimento.
7º Libertino, 58 ks., T. Batista.
8º Orca, 55 ks., S. Gutierrez.
9º Bettysabeth, 52 ks., A. Henriques.
10º Zirtaeb, 55 ks., P. Spiegel.
11º La Orticaria, 56 ks., J. Santos.
12º Capitu', 58|56 ks., C. Pereira.
13º Vicentina, 54 ks., L. Benites.
14º Ritual, 51 ks., C. Morgado.
15º Orbely, 48 ks., A. Brito.

Tempo: 103. 1|5. Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a dois corpos e meio. Rateio de Concejal 38$100; dupla (24) 48$700. Placés — 14$800, 17$ e 18$500. Movimento — 44:550$. Entraineur — José da Paula Mendes. Importador — Justo Perez. Proprietario — Antonio Mancusi. Filiação: Cabalista e Cerezia. Pello: zaino. Nacionalidade — Argentina. Idade 4 annos.

Toby correu na frente até á ultima curva, ponto onde desgarrando deu ensejo a que Concejal que estava em quarto, assumisse rapidamente a dianteira. Uma vez na posição de honra, Concejal não mais se entregou e resistiu ao ataque final de Toby, que reaccionando o obrigou a dispender todas as energias para derrotal-o por meio corpo. Guarany foi bom terceiro precedendo a treze rivaes.

331 — Premio "La Orticaria" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º Tranquilo, 53 ks., W. Cunha.
2º Sweet Cut, 52|53 ks., S. Gutierrez.
3º Blue Devil, 58 ks., O. Mendes.
4º Galope, 49 ks., J. Canales.
5º Tarjador, 53|51 ks., A. Brito.
6º Chouannerie, 48 ks., J. Santos.
7º Capitão Mór, 55 ks., E. Silva.
8º Muyverdugo, 52 ks., F. Mendes.
9º Pinocha, 52|53 ks., L. Benites.
10º Volcanica, 56 ks., J. Nascimento.
11º Fingidor, 55 ks., R. Freitas.
12º Silhueta, 53 ks., P. Spiegel.
13º Arquero, 53 ks., R. Sepulveda.
14º Taladro, 53 ks., T. Batista.

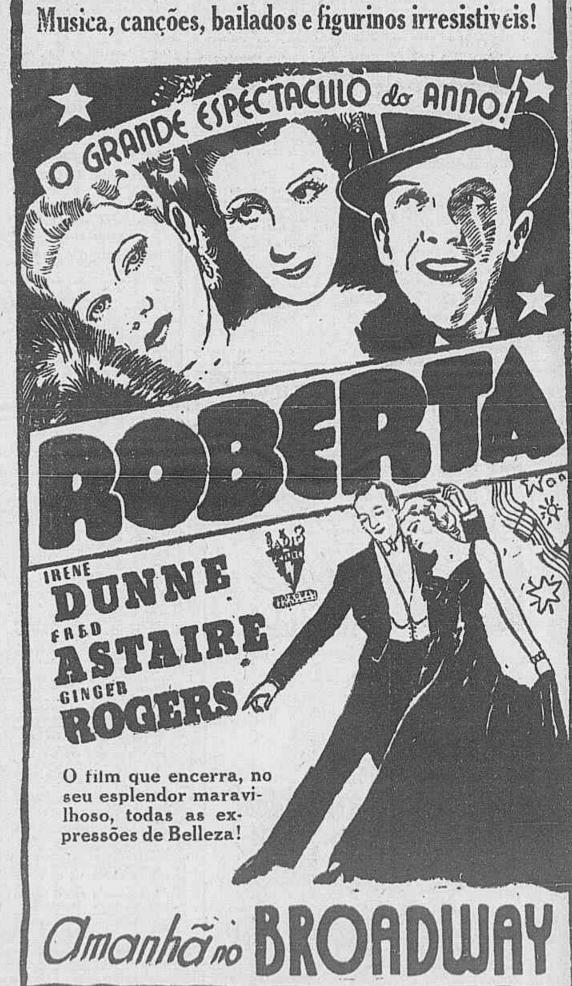
Tempo: 106" 1|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o terceiro a 2 1|2 corpos. Rateio de Tranquilo, 128$900; dupla (11), ... 244$700. Placés: 40$200, 63$500 e 68$. Movimento: 54:000$. Entraineur: Alberto Feijó. Importador — Fernando Barroso.

Movimento geral de apostas — 202:949$. Proprietario — P. F. de Menezes. Filiação: Tresór e Verdad. Pello: castanho: Nacionalidade — Argentina. Idade: 7 annos.

Estado da pista de areia — leve.

Capitão Mór conservou-se na dianteira até ás geraes, ponto onde foi batido por Sweet Cut. Proximo ao marcador quando este já era acclamado, surgiu Tranquilo em terrivel atropelada, ainda a tempo de derrotal-o por um corpo e meio. Blue Devil foi bom terceiro.

A egua Colita, seria candidata aos 300:000$000

O. Ruiz, que pilotará o "crack" Misuri

Bill Demetral é invencivel

Na gravura acima vê-se o lutador grego Bill Demetral, vencedor de Jim London, o qual se acha actualmente, no Rio. Bill Demetral que venceu o ex-campeão do mundo, Jim London em Chicago, após uma luta que durou 2 horas e 30 minutos, é detentor do cinturão de ouro com pedras preciosas, offerta do rei Jorge V da Inglaterra, tropheo avaliado em 10,000 dollars.

Bill que enfrentará, hoje no Estadio Brasil, Ivan Kadeck, põe o seu cinturão em jogo, uma vez que o seu adversario não exija limite de tempo.

O cinturão em fóco foi arrebatado a Chikat, então campeão mundial.

O cartel de lutas de Bill é grande figurando entre os seus adversarios vencidos, Zibisko em Cleveland e Strangley Servis em Chicago.

VISÕES APOTHEOTICAS

Cedo ainda. Em casa, depois do saboroso café, sentado em commoda poltrona, o chefe de familia lê attentamente os matutinos do dia e os vae passando á esposa e demais parentes.

De quando em vez se vira elle para a parede e olha o carrilhão, cujo pesado pendulo vae marcando pausada e mathematicamente o passar dos segundos, dos minutos, das horas...

Uma ansia indisfarçavel está estampada em sua physionomia. Aguarda qualquer coisa que de ha muito prende a sua attenção. Levanta-se e percorre lentamente o jardim, mas tão absorto está que não vislumbra a belleza das flores nem sente o perfume que ellas exhalam.

A sua vontade reside unicamente em que o tempo corra e que os ponteiros do relogio avancem o mais depressa possivel.

A manhã já está alta e os jornaes se acham cansados de tanto ser desdobrados. Começa a vestir-se lépido, após o que almoça ligeiramente.

Sae. A conducção é difficil e morosa, mas, mesmo assim, a sua alegria não arrefece. No trajecto nada o distrae. A sua mente trabalha incessantemente. Olha, — do bonde ou do omnibus, ou do vehiculo em que está viajando, — para a rua, para os edificios monumentaes, para o espaço sem fim, para o mar, para o horizonte além...

Aqui e alli um numero incontavel de automoveis estão parados sem poder ir adeante, porque o transito está impedido pela avalanche que para lá tambem se dirige. Principia a ficar nervoso e a Inspectoria do Trafego soffre torturas espirituaes.

O trajecto está feito pela metade. Os obstaculos estão sendo afastados a pouco e pouco. Está chegando. Salta. Uma multidão compacta se empurra e se acotovella na soffreguidão de obter os ingressos.

Entra. O espectaculo é indescriptivel. Não ha um logar vago. A locomoção é um sacrificio.

E como este, milhares se comprimem, não demonstrando, todavia, o minimo aborrecimento pelas pisadellas e empurrões a que se acham sujeitos.

Descortina-se um panorama maravilhoso. Vêem-se lindas senhoritas ostentando com garrilice as suas plasticas e as suas toilettes de cores variegadas, que dão um colorido delicioso ao ambiente. Com um andar que perturba e um sorriso que é uma promessa, o elemento feminino deslumbra, fascina, attrae...

Aqui e acolá os commentarios fervilham. As opiniões estão desencontradas. A sociedade carioca, toda ella, está presente. São o presidente da Republica, ministros de Estado, senadores, deputados, medicos, advogados, emfim, todos os representantes da nossa elite.

Não tarda o instante almejado. Todos se concentram e procuram posições. A respiração está em suspenso. Uma, duas, tudo passou. E' o epilogo. E o que se vio? Milhares de assistentes contagiados, sem distincção de sexo, pelo enthusiasmo são que se desprende de nossa gente, prorompem em applausos que daqui a um seculo ainda serão evocados nas chronicas das vindouras gerações de jornalistas.

Não temos receio em affirmar que a loucura quasi se apossou do povo emocionado. Bocas escancaradas, gestos sem significação, chapéos que voam, intrementos que affrontam o perigo para poder acariciar o herõe... e a massa incalculavel que solta exclamações de jubilo incontido...

Apotheotico, Soberbo, Inolvidavel. Delirio inconcebivel. Ninguem se entende. E' o patriotismo de nossa joven raça que explode em toda a sua plenitude. Qual o motivo?

Vencera Mossoró, producto genuinamente nacional, a maior prova do turf sul-americano, o Grande Premio "Brasil", que hoje será cumprido, pela terceira vez consecutiva, no majestoso Hippodromo da Gavea.

Esta visão, que allucinou em 6 de agosto de 1933, poderá ser reproduzida esta tarde, caso Sargento — filho de Printer, um dos melhores animaes estrangeiros que têm actuado em nossas pistas, — Bramador, Midi ou Algarve, consiga transpôr, na deanteira, a lista de sentença, fazendo ju's á elevada dotação de 300:000$000 e deixando o seu nome inscripto na pagina que vale um symbolo e que é um orgulho para a nossa patria.

Este artigo, escripto especialmente para O JORNAL e "Vida Turfista", termina assim:

Sargento! Midi! Bramador! que as tuas patas representem o teu paiz de origem são os votos dos afficionados do mais fidalgo dos sports.

Que te não faltem fibra e coragem nos diversos sectores do severo percurso e que saibas lutar sem desfallecimentos no final da refrega é o que todos esperam.

Se fores vencido, Sargento! Bramador! Midi!, deverás cair como os fortes e os que não se entregam covardemente.

Midi! Bramador! Sargento! avante para a victoria da criação indigena!!!

A senhorita Annete Addison e o tenente Boaventura F. Mello, no dia do seu casamento, em pose especial para O JORNAL

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I.G.P.— Superior:— Edgard Pinto Estrella. — Auxiliar sr. Affonso Blanco. 2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º Braga; 3º Campello, 4º Durval; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualod e 9º, Alcino.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª — Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R. 3º fiscal A. Avila e no 3º G. R. 2º fiscal Isaias. Camara dos deputados: 2º fiscal Darcy.

Medico de dia no serviço medico da Policia — dr. Horacio de Freitas.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Olavo Ramos Verani — Auxiliar, sr. Germano Keller. — 2os. fiscaes de dia aos grupos — Central, Nobre Escola, Feital; 1º G. R., T. Bastos; 2º, Cypriano; 3º, Lydio; 4º, Leonel; 5º, Djalma; 6., Fructuoso; 8º, Lopes e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço 1ª, 2ª e 5ª — Turmas de folga: 3ª e 4ª. Livre transito — No 1º G. R. 2º fiscal A. Avilla e no 3º G. R. 2º fiscal Isaias. Camara dos deputados: 2º fiscal Darcy.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — dr. Julio Pinto Brandão. Uniforme 3º.

SONIA VEIGA A CAMINHO DO RESTBELECIMENTO

Sonia Veiga falando aos "Diarios Associados"

Toda a cidade acompanha com carinhoso interesse a marcha do restabelecimento de Sonia Veiga, cantora do nosso "broadcasting", victima de tão doloroso accidente em sua residencia.

O estado da estrella de "Cabocla Bonita", se, ás vezes, afigura-se francamente animador, momentos ha que, ainda, causa grande receio nos que guardam dedicadamente a cabeceira da enferma, na antevisão de uma subita paralysação das melhoras.

Ninguem tinha obtido licença para penetrar no aposento da sra. Sonia Veiga, na Casa de Saude S. Sebastião, até o momento em que o redactor dos "Diarios Associados" foi recebido pela artista patricia.

— E', excepto a minha enfermeira e meus parentes, a primeira pessoa que aqui entra, disse-nos de inicio a enferma, com voz debil. E continuando:

— Tento retribuir, assim, o interesse que os "Diarios Associados" têm demonstrado para commigo nesta phase dolorosa.

Referindo-se ao accidente, a sra. Sonia Veiga affirmou:

— Quando me dirigia ao banheiro, escorreguei num pedaço de sabão, caindo sobre o vidro de agua de colonia. Teria sido — disse — um desastre de pequenas consequencias, talvez, se eu não perdesse os sentidos. Só minutos depois é que pude arrastar-me até o telephone e pedir o auxilio de Sylvio Vieira. Já perdera, então, muito sangue. Como a enferma gemesse, perguntámos se sentia dores:

— Sinto. Os ferimentos são profundos. Os medicos tiveram insano trabalho para arrancar os pedaços de vidro que entraram em meu peito. Quinta-feira foi-me applicada uma injecção de sôro glycosado. No dia seguinte á applicação, outra de 500 grammas, sendo que a primeira tinha sido de 400.

— Quero — proseguiu Sonia — que torne publica a minha gratidão para com a enfermeira, os medicos e os amigos que me assistem, gratidão esta immorredoura.

Como na porta nos tivessem recommendado brevidade na visita, retirámo-nos, animados pelas melhoras que a cantora patricia tem sentido.

NOTAS MUNDANAS

DRAPEADOS

Em motivo crescendo ou decrescendo... segundo a fantasia ousada do costureiro, a tendencia da moda nas toilettes femininas para gala se desdobra em drapeados fartos num movimento que favorece bonito a silhueta sinuosa.

Em cascata, fólhos franzidos, sedosos, elasticos ao gesto lento e rythmado do andar, a creação de Lucien Lelong differe opposta da de Schiapparelli (que illustra esta chronica) dobrando o drapeado em sentido "crescendo", que veste em cunho mais esbelto a figura da mulher realçando as curvas suaves dos quadris e ajustando na cintura em atado firme o effeito sóbrio de elegancia.

Saias arrastando compridas as caudas fartas emprestando á graça natural da creatura essa attitude altiva, esse geito de princeza que seduz lindamente e dá melhor encanto mulheril, discreto, distincto.

Costas desnudadas por decotes fundos que se enquadram na frente um pouco á moda antiga ou discretamente recobertas dessas falsas capas pendendo em estylo de capuz monastico ou simplesmente em motivo disfarçando a nudez escandalosa — quasi até a linha da cintura.

Toda a maestria, todo o segredo na escolha do tecido que possa cair bem nos fólhos arregaçados e no côrte acertando os embutidos dos viézes que precisam ser arrumados em effeito esthetico para não parecerem um chumaço de panno desfigurando em vez de favorecer.

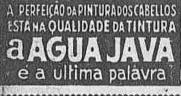
E para as toilettes de gala... os tecidos são tão lindos, velludos leves, sedosos, mollengos — setins pesados e lustrosos — crêpes maleaveis, espessos, de superficie rugosa ou crespa em mais ou nenhum brilho facilitando a preferencia de cada pessoa.

— Variação dos taffetás — ainda na voga de successo — do tulle e de organdi — que o verão renova sempre em esplendor — e o principio de outomno que na Europa e Norte-America já vae influindo sensivelmente nas decisões da moda.

MARITEREZA

Anniversarios

Fez annos hontem o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura. Figura de relevo da politica de seu Estado e nacional, o anniversariante recebeu pelo feliz acontecimento varias e significantes homenagens.

— Faz annos amanhã a senhorita Adalgiza Passaglia, filha do sr. Sylvio Passaglia e da senhora Marietta Passaglia.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Alda de Moraes Porto, filha do sr. Libanio Ferreira Porto, proprietario no municipio de São Gonçalo, o sr. Victor Pinto Palma, negociante em Alcantara, filho do sr. Joaquim de Castro Palma e da senhora Rosa Pinto Palma, fazendeiros em Cantagallo, Estado do Rio.

— Contractou casamento com a senhorita Francisca Sabola de Albuquerque, filha do fallecido engenheiro Humberto Sabola de Albuquerque e de sua esposa, senhora Sophia Sabola de Albuquerque, o sr. Stanley Gomes, ex-secretario do governo no Estado do Rio e alto serventuario do fôro desta capital.

— Contractou casamento com a senhorita Celina Simonsen, filha do sr. Octavio Simonsen e de sua esposa, senhora Beatriz Quartin Simonsen, o engenheiro architecto Paulo da Silva Costa, filho do sr. Heitor da Silva Costa e de sua esposa, senhora Maria Georgina Leitão da Cunha Silva Costa.

— Com a senhorita Déa Schuback, filha do sr. Herman Schuback e senhora Thereza Schuback, contractou casamento o sr. Armando de Chiara, do commercio desta capital.

— Com a senhorita Noemia Rodrigues Ribeiro, secretario da Escola Pratica de Policia, contractou casamento o segundo tenente aviador Oscar Lacé.

— Contractou casamento com a senhorita Maria do Carmo Costa, residente em Magé, Estado do Rio, filha da viuva senhora Josephina Fonseca, o sr. Olavo Ferreira, funccionario da Prefeitura desta Capital.

Nascimentos

Está em festas o lar do casal José de Lima Monteiro-Dinorah Baptista Monteiro, com o nascimento de seu filho primogenito Aloysio.

— Acha-se em festa o lar do sr. Luiz de Almeida Teixeira, alto funccionario civil da Aviação Naval, e senhora Haydée Rocha Teixeira, com o nascimento de um forte pequerrucho, que receberá o nome de Ney.

Bodas

Completaram hontem 25 annos de casados o sr. Roberto Pereira de Castro e a senhora Balbina Reis de Castro.

Em acção de graças, foi rezada missa ás 10.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara.

PODEIS BEBER E RECOMMENDAR DESASSOMBRADAMENTE O USO DO LEITE

Festas

Realiza-se hoje, das 21 ás 24 horas, a festa dansante que o Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados no salão da séde, á praia de Botafogo.

— Completando o seu programma de festas, iniciado com a "Festa das Louras", que alcançou successo invulgar, seguida da "Festa das Morenas", o Botafogo F. Club fará realizar hoje, em seus salões, um grande baile.

Além dos numeros habituaes, haverá um originalissimo, de variedades, em que Joaquim Pimentel, o applaudido cantor de fados, acompanhado de guitarras e violões, tomará parte.

Como das outras vezes, o traje será de passeio.

— Hoje, das 20 ás 23 horas, a direcção social do Club de Regatas do Flamengo está organizando outro jantar-dansante, que será abrilhantado por uma orchestra.

— O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, hoje, das 10 ás 13 horas, uma manhã dansante.

— A rapaziada dos escriptorios da Light, congregada no Light Athletico Club, reune-se hoje, a partir das 19.30 horas, para uma festa dansante, em sua séde, á rua Mariz e Barros.

Essa festa com que o gremio reinicia as suas actividades, interrompidas pela necessidade de regularizar a sua situação perante os novos regulamentos da Policia, está sendo aguardada com ansiedade.

A reunião de hoje á noite, dedicada exclusivamente aos associados e suas familias, deverá começar ás 19.30 horas, prolongando-se até ás 23.30.

Chás

O chá dansante de hoje, do Club dos Marimbás, será sem duvida uma nota de elegancia na nossa sociedade. Terá inicio o chá ás 18.30 horas, em sua séde, no Posto 6, em Copacabana.

Logo após as corridas do sweepstake, terá pois a nossa sociedade outro ponto de reunião.

Homenagens

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se a sessão do Instituto Historico, em homenagem ao conselheiro Gaspar Silveira Martins, cujo centenario natalicio se registra nessa data.

A homenagem será presidida pelo sr. Getulio Vargas, presidente da Republica e presidente honorario do Instituto, falando sobre a pessoa do grande tribuno sul riograndense, além do sr. conde de Affonso Celso presidente perpetuo, os srs. Ramiz Galvão, orador perpetuo, e Raul Bittencourt.

O acto será publico e terá a assistencia dos representantes do mundo official, havendo sido especialmente convidado o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

Por intermedio da imprensa, a directoria pede o comparecimento dos admiradores do grande brasileiro.

— Os amigos e collegas do sr. Alberto Borgerth promovem-lhe uma significativa homenagem, em virtude da sua actuação na obra de Assistencia Infantil, coroada de exito com a inauguração do Hospital Jesus, para o qual foi nomeado director.

Essa homenagem consistirá num almoço, que se realizará no Automovel Club do Brasil, sob a presidencia do sr. Pedro Ernesto, governador da cidade, e terá como convidados de honra os senhores Gastão Guimarães e Marques Canario.

Para saudar o homenageado será convidado o sr. Rodolpho de Abreu Filho, director geral do Abastecimento. A lista de adhesão está aos cuidados do sr. Adão Lima, no saguão do "Jornal do Commercio".

— Os amigos e admiradores do contador Cornelio Marcondes da Luz, em regosijo por sua escolha para delegado-eleitor do Instituto Brasileiro de Contabilidade, para concorrer á eleição de vereador classista, como representante dos commerciarios na Camara Municipal, offerecem um jantar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, no proximo dia 8.

As listas de adhesões se encontram na secretaria da Associação dos Empregados no Commercio, á rua Gonçalves Dias, 40, primeiro andar, e na secretaria do Instituto Brasileiro de Contabilidade, á rua da Carioca, numero 41.

— Será prestada hoje uma homenagem ao dr. Nelson Silva, director do Posto da Assistencia Municipal, em Copacabana, promovida por amigos e collegas, em virtude da passagem de seu anniversario natalicio.

Conferencias

Realizar-se-á na proxima terça-feira, ás 15 horas na séde do Atheneu Colombo, a nona conferencia da série organizada pela directoria sobre os "Grandes educadores brasileiros", devendo ser estudada a individualidade do Mestre Affonso Claudio de Freitas Rosa ex-vice-director, professor Edgard Ismael da Silveira.

— Realizar-se-á no proximo dia 6, ás 20.30 horas, no salão nobre da Universidade da Capital Federal, a conferencia que, sobre o thema "De coisas necessarias no Direito", realizará o professor dr. Vieira Ferreira Netto cathedratico de Introducção á Sciencia do Direito.

Não haverá convite especial, sendo franqueada a entrada a quem se interessar pelo assumpto.

Hospedes e viajantes

Chegou ao Rio um artista polonez, sr. Konstantin Blandel, conhecido aqua-fortista que, durante vinte annos, trabalhou na Polonia e tambem em Paris, onde se estabeleceu ha tempos.

Enfermos

Retirou-se da Casa de Saude Santo Antonio, onde se submet eu a delicada operação praticada pelo dr. João Tolomei e auxiliada pelos drs. Joaquim Ferreira e Braz Mazillo, a senhora Maria Augusta Ramos, esposa do sr. Olegario Ramos, prefeito da cidade de Bananal, Estado de São Paulo.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem a senhora Antonietta Saldanha da Gama, viuva do dr. Sebastião Saldanha da Gama e cunhada do barão de Ramiz Galvão.

— Falleceu hontem, ás 8.50 horas, em sua residencia, á rua General Bruce, numero 260, o sr. Antonio Alves Teixeira Pinto.

O enterro sairá hoje, ás 9 horas, da casa acima.

Missas

Na proxima terça-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja do Santissimo Sacramento será rezada missa de setimo dia por alma de Alberto Barbastefano, filho do commerciante José Barbastefano.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhora Maria da Gloria Ferreira Soares, esposa do dr. Antonio Ferreira Soares e directora da Escola "Luiz de Camões", cujas adjuntas, por esse motivo, prestarão uma homenagem á anniversariante.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Reune-se terça-feira, ás 20,30 horas, em sua séde, á avenida Mem de Sá n. 197, em sessão ordinaria, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem do dia:

a) Dr. Austregesilo Filho — Enxaqueca hophthalmoplegica.

b) Dr. René Lacléte — Nephrose lipoidica.

c) Dr. Peregrino Junior — Sciatica repercussiva.

Acção Catholica

IGREJA DE N. S. DA GLORIA DO OUTEIRO

Novenas — Terão inicio no dia 5 do corrente, ás 20,30 horas, as novenas preparatorias que precedem ás solemnes festas que serão celebradas a 15 e 18 deste mez, em louvor a Nossa Senhora da Gloria.

Convite — A irmão provedora convida as irmãs aias a comparecer, no dia 4 de agosto corrente (domingo), para o solemne acto da mudança das vestes da Sagrada Imagem de Nossa Senhora, que terá logar ás 10,30 horas, após a missa dominical.

POR QUE ADO... EM AS CREANÇAS

(Continuação)

Ha, porém, ainda um problema mais difficil e que consiste em acabar com o temor que as mães tem do ar, do sol e do banho frio.

Ainda a maioria das senhoras considera absurdo que se aconselhe o banho frio, a permanencia ao ar livre o banho de sol, a creanças de mezes apenas.

Perguntam todas "... mas o banho de sol sem roupa? e o vento!"

Sabe-se perfeitamente que a nossa pelle respira, que precisa de ar, que absorve certos raios de luz solar (os ultra-violetas) e que, portanto a exposição da mesma ao ar e ao sol, são condições basicas de saude.

As roupas excessivas, o banho quente, o quarto fechado é a bastilha que deve ser derrubada. Ellas só servem para roubar a resistencia ao petiz, tornal-o sensivel a resfriados, fazer delle, uma porta aberta para doenças.

Um destes dias fomos chamados para ver um lactante de 3 mezes em um sobrado da rua da Quitanda. Como acontece ainda, na maioria dos casos, quarto fechado, roupas de lã (toucas, meias, casaco, manta, cobertor), apezar de um calor abrazador.

A infeliz creatura coberta de brotoejas e consequentemente de furunculos, apresentava uma temperatura de 40º, achava-se apathica, completamente desanimada, parecendo gravemente doente, trazendo profunda apprehensão aos paes.

O nosso tratamento foi: abrir janellas, tirar roupas, dar banhos frescos e sobretudo administrar aguar fervida de 15 em 15 minutos, na mammadeira.

Horas após, já o petiz sorria e achava-se sem febre. Casos como esse poderiamos contar ás centenas.

Ao lado de perturbações semelhantes, que põem em jogo a vida da creança, ha outras menos perigosas, porém ainda mais frequentes, podendo-se citar entre ellas, as brotoejas e consequentemente a furunculose e as feridas (em forma de bolhas) que acomettem grande parte das creanças de pelle clara, submettidas a agasalho excessivo, em casas pouco arejadas.

Attribue-se geralmente estas affecções da pelle á alimentação (manga, abacaxi) ou diz-se que são do intestino ou, ainda outras acham que são derivadas da impureza do sangue.

Affirmamos, entretanto, que a unica e exclusiva causa é o calor e as roupas excessivas. Fim)

INFORMAÇÕES E REGIMENS

— A rouquidão nasal (resfriado secco) chronica do lactante é muitas vezes signal de syphilis hereditaria.

Regimen para o petiz de 2 mezes: 10 gr. do leite de vacca, 10 gr. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, de 3 em 3 horas. Convém fazer o tratamento especifico.

— O peso de 6 kilos para uma menina de 4 mezes está bem. A caspa do couro cabelludo é signal de diathese exudativa (irritabilidade da pelle e das mucosas). E por esta razão que as fezes saem muitas vezes com catarrho. Para a dentição pode-se dar Calcio Baby. Banhos de sol, vida ao ar livre diminuem as grippes. Convém applicar pomada mercurial.

— Regimen para 5 mezes, segundo a 4ª edição do Guia das Mães: "150 gr. de leite de vacca, 30 gr. d'agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. Caldo de laranjas 50 a 100 gr. por dia. O petiz não prospera porque está mal alimentado.

5,400 gr. para um petiz de 5 mezes é pouco. Havendo escassez do leite de peito pode dar além do seio, mammadeiras indicadas para esta idade.

— A bronchite de um menino de 2 1/2 annos, melhora com banhos de sol, vida ao ar livre. A reducção do leite e das gorduras é aconselhavel. Para acalmar a tosse pode-se empregar Codylose.

— As grippes (bronchite) acompanhadas de diarrhéa em uma creança de 22 mezes desapparecem com os cuidados acima.

— Ataques (convulsões) que apparecem em plena saude (sem febre) e que se repetem frequentemente podem ser signal de epilepsia.

— O peso de 21 kilos para 5 annos é bom. Para a anemia de um preparado de ferro. O roer unhas é máo habito. Um petiz de 9 mezes frequentemente accommettido de grippe, deve ser criado ao ar livre e tomar banhos de sol. As temperaturas de 37,2 37,3 são normaes. O regimen pode ser seguido pela 4ª edição do Guia das Mães.

—O ranger dos dentes, o coçar o nariz, o acordar durante a noite são manifestações nervosas. Deixar o petiz ao ar livre, isolado, longe do ruido e das festinhas de adultos é aconselhavel.

NOTA — Pedimos ás senhoras, leitoras nos enviar em carta com nome e endereço suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção á redacção de O JORNAL, á rua 13 de Maio ns. 33-35, Rio.

SERA' CELEBRADA COM GRANDE SOLEMNIDADE A "SEMANA DO SERVIÇO MILITAR"

(Conclusão da 5ª pag.)

di a realização da "Semana do Serviço Militar".

O APOIO DO GENERAL GO'ES MONTEIRO

— Levámos a effeito a primeira "Semana" em 1933, continuou o entrevistado, com o concurso de varios civis, todos elementos intellectuaes de destaque. De outros ministros da Guerra recebi incitamentos para esse trabalho, mas o ministro que deu o seu apoio directo, concorrendo valiosamente para o exito da iniciativa, foi o general Góes Monteiro, durante a sua passagem pela pasta.

Pelo aviso n. 526, de 31 de julho de 1934, o então ministro, em vista dos resultados verificados, declarou instituida definitivamente em todo o territorio nacional a "Semana do Serviço Militar", para que o ultimo dia dessa semana coincidisse com o primeiro dia do sorteio militar.

CONCURSO DE CARTAZES E LEGENDAS

— A commissão organizadora designada para este anno, estabeceu um concurso de cartazes e legendas destinados á propaganda e divulgação do serviço militar. O primeiro classificado no concurso de cartazes receberá um premio de 300$000 e o primeiro classificado em legendas, um premio de 100$000. O cartaz e a legenda premiados serão impressos e affixados em profusão pela cidade.

Já obtivemos igualmente adhesão da Aviação, para o lançamento dos cartazes sobre a cidade, das estradas de ferro e outras organizações para a affixação dos mesmos em suas dependencias, e das companhias cinematographicas para a intercalação de cartazes nos programmas de seus cinemas.

HYMNO NACIONAL SOB A REGENCIA DE VILLA-LOBOS

— A sessão que precederá o começo do sorteio militar, que será no Theatro João Caetano, no dia 1º de Agosto, será aberta com o hymno Nacional cantado por um conjunto orpheonico sob a regencia do maestro Villa-Lobos. O hymno Nacional vae ser cantado com as vozes orpheonicas nelle introduzidas por Villa-Lobos, e creio ser a primeira vez que assistiremos a esse espectaculo.

OS INTELLECTUAES QUE VÃO PRESTAR O SEU CONCURSO

Varias personalidades, entre as de maior destaque das espheras intellectuaes do Rio de Janeiro, accederam promptamente ao convite que lhes foi dirigido para pronunciar discursos e conferencias pelo radio, ou em sessões publicas, sobre os themas suggeridos pela "Semana do Serviço Militar".

Entre os nomes convidados posso citar os seguintes:

Austregesilo de Athayde, Aggripino Griecco, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Alba Canizares do Nascimento, Adhemar Tavares, Ivetta Ribeiro, Rosalina Coelho Lisbôa, Nilo Bruzzi, Baptista Pereira, Raphael Pinheiro, Jayme Cardoso, Berillo Neves, Bastos Portella, Gustavo Barroso, Leoncio Corrêa, Mucio Leão, general Moreira Guimarães, Eloy Pontes, Antonio Leão Velloso e Carlos Maul.

OS PATRONOS DA "SEMANA" DE 1935

— A "Semana" terá inicio no dia 26 de agosto, terminando no dia 31. Os dias estão assim distribuidos:

Dia 26 de Agosto — Patrono: marechal Hermes Rodrigues da Fonseca — que como ministro da Guerra do governo Affonso Penna, referendou a Lei do Serviço Militar obrigatorio — lei n. 1.860 de 4 de janeiro de 1908.

Dia 27 de Agosto — Patrono: Olavo Bilac — como um dos maiores pioneiros da propaganda do Serviço Militar.

Dia 28 de Agosto — Patrono: marechal José Caetano de Faria — que como ministro da Guerra do governo Wenceslão Braz, fez executar o 1º sorteio militar.

Dia 29 de Agosto — Patrono: dr. João Pandiá Calogeras — que como ministro da Guerra referendou o segundo Regulamento do Serviço Militar, baixado por decreto numero 14.397, de 9 de outubro de 1920.

Dia 30 de Agosto — Patrono: marechal Duque de Caxias — como exponente, do mais elevado grão, de soldado estadista e patriota.

Dia 31 de Agosto — Dia do Conscripto — consagrado ao joven anonymo, que, pelo seu amor á Patria, enverga orgulhoso a farda de soldado, preparando-se para o cumprimento do dever militar.

Missas

Embaixador Pedro de Toledo

✝ A representação paulista na Camara Federal faz rezar, ás 11 horas de segunda-feira, na igreja da Candelaria, missa de setimo dia por alma do EMBAIXADOR PEDRO DE TOLEDO. Para esse acto de religião, são convidados todos os admiradores do eminente brasileiro.

TENENTE-CORONEL DARIO TITO CASTELLO BRANCO

(7º DIA)

✝ Maria Emilia Monteiro Nogueira Castello Branco, Paulo Castello Branco, Fernando Castello Branco, Maria Ignez Castello Branco, Maria do Carmo Castello Branco de Almeida Rego, Alcides de Almeida Rego e viuva marechal Bormann, esposa, filhos, genro, netos de DARIO TITO CASTELLO BRANCO convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar, em suffragio de sua alma, na igreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente.

CONSELHEIRO GASPAR SILVEIRA MARTINS

CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

✝ O arcebispo do Maranhão, d. Octaviano Pereira de Albuquerque, gaúcho e amigo tradicional do conselheiro GASPAR SILVEIRA MARTINS, em preito de affecto, celebrará em memoria do grande tribuno, missa, no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, 5 do corrente, ás 10, horas, para a qual convida a todos os parentes, co-estaduanos, amigos e admiradores do saudoso brasileiro.

CONSELHEIRO GASPAR SILVEIRA MARTINS

CENTENARIO DO SEU NASCIMENTO

✝ A familia do Conselheiro GASPAR SILVEIRA MARTINS antecipa cordiaes agradecimentos a quantos, amigos, co-estaduanos e admiradores do seu saudoso chéfe, acquiescerem ao convite, que ora lhes faz, para assistir á missa, que será celebrada, amanhã, 5 do corrente, centenario do seu nascimento, no altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas, sendo celebrante sua eminencia d. Octaviano Pereira de Albuquerque, arcebispo do Maranhão.

O JORNAL nos sports

"Volta de São Christovão"

Uma grande prova athletica promovida pela Federação Metropolitana

O Departamento Autonomo de Athletismo da Federação Metropolitana de Desportos promoverá, hoje, a sua primeira prova athletica, que será a corrida reserva denominada "Volta de São Christovão", com a cooperação do "Jornal dos Sports".

A "Volta de São Christovão" ficará inscripta entre as nossas provas classicas de rua, sendo natural o enorme enthusiasmo que já vem despertando entre os athletas especializados, pois o percurso é bastante interessante, comprehendendo a passagem das principaes ruas do tradicional bairro carioca.

O PERCURSO

A saida será: em frente ao portão central da archibancada social do C. R. Vasco da Gama, na rua Abilio, rua Abilio, rua Dom Carlos, rua São Januario, rua Bomfim, rua Bella de S. João, praça Marechal Deodoro (Campo de S. Christovão), lado da Intendencia da Guerra, rua Figueira de Mello entrada principal do campo do São Christovão A. C., travessia do mesmo campo de football, saida pelo portão da geral, rua Guttemberg, rua Francisco Eugenio, rua São Christovão, avenida Pedro Ivo, Quinta da Bôa Vista, rua da Quinta, largo da Cancella, rua São Luiz Gonzaga, rua Emancipação, praça Argentina, rua Coronel Cabrita, rua Abilio. Chegada: rua Abilio, em frente ao portão central da archibancada social do C. R. Vasco da Gama.

AS INSCRIPÇOES

Para a formidavel prova rustica do proximo dia 11 de agosto estão abertas as inscripções, directamente na portaria da Federação Metropolitana de Desportos, no edificio do "Jornal do Commercio", avenida Rio Branco 117, 4º andar, ou por intermedio do "Jornal dos Sports". Essas inscripções serão encerradas impreterivelmente no dia 9 de agosto, ás 18 horas. Poderão concorrer na "Volta de São Christovão", athletas de clubs filiados ou avulsos, individualmente ou por equipes.

A classificação dos vencedores será feita individualmente e por equipe. Ganhará a equipe que collocar cinco athletas, fazendo o menor numero de pontos, contando-se, para cada athleta, tantos pontos quanto fôr o numero de ordem da sua collocação na chegada.

Diversos são os premios já offerecidos para a prova. A Federação Metropolitana de Desportos offerecerá medalhas de vermeil e bronze, respectivamente, para os athletas das tres primeiras collocações. Ainda a Federação Metropolitana de Desportos offerecerá aos cinco componentes da equipe vencedora medalhas de prata, e á equipe filiada, 2ª collocada, medalhas de bronze. Ainda, outros premios e taça foram offerecidos, sobre os quaes publicaremos pormenores opportunamente.

O S. Christovão A. C., em signal de reconhecimento pela homenagem que lhe será prestada com a passagem dos athletas pelo interior de sua praça de sports, offerecerá medalhas aos tres primeiros athletas que passarem sob a sua entrada principal.

O C. R. Vasco da Gama offerecerá medalhas de bronze aos athletas da equipe não filiada melhor collocada.

A HORA DA SAIDA

A formidavel arrancada será dada ás 9 horas. Os athletas deverão estar presentes ás 8 horas, em frente ao "stadium" do Vasco da Gama, para responder á chamada.

Um patrono olympico

S. M. PEDRO II, DA YUGOSLAVIA, ACEITA O ENCARGO

Segundo informa o recentemente fundado Serviço de Imprensa do Comité Olympico da Yugoslavia, o joven rei Pedro II aceitou o patronato do Comité Olympico Nacional. E' isto uma eloquente expressão do interesse que o "olympismo" moderno desperta nos paizes do sudeste da Europa.

O Comité Olympico da Yugoslavia creou um lindo distinctivo destinado a ser vendido em todo o paiz, no preço de 5 dinar, revertendo o producto da venda para o financiamento da expedição a Garmisch-Partenkirchen e Berlim, em 1936.

Zarzur ou Poroto?

Qual será o futuro pivot vascaino?

Ao tempo em que alguns lastimam a grande falta que vem fazendo ao Vasco da Gama um centro medio á altura das suas necessidades, são divulgadas noticias relativas a acquisição de dois jogadores nesta difficil posição.

Zarzur, o conhecido player paulista que não conseguiu impor-se nos campos argentinos, volta ao Brasil á cata de um contracto que lhe mereça a actividade.

Em S. Paulo torna-se difficil qualquer tentativa pelo que é a nossa cidade o palco onde certamente Zarzur se exhibirá.

O Vasco, com a perda de Fausto tudo o mais tem perdido, o que o influirá mais e mais para a obtenção de jogador que venha a supprir a defficiencia sentida.

Poroto, player gaucho que já fez exhibições nesta capital, nella apparecendo como eixo do scratch riograndense, é tambem objecto das cogitações vascainas.

Nenhum esclarecimento é dado para o publico que, como nós, acompanha a sequencia de factos sem poder atinar com o alvo visado pela direcção do Vasco.

Surge a indecisão no espirito popular.

— Para que Poroto se Zarzur aceita?

— Para que Zarzur se Poroto virá?

E a "Maravilha Negra" continuará a fazer falta, seja um ou outro o escolhido, a não ser que por concessões especialissimas o Vasco surja doravante com dois center-halves — Zarzur e Poroto.

A VIAGEM DE POROTO

PORTO ALEGRE, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — Ha dias que os meios sportivos desta cidade estão alarmados com o exodo de alguns conhecidos cracks para o Rio afim de integrarem os quadros de profissionaes de clubs cariocas.

Corre até com insistencia que Poroto e Tupan, dois nomes por demais conhecidos no football gaucho, e que por varias vezes têm formado na selecção riograndense em pugnas de grande valor, estão em adeantadas negociações com o Vasco da Gama. Ambos ainda domingo ultimo figuraram na equipe do campeão do Estado. Poroto segundo apuramos deverá embarcar quarta-feira para ultimar ahi no Rio as negociações com o gremio vascaino. Tupan aqui mesmo deverá assignar contracto ainda esta semana. Está elle somente a espera de uma resposta que virá de um outro club da capital do paiz. Após os nomes dos 2 players colorados fala-se ainda em Scala e Luiz Luz, que estão estudando propostas dahi recebidas.

O quadro do Itapirú para hoje

Para o jogo de hoje com o Navarrinho F. C., o director sportivo do Itapirú A. C. pede o comparecimento, ás 13 horas, na séde, dos players seguintes:

Romeu, Arriaga, Vianna, Gaspar, Orlando, Esperteza, Quirino, Faustino, Maneco, Gabriel, Zezé, Djalma, Grané, Edmundo e Victorio.

Caberá ao Fluminense a inauguração do campo do Bomsuccesso

OS TEAMS E OUTRAS NOTAS

Aproveitando o dia de hoje vago com o recuo de uma data dos jogos marcados na tabella em virtude da realização da maior corrida da temporada turfista, resolveu o presidente da Liga Carioca marcar para este dia o referido match Bomsuccesso x Fluminense.

A disputa do "Sweepstake" em nada prejudicaria o referido encontro, que se realiza numa outra zona completamente afastada e teve a apreciá-lo um publico, bem differente daquelle que irá, nesse dia, ao Hypodromo Brasileiro.

OS TEAMS

Para esse prélio, as duas equipes devem se apresentar assim organizadas:

FLUMINENSE — Batataes — Ernesto e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Sobral, Russo, Gabardo, Vicentino e Hercules.

BOMSUCCESSO: — Durval — Ignacio e Fraga — Lamas, Jocelyno e Claudionor — Nelson, Isaac, Cozinheiro, Sandoval e Miro.

AS AUTORIDADES DESIGNADAS

Foram designadas pelo Departamento Technico da Liga Carioca para dirigirem esse encontro as seguintes autoridades:

Juiz, Guilherme Gomes; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, Alvaro Affonso, Pedro S. de Carvalho, Humberto Thonis foi designado o sr. Fausto Pereira, que terá os mesmos auxiliares do jogo principal.

Para a conquista do primeiro triumpho

O S. Christovão e Olaria jogarão hoje

Tendo sido transferidos os jogos officiaes marcados para hoje, por motivo da realização do Grande Premio Brasil, a Federação Metropolitana resolveu fazer realizar, hoje a partida Olaria x São Christovão, transferida que fôra no começo do campeonato em virtude de se achar em excursão pela Bahia a equipe do gremio da rua Figueira de Mello.

A partida em questão será realizada no campo da rua Candido da Silva, na estação Pedro Ernesto.

A população aguarda com verdadeira ansiedade o momento da peleja, que promette ser renhidissima se levarmos em consideração o preparo das duas equipes e o equilibrio de forças que ha entre ellas.

Ambas começaram o certamen soffrendo alguns revezes, porém, pouco a pouco foram corrigindo as suas falhas e combinando cada vez mais as suas linhas, até tornal-as fortes, cohesas e bem adestradas; dahi a esperança de que o embate entre ellas venha a ser sensacional, tanto mais quanto procurará cada qual melhorar a sua situação na tabella.

AS PROVAVEIS EQUIPES

Salvo modificação de ultima hora os teams apresentar-se-ão assim constituidos:

OLARIA: — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Adão; Humberto, Antero, Irineu, Horacio e Jaguarão.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado Dodô e Affonsinho; Vicente, Bahiano, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

A ida do Manufactura á Ilha de Paquetá

Afim de enfrentar o Municipal F. C., campeão local, numa partida amistosa, irá, hoje, á Ilha de Paquetá a equipe principal do Manufactura Nacional de Porcellana F. C., campeão de Inhauma.

Possuindo os dois adversarios equipes fortissimas e bem treinadas, o embate entre ellas deverá ser interessantissimo e muito equilibrado.

A Austria nos jogos olympicos

CONTRACTADO UM TECHNICO AMERICANO PARA PREPARAR A REPRESENTAÇÃO

Harold Anson Bruce, presidente do Comité Nacional de Longa Distancia da Amateur Athletica Union dos Estados Unidos da America e treinador do team de marathona aos Jogos Olympicos de 1932, foi recentemente contractado como treinador olympico chefe da Federação Austriaca de Sports Athleticos.

Mr. Bruce, como membro da Federação Americana de Sports Athleticos, é conhecidissimo especialista e um dos primeiros treinadores universitarios da America do Norte. Dirigiu, durante 15 annos, os treinos da Universidade de Lafayette, e, durante sete annos, os da Universidade Union.

Tanto numa como noutra formou excellentes athletas, e o exito das equipes por elle formadas gosaram sempre de grande nomeada nos meios sportivos universitarios americanos.

Mr. Bruce foi vice-presidente da Federação de Sports Athleticos Norte-Americana, assim como presidente da Federação Universitaria dos Estados Centraes. E' tambem membro da Federação Desportiva Universitaria, da Federação Norte Americana de Monitores Desportivos, da Federação Norte Americana de Professores e da Associação dos Athletas da "Velha Guarda" dos Estados Unidos.

Um optimo reforço

O C. R. ICARAHY NAS HOSTES DA F. M. D.

Ha muito que corria pelos arraiaes desportivos a nova que o veterano gremio da esclarecida presidencia do dr. Claudino Victor do Espirito Santo, iria abandonar a entidade do Edificio Gulule. Confirmando os consultas, deu entrada hontem na secretaria da Federação Metropolitana o officio do sympathico gremio da vizinha capital, solicitando o seu ingresso. Com a acquisição do Icarahy muito lucrará o Departamento Autonomo de Basketball, que tem como dirigente o capitão Dario Coelho.

Damos abaixo o officio em que pede filiação:

"Club de Regatas Icarahy — Officio n. 234 — Icarahy, 2 de agosto de 1935. Illmo. sr. presidente da Federação Metropolitana de Desportos. — O Club de Regatas Icarahy tendo, em data de hontem, pedido desligamento da Liga Carioca de Basketball vem solicitar a sua filiação no Departamento Autonomo de Basketball afim de concorrer ao campeonato da cidade cujo inicio está marcado para a noite de hoje.

Estando o gremio já ligado á C. B. D. pela sua qualidade de fundador da Federação Aquatica do Rio de Janeiro e sendo a sua existencia de mais de 40 annos de verdadeira abnegação á causa sportiva (a.) — Claudino Victor do Espirito Santo, presidente."

Os encestadores da 1.ª rodada official de basketball

BARQUINHA E' O PRIMEIRO COLLOCADO

Nos jogos da primeira rodada do campeonato official de basketball da cidade, sob o patrocinio da F. M. D. fizeram cestas os seguintes jogadores:

Jogador	Pontos
Barquinha — Carioca	28
Aloysio — Botafogo	14
Vasconcellos — Bangu'	10
Frota — Botafogo	10
João Pinto — Olaria	8
Helly — Olaria	8
Aldo — Botafogo	7
Bamba — Carioca	6
Jayme — S. Christovão	5
Accioly — Bangu'	5
Helinho — Carioca	4
Adantino — Carioca	4
Olympio — Vasco	4
Vicente — Botafogo	4
Domingos — Bangu'	4
Salitura — Vasco	3
Artoflorio — S. Christovão	3
Murillo — S. Christovão	3
Mario — S. Christovão	2
Otto — Olaria	2
Pupak — Olaria	2
Armando — Vasco	2
Gley — Bangu'	2
Tetá — Botafogo	2
Moringa — Vasco	1
Jairo — Carioca	1
Jannuzzi — Vasco	1
Gaspar — Bangu'	1

A regata da Liga Carioca de Remo

HOMENAGEADO O SPORT NAUTICO DO URUGUAY — O PROGRAMMA COMPLETO

Continua a despertar grande interesse a regata a ser realizada no dia 18 do corrente, sob o patrocinio da Federação Carioca de Remo.

Além da prova classica "Pereira Passos", serão realizadas duas provas em homenagem ao sport nautico oriental, denominadas "Montevidéo Rowing Club" e "Federação Uruguaya de Remo".

O programma completo é o seguinte:

1º pareo — principiantes — yoles-franches a 4 remos — 1.000 metros.

2º pareo — novissimos — "Montevidéo Rowing Club" — yoles-gigs a 2 remos — 1.000 metros.

3º pareo — novissimos — double-scull — 1.000 metros.

4º pareo — seniors — double-skiff — 2.000 metros.

5º pareo — principiantes — yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

6º pareo — juniors — out-rigger a 4 remos — 1.000 metros.

7º pareo — juniors — double-skiff — 1.000 metros.

8º pareo — Aberto ao Centro de Cultura Physica do Exercito.

9º pareo — juniors — out-rigger a 2 remos — 1.000 metros.

10º pareo — seniors — single-scull — 2.000 metros.

11º pareo — juniors — out-rigger a 2 remos — 2.000 metros.

12º pareo — juniors — "Federacion Uruguaya do Remo" — single-scull (liso) — 1.000 metros.

13º pareo — seniors — out-rigger a 4 remos — 2.000 metros.

14º pareo — novissimos — yoles-gigs a 4 remos — "Pereira Passos" — 2.000 metros.

15º pareo — novissimos — yoles-franches a 8 remos — 1.000 metros.

16º pareo — aberto á Liga de Sports da Marinha.

NOTA — Nos pareos de juniors os cascos são lisos.

As inscripções serão encerradas amanhã, ás 17 horas.

O River F. C. pretende abandonar a Federação Metropolitana

Estando com as suas finanças um tanto desequilibradas e não querendo aggravar ainda mais a sua actuação, a directoria do River F. C. está disposta a desistir da disputa no campeonato da Divisão Intermediaria, emquanto perdurar tal estado de coisas.

A Portugueza treina

Aproveitando a folga que lhe proporciona a tabella da Liga Carioca, a A. A. Portugueza realizará hoje, em seu campo, á rua Moraes e Silva, um rigoroso treino entre as equipes de profissionaes e amadores.

Novas decisões da Camara de Reajustamento Economico

Foram proferidas pela Camara de Reajustamento Economico as seguintes decisões:

N. 13.131 — Serie B — Gualçara, São Paulo — Credor: Cesario Fiuza de Andrade. Devedores: Sekia Motoite e sua mulher. Credito declarado: — 15:000$000. — Concedido — 7:500$000. N. 13.089 — Serie B — Lins, São Paulo — Credor: Floriano Colombi. Devedores: Hotta Tatsuzo e sua mulher. Credito declarado: — 3:000$000. — Concedido — 1:500$000. N. 13.084 — Serie B — Parahybuna, São Paulo — Credores: Alfredo José Trainin. Devedores: Eugenio Corrêa Durão e outro. Credito declarado: — 8:000$000. — Concedido — 4:000$000. N. 13.086 — Serie B — Avanhandava, São Paulo — Credores: Domingos Nani e Rinaldi. Devedores: Hildebrando Beral, sua mulher e outros. Credito declarado: — 47:645$000. — Negada a indemnização. N. 12.985 — Serie B — Mocóca, São Paulo — Credor: Amalia de Souza Ribeiro. Devedor: Espolio de Alvino de Souza e Silva. Credito declarado: — 142:799$300. — Concedido — 71:000$000. N. 12.802 — Serie B — Avanhandava, S. Paulo — Credor: Aloysio Ramalho Fóz. Devedores: Neguti Yonohiko e sua mulher. Credito declarado: — 10:344$700. — Negada a indemnização. N. 13.104 — Serie B — São José do Rio Pardo, São Paulo — Credor: João Gonçalves de Azevedo. Devedores: Miguel Manzano, sua mulher e outros. Credito declarado: — 24:000$000. — Concedido — 12:000$000. N. 13.098 — Serie B — São José do Rio Pardo, São Paulo — Credor: João Gonçalves de Azevedo. Devedores: Ricardo Honorio da Silva e sua mulher. Credito declarado: — 15:000$000. — Concedido — 7:500$000. N. 13.130 — Serie B — Gualçara, São Paulo — Credores: Cesario Fiuza de Andrade. Devedores: Hamada Iwakite, sua mulher e outros. Credito declarado: — 11:000$000 — Concedido — 5:500$000. N. 13.019 — Serie B — Rebouças, São Paulo — Credor: Angelo Ongaro. Devedores: Arsenio Coval e sua mulher. Credito declarado: — 40:862$200. — Concedido — 20:000$000. N. 13.006 — Serie B — Gurapiranga, São Paulo — Credores: Felippe Mattar e Sobrinhos. Devedores: José Laurindo de Oliveira e sua mulher. Credito declarado: — 13:790$166. — Concedido — 6:500$000. N. 13.085 — Serie B — Jambeiro, São Paulo — Credor: Alfredo José Trainin. Devedores: Joaquim Pinto da Cunha e sua mulher. Credito declarado: — 21:200$000. — Concedido — 10:500$000. N. 13.047 — Serie B — Macumbé, São Paulo — Credor: Eduardo Vieira. Devedores: Eugenio Vieira e sua mulher. Credito declarado: — 8:890$467. — Concedido — 4:000$000. N. 11.855 — Serie B — Motuca, São Paulo — Credor: Manoel Vieira Junior. Devedores: João Marques Caldeira e sua mulher. Credito declarado: — 11:243$084. — Negada a indemnização N. 12.884 — Serie B — Jurema, São Paulo — Credores: João Kapp e outros. Devedores: José Joaquim Pureza e sua mulher. Credito declarado: — 16:250$000. — Concedido — 7:000$000. — N. 13.132 — Serie B — Gualçara, São Paulo — Credor: Cesario Fiuza de Andrade. Devedores: Furoshima Kosabulo e sua mulher. Credito declarado: — 9:000$000 — Concedido — 4:500$000. 13.093 — Série B — São José do Rio Pardo, São Paulo — Credor: João Gonçalves de Azevedo; devedores: Balbino Ferreira de Moraes e s|m; credito declarado: 12:500$000; concedido — 6:000$000. 1.298 — Série C — Orlandia, São Paulo — Credor: Phrygio Alves Marinho; devedor: Elisaldo Pereira Lima; credito declarado: 160:171$900; concedido — 50:000$000 (quitação plena). 1.299 — Série C — Orlandia, São Paulo — Credor: Phrygio Alves Marinho; devedor: Elisaldo Pereira Lima; credito declarado: 155:304$500; concedido — 50:000$000 (quitação plena). 12.015 — Série B — Capivary, São Paulo — Credores: Julio Forti e outro; devedores: Vicente Bordieri & Irmãos; credito declarado: 36:672$300; concedido — 8:500$000. 13.016 — Série B — Catanduva, São Paulo — Credora: Geremia Lunardelli; devedores: Americo Sorato e s|m; credito declarado: 39:068$000; concedido — 17:000$000. 13.051 — Série B — Igarapava, São Paulo — Credores: Vicente Bertanha e outros; devedores: Messias Varanelo de Moraes, s|m e outros; credito declarado: 9:206$100; concedido — 4:500$000. 13.206 — Série B — Bebedouro, São Paulo — Credor: Francisco Gomes; devedores: José Bernardes e s|m; credito declarado: réis 9:613$888 — Negada a indemnização. 4.816 — Série A — Lins, São Paulo — Credor: Banco do Brasil (Agencia de Lins); devedor: Nakaoka Tanezo; credito declarado: 31:814$400; concedido — 14:000$000. 13.154 — Série B — Pindorama, São Paulo — Credor: Antonio Ferreira dos Santos; devedores: Cesar de Almeida e s|m; credito declarado: 24:627$100; concedido — 9:000$000. 13.001 — Série B — Dobrada, São Paulo — Credor: Flavio de Moraes; devedores: Avelino Cappi e s|m; credito declarado: 10:754$500; concedido — 5:000$000. 12.016 — Série B — Capivary, São Paulo — Credores: Julio Forti e outro; devedores: Vicente Bordieri & Irmãos; credito declarado: 22:032$840; concedido — 10:000$000. 12.992 — Série B — Gramma, São Paulo — Credor: José Anadão; devedores: João Melchiori e outros; credito declarado: 53:646$600; concedido — rs. 26:500$000. 12.973 — Série B — Santa Cruz, R. G. do Sul — Credora: Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltda.; devedor: Lindolfo Ebert; credito declarado: 3:080$400 — Negada a indemnização. 2.109 — Série C — Guayba, R. G. do Sul — Credor: Banco do Rio Grande do Sul; devedor: Antonio Carvalho da Fonseca; credito declarado: 30:527$650; concedido [illegible]

64:500$000. 11.419 — Serie B — Bagé, R. G. do Sul — Credor: Banco Pelotense (acervo); devedor: Fernando Gaffrée; credito declarado: 14:833$300. — Negada a indemnização. 2.132 — Serie C — Bagé, R. G. do Sul — Credore: Banco do Rio Grande do Sul; devedores: Celso Costa Freitas e s|m; credito declarado: 84:966$600. — Concedido — 41:500$000. 2.154 — Serie C — Passo Fundo, R. G. do Sul — Credor: Banco do Rio Grande do Sul; devedores: Satiro José Fernandes, s|m e outros; credito declarado: 104:169$240. — Concedido — 8:500$000. 13.193 — Serie B — Bom Jesus, R. G. do Sul — Credores: Sofia Kohlransch; devedores: Candido de Camargo Ramos e sua mulher; credito declarado: 110:452$. — Concedido — 2:500$000. 13.090 — Serie B — Livramento, R. G. do Sul — Credores: Claudio Allés; devedor: Joanna Luiza Pereira da Silva; credito declarado: 78:341$500. — Negada a indemnização. 12.486 — Serie B — R. G. do Sul — Credores: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedores: Manoel Ribeiro de Moraes e outro; credito declarado: 320:131$230. — Concedido — 160:000$000. 12.785 — Serie B — Jacuí, R. G. do Sul — credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: Augusto Rutzen; credito declarado: 80:518$200 — Concedido — 40:000$000. 12.507 — Serie B — Cachoeira, R. G. do Sul — Credor: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul; devedor: Antonio Manoel de Lima; credito declarado: 11:658$200. — Concedido — 5:500$000. 13.092 — Serie B — Livramento, R. G. do Sul — Credores, João Escosteguy & Cia.; devedores Antenor Ayres Rodrigues e s|m. credito declarado: 9:254$000. — Negada a indemnização. 10.395 — Serie B — Pelotas, R. G. do Sul — Credores: João Alano da Cunha e outro; devedor: Julieta Farinha Alves Corrêa; credito declarado: 28:335$630. — Concedido — 13:500$. 11.991 — Serie B — Cachoeira, R. G. do Sul; devedores: Carlos Marcilio de Barros e s|m; credito declarado 49:752$800. — Conc. 24:500$. N. 9.660, serie B. Cachoeira — Rio Grande do Sul. Credor — Banco da Provincia do Rio Grande do Sul. Devedor — Laurelino Antonio de Souza. Credito declarado — 10:000$ — Concedido 5:000$ (quitação plena). N. 12.079, serie B. Sant'Anna — Minas Geraes. Credor — Arthur Mariquito. Devedor — José Remigio de Rezende. Credito declarado — 7:080$ — Concedido 3:000$. N. 4.695 — serie A. Guaxupé — Minas Geraes. Credor — Banco do Brasil (agencia de Guaxupé). Devedor — José Hilario da Silva. Credito declarado — 3:415$490 — Concedido — 1:500$ (quitação plena). N. 12.432, serie B. Monte Santo — Minas Geraes. Credor — Espolio de Francisco Paulino da Costa. Devedores — Querino José de Souza e sua mulher. Credito declarado — 51:918$ — Concedido — 25:500$ N. 13.045, serie B. Jacutinga — Minas Geraes. Credor — Americo de Oliveira Prado. Devedores — Ignacio Vieira Pinto e sua mulher. Credito declarado — 12:323$ — Concedido ...... 6:000$. N. 13.046, serie B. Monte Sião — Minas Geraes. Credor — José de Souza Toledo. Devedoras — Joaquim de Moraes Cardoso e sua mulher. Credito declarado — ..... 71:325$ — Concedido 35:000$. N. 957, serie C. Bomsuccesso — Minas Geraes: Credor — Manoel Ferreira Guimarães. Devedores — Joaquim Martins Ferreira Junior e sua mulher. Credito declarado — 520.000$ — Concedido 28:500$. N. 12.059, serie B. Conceição das Alagoas — Minas Geraes. Credor — Antonio Leandro Carneiro. Devedores — Mercedes Ribeiro da Silva e sua mulher. Credito declarado — 74:635$690 — Concedido 37:000$. N. 11.977, serie B. Palmares — Pernambuco. Credor — Usina Catende S. A. Devedor — Espolio de José de Albuquerque Cavalcanti. Credito declarado — ... 49:5[illegible] — Concedido 24:0[illegible] N. 11.5[illegible], serie B. Gameleira — Pernambuco. Credor — José Citirana. Devedores — Dorothea Araujo & Cia. Credito declarado — 25:6[illegible] — Concedido 13:000$. N. 12.767, serie B. Pau d'Alho — Pernambuco. Credor — José Bandeira de Oliveira. Devedor — Alfredo Cavalcanti de Albuquerque. Credito declarado — 456:191$[illegible] — Concedido 227.000$. N. 11.970 serie B. Gameleira — Pernambuco. Credor — José Carneiro da Albuquerque Lacerda. Devedores — Dorotheu, Araujo & Cia. — Credito declarado — 100:303$200 — Concedido 50:000$. N. 13.044, serie B. Rio Claro — Paraná. Credor — Romão Paul. Devedores — José Staswski e sua mulher. Credito declarado — 15:000$ — Concedido ... 7:500$. N. 13.052, serie B. S. José da Boa Vista — Paraná. Credores — Feliciano Guimarães & Cia. Devedor — Francisco Bueno de Almeida. Credito declarado — 8:410$ — Negada a indemnização. N. 12.649, serie B. Capella — Alagoas. Credor — Leão Irmãos. Devedor — José Vieira de Araujo Peixoto. Credito declarado — 76:136$770 — Concedido 36:500$. N. 10.194, série B. Vassouras — Estado do Rio de Janeiro. Credor — Casemiro de Souza Pinto. Devedores — José Marinho Vidal e sua mulher. Credito declarado — 9:557$500 — Concedido 4:500$. N. 13.185, serie B. Arary — Pará. Credor — Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria do Pará, Ltd. Devedores — Euripedes Bentes Pamplona e sua mulher. Credito declarado — 8:000$ — Concedido 4:000$. N. 7.893, serie B. Santo Antonio do Abaixo — Matto Grosso. Credor — Eduardo Soares de Carvalho. Devedor — Palmyro Paes de Barros. Credito declarado — 204:465$451 — Concedido 82:500$.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor, pilotada pelo commandante Dreyer.

Viajaram no respectivo avião, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: de Porto Alegre — srs. Breno Caldas, Roberto Colmann, Frederico Secco, Ernst Goothze, Decio Tito Teixeira, Clory Ullrich, João Ribeiro Demarchi e dr. Arnaldo Ferreira Leite; de Paranaguá — srs. Augusto Link e Genesio Lima; de Santos — srs. Antonio de Jesus, Luiz de Campos Ribeiro, Theodor Simon, Brasilina de Oliveira Ribeiro e Aracy de Oliveira Ribeiro.

— Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", sob o commando do piloto Schuster.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Florianopolis — Dr. Manoel Issler Vieira; para Porto Alegre — sr. Fritz Welke; para Montevidéo — srs. Raoul Meillet e Adolpho Agorio; para Buenos Aires — srs. Miguel Mastrogianni, Manoel Mujica Lainez, Manoel Paulino Tato, Diedrich Geraldo Labusen, Wallace Downey, Alexandre Hirgue e Marie Louise Courbary.

Desvendado pelos "Diarios Associados"

O crime do morro da Saúde, em Andarahy

O reporter dos "Diarios Associados", Adelia e Maria á porta do Necroterio

Quando tudo fazia suppor que o barbaro crime do morro da Saude ficasse envolto em mysterio, como tantos outros, apesar dos esforços da policia e da reportagem, os "Diarios Associados" conseguiram, em felizes diligencias, desvendar todo o caso, com a identificação da victima por duas amigas suas.

ANTECEDENTES

Conforme os "Diarios Associados" noticiaram com detalhes, ha dias passados, á porta do Club Democratico do Meyer houve um incidente, do qual eram protagonistas a dansarina do club do suburbio, Maria Thomazia, e o individuo "Batuta".

Desde então, Maria Thomazia não mais foi vista, até que o encontro inesperado do corpo em putrefacção de uma mulher, no morro da Saude, despertou a curiosidade da reportagem e poz a policia em acção.

UMA DILIGENCIA PROVEITOSA

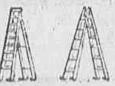
O reporter dos "Diarios Associados", percorrendo varios pontos da cidade, em busca de uma pista, acabou por descobrir duas mulheres que lhe forneceram informes importantes e se prestaram a acompanhal-o ao necroterio do Instituto Medico Legal, onde ainda se encontra o corpo da desventurada mulher, achado sobre uma pedra no morro da Saude.

São ellas Maria de tal, filha da caftina Judith, moradora á rua Laura de Araujo n. 17, e Adelia de tal, domiciliada á rua Benedicto Hippolyto n. 201.

Ao avistarem o corpo no necroterio, depois de examinarem os dentes da victima e por outros signaes, não tiveram duvida em affirmar que o corpo era o da sua desventurada amiga Maria Thomazia, conhecida por "Alda" nos meios onde apparecia frequentemente.

MARIA THOMAZIA

A desventurada mulher, que a sanha criminosa de "Batuta" levou a um fim tragico, morou algum tempo na pensão de Judith. Depois que dali saiu, passou a residir em logar desconhecido, indo, porém, á referida pensão, onde se reunia a individuos de baixa conducta.

Desde o incidente do Club Democraticos do Meyer desappareceu, bem como o individuo "Batuta" e alguns amigos deste, que em outra occasião submetteram-na a actos vexatorios, e agora, para evitar fosse conhecido seu novo acto, atiraram-na do alto do morro á grota onde foi encontrada sem vestes.

Os criminosos estão desapparecidos.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS — "RIO-FOLLIES", REVISTA ORIGINAL DE JARDEL JERCOLIS-GEYSA BOSCOLI, NO JOÃO CAETANO

Sem duvida alguma, a melhor e mais completa revista que o emprezario Jardel Jercolis nos apresentou até hoje, o que equivale dizer, a melhor e mais completa revista dos ultimos annos, porquanto o theatro de revistas modernas, desde algum tempo, só é feito, entre nós, em condições de asseio e bom gosto pelo citado empresario.

"Rio-Follies" possue quadros de grandes dynamismos, bonitos bailados, "sketchs" espirituosos e de fecho imprevisto, como devem ter os bons "sketchs", musica alegre e bonita, isto tudo apresentado por artistas que dão a impressão de representar com verdadeira satisfação. Uma unica restricção se lhe póde fazer, com relação ao quadro "O reajustamento familiar", que tem um final de espirito, mas é demasiado longo. Tudo mais, está bem medido, agrada e ás vezes enthusiasma.

Logo o primeiro quadro, pois que os seis primeiros constituem um unico com "Rio-Follies" — "Os bairros do Rio" — "A mentira carioca" — "Na zona do Estacio" — "Que garotas colossaes" — "Descendo do morro" — despertam o enthusiasmo na sala, que o applaudiu unanime, coisa rara entre nós, onde em geral os applausos são deixados a cargo das galerias.

A seguir, "A cartola delle e o chapéo do outro", uma entrevista entre o chapéo do jornalista e a cartola do presidente, fino, espirituoso, bem feito, que dá opportunidade a Lodia para encantar.

Depois, um lindo bailado, "Supplicio de Tantalo", musica de J. Octaviano, dansado por Sosoff, Oterito, Gaby Falconi e as "girls" — outro successo, e assim até o ultimo quadro, alguns optimos e os outros bons, nos quaes não nos referiremos detalhadamente para poupar espaço, alinhando apenas os titulos dos que consideramos como os melhores. Entre os de fantasia destacamos: "Laranjaes brasileiros" — "Algodão" — "A chita nacional", todos de bello effeito.

No rol dos quadros de espirito, verdadeiras "trouvailles", que dão prazer aos mais exigentes: em primeiro logar "Sua Excellencia", com Oscarito em uma das suas melhores opportunidades; a seguir "Symphonia inacabada", com Mesquitinha irresistivel, e "Uma operação melindrosa" e "Numa reunião de gente chic", ligado a "Se o subconsciente falasse" e "Abaixo a mascara da hypocrisia", constituindo em conjunto um espectaculo agradabilissimo, digno de ser visto e de ser applaudido, onde ha bom gosto, graça e alegria, sem a menor grosseria.

Todos os artistas e as "girls", como a orchestra, concorrem igualmente para o brilho da representação. Não ha nomes a destacar. Como incidentemente já citamos alguns artistas, que tiveram a seu cargo os melhores quadros, não queremos deixar de citar os outros, que bem o merecem: Nair de Farias, Ema d'Avila, Othero, Annita Sorrento, Daniela, Penito, Vieira, Sorrento, as irmãs Mary e Alba, Maria Costa, Ita Prado, os professores da orchestra, que emprestaram grande animação ao espectaculo, os scenographos Raul de Castro e Oscar Lopes, todos emfim, pois que todos concorreram para um espectaculo, talvez sem precedentes no nosso theatro de revista.

Resta agora que o publico corresponda ao esforço do emprezario, applaudindo-o sem reservas.

ALBERTO DE QUEIROZ

O PRIMEIRO DOMINGO DE "LE BONHEUR"

"Le Bonheur" o grande successo de Dulcina, Odilon e seus companheiros terá hoje o seu primeiro domingo. Tres serão as suas representações. Tres serão as enchentes do Rival.

"RIO-FOLLIES" NO JOÃO CAETANO

A excellente revista de Jardel Jercolis e Geysa Boscoli que o João Caetano tem em cartaz, terá hoje tres representações, duas á noite e uma em vesperal ás 15 horas.

Serão tres bellas occasiões para os que apreciam o theatro ligeiro para ver "Rio Follies" uma revista encantadora.

PROPRIEDADE ARTISTICO-LITERARIA

O sr. Abadie Faria Rosa, presidente da S. B. A. T. reuniu em folheto toda a legislação brasileira relativa ao direito autoral no que se relaciona com o theatro, o radio e o cinema. E' um optimo serviço prestado aos interessados.

Na publicação do sr. Abadie estão compiladas além de todas as leis que dizem com a propriedade artistico-litteraria, a lei Getulio Vargas e o seu regulamento, o regulamento da Censura Theatral e de Diversões Publicas, o regulamento do serviço de radio na parte do direito autoral, etc.

O NOVO SAINETE QUE O ELENCO DE DURAES VAE APRESENTAR

Finalmente amanhã o brilhante elenco do cine-theatro Carlos Gomes que tem como principal figura o grande actor Manoel Durães vae apresentar o novo sainete "O speaker da PRP 4", que é a mais recente obra da parceria José Wanderley e Pacheco Filho.

Seus autores, nomes dos mais festejado nos circulos theatraes, pelos ensaios a que assitiram, estão confiantes na interpretação que ao "Speaker da PRP 4" darão Durães, Conchita, Attila, Hortencia, Restier, Edith e Stuart, para um exito integral, tanto mais que essa interessante peça consta da mesma programmação do grande film: "A conquista de um Imperio".

Hoje, em tres sessões ás 15.30, 19.30 e 22.15 horas o conjunto do Carlos Gomes dará as ultimas representações de "O Lampeão da Cachamby" com as ultimas exhibições tambem, do grande film :O pimpinela escarlate".

O PRIMEIRO DOMINGO DE "S. PAULO BANDEIRANTE", NA CASA DO CABOCLO

Hoje é o primeiro domingo de "S. Paulo Bandeirante" na Casa do Caboclo.

A peça regional e historica de Duque, Miranda e José Lyra terá o seu primeiro grande dia porque será representada quatro vezes, sendo que duas em matinée ás 15 e 16 horas e 30 minutos, com profusa distribuição de caramelos Busi ás crianças, e duas á noite, ás 19 e 21 horas, no horario de inverno.

OUVINDO ALBIN SKODA

De M. MELFI

ALBIN SKODA em "Amor, Morte e Diabo", da Ufa

Uma tarefa sempre digna de toda attenção é se occupar com os artistas novos. Deviamos encarar taes jóvens em evolução de modo differente do que as grandesas já feitas.

E' preciso ajudal-os a vencer os obstaculos oriundos da incerteza que é facil de comprehender nelles. Isto não é possivel sem que delles nos approximemos com esta especifica faculdade que sabe sondar e explorar o mais intimo da alma e do ser humano, que ninguem deixa ver com facilidade.

Conheci Albin Skoda, em Bienna, no Studio. Porém, este conhecimento ligeiro com a escassa troca de palavras durante o trabalho, não podia dar uma impressão senão superficial deste joven artista cuja particularidade, todavia, me parecia digna de especial interesse. Combinamos, pois, uma palestra em casa do artista.

A neve caia em flocos espessos sobre Berlim; a luz das lanternas scintilhava amarello-cinzento quando tomamos o rumo de Nebabelsber a Wilmersdorf. Ahi, numa rua quieta, Skoda tem seu lar. Fomos recebidos por sua esposa que é muito moça ainda, sentindo-se feliz pelo regresso de seu maridinho.

Notamos sobre um movel a garrafa que representou papel tão saliente no film "Amor, Morte Diabo", e que elle guarda como talisman de felicidade... e esta parece que não o rejeita, pois com seus 24 annos, sua carreira já feita e tem tão bella esposa, que o ama tanto...

Conta de como foi que o enthusiasmou o papel de Kiwe, e conta com tal paixão que dá idéa de ter sido elle mesmo o marinheiro pobre que vendeu sua alma em troca da felicidade...

Passa a contar outras phases de sua carreira, modestamente, e abre aos meus olhos um album, que explica ser pedacinhos de sua vida artistica, seu amor ao dever profissional e satisfação com o que já conseguiu. E brilham seus olhos ao folheal-o.

Vemos retratos, criticas, notificações de programmas etc., em tudo só um punhado de folhas, mas cheias de vida e acontecimentos.

"E o unico que resta ao artista, diz elle — depois do cair do panno, tudo acaba..."

Faz ver um pessimista ingrato, ouvindo estas palavras, mas não o é!

A sua jovem esposa offerece um apperitivo, mistura fabricada por ella mesma, o que affirma altivamente.

Nota-se tanta felicidade no agradavel casal que nos lembramos da garrafa diabolica, que elle guardou, ao contrario do film, que viu-se louco por vendel-a...

Elle trabalha hoje no theatro, mas depois da prova feita em "Amor, Morte e Diabo", está animado de continuar no cinema, o que será uma bella e grande promessa.

Falamos ainda um pouco, quando bateram ás 7 1|2, comprehendendo que já era hora de sair, e elle tambem, pois irá trabalhar, nessa noite no Theatro "Kammerspule", em "Vento e Chuva".

MUSICA

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

Sua inauguração, no dia 7, com a "Fosca" — Besanzoni Lage e o seu grande successo artistico

E' na quarta-feira que teremos a registrar o maior acontecimento de arte do anno com o inicio, no Municipal, da grande temporada lyrica official.

O espectaculo da inauguração terá logar com a primeira representação, no Brasil, num theatro de alta categoria, da "Fosca", a encantadora opera de Carlos Gomes, interpretada por cantores notaveis, como Carmen Gomes, Reis e Silva, Giuseppe Danise, Nerina Ferrari, Lanskoy e José Perota, e regida pelo eminente maestro Alfredo Padovani. A opera do immortal autor do "Guarany" subirá á scena com o maior esplendor de montagem e grandes massas coraes.

O segundo espectaculo realizar-se-á na sexta-feira, com "Orfeo", de Gluck, para apresentação da celebre cantora Gabriella Besanzoni

(Continúa na 13ª pag.)

Preso um membro de uma quadrilha de "scrocs"

O investigador Orlantino prendeu hontem, á rua Camerino, o individuo Alcides Rezende Torres, levando-o para a delegacia do 15º districto.

Presume-se que o referido individuo seja um dos componentes de uma quadrilha de "scrocs" que está sendo procurada pela policia.

Aggredido a faca

O POLONEZ AGGRESSOR FUGIU

No Posto Central de Assistencia foi hontem medicado, por apresentar ferimentos contusos na região occipto-frontal direita, o sapateiro Pedro Chaballo, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua General Caldwell n. 204.

O ferido, quando recebia os necessarios curativos declarou á reportagem ter sido aggredido por um individuo de nacionalidade polioneza, chamado Vamelhecs de tal, que fugiu após a aggressão.

O sapateiro aggredido, depois de medicado retirou-se.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

INICIAÇÃO SCIENTIFICA

Um curso do professor Sussekind de Mendonça

Inaugura-se, amanhã, segunda-feira, ás 20.30 horas, no Club de Cultura Moderna, o curso popular gratuito do prof. Edgard Sussekind de Mendonça — Iniciação Scientifica.

Revidou o insulto a bala

SCENA DE SANGUE A' AVENIDA ALMIRANTE BARROSO

Esclareceram-se já os factos sangrentos occorridos, na manhã de hontem, á rua Almirante Barroso, entre um trocador de omnibus e dois estudantes de medicina, saindo ferido um popular que nada tinha a ver com o incidente.

A occurrencia verificou-se no "ponto" de omnibus daquella rua, tendo inicio em uma ligeira altercação, por ter Flavio Alves da Silva, trocador da Viação Excelsior, de 42 annos, casado, residente á rua Pinheiro Guimarães n. 59, casa 7, se recusado a effectuar um troco que dois jovens academicos lhe pediram. A uma bofetada vibrada inesperadamente por um delles, Flavio sacou de uma arma de fogo e apertou o gatilho, visando os dois universitarios. A bala foi alcançar, entretanto, um popular, que se achava parado junto a uma arvore, ferindo-o na coxa esquerda.

A victima chama-se Orcide Cubelle, de 17 annos de idade, residente á estrada Porto de Inhauma n. 324, exercendo a profissão de "garçon" no restaurante Reis, em frente ao qual se deu a scena de sangue.

O criminoso está foragido e a victima foi medicada pela Assistencia.

O commissario Pinto Amando tomou conhecimento do facto, fazendo abrir inquerito na delegacia do 5º districto policial.

Atropelada pelo automovel n. 14.607

Foi atropelada hontem pelo automovel de carga n. 14.607 a modista Hilda Groojer, de nacionalidade allemã, residente á rua Ypiranga 100.

O motorista culgado Antonio Rodrigues foi preso e autuado em flagrante pelo commissario José Pinkuzs, do 4º districto policial.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

EXPOSIÇÃO DE TÉLAS ARGENTINAS

Está marcada para hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, a inauguração da exposição de pinturas da artista argentina sra. Helvecia de S. Wattenhojer Sommariva.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

Lage, que tem nessa opera uma das suas maiores creações artisticas. Interpretarão igualmente essa opera as applaudidas sopranos Iracema Follador e Nice A. Jorge.

Gabriella Besanzoni Lage, que regressa de Buenos Aires coberta de glorias com os triumphos alcançados na temporada do Colon, onde cantou a "Carmen" nove vezes, será acolhida no Rio com não menor enthusiasmo. A illustre artista acaba de firmar novo contracto com a empresa do Colon, para realizar ainda este anno, na temporada da primavera, uma série de concertos.

GIGLI E O RESTO DOS ARTISTAS VEM AHI

De dia para dia vão chegando á nossa capital os artistas que vêm tomar parte na grande temporada lyrica, do Municipal. Presentemente já se encontram por completo entre nós os cantores que vão interpretar as duas primeiras récitas: "Fosca" e "Orfeo", que aqui aportaram com um mez de antecipação para os devidos ensaios.

Os restantes artistas que formam o grandioso conjunto da Companhia, bem como o maestro Berretoni, chegarão ao Rio na quarta-feira, 7, no vapor "Campana". No dia 11 deverão chegar o grande tenor Beniamino Gigli e os notaveis barytonos Bamiani e Gaudin.

A ORDEM DOS ESPECTACULOS DA TEMPORADA

Na semana inicial da temporada lyrica os espectaculos no Municipal terão logar na quarta e sexta-feiras. A partir da semana seguinte, as récitas se realizarão, salvo em caso de força maior, ás terças, quintas e sabbados.

O CONCERTO DE GUIOMAR NOVAES, NO MUNICIPAL, DE NICTHEROY, NO DIA 6 DO CORRENTE

Guiomar Novaes, a insigne pianista brasileira, que conquistou os mais justos applausos da platéa carioca, em seus recentes concertos no Theatro Municipal da capital do paiz, dará, como já tem sido annunciado, um unico recital, no dia 6 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal de Nictheroy.

Escusado é dizer que o theatro maximo da capital fluminense terá nessa noite uma affluencia bastante consideravel, visto a admiração que o seu publico tem pela grande pianista patricia.

O programma, que foi seleccionado com carinho, é o seguinte

Primeira parte:

Tocata em ré maior, de Bach — Thema e variações, em fá maior, de Beethoven.

Segunda parte:

Tres estudos — Valsa — Polonaise em lá bemol, op. 53, de Chopin.

Terceira parte:

Navarra, de Olbeniz; Serenata, de Richard Straus; e Rhapsodia n. 10, de Liszt.

Devido á grande procura de localidades, avisamos que os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do Theatro Municipal de Nictheroy.

CONCERTOS

Realiza-se terça-feira proxima, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o 24.º sarão de Cultura Artistica, cujo programma é o seguinte:

Schumann — I. — Op. 44 — Quintetto em mi bemol maior — para piano, dois violinos, viola e violoncello — allegro brillante — in modo d'una marcia (un poco largamente) — scherzo (molto vivace) — allegro ma non troppo. II — Adagio do Quartetto n. 3, em la maior — Quartetto de cordas. — Intervallo.

Brahms — III. — Op. 25 — Quartetto em sol menor (1.ª audição) — para piano, violino, viola e violoncello — allegro — intermezzo (allegro ma non troppo) — andante con moto — andante alla zingarese (presto). Executantes: — Tomás Terán (piano) — Danill Karpilowski (violino) — Paulina d'Ambrosio (violino) — Edmundo Blois (viola) — Iberê Gomes Grosso (violoncello).

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Le Bonheur", original de Henry Bernstein, traducção de Heitor Moniz (Dulcina, Odilon, Aristoteles, eixeira Pinto, Norma Geraldy e outros) — A's 15, ás 20 e ás 22 horas — Poltrona, 6$600.

JOÃO CAETANO — "Rio Follies" revista de Geysa Boscoli e Jardel Jercolis (com Lodia Silva, Mesquitinha, Oscarito e outros) — A's 15, ás 19.45 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Lampeão de Cachamby", entrete de José Vianna — A's 15.30, ás 19.30 e ás 23.15 horas.

CASA DO CABOCLO — "São Paulo bandeirante", de Duque, H. Miranda e José Lyra—A's 15, ás 16.10, ás 19 e ás 21 horas.

RECREIO — "Cadeia da sorte", revista de Tangerini e A. Cabral (com Alda Garrido, Itala Ferreira e outros) — A's 15, ás 16, ás 19 e ás 21 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	HIGHLAND MONARCH	5	5	Buenos Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	5	5	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	7	7	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	8	8	Buenos Aires
Southampton	ALCANTARA	9	9	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	9	9	Buenos Aires
...	CAMPOS SALLES	—	11	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	12	12	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	13	13	Buenos Aires
Stockholmo	SUECIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	...
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	17	17	Buenos Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	19	19	Buenos Aires
Londres	AFRIC STAR	19	—	Buenos Aires
Amsterdam	WATERLAND	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	21	21	Buenos Aires
Havre	GROIX	22	22	Buenos Aires
Bordéos	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Stockholmo	SANTOS	24	—	Buenos Aires
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	25	—	...
Southampton	ALMANZORA	26	26	Buenos Aires
Londres	STUART STAR	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DEL NORTE	6	6	Buenos Aires
Nova York	PARAGUAYO	8	8	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
Nova Orleans	CLEARWATER	15	15	Buenos Aires
Nova York	PAN-AMERICA	16	16	Buenos Aires
Nova York	ELI	20	20	Buenos Aires
Nova York	TACOMA	23	23	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires
Nova York	WEST CAMORGO	24	24	Buenos Aires
Nova York	ARIZONA MARU'	25	25	Buenos Aires
Japão	DELMUNDO	27	27	Buenos Aires
Nova Orleans	AMERICA LEGION	28	30	Buenos Aires
Nova York	LAGES	31	—	...
Nova York	WESTERN WORLD	31	31	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	MIRANDA	4	—	
Cabedello	ARATIMBO'	4	—	
Manáos	CORCOVADO	5	—	
Macáo	SERRA NEGRA	5	—	
Tutoya	TRES DE OUTUBRO	5	—	
Manáos	CAMPOS SALLES	9	—	
Cabedello	ARARAQUARA	9	—	
...	TUTOYA	—	4	S. Francisco
...	ITAPUHY	—	4	Porto Alegre
...	ITAPURA	—	5	Porto Alegre
...	ITAGIBA	—	5	Porto Alegre
...	TAMBAHU'	—	6	Porto Alegre
...	ARATIMBO'	—	6	Porto Alegre
...	COMT. CAPELLA	—	7	Antonina
...	ITAPAGE'	—	7	Porto Alegre
...	CAMPINAS	—	8	Porto Alegre
...	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
...	MIRANDA	—	10	Laguna
...	COMT. CASTILHO	—	10	Antonina
...	CAMPINAS	—	10	Porto Alegre
...	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
...	LIMA	—	16	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	LAURA	6	6	Copenhague
Buenos Aires	ALSINA	6	6	Marselha
Buenos Aires	MADRID	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	NEPTUNIA	7	7	Buenos Aires
Buenos Aires	ATLANTA	—	7	Finlandia
Buenos Aires	S. FRANCISCO	9	9	Stockholmo
...	BAGE'	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	11	11	Southampton
Buenos Aires	EUBEE	13	13	Bordéos
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	13	13	Londres
Buenos Aires	ARGENTINA	—	14	Stockholmo
Buenos Aires	MONTFERLAND	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	CAP NORTE	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	DUNSTER GRANGE	20	—	Londres
Buenos Aires	RODNEY STAR	24	24	Londres
Buenos Aires	AUGUSTUS	24	24	Genova
Buenos Aires	AURA	24	24	Finlandia
...	LIMA	—	25	Stockholmo
Buenos Aires	HIGHLAND MONARCH	27	27	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	AMSTERLAND	—	28	Amsterdam
...	URUGUAYO	—	28	Liverpool
Buenos Aires	JAMAIQUE	29	29	Havre
...	VoGO	29	29	Hamburgo
...	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	GASCONY	31	31	Liverpool

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CULBERSON	4	4	Baltimore
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	7	7	Nova York
Buenos Aires	HAVAII MARU'	8	8	Japão
Buenos Aires	LANGERTIES	8	8	Nova Orleans
Buenos Aires	ARGENTINO	9	9	Nova York
Buenos Aires	HANDAGER	10	10	Canadá
Buenos Aires	THE ANGELES	13	13	Philadelphia
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	15	15	Nova York
Buenos Aires	PARNAHYBA	17	17	Nova York
...	DELVALLE	17	17	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	21	21	Nova York
Buenos Aires	WEST IMBODEM	22	22	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	LORRAIN CROSS	26	26	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	29	29	Nova York
Buenos Aires	ASTORIA	29	—	
Buenos Aires	LISTA	31	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	CARL HOEPECKE	5	—	
Porto Alegre	ARARAQUARA	5	—	
Porto Alegre	ARATIMBO'	6	—	
Porto Alegre	CAMPOS	7	—	
Porto Alegre	CHUY	7	—	
Porto Alegre	CAMPINAS	10	—	
Laguna	MIRANDA	10	—	
Antonina	COMT. CASTILHOS	10	—	
...	VICTORIA	—	4	Pará
...	ARARY	—	5	Caravellas
...	CORCOVADO	—	5	Pará
...	ALICE	—	5	Caravellas
...	[illegible]	—	5	Victoria
...	SERRA NEGRA	—	5	Macáo
...	ARAGUA'	—	6	Victoria
...	ITATINGA	—	6	Cabedello
...	TRES DE OUTUBRO	—	7	Tutoya
...	PEDRO II	—	7	Belém
...	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
...	CHUY	—	9	Amarração
...	CHUY	—	9	Amarração
...	ASSU'	—	9	Macáo
...	DUQUE DE CAXIAS	—	11	Manáos
...	MACEIO'	—	15	Cabedello
...	ITAQUERA	—	18	Penedo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	No Rio Chega	Aviões	Do Rio Sae	Destino
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Buenos Aires
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
...	—	CONDOR	5	Cuyabá
Pará	4	PANAIR	6	Pará
Natal	5	CONDOR	6	Porto Alegre
Europa	6	AIR FRANCE	6	Chile
Cuyabá	6	CONDOR	—	...
Porto Alegre	6	CONDOR	7	Natal
Buenos Aires	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Europa
Miami	7	PANAIR	8	Buenos Aires
...	—	CONDOR	9	Porto Alegre
Buenos Aires	9	PANAIR	10	Miami
Porto Alegre	10	CONDOR	—	...
Chile	11	AIR FRANCE	11	Europa
Europa	11	CONDOR LUFTHANSA	11	Buenos Aires
...	—	CONDOR	12	Cuyabá
Natal	12	CONDOR	13	Porto Alegre
Cuyabá	13	CONDOR	—	...
Porto Alegre	13	CONDOR	14	Natal
Buenos Aires	15	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia, até ás 13 horas, e no Correio Geral, até ás 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até ás 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, no Correio Geral, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas.

Panair — Para o norte até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte até Pará ás segundas-feiras correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor hollandez "Zalland" — Esperado.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Gascony" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem interno 5 — Vapor belga "Londonier" — Exportação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor sueco "Valparaiso" — Exportação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Minequa" — Importação.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Iguassú" — Exportação.

Armazem interno 13 — Hiate nacional "Espadarte" — Cabotagem.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND MONARCH — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 5; objectos para registrar até 9 horas do dia 5; cartas para o exterior até 11 horas do dia 5.

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 5; objectos para registrar até 17 horas do dia 4; cartas para o interior até 7 horas do dia 5.

ITATINGA — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 5 horas do dia 6; objectos para registrar até 18 horas do dia 5, cartas para o interior até 6 horas do dia 6.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE em casa de familia uma boa vaga mobiliada, a rapazes do commercio, preço barato; á rua Regente Feijó n. 59, 1º andar.

ALUGA-SE sala mobiliada a cavalheiro distincto ou casal que trabalhe fóra: Avenida Mem de Sá n. 273, sobrado.

SOBRADO — Aluga-se um á Avenida Gomes Freire n. 140-A. Ver no local até ás 14 horas.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE um bom quarto com serventia de cozinha e sala de jantar, preço 120$000; trata-sse na rua Bento Lisboa n. 65, loja.

ALUGA-SE em casa de senhora só, salas e quartos mobiliados; á rua do Cattete 29, maximo asseio.

CATTETE — Aluga-se um maravilhoso quarto de frente, com sacadas, pertissimo do Flamengo, a dois rapazes do commercio, ou senhores distinctos, preços razoaveis; á rua do Cattete n. 104.

INGLEZ — Ensino concursal rapido, rigido, radical. Mr. E. H. Bright, Cattete, 3. Tel. 25-1853.

FLAMENGO

ALUGAM-SE bons quartos e salas, com ou sem moveis, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$; praia do Flamengo, 12 e rua Silveira Martins, 16.

ALUGA-SE esplendido quarto, bem arejado, com ou sem mobilia, casa de familia, a casal ou moços; rua Buarque de Macedo n. 43.

ALUGA-SE uma porta, optimo ponto n. 89, Santa Luzia, esquina Felippe Camarão.

PRAIA DO FLAMENGO n. 10 — Alugam-se dois bons quartos arejados, para casal ou rapazes. Ambiente exclusivamente familiar. banhos de mar.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE bons quartos, muito arejados e todos independentes; com telephone; á rua Voluntarios da Patria n. 46. Telephone 26-3110.

A 250$, aluga-sse casa em Botafogo, á travessa João Affonso 11, (Largo dos Leões), com 2 quartos, sala, cozinha, fogão para carvão e lenha, tanque e w. c. com chuveiro.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa de familia uma vaga mobiliada para uma moça ou senhora que trabalhe fóra; á rua das Laranjeirass n. 172, casa 5.

LARANJEIRAS — Em casa de familia, á rua Gago Coutinho 77, aluga-se uma espaçosa sala de frente e um quarto com optima pensão, a casa fica a cinco minutos do Largo do Machado. Tel.: 25-3407.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE, com refeições bonito quarto, com terraço e vista para o mar, tem garage; á rua Almirante Gonçalves n. 10, posto 5, quasi na Av. Atlantica.

ALUGAM-SE quarto ou sala, com ou sem pensão, em casa de familia de trato, no posto 4, tratar pelo telephone 27-7047.

ALUGA-SE sobrado para pequena familia; rua Julio de Castilhos n. 101, Copacabana.

IPANEMA E LEBLON

APARTAMENTO — Aluga-se um proprio para casal ou pequena familia; á rua Visconde de Pirajá n. 156.

IPANEMA — Aluga-se uma casa moderna, mobiliada; á rua Barão de Ipanema n. 150, com contracto de um anno; tem garage. Pode ser visitada dah 11 ás 13 soras; trata-se na Avenida Atlantica n. 218. Tel.: 27-3632.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE a 50$, 60$ e 80$000, apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza, bondes de Paula Mattos á porta.

SANTA THEREZA — Alugam-se casas modernas para casal, 170$ e grandes para duas familias, 350$, muita agua, 10 minutos do centro; á rua das Neves n. 17, deixa na porta.

TIJUCA

ALUGAM-SE a vagar, dois salões para cinco pessoas cada um, optimo menu', conforto e moralidade; á rua Haddock Lobo n. 417.

ALUGA-SE optima casa com dois quartos, duas salas; á rua Major Avila n. 172.

ALUGA-SE um quarto por 75$, independente, com pia de agua corrente, e telephone, em casa de familia; á rua Haddock Lobo, 447.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas e mais dependencias; á rua Guacuru's n. 88, chaves e informações no n. 90.

ALUGA-SE por 400$000 o predio assobradado da rua Aristides Lobo n. 67; por 420$000. Ver das 10 áss 16 horas. Tel.: 28-3623.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, quarto de banho com aquecedor, aluguel, 270$ e taxas; á rua S. Francisco Xavier 711, as chaves na casa n. VIII, fundois.

DUAS senhoras do maximo respeito deseja um quarto até 75$000, Villa Isabel. Informar á Av. 28 de Setembro 237, casa 8.

DIVERSOS

AVEIA QUAKER 4.400
Praça Olavo Bilac, 22
Mercado das Flores

FRAQUEZA SEXUAL
Apparelhos para o tratamento em ambos os sexos. Peçam informações á Procuradoria Confidencial — Rua Rodrigo Silva, 30-2 and. — Rio.

GRATIS
V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA — Grande medicamento contra resfriado.

PERDIZES PORTUGUEZAS e martinetas argentinas (perdiz), kakatua, branca, faizões dourados e prateados, flamengos, pavões, calafates cinzentos e brancos, diamantes mandarim, piquet, astrida e laranjinha, periquitos da Ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias cores, bem casados, orangés, capuchinhos, amarantes, tecelões, cardeal da Virginia, papa americano (raro exemplar), canarios hamburguezes e belgas pintasilgos, cochichos, melro, milheira e verdilhão portuguezes, dão fafo allemão, bengalinha e bigodinhos africanos, cantor de Cuba, Pintagol de bengalim, pintasilgo da Virginia, bigodinho, verdilhão e outros, pombos papo de vento importado, calda de leque, romano, imperial, gravatinha, capuchinho, montanban, colleira, angola branca e de outras raças, casal de mestiços de perú com gallinha da Angola, gansos, gallinhas e ovos de todas as raças, garnizés conchinchina, perdiz e wiadt prateado (lindos ternos), peixes, acquarios, gatos angorá, cachorros, colli, policial allemão, fox-terrier, pequinez (marron), salitre do Chile, misturas para canarios, pintos e gallinhas, gaiolas, bebedouros, ninhos, medicamentos para aves e animaes, vaccinas, sabões medicinaes, benzocreol e outros artigos do ramo. De toda a parte do estrangeiro constantemente chegam novidades para o FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127 — Arlindo & Cia. Ltda.

SENHORA — Phylagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquillidade absoluta á mulher. Cacão acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo 4$800; ovos, duzia, 1$800 a 2$200. Peixe vendido nas bancas do mercado: camarão, kilo 2$ a 6$500; garoupa limpada, cherne, pescada, badejo e robalo, kilo 3$; badejote, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; vermelho, corvina (de linha), tainha e anxova, kilo 2$500. Carnes: vacca de balcão, bovino, kilo $900 a 1$500; vitella, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$000 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$600. Carne de gallinha, kilo 5$100; frango, kilo 6$300; laranjas, kilo $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$900. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Considerados de accordo com o valor unitario de cada um, esses productos se classificam na seguinte ordem, com os respectivos preços por kilogramma: Lactose — 6$. Queijo flamengo — 5$915. Manteiga Queijo flamengo — 5$915. Manteiga — 5$085. Queijo parmezon, Prato, etc. — 4$. Caseina — 3$. Cremo — 2$500. Queijo commum — 2$497. Requeijão — 2$400. Leite condensado — 2$. Leite em pó — 2$. Leite em natureza — $440.

PELOS ESTADOS

NATAL, 3 — (E. I.) — Cotação do dia 1 para os artigos de exportação: Algodão em pluma Seridó, 2$933 a 4$246; Sertão 3$826 a 4$100; Matta, 3$400 a 3$800; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; fruto $700; borracha 1$; caroço de algodão $060; cera de carnahuba, olho, 6$400; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal 2$500; salgados, 2$; salmourados, 1$200; paina, $900; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300.

— Cotação do dia 1º para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 2$933 a 4$246; Sertão, 3$326 a 4$100; Matta 3$400 a 3$800; assucar crystal 1$200; demerara $900; bruto $700; borracha 1$; caroço de algodão $060 cera de carnahuba 6$400; alha 5$; couros bovinos, esichados, 2$800; meio sal 2$500; salgalos 2$; salmourados 1$200; paina typpá p.fl0pp llckbk $900; pelles de caprinos 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona $300.

RECIFE, 3 — (E. I.) — Movimento commercial do dia 1º: algodão saido, com destino ao sul, 129 fardos; para a Europa, 276 fardos; entrado, 304 saccos. Assucar: sairam com destino ao SSul 3.965 saccos; para consumo da capital, 217.750 saccos. Tecidos: sahidos com destino ao Sul, 406 fardos; conservas, 256 caixas, embarcadas para o SSul; doces, 38 caixas com o mesmo destino. Alcool: embarcado para o Sul, 166 toneis, conservando-se a mesma cotação para o algodão, typos Sertão e Matta. Os demais productos, sem alteração.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 de agosto.
Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou inalterado para o Rio e com baixa de 1|8 para Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	7	7
N. 7	6 1|4	6 1|4
Typos do Rio:		
N. 5	7 7|8	8
N. 7	7 3|8	7 1|4

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 3 de agosto.
Mercado calmo, com baixa de um quarto de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	105 1|2	106 1|4
Para dezembro	107 1|2	108 1|4
Para março	108 1|2	109 1|4
Para maio	109	109 3|4

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	4.000

ESTATISTICA SEMANAL

HAVRE, 3 de agosto.
Santos, superior, typo 4:

No dia de hoje	122
Na semana anterior	126
Em igual data no anno passado	170
Café do Brasil:	
No dia de hoje	254.000
Na semana anterior	230.000
Em igual data no anno passado	177.000
Outras procedencias:	
No dia de hoje	355.000
Na semana anterior	313.000
Em igual data no anno passado	404.000
Total:	
No dia de hoje	609.000
Na semana anterior	573.000
Em igual data no anno passado	781.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de agosto.
Feriado hoje e no dia 5 do corrente.

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA

HAMBURGO, 3 de agosto.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Para março	32 1|2	32 1|2
Para maio	32 1|2	32 1|2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 3 de agosto.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant
Para setembro	33 1|2	33 1|2
Para dezembro	32 1|2	32 1|2
Para março	32 1|2	32 1|2
Para maio	32 1|2	32 1|4

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 3 de agosto.
O mercado de café typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para agosto	17$100	17$100
Para setembro	17$100	17$100
Para outubro	17$175	17$175
Para novembro	17$175	17$175
Para dezembro	17$175	17$175
Para janeiro	16$975	16$975
Para fevereiro	16$975	16$975
Para março	16$975	16$975
Para abril	16$975	16$975

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	154.900

MERCADO DE SANTOS
DISPONIVEL

SANTOS, 3 de agosto.
O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo, cotando-se por 10 kilos:

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3 de agosto.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 1/2	3 1/2
Do Banco de Italia	3½ %	4 ½ %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/8	19/32
Em Nova York 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIOS		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.33	29.35
Genova, s/Paris, a/v., por £, 100 F.	N/cot.	80.55
Genova, s/Londres, a/v., por £ L.	N/cot.	60.50
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P.	36.12	36.20
Lisboa, s/Londres, a/v., (venda), por £, es	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (compra), por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 3 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.87	4.95.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.50	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	74.75	74.75
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Flo.	7.29	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.11	15.15
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.33	29.35
S/Lisboa, á vista, por E.	110.25	110.25

LONDRES, 3 de agosto.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.95.87	4.95.75
S/Genova, á vista, por £, L.	60.37	60.50
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á visat, por £, F.	74.75	74.75
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.28	12.30
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.29	7.31
S/Berna, á vista, por £, F.	15.13	15.15
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	29.33	29.35
S/Lisboa, á vista por £, E.	110.25	110.25

Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 de agosto.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

S/Londres, tel., por £, $	4.95.75	4.95.87
S/Paris, tel., por F. c.	6.63.25	6.62.37
S/Genova, tel., por F. c.	8.20.75	8.21.50
S/Madrid tel., por F. c.	13.73	13.72
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.86	67.75
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.78	32.77
S/Bruxellas, tel. por Fl. c.	16.92	16.90
S/Berlim, tel., por M. c.	40.39	40.35

NOVA YORK, 3 de agosto.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.96.00	4.95.75
S/Paris, tel., por F. c.	6.64.00	6.63.25
S/Genova, tel., por L. c.	8.22.75	8.20.75
S/Madrid, tel., por L. c.	13.76	13.73
S/Amsterdam, tel., por F. c.	68.00	67.86
S/Berna, tel., por Fl. c.	32.81	32.78
S/Bruxellas, tel., por Fl. c.	16.93	16.92
S/Berlim, tel., por M. c.	40.40	40.39

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3 de agosto.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por £, t/v., papel	17.02	17.02
S/Londres, t. t., por £, t/c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3 de agosto.
FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 3/4
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 1/2	39 1/2

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO CAMBIO
(OFFICIAL)

SANTOS, 3 de agosto.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$390 e o dollar a 11$560.

	Saccas
No dia de hoje	15$500
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	16$600

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 15 horas.

	Saccas
No dia de hoje	37.680
No dia anterior	50.908
Em igual data de 1934	25.190
Embarques:	
No dia de hoje	14.083
No dia anterior	16.505
Em igual data de 1934	2.828
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.185.989
No dia anterior	2.162.392
Em igual data de 1934	2.596.462
Saidas	
Para os Estados Unidos	15.105
Para a Europa	7.373
	22.478

MERCADO DE S. PAULO
A's 12 horas

S. PAULO, 3 de agosto.
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	10.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	2.000
Total:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	12.000

MERCADO DE VICTORIA
UNICA CHAMADA

VICTORIA, 3 de agosto.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend
Para agosto	N/cot.	N/cot
Para setembro	N/cot.	N/cot
Para outubro	N/cot.	N/cot
Para novembro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 3 de agosto.
O mercado de café em Victoria funccionou fraco, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$200 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

VICTORIA, 3 de agosto.

	Saccas
Entradas	4.469
Saidas	1.175
Existencia	210.889

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIO

LIVERPOOL, 2 de agosto.
Feriado hoje e no dia 5 do corrente.

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se em geral activo e negocios na maior parte para entregas remotas.
Pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 11 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Upland	11.95	12.00
Para outubro	11.45	11.48
Para janeiro	11.18	11.29
Para março	11.13	11.23
Para maio	11.12	11.23

ABERTURA

NOVA YORK, 3 de agosto.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ao estado do tempo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	11.44	11.45
Para janeiro	11.18	11.18
Para março	11.13	11.13
Para maio	11.11	11.12

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
TERMO
Algodão Paulista — Contracto A

S. PAULO, 3 de agosto.
O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para agosto	67$500	N/cot.
Para setembro	68$000	68$500
Para outubro	67$000	N/cot.
Para novembro	67$800	N/cot.
Para dezembro	67$000	N/cot.
Para janeiro	67$000	N/cot.
Para fevereiro	67$800	N/cot.
Para março	66$000	67$000
Para abril	61$000	N/cot.

Vendas:	Saccas
No dia de hoje	1.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de agosto.
O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se estavel.
Preço de 1.ª sorte: por 15 kilos

	Hoje	Ant
Compradores	77$000	77$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	800
Desde 1.º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	362.600
No dia anterior	362.600
Existencia:	
No dia de hoje	14.600
No dia anterior	14.600

Abatimento do consumo de 2 dias —.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de agosto.
Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior.
As cotações abaixo para o assucar branco, crystal, por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	2.23	2.25
Para dezembro	2.22	2.27
Para janeiro	2.03	2.06
Para março	2.01	2.05

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 3 de agosto.
Feriado hoje e no dia 5 do corrente.

MERCADO DE S. PAULO
(TERMO)
ABERTURA
UNICA CHAMADA

S. PAULO, 3 de agosto.
O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Com.	Vend
Para agosto	N/cot.	N/cot
Para setembro	N/cot.	N/cot
Para outubro	N/cot.	N/cot
Para novembro	N/cot.	N/cot
Para dezembro	N/cot.	N/cot
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 3 de agosto.
O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações á vista	
Branco crystal	54$500	55$000
Somenos	53$000	54$000
Mascavo	43$000	43$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 de agosto.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se calmo.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Crystaes:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Demerara:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Somenos:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Brutos seccos:	
Hoje	6$8 750
Anterior	6$8 750

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	200
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.349.600
No dia anterior	4.349.400
Existencia:	
No dia de hoje	617.800
No dia anterior	622.100
Exportação:	
Para Santos	2.500
Para outros portos do norte do Brasil	2.000
Total	4.500

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 2 de agosto.
O mercado do trigo funccionou hoje estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para agosto	7.20	7.17
Para setembro	7.15	7.11
Para outubro	7.14	7.14
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.30	7.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 2 de agosto.
O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	90.50	—
Para dezembro	92.50	—

PRAÇA DO RIO

(OFFICIAL)
Libra: 58$126

O mercado official de cambio iniciou hontem os seus trabalhos em condições firmes e com as taxas em melhoria.

O Banco do Brasil operava a réis 58$126 por libra, para o bancario, e a 57$290 para o particular.

Regulou o dollar a 11$760, o franco a $745, o escudo a $530 e o marco a 4$745 á vista.

Nessas condições fechou o mercado, ao meio-dia, bem inspirado e firme.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	58$126	—
	A' vista	
Londres	58$292	—
Nova York	11$760	—
Paris	$780	—
Suissa	3$855	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$745	—
Portugal	$530	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	7$595	—
Belgica	1$990	—
B. Aires, papel	3$430	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	58$403	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	57$290	—
Nova York	11$480	—
	A' vista	
Londres	57$490	—
Nova York	11$560	—
Paris	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$565	—
Hespanha	1$585	—
Portugal	$520	—
Suissa	3$735	—
Hollanda	7$865	—
Belgica	1$940	—
B. Aires, papel	3$300	—
Uruguay	5$050	—
	Cabo	
Londres	57$590	—
Nova York	11$590	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES
CURSO OFFICIAL DE CAMBIO
Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	58$677
Italia	—	—
Nova York	—	11$761
B. Aires, papel	—	—
Allemanha (Werrechungsmark)	—	4$570
Allemanha (Reichsmark)	—	4$760

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre se encontrava hontem mais firme o com as taxas accessiveis para remessas. Os bancos declararam sacar para esse effeito a 92$800 por libra e compravam a 91$800. Operavam sobre Nova York a 18$730 por dollar e compravam a 18$530, condições em que o mercado se manteve e fechou accessivel.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A' vista	
Londres	92$700	—
Nova York	18$710	—
Paris	1$240	—
	A prazo	
Londres	92$800 a 93$000	
Nova York	17$300 a 18$760	
Paris	1$242 a 1$245	
Hollanda	12$750 a 12$770	
Suecia	4$820	—
Portugal	$816 a $848	
Portugal prov.	$852	—
Hespanha	2$540 a 2$575	
Hespanha, prov.	2$545	—
Belgica, ouro	3$170 a 3$175	
Belgica, papel	$634	—
Suissa	6$140 a 6$160	
Italia	1$540	—
Allemanha registemark	4$430 a 4$450	
Allemanha	7$580 a 7$635	
Allemanha, Comp.	5$900	—
Japão	5$480	—
Argentina	5$020 a 5$040	
Rumania	$203	—
Austria	3$600 a 3$610	
Montevidéo	7$640 a 7$890	
Dinamarca	4$160	—
T. Slovaquia	$785 a $782	
	Cabo	
Londres	93$000	—
Nova York	18$750	—
Paris	1$246	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	93$259
Paris	—	1$247
Italia	—	1$547
Allemanha (Reichsmark)	—	—
Allemanha, Verrechnungsmark	—	5$887
Allemanha, Uterstutzmgsmark	—	—
Allemanha, registemark	—	4$446
T. Slovaquia	—	$803
Nova York	—	18$817
Portugal	—	$854
Montevidéo	—	7$730
B. Aires	—	5$060
Hollanda	—	—
Belgica	—	3$186
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$598
Suissa	—	6$171
Japão	—	5$447
Austria	—	—
Canadá	—	—
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m/ para as moedas papel estrangeiras em especie:
(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto):

	Comp.	Venda
Peso (Uruguay)	7$400	7$650
Peseta (Hesp.)	2$550	2$650
Lira (Italia)	1$100	1$180
Franco (Belgica)	$620	$700
Franco (França)	1$250	1$270
Franco (Suissa)	5$900	6$100
Gulden (Holl.)	12$000	12$700
Kroners (Suecia)	4$600	4$800
Kroner (Dinamarca)	4$200	4$400
Kroner (Norcega)	4$500	4$700
Dollar (EE. Unidos)	18$600	18$800
Dollar (Canadá)	18$600	18$800
Reichsmark (Allemanha)	6$800	7$900
Schilling (Aust.)	3$300	3$600
Corôa Tchecoslovaquia	$720	$730
Dinar (Servia)	$370	$401
Lei (Rumania)	$120	$160
Peso (Bolivia)	$720	$786
Marco (Finlandia)	$360	$380
Zloty (Polonia)	3$700	4$000
Yen (Japão)	5$000	5$400
Peso (Chile)	$670	$694
Escudo (Port.)	$860	$900
Peso (Arg.)	4$950	5$050
Libra (Perú)	35$000	38$000
Libra (Ing.)	93$500	94$500

AGIO DA PRATA

Moedas do imperio	200 °/°	225 °/°
M. da Republica	141 °/°	151 °/°

Mercado — Fraco.

OURO

Mil réis	16$800	—
Dollares	31$000	—
Libras	152$000	—

VENDAS REALIZADAS
NO DIA 2

	Saccas
Vendas	6.222
Mercado — Calmo.	
NO DIA 3	
De manhã	1.844
A' tarde	1.643
	3.487

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	12$500
Typo 4	12$400

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 58$126, a vista 58$292; Nova York, 11$760. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$490; Nova York, 11$560.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 10$200.
Em Nova York — Fechado.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 3, Seridó, 59$000 a 60$000.
Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 1 ponto.
Em Liverpool — Feriado.
Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$500.
Em Nova York — Fechado.

Typo 5	11$800
Typo 6	11$300
Typo 7	10$300
Typo 8	10$100
Typo 7 no anno passado	15$100

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	9$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta de 29 a 4-8-935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS
Hard Rand & Cia.
Barros Siano & Cia.
J. A. Gonçalves & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO
ENTRADAS
NO DIA 2

Leopoldina:	
Minas	5.032
E. Rio	2.391
	7.423
Maritima:	
Minas	2.908
Rio	41
	2.949
Armazem Reg:	
Esp. Santo	560
Armazens Regs.:	
Mineiros	53
	10.830
Idem anno passado	9.061
Desde o 1º do mez	21.132
Media	10.896
Do 1º de julho	258.661
Media	10.318
De 1º de julho do anno passado	295.306
Café revertido ao stock desde 1º de julho	1.242
EMBARQUES	
America do Norte	10.740
Europa	5.639
America do Sul	2.050
	17.429
Idem anno passado	3.125
Desde o 1º do mez	21.320
De 1º de julho	288.176
Idem anno passado	89.090
Stock	723.741
Menos consumo local do dia 2-8-35	500
Existencia	724.241
Idem anno passado	633.529

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior.
(Base typo 7)
UNICA CHAMADA
(Preço por dez kilos)

Agosto	10$875	10$700	mais $125
Set.	10$875	10$800	mais $025
Out.	11$000	10$875	mais $025
Nov.	10$950	10$875	mais $075
Dez.	10$950	10$875	mais $075
Jan.	10$950	10$850	mais $025

	Saccas
Vendas	Nada

Posição — Estavel.

DESPACHOS DE CAFE'
NO DIA 3

Havre:	
Mc Kinlay & Cia.	1.375
Stockolmo:	
Mc Kinlay & Cia.	125
Antuerpia:	
E. G. Fontes & Cia	250
Trieste:	
Castro Silva & Cia.	2.000
Sinner & Cia. S. A.	1.479
Ornstein & Cia.	563
Marseille:	
Theodor Wille & Cia.	2.433
C. N. do C. de Café	1.376
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	149
S. Pereira & Cia.	166
Marcellino M. & Filho	476
Stockolmo:	
Marcellino M. & Filho	125
Marseille:	
Ornstein & Cia.	63
P. do Norte:	
Marcellino M. & Filho	100
Marseille:	
A. Jabour & Cia.	749
E. G. Fontes & Cia.	655
	12.659

MERCADO DE ALGODÃO

Tivemos ainda hontem o mercado dessa fibra textil em posição frouxa, com as taxas mal collocadas e em baixa sensivel.

Os negocios verificados sobre essa fibra textil, foram regulares e o mercado fechou destituido de importancia.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 496 fardos, de entradas, de Santos, sairam 505, ficando em stock, nos trapiches 4.518 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	59$000 a 60$000
Typo 4	58$000 a 59$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	57$000 a 59$000
Typo 5	54$000 a 55$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	52$000 a 51$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Paulistas:	
Typo 3	63$000 —
Typo 5	52$000

MERCADO DE ASSUCAR

Regulou ainda hontem, o mercado deste producto, em condições firmes e com os preços inalterados.

Os negocios effectuados sobre o genero em disponibilidade, foram em escala regular e o mercado fechou estacionario.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 13.409 saccos de Campos e 348 de Minas, no total de 13.757 ditos. Sairam 14.221, ficando armazenados, em stock, 16.724 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM

B. crystal, Campos	50$000 a 51$500
Crystal amarello	47$000 a 47$500
Mascavo	43$00 a 44$000

FARINHA DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	40$000
Soberana	39$000
Nacional	38$000
Buda (ou especial)	37$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades		Por 2 saccos de 22 kilos cada um
Semolina	—	40$000
Especial	—	39$000
Bon Sorte	—	38$000
Diamantina	—	37$000
S. Leopoldo	—	37$000

MOINHO DA LUZ

Qualidades		Por 2 saccos de
Semolina	—	41$000
Luz	—	39$000

Tres Coroas	—	38$000
Brilhante	—	37$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO INGLEZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500
Aveia 40 ks.	— 13$000

MOINHO FLUMINENSE

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Farelinho	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho 50 ks.	14$000 a 14$500

MOINHO DA LUZ

Qualidades	Por 35 kilos
Farello	6$000 a 6$500
Remoido	9$000 a 9$500
Farellinho	6$000 a 6$500
Triguilho 50 ks.	14$000 14$500

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve, hontem, sem maior movimento. As apolices da União regularam estaveis, com os preços variaveis. As da municipalidade permaneceram sem alteração, com as estaduaes e as obrigações do Thesouro Nacional e de Minas pouco trabalhadas.

Os demais valores não despertaram maior interesse, como se observa em seguida.

VENDAS REALIZADAS HONTEM
APOLICES

Federaes:	
6 Uniformizadas	770$000
22 Diversas Emissões Nominativas	760$000
120 Diversas Emissões Nominativas	767$000
1 Diversas Emissões Portador	792$000
4 Diversas Emissões Portador	783$000
2 Diversas Emissões Portador	787$000
25 Diversas Emissões Portador	785$000
30 Diversas Emissões Portador	782$000
50 Diversas Emissões Portador	781$000
156 Diversas Emissões	
118 Reajustamento e/2 — Sem	780$000
50 Obrigações Thesouro 1930	995$000
50 Obrigações Thesouro 1930	996$000
10 Obrigações Thesouro 1932	1:025$000
20 Obrigações Ferroviarias 1.ª	988$000
98 Obrigações Ferroviarias 2.ª DD	990$000
352 Obrigações Ferroviarias 3.ª	990$000
70 Estado de Minas Geraes — Emp. 1934	176$000
60 Estado de Minas Geraes Caut. D. 10.917	780$000
8 Municipaes 1906 — Portador	150$000
1 Municipaes 1917 — Portador	145$000
10 Municipaes 1920 — Portador	145$000
71 Municipaes 1931 — Portador e/J	188$000
25 Municipaes 1931 — Portador e/J	187$000
2 Municipaes Decreto n. 1925 Portador	198$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel, na abertura de hontem, funccionou, em posição calma e com os preços inalterados.

Cotou-se o typo 7, ao preço de 10$300 por dez kilos, na tabua e os negocios levados a effeito, sobre o genero em disponibilidade, foram em vulto ainda animado.

Até ás 11 horas venderam-se saccas e mais tarde 2.344, no total de 1.043, contra, 3.347 ditas, de vespera. Fechou, o mercado inalterado, tendo accusado, embarques regulares e entradas moderadas.

— Funccionou hontem, o mercado de café a termo, em uma unica chamada, estavel, tendo accusado alta de $125 para agosto, $025 para setembro, para outubro e para janeiro, $075 para novembro e dezembro, respectivamente.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
No dia 3 de agosto de 1935

Papel	695:539$900
De 1 a 3 do corrente	3.253:703$400
Em igual periodo de 1934	3.576:830$900
Diff. para mais em 1935	323:127$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando para servir na fiscalização do imposto do sal, no mez de agosto corrente, o agente fiscal Alarico Coelho Cintra, devendo entretanto os serviços em andamento ser ultimados pelo seu antecessor.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foi encaminhado o requerimento em que a firma B. Herzog & Cia. solicita por equidade ao ministro da Fazenda, lhe seja permittido pagar pelas taxas da tarifa em vigor a differença de direitos verificada no acto da conferencia da mercadoria despachada no regimen anterior, pela nota de importação n. 50.421, de 1934.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foi encaminhado o recurso de General Electric S. A., interposto do acto da Inspectoria que, em reunião da Commissão da Tarifa, considerou "peças avulsas não classificadas de apparelhos physicos, de metal ordinario", do artigo 1.657 da tarifa em vigor e taxa de 11$400 por kilo, parte da mercadoria despachada como partes integrantes de contadores e registradores de electricidade, do artigo 1.553 e taxa de 5$700 por kilo.

— Foi encaminhado tambem o recurso de Henry Rogers Sons Company of Brasil Ltda. interposto do acto da Inspectoria que em reunião da Commissão da Tarifa considerou como molas de fio de ferro, do artigo 813 da Tarifa e taxa de 7$800 por kilo, a mercadoria despachada como utensilios não classificados para machinas, do artigo 1.859 e taxa de 2$080 por kilo.

— A Air France assignou no Serviço de Isenção termo de responsabilidade pela comprovação da boa applicação do material que importou, neste anno, com os favores do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934.

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.852

A Italia disposta a tudo

(Continuação da 1ª pag.)

mittem equivocos ou duas interpretações, declarava-se prompta á retomada dos trabalhos da Commissão de Conciliação, sob a precisa condição que sua actuação permanecesse nos limites estabelecidos no compromisso assignado a esse respeito. Que significado tem, pois, a pretensão britannica de submetter a Genebra o complexo das relações italo-ethiopes, senão o escopo de poupar o Negus á sentença de condemnação irremediavel?"

DOIS MILHÕES DE ESCRAVOS E CINCOENTA MIL LEPROSOS

"Não se venha a responder que a Inglaterra se inspire a finalidades humanitarias, porque surtiria um resultado muito diverso seu cuidado com relação a um paiz que se encontra nas condições descriptas por autoridades, no assumpto, da propria Inglaterra. São precisamente os inglezes a affirmal-a que na Abyssinia se acham, actualmente, dois milhões de escravos e cincoenta mil leprosos (a lepra, no imperio do Negus Hailé Salassié, é uma doença sagrada, contra a qual constitue crime horroroso qualquer medida tendente a cural-a) e que evidenciam o estado miseravel e acabrunhador de sua população".

A INGLATERRA MEDITAVA A SUBMISSÃO DA ETHIOPIA AO REINO UNIDO

"O mundo não pode e não deve esquecer, outrosim, que essa mesma Inglaterra, hoje tão commovida pelo destino da Abyssinia, meditou a submissão do imperio negro á influencia do Reino Unido através de um seu alto funccionario que devêra, junto ao negus Ailé Salassié exercer o governo de facto da Abyssinia.

Essas affirmações foram reiteradas e insistentemente feitas pelos jornaes inglezes, entre os quaes o "Times", que chegou a propor um passo collectivo junto ao negus, afim de avisal-o de que, se a Ethiopia deixasse de percorrer as estradas da civilização, achar-se-ia fatalmente destinada a perder a sua independencia.

OS CONTRASTES ESTRIDENTES

Afim de patentear a má fé da politica ingleza, os jornaes evidenciam o seguinte episodio: o delegado inglez Need á Sociedade das Nações fôra o autor de uma proposta mediante a qual se limitavam as importações de armas na Abyssinia a 500 fuzis, annualmente. Pois bem, é esse mesmo sr. Need que, hoje, favorece com todos os meios o abastecimento de armamentos á Ethiopia, através dos territorios africanos, sob o dominio inglez.

A INGLATERRA RECEIA UMA AFFIRMAÇÃO ITALIANA

A realidade é muito outra. A Inglaterra teme uma affirmação italiana que possa perturbal-lhe os insaciaveis appetites. E' simplesmente injurioso admittir a eventualidade das nações Inglaterra e França assumirem a garantia, ou seja, a tutela das colonias italianas. Para essa garantia, a Italia a providencia directamente com as suas proprias forças, de alma decidida e de vontade ferrea, que lhe permittem dispor da energia sufficiente para intervir, em qualquer logar, para a efficiente defesa de seus sagrados interesses."

A ITALIA NÃO QUER SER O CÃO DE GUARDA DA FRAQUEZA INGLEZA

Tambem falando da politica relativa aos sectores europeus, o sr. Hoare não foi muito feliz. De facto, o ministro do Exterior da Gran Bretanha deplora, em seu discurso, a faqueza européa. E' culpa, porém, da Italia se a Inglaterra, descuidando-se da sua aviação e do seu exercito, se encontrar em situação de inferioridade com relação á Allemanha, no ar, e com graves difficuldades para poder levar a effeito a mobilização de duas divisões de suas tropas?

O papel de cão de guarda da fraqueza ingleza não será desempenhado pela Italia. Para isso não temos nem vontade, nem vocação.

A INGLATERRA, AÇULADORA DO ODIO DE RAÇA

E' ridiculo falar de uma possivel sublevação das raças de côr em favor da Abyssinia, ainda mais porque, tal acontecesse, a responsabilidade plena e completa caberia á Inglaterra. Foi precisamente a Inglaterra que permittiu que tomasse corpo a ameaça japoneza, quando, em 1925, açulou o Japão contra a Russia, soccorrendo o imperio nipponico com todos os meios, licitos e illicitos."

MAIS UMA INCONGRUENCIA INGLEZA

"Parece extranho que o ministro inglez Hoare tenha a necessidade de se inspirar ás declarações do ministro da Ethiopia Martin, autor das affirmações aos jornaes segundo as quaes o conflicto italo-ethiope exhorbitará da guerra local representando o tição que inflammará todas as raças de côr, levando-as a emprehender a cruzada contra os povos colonizadores.

Pois bem, concedendo-se tomando credito as affirmações do sr. Martin, onde está a sinceridade quando se convida a Italia a precisar suas aspirações, assegurando-lhe os bons officios das potencias e a condescendencia da Abyssinia? Se foi o proprio Martin a declarar que a Inglaterra e a França concedam as compensações coloniaes que entenderem, mas em seus respectivos territorios, porque a Abyssinia não cederá nem uma pollegada de sua terra á Italia?

Depois do ridiculo offerecimento de Zeila, affirma-se, de outra parte, que nem um centimetro do territorio britannico entrará na discussão de concessões. Como deveria, pois, realizar-se a expansão italiana?"

A ITALIA DISPOSTA A TUDO

Somente por conveniencia oratoria, proclama-se que seria considerada com sympathia uma expansão italiana na Palestina. Inutil falar-se do Irak, reconhecido independente, não obstante permaneça ás ordens da Inglaterra; ou de Tanganika ou de outros mandatos considerados territorios proprios. A não ser a Abyssinia, nenhum territorio existe onde se possa activar a nossa expansão. E essa expansão constitue o nosso direito á existencia.

Lembre-se que nenhuma diplomacia e em tempo algum conseguiu deter a marcha da historia. Conscia do direito historico que lhe assiste, a Italia está prompta a tudo, entendendo que nada e ninguem poderá impedir-lhe a avançada para as conquistas que ella, e só ella, julga justas."

VICTORIOSA, A THESE ITALIANA

Os jornaes romanos reproduzem as impressões dos ambientes de Genebra nos quaes se reconhece o successo alcançado pela Italia cujas vontades obtiveram que fossem retomadas as demarches da Commissão de Conciliação, e exclusivamente sobre a aggressão de Ualual e os termos anteriormente estabelecidos. Os commissarios elegerão o super-arbitro e é admittido para o dia 4 de setembro o prazo util para a definitiva solução das negociações.

Relativamente dessas negociações resultará a separação da materia em discussão, isto é, o estabelecimento da responsabilidade pelos acontecimentos de Ualual e o exame da situação Tripartite, em virtude do qual a Abyssinia figurando como objecto ao envez de sujeito, não poderá mais intervir.

Ficaria outrosim excluida a intervenção da Liga sobre esses dois pontos já assentados.

COMO DECORREU A SESSÃO DO CONSELHO

GENEBRA, 3 (H.) — O sr. Pierre Laval ao chegar á séde da Sociedade das Nações foi acclamado por numerosos populares com exclamações de "viva Laval", "Bravo, Laval". O representante da França correspondeu sorridente aos applausos publicos e penetrou no Palacio da Sociedade das Nações, onde era intenso o movimento. Nos corredores do palacio, jornalistas e correspondentes de jornaes estrangeiros procuravam obter o communicado em que, antes da abertura dos trabalhos do conselho, era annunciada a abertura imminente das negociações por meio dos quaes os delegados da Grã-Bretanha, França e Italia vão tentar salvaguardar a paz entre a Italia e a Ethiopia.

De accordo com a praxe adoptada em Genebra, os membros do conselho reuniram-se, previamente, em sessão secreta, para estabelecer a ordem do dia da sessão publica, marcada para as 19 horas, mas aberta vinte minutos mais tarde pelo sr. Litvinoff.

Iniciados os trabalhos, o presidente do conselho convida o representante da Ethiopia a tomar logar á mesa, e depois de proceder á leitura das resoluções redigidas, dá a palavra ao sr. Gaston Jeze, que fala em nome do governo de Addis-Abeba.

FALA O PORTA-VOZ ETHIOPE

O porta-voz da Ethiopia declara que, para defender a causa da paz, o governo de Addis-Abeba fôra, mais uma vez, chamado a consentir em sacrificios consideraveis. A Ethiopia dava nova prova da sua fé e tinha a firme convicção de que os arbitros reconheceriam os fundamentos da these ethiope. A Ethiopia declarara que se inclinaria deante da decisão dos arbitros, qualquer que fosse, e acolhera com satisfação a decisão do conselho da Sociedade de examinar a 4 de setembro o conjunto dos problemas existentes entre Roma e Addis-Abeba. Contava que este exame permittisse estabelecer relações permanentes de amizade e confiança entre a Italia e a Ethiopia.

O agente do governo da Ethiopia manifestou, por fim, o sentimento de apreciação dos dirigentes de Addis-Abeba pelos esforços dos delegados dos paizes que tem trabalhado em prol da paz, especialmente os srs. Pierre Laval e Anthony Eden.

A PALAVRA DA ITALIA

O representante da Italia, barão Pompeo Aloisi, declarou que o seu governo dava a sua adhesão á primeira resolução e que, no tocante á segunda, se conformaria com as declarações feitas perante o conselho a 31 de julho ultimo.

TOMA A PALAVRA O SR. LAVAL

O sr. Laval, que toma a palavra em seguida, observa que as ultimas negociações foram difficeis e laboriosas e que, graças aos prazos concedidos, havia sido possivel facilitar um accordo sobre o voto que resolve a ultima phase do processo de arbitramento e conciliação.

A nomeação do quinto arbitro permittia esperar que o conselho podesse liquidar o incidente de Ualual.

O chefe do governo de França accrescentou: "Todos os paizes que permanecem fiéis ás idéas de Genebra, se congratularão com a marcha das negociações. Foi realizada a tarefa immediata, mas a gravidade da situação subsiste, e na qualidade de representante da França não [illegible]. Com todas as minhas forças e [illegible] continuarei a procurar as possibilidades de conciliação. Não devemos [illegible] nenhum dos [illegible] para assegurar a manutenção da paz."

AS DECISÕES DO INSTITUTO DE GENEBRA EM FACE DA QUESTÃO ITALO-ETHIOPE

GENEBRA, 3 (H.) — A adopção pelo conselho das duas resoluções apresentadas sobre o caso da Ethiopia permittiu resolver um ponto particularmente delicado [illegible] de uma das mais difficeis negociações diplomaticas dos ultimos tempos.

Não seria talvez exagerado affirmar que [illegible] as decisões agora tomadas em Genebra, o mundo assistiria desde hoje á deflagração da guerra.

Todo perigo não está, entretanto, definitivamente afastado e é por isso que os representantes da França, da Italia e da Grã-Bretanha devem reunir-se no decorrer de poucos dias, em Paris.

O momento exacto da abertura destas negociações não está ainda fixado e o porta-voz do sr. Pierre Laval declarou não poder fornecer nenhuma indicação exacta a este respeito.

O chefe do governo francez, que parte amanhã, de regresso a Paris, deve tratar da elaboração dos outros decretos-leis previstos pelo gabinete francez e sómente depois da redacção definitiva destes poderá ser fixada a data das conversações triplices sobre o caso italo-ethiope.

Entrementes, os governos da Italia e da Ethiopia devem designar o super-arbitro da commissão encarregada da solução do conflicto de Ualual.

Affirma-se que os dois referidos governos já estão de accordo no tocante á escolha do quinto arbitro, que será um jurisconsulto de fama européa e mundial.

A revisão das demissões, aposentadorias e disponibilidades

(Conclusão da 1ª pag.)

exame de alguns delles (os relativos ao afastamento de funccionarios) não importa em excepção, não equivale a affirmar a possivel declaração de invalidade, embora em casos restrictos, eis que á Commissão Revisora apenas cabe "emittir parecer sobre a conveniencia do aproveitamento dos funccionarios afastados" e as decisões que por ella forem proferidas não se revestirão do caracter obrigatorio dos julgados.

Nesse particular inspirou-se, pois, o legislador constituinte, em uma razão de equidade, de alta e louvavel equidade, que deverá servir de guia aos applicadores do texto. A estes não compete exercer, de facto, uma funcção jurisdiccional, mas uma funcção menos rigida e mais humana, qual seja a de apontar ao governo a solução equidosa tendente a sanar a injustiça ou o injustificado rigor, que porventura hajam cahido os actos de afastamento.

E conclue, assim, a sua exposição, submettendo, tambem, á apreciação do sr. Getulio Vargas um decreto que regulará a questão:

"Fala a Constituição, é certo, não só nos actos do Governo Provisorio, como nos de seus delegados. Não pôde isso significar que a commissão nomeada haja de tomar conhecimento de pedidos relativos a funccionarios dos Estados, ou municipios, afastados pelos interventores ou prefeitos. E' que, restabelecida a autonomia dos Estados, como circumscripções politicas da União, áquelles compete, não a esta, a nomeação ou aproveitamento de seus antigos funccionarios nos mesmos cargos ou em cargos correspondentes, isto é, nos mesmos ou em outros cargos estaduaes, ou municipaes, se os municipios não estiverem ainda organizados. Nem por isso ficarão estes ultimos funccionarios em condição de inferioridade. Bastará, para que se lhes applique o dispositivo, que os Estados [illegible] commissões moldadas nesta, que o presente decreto vae instituir. Assim já se procedeu em algumas unidades da Federação, assim se generalizará, sem duvida, a providencia. A Constituição ordena que as reclamações sejam apreciadas por uma commissão especial [illegible]."

O DECRETO CREANDO A COMMISSÃO REVISORA E SUAS ATTRIBUIÇÕES

Acompanhando a Exposição de Motivos, o ministro da Justiça encaminhou ao sr. Getulio Vargas o texto do decreto creando a Commissão revisora e respectivas attribuições:

"Essa commissão será composta de cinco membros, escolhidos um delles como presidente, dentre os ministros da Côrte Suprema, e os demais dentre os consultores juridicos das Secretarias de Estado e os representantes do ministerio publico. Junto á commissão funccionará uma secretaria, cujos funccionarios serão designados, em commissão, pelo ministro da Justiça.

Deverá a commissão reunir-se uma vez por semana e, ainda, quando convocada extraordinariamente pelo seu presidente. Examinando as reclamações, emittirá ella parecer sobre a conveniencia do approveitamento dos reclamantes nos cargos ou funcções publicos de que tenham sido afastados pelo governo provisorio e seus delegados, ou em cargos correspondentes, excluido o pagamento de vantajens atrasadas ou quaesquer indemnisações.

Installada a commissão, que funccionará nesta capital, será publicado, no "Diario Official", um edital annunciando que, dentro do prazo improrogavel de 90 dias se receberão as reclamações dos funccionarios civis ou militares, para os effeitos do artigo 18 das disposições transitorias da Constituição.

Essas reclamações serão apresentadas nesta capital, á Secretaria da Commissão, e, nos Estados e no Territorio do Acre, ao juiz federal em requerimento, em duplicata, assignado pelo interessado ou por procuradores com poderes especiaes.

O requerimento conterá:

a) o nome, filiação, nacionalidade, estado civil, domicilio e profissão actuaes do funccionario;

b) os cargos, funcções, postos, commissões, serviços e trabalhos publicos que haja desempenhado;

c) a data do seu afastamento pelo Governo Provisorio ou seus delegados, mencionando o nome da autoridade que praticou o acto de sua demissão;

d) a demonstração da inconstitucionalidade ou illegalidade desse acto;

e) o pedido de approveitamento no mesmo ou em cargo correspondente, logo que seja possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de quaesquer indemnizações.

Será o mesmo instruido com todos os elementos de prova, que o funccionario considerar necessario, mas indispensavelmente com os seguintes:

a) o titulo ou titulos de nomeação do funccionario para todos os cargos ou funcções, que haja exercido, especialmente o do que foi afastado;

b) a certidão da folha de serviços do funccionario, passada pelas repartições em que haja trabalhado ou servido, com todas as annotações nella feitas;

c) o original ou certidão do acto de afastamento ou demissão.

As certidões destinadas a instruir o pedido de approveitamento serão fornecidas (Const. da Republica, artigo 113 n. 35) dentro do prazo maximo de trinta dias.

O juiz federal, despachando o requerimento, que lhe fôr apresentado, mandará que, distribuido e autuado pelo escrivão de seu juizo, seja elle encaminhado, com a duplicata, sob registro postal, ao secretario da Commissão Revisora, correndo as custas, distribuição, sellos, emolumentos, registro postal e mais despesas por conta do interessado.

Se o funccionario tiver prova testemunhal ou pericial a produzir, deverá promover as diligencias necessarias pela fórma e no juizo competente, afim de juntal-as ao requerimento.

Não lhe será licito offerecer novas provas ou intervir no processo para fazer allegações ou articulados.

A Commissão deliberará por maioria de votos, com a presença da maioria absoluta de seus membros.

O presidente terá o voto de desempate.

Prestadas, em prazo determinado, as necessarias informações pela autoridade de que tenha emanado o acto impugnado, o membro da commissão designado relator dará o seu parecer dentro de 15 dias.

Assignado o parecer definitivo, pela Commissão, será o mesmo publicado no "Diario Official" e encaminhado o processo á autoridade competente para o effeito do approveitamento do funccionario ou para o archivamento.

A corrida aerea das grandes potencias mundiaes

(Conclusão da 3ª pag.)

1.500 seriam apparelhos de serviço e 1.000 de primeira linha.

Foi sob esta base que se organizou os numeros que acima offerecemos aos nossos leitores, numeros baseados sobre as informações mais dignas de fé e referentes á situação das forças aereas mundiaes prevalecendo no verão do corrente anno. Apenas para a Russia, Japão e Allemanha, ha certas restricções quanto á precisão dos informes officiaes ministrados, visto como esses paizes furtam-se por todos os modos a fornecer cifras correspondentes á sua situação real.

Além dos factores decorrentes da qualidade do material, ha tambem os que derivam da qualidade do equipamento e dos pilotos. Neste particular, o observador norte americano acha que relativamente á força offensiva por unidade, os primeiros logares cabem incontestavelmente aos Estados Unidos, Reino Unido e Italia, vindo logo a seguir a Allemanha e a França, chamando a attenção para o facto de que a França acha-se presentemente empenhada numa campanha tenaz de modernização que está melhorando consideravelmente a efficiencia de seu equipamento e do pessoal de sua aeronautica de guerra. A seguir veem a Russia e o Japão, cuja efficiencia acha-se em plano incomparavelmente inferior aos precedentes, apesar de todos os esforços feitos no sentido de melhorar as performances de seu pessoal. Quanto a estas duas potencias, diz o especialista norte-americano, não ha nenhum indicio pelo qual se possa determinar qual das duas será a mais efficiente no ar, apesar da superioridade numerica da Russia.

Eis numa rapida analyse, a situação das potencias aereas do mundo. Recapitulando o resultado das comparações effectuadas, verificaremos que numericamente as forças estão distribuidas na seguinte ordem: — França, Russia, Italia, Japão, Grã Bretanha, Estados Unidos, Allemanha e Polonia. Quanto á efficiencia bellica, porém, a situação se altera e as referidas potencias passam a occupar os seguintes postos: Estados Unidos, Grã Bretanha, Italia, França, Allemanha, Polonia, Japão e Russia, sendo que relativamente a estes dois ultimos, os dados não permittem determinar a quem cabe a supremacia em força.

Taes são, segundo os resultados de uma comparação criteriosa, os valores das pedras com que as grandes potencias se apresentam ao torneio da supremacia bellica do mundo, neste momento em que todos os povos falam em paz, mas precavidamente se preparam para a guerra.

Os que acompanham as peripecias da politica internacional sabem que diante do armamentismo russo a Allemanha julgou-se no direito de liquidar definitivamente com as clausulas militares do Tratado de Versailles, reorganizando o seu exercito e creando do dia para a noite uma aeronautica militar de elevado potencial bellico. Diante do rearmamento da Allemanha, e principalmente do desenvolvimento da sua aviação militar, a Inglaterra julgou prudente desenvolver extraordinariamente as suas forças aereas, factos que dentro de pouco tempo alterarão sensivelmente as posições actualmente mantidas pelas grandes potencias.

Pelo visto, a situação relativa das grandes potencias muda de anno para anno, e todas as previsões baseadas nas forças actuaes estão sujeitas a resultados desconcertantes. Em ultima analyse, as potencias mais fortes são as que possuem maiores recursos technicos e economicos. Technica para construir bom material e exercitar pessoal perito e economia para possibilitar a realização dessa technica. Nestas condições, ficam apenas na arena os grandes paizes scientificos e os grandes parques industriaes do mundo: e estes, como antes de 1914, continuam a ser a Inglaterra, a Allemanha, a França, a Italia e os Estados Unidos como potencias industriaes de primeira ordem, e o Japão, a Russia, a Polonia e outros paizes europeus como potencias de segunda ordem. De modo que para a obtenção de uma supremacia absoluta, as potencias serão obrigadas a recorrer á velha politica das allianças e coalições, sem o que nenhuma aeronautica terá poder sufficiente para agir de modo fulminante contra qualquer outra do continente.

Ultima hora sportiva

O BOTAFOGO VENCEU O SANTOS F. C. POR 9x2

O gremio visitante actuou com technica e cavalheirismo, mas sentiu a falta de "chance"

O match de football disputado hontem á noite no campo da rua General Severiano, entre o Botafogo e o Santos F. C., terminou pela victoria do primeiro pelo score de 9 a 2.

O club local mereceu o triumpho. Possue no momento um quadro que se entende admiravelmente; uma zaga audaz, linha média solidissima e incansavel e um quintetto impetuoso, no qual avulta a actuação verdadeiramente diabolica de Leonidas.

A alta contagem registrada foi, no entretanto, uma crueldade da sorte para com o team bandeirante que mais sympathia desfruta no Rio, uma vez que não soffreu elle dominio constante por parte do seu antagonista.

Todos os tentos resultaram de cargas alternadas que os alvi-negros arremataram com opportunidade. Seu quadro possue magnificos elementos, mas não adquiriu ainda a homogeneidade indispensavel para a obtenção de bons resultados.

A partida iniciou-se ás 22 horas, após a troca de saudações no centro do campo, e a offerta ao Botafogo, pela directoria do club santista, de uma rica flammula.

Os teams apresentavam então a seguinte constituição:

SANTOS: Cyro (depois Milu'); Neves e Badu'; Marteletti (depois Victor), Ferreira e Jango; Victor (depois Sandro), Mario, Nelson, Araken e Junqueirinha.

BOTAFOGO: Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas (ao final Arthur), Carvalho Leite, Russinho e Pátesko.

O ONZE BOTAFOGUENSE

O team carioca, que sem favor é um dos melhores que ora possuimos, agiu sem falhas. Alberto é um keeper de classe, e foi vencido por dois tiros indefensaveis, de pequena distancia. Albino e Nariz, pelo elevado physico e pelo arrojo em que se atiram em disputa da bola, annullaram todas as investidas adversarias. O primeiro, abusando um tanto das entradas violentas, assustou o quinteto bandeirante, que não podia esquecer estar disputando uma partida amistosa. Na linha de halves, o mais destacado foi Martim. Controlou o jogo do adversario e distribuiu com maestria. Canalli conduziu-se em plano superior a Affonso. Na vanguarda, Leonidas foi o crack cujo jogo não encontra marcadores. Carlos Leite foi um commandante activo e um arrematador de intelligente visão. Alvaro, apezar de objecto de insistente vigilancia, produziu varios centros muito bons. Russinho e Patesko cooperaram efficientemente na victoria do conjunto.

OS SANTISTAS

Cyro, um keeper de prestigio em São Paulo, sentiu-se nervoso com as primeiras bolas que o surprehenderam, e não confirmou depois sua classe. Milu', que o substituiu, foi mais firme. Ferreira mostrou-se um eixo de recursos e grande resistencia. Procurou cobrir, na medida do possivel, os claros de Marteletti, e isso não podia ser feito senão á custa do enfraquecimento do seu proprio posto, em virtude da extrema mobilidade da vanguarda botafoguense. Entre os atacantes, dois homens brilharam: Araken e Mario, este um jovem de apenas 17 annos, mas já possuidor de optimos recursos. Junqueirinha não deu o que delle se esperava. Em conjunto, toda a linha de frente avançou, mas não soube preparar os arremates ou acertar os passes em frente á cidadella carioca.

OS GOALS

O primeiro goal da noite foi aberto aos cinco minutos de jogo pela meia esquerda Russinho, atirando rasteiro e de muito perto uma bola que [illegible] um admiravel golpe de cabeça de Leonidas. Logo após Junqueirinha emendou um tiro livre, motivado por falta de Affonso e empatou a partida. Este resultado durou pouco tempo, [illegible] nova saida: Alvaro forneceu um centro e Carvalho Leite marcou o segundo goal dos seus.

Os lances animam-se, ha phases que enthusiasmam a assistencia. O Santos não se deixa dominar. Mas um centro de Alvaro provoca um bolo e Leonidas, descobrindo uma brecha occasional, consigna novo tento. Ha uma pequena interrupção para soccorrer Alvaro, e o jogo prosegue animado. Patesko fecha e marca, com tiro cruzado, o 4º goal.

Após os 10 minutos de descanso, o team bandeirante mostra-se resolvido a desfazer a differença do cartaz e organiza diversas cargas. Novo goal, entretanto, pouco depois era consignado por Leonidas com um forte tiro rasteiro. O sexto ponto resultou de um shoot de Alvaro, aproveitando-se de uma rebatida fraca de Badu'. Russinho foi o autor do goal. [illegible]

Após alguns ataques alternados, Carlos Leite augmenta a contagem [illegible] por Patesko. Cobrando animo, os santistas assediam o seu adversario por algum tempo. Obtêm assim uma magnifica opportunidade, de que Junqueirinha transforma no segundo goal dos seus. Dez minutos antes de terminar a partida, Affonso passa a Carlos Leite e este, de cabeça, marca [illegible] goal. [illegible] assignalando o nono goal do Botafogo.

A PRELIMINAR

A partida preliminar, disputada pelas elevens juvenis do Botafogo e do São Christovão, terminou pela victoria da primeira, por 3 x 2.

Foi um football interessante: ligeiro, technico e disciplinado, que poz em evidencia a optima qualidade dos reservas com que os dois clubs podem contar. Os locaes impuzeram o seu triumpho na phase final, mão grado a resistencia do trio final dos seus contendores.

Ampla a victoria de Rubens Soares sobre De Gregorio

Uma decisão injusta deu Jack Tigre como vencedor de Saulez, na semi-final

Um publico enthusiasta e interessado seguiu o desenrolar das lutas realizadas hontem no Estadio Brasil, as quaes tiveram o seguinte resultado:

AMADORES

As lutas de amadores foram realizadas entre os alumnos do Gymnasio Villaça Guedes, que disputaram as finaes do torneio interno do referido Gymnasio.

Venceram: Clovis Breggio a Lauro Moura, por pontos, Carlos Alberto a José de Souza, por pontos; Gaucho a King-Kong por pontos.

Este ultimo encontro foi o melhor dos tres e Gaucho o unico dos amadores que, realmente, demonstrou aptidões para o box.

A Empresa Pugilistica offereceu aos vencedores medalhas de prata.

PROFISSIONAES

Alvaro Santos e Cansero abriram o programma de lutas entre profissionaes realizando um encontro que teve como maior surpreza o bom preparo em que ambos se apresentaram, sabido como é que nenhum dos dois pode ser citado como exemplo de dedicação á profissão de lutador.

Alvaro, cuja fibra de lutador é a sua principal caracteristica exigiu de Cansero grande cuidado, principalmente no combate corpo a corpo em que o portuguez se mostrou bem mais desembaraçado.

Cansero, porém, cedo comprehendeu este facto e procurou forçar a luta a distancia em que conseguiu nivelar a sua acção com a de seu contendor.

O combate foi bastante movimentado, empregando-se ambos com bastante empenho. A decisão final dando-o como empatado provocou alguns protestos, mas de pouca duração.

2ª LUTA

Antonio Sanlez e Jack Tigre subiram a seguir ao ring para disputar a luta semi-final do programma.

O primeiro, que sempre se fizera notar como um lutador resistente e muito valente, mas desordenado e de technica pouco apurada, mostrou-se neste combate differente.

Calmo, prudente mas seguro, orientou muito bem as suas acções sem se deixar impressionar pela aggressividade de Jack, bloqueou-lhe bem os golpes ou os travava com galhardia.

Jack Tigre mostrou-se, aliás, como sempre, muito activo e com grande mobilidade.

Isto imprimiu á luta uma grande movimentação e phases realmente interessantes, que conseguiram manter presa a attenção do publico.

A rigor, o combate não foi brilhante em sua technica, mas, em compensação, o ardor dos dois combatentes e o equilibrio em que sempre se manteve, proporcionou um ambiente de grande espectativa para a decisão final. Esta foi dada favoravelmente a Jack Tigre.

A nosso ver, foi injusta. Sanlez fez, amplamente, ju's a, pelo menos, o empate. Em nenhum momento se mostrou inferior a Jack. Se este foi aggressivo, elle tambem não se mostrou receloso e, se o primeiro collocou bons golpes, não o fez impunemente.

Finalmente, mais uma decisão pouco justa da Commissão de Pugilismo.

LUTA FINAL

Rubens Soares subiu ao ring com 70 kilos e 400 grammas e De Gregorio com 72 e 700.

O primeiro, ainda cheio da confiança que sua ultima e decisiva victoria sobre Cuervo lhe incutira, começa o combate com muita decisão, emquanto o argentino se mantem na espectativa.

No segundo round, porém, o combate já começa a se intensificar com boas trocas de golpes. Ao inicio do terceiro De Gregorio assume francamente a offensiva desferindo uma serie de golpes de esquerdo. Um escorregão do primeiro tirou-lhe o impeto e ao erguer-se recebe duas boas direitas do brasileiro que são nitidamente sentidas. O quarto assalto deu-se um pouco com a successão de clinks observados.

No assalto seguinte Rubens que estava actuando muito bem na luta a distancia não esquece a sua antiga tactica preferida do contra-golpe com que consegue varias vezes attingir seu contendor com golpes que estavam longe de serem inoffensivos.

De Gregorio inicia o setimo round com um violento ataque, como porém este se apara quase que exclusivamente em sua esquerda e ella é muito "annunciada", Rubens ou a abloquear a esquerda contra golpeando com segurança.

Não varia a tactica do argentino no oitavo round e emquanto tenta colocar a sua esquerda, recebe duas direitas no rosto que começa a sangrar.

Depois de um nono assalto morno os dois lutadores, no ultimo, se atiram á luta com verdadeiro encarniçamento. Rubens, porém, guarda as mesmas caracteristicas com que lutou os rounds anteriores e que lhe asseguraram uma amplissima e brilhante victoria.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 25,6.

Minima, 17,8.

Previsões do tempo até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio accentuado de dia. Ventos: variaveis rondando para sul e oeste; rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite e em declinio accentuado de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas, melhorando no interior do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande. Ventos: de oéste com rajadas bastante frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas amanhã, na Pagadoria, as seguintes folhas do quarto dia util:

Ministerio da Justiça — Escola 15 de Novembro, Officiaes de Justiça;

Ministerio da Fazenda — Empregados em disponibilidade;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola Polytechnica, Faculdade de Odontologia, Escola Wenceslão Braz;

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional do Trabalho, Departamento Nacional do Povoamento, Instituto de Technologia;

Ministerio da Agricultura — Serviço do Fomento da Producção, Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, Serviço de Irrigação, Reflorestamento e Colonização, Serviço de Fruticultura, Serviço de Plantas Texteis e Avulsos;

Ministerio da Viação — Inspectoria Federal das Estradas e Inspectoria de Obras contra as Seccas;

Ministerio do Exterior — Corpo diplomatico e consular, em disponibilidade.

Na Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho ultimo:

Inspectoria de Concessões, Bibliotheca Municipal, Escola Dramatica, Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, Inspectoria Municipal de Veterinaria, Departamento de Compras, Departamento de Educação, pessoal operario nomeado da Inspectoria Municipal de Veterinaria; da Directoria Geral de Assistencia os seguintes cargos: conservadores de machinas, mecanicos de 2ª classe, motorista e mestres de lanchas, pintores, passadeiras, telephonistas, fiscaes, encarregados de cozinha, de lavanderia e do material rodante, guardas auxiliares, guardiães, lavadores de roupa e marinheiros, conductores e serventes, trabalhadores de A a L.

Nota — Do pagamento do pessoal da Directoria Geral de Assistencia está excluido o pessoal contractado, por falta de frequencia.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 268, em 3 de agosto de 1935:

Numero	Praça	Premio
24.269	São Paulo ..	200:000$000
27.181	São Paulo ..	30:000$000
7.226	Rio	10:000$000
1.573	São Paulo ..	5:000$000
28.261	São Paulo ..	3:000$000
12.294	Rio	2:000$000
14.818	São Paulo ..	2:000$000
27.096	Rio	2:000$000
6.136	Curityba	2:000$000
20.102	Rio	2:000$000

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 81 (dois ultimos algarismos do 2º premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 9 (ultimo algarismo do 1º premio).

Por questões de salario

Na edição anterior tivemos occasião de noticiar, com o titulo acima, o crime occorrido ante-hontem, á tarde, na rua das Dores, em Todos os Santos.

Conforme noticiámos, o mestre pintor Oswaldo da Silva Cardoso foi assassinado a facadas, quando trabalhava nas obras do predio n. 63 daquella via publica.

O autor do crime e seu companheiro lograram fugir.

A policia, entrando em investigações sobre o crime, veiu a saber que o pintor Oswaldo ante-hontem, pela manhã, tivera uma discussão com o seu collega Epiphanio Martins de Oliveira, por questões de salarios.

O delegado Aladio Amaral, de posse dessa informação, dirigiu-se á residencia do pintor accusado e alli não o encontrou.

Mais tarde, proseguindo nas diligencias, as autoridades policiaes detiveram o companheiro de Epiphanio, o pintor Nilo Thomaz de Souza, que foi visto a correr pela rua das Dores, minutos após ao crime.

Nilo, preso e interrogado, confessou ter sido Epiphanio o autor do crime. Não escondeu tambem o detido sua qualidade de cumplice no delicto.

O delegado Aladio do Amaral determinou que Nilo fosse recolhido ao xadrez e encarregou varios investigadores de capturarem o indigitado assassino do pintor.

OS QUE VIAJAM DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 3 (Agencia Meridional) — Seguiram hoje para o Rio pelo 2º nocturno os seguintes passageiros: Teixeira Junior, Renato Mogy, Norman H. William e senhora, Leon Borban, Humberto Baptista, Luiz Leal Fernandes, João Cosi, Salles Ribeiro, V. Soares, Eurico de Souza Gomes, Cyro Ferraz, Newton Ferraz, Arlindo Bergamini, Emilio April, João April, srta. Prado Lopes, Eduardo Sopp, Pablo Mayer, sra. Maria de Freitas, Joviano Tellez, João Baptista de Souza, sra. Leopoldo da Fonseca, srta. Celina Egydio Jatahy Gonçalves, sra. Agenor Correa, Sylvio R. de Campos, L. Faria, Olyntho Miranda Filho.

Pelo Cruzeiro do Sul mais os srs.: Thiers da Silva, Conde André Matarazzo, deputado Waldemar Ferreira, Gama Cerqueira, Fausto Sampaio, Anna Oliveira Freitas, Felippe Maluff, Ricardo Seabra, Antonio Machado Silva, Francisco Cardoso, Eurico Salgado, Oswaldo Rocha Miranda, deputado Abelardo Vergueiro Cesar e senhora, Marcello Paes de Barros, João Minervino e familia, Paschoal Cozo, coronel Pompilio Dias, G. A. Muller, Francisco Moura, Fernando Pedrosa e Mozart Gama.

Varejada a séde da U. T. L. J.

DISSOLVIDA UMA REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO SYNDICAL UNITARIA DO BRASIL

As prisões effectuadas pela Secção de Segurança Social

A Confederação Syndical Unitaria do Brasil, dependencia do Partido Communista reuniu-se hontem á tarde, em sessão solemne, na séde da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal á rua dos Andradas n. 22, sobrado.

A Delegacia Especial de Segurança Politica e Social que já ha dias obtivera completas informações a respeito desta associação, hontem no momento em que eram discutidos variados assumptos, por elementos bastantes exaltados, chegou uma turma de investigadores da Secção de Segurança Social e após evacuar o recinto conduziu alguns dos participantes da reunião á Policia Central onde os mesmos foram apresentados ao sr. Seraphim Braga, chefe da referida dependencia policial.

Apuraram os investigadores que tratavam os elementos extremistas da organização de um congresso operario que teria logar no Rio de Janeiro dentro de poucos dias.

Discutiam, os syndicalizados, a momentosa questão do salario minimo, quando chegou a caravana policial.

Os membros da reunião mais em evidencia, eram os srs. Iguatemy Ramos, secretario da U. T. L. J.; Spencer Bittencourt, do Syndicato Brasileiro de Bancarios e Herondino Pereira Pinto, escrevente da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Além destes, foram presos muitos outros proletarios e apprehendidos numerosos boletins subversivos.

A séde da U. T. L. J. permanece aberta, porém sob vigilancia da policia.

Uma noite no Casino Balneario da Urca

O Casino Balneario da Urca é o ponto de "rendez-vous" por excellencia da sociedade chic do Rio.

A sua situação privilegiada, á margem da Guanabara, longe do borborinho urbano, torna-o um sitio encantador, onde as distracções e os prazeres se multiplicam ao nosso derredor.

Com as suas attracções e numeros de music-hall, do Bal Tabarin, de Paris, uma noite no Casino Balneario da Urca é uma noite de festa inesquecivel.

Dentro do Casino Balneario da Urca, no verão carioca, tem-se a impressão do amavel inverno paulista, graças ás suas installações de ar condicionado, unicas no Rio de Janeiro.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

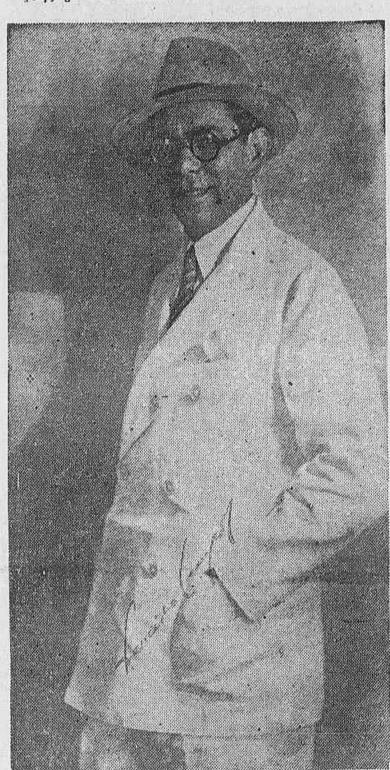
ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1935 — N. 4.852

Convidando uma geração a depor

UMA VISITA A FRANCISCO CAMPOS

Conversando com um homem que já abriu 3.662 escolas primarias — O problema da Dictadura explicado ao geito de La Fontaine — Bombas e estopins — A Theoria e a sua decadencia — Os conductores de homens devem ter cerebro leve e mão pesada — A Politica no Brasil e a molecagem — E' preciso accender uma bomba para destruir tudo — De como o sr. Francisco Campos, homem sisudo, mexendo-se entre livros graves, consegue realizar o milagre de dizer coisas interessantes

(Copyright dos "Diarios Associados")

Donatello GRIECO

FRANCISCO CAMPOS

A carreira politica de Francisco Campos desenvolve-se, segundo elle proprio confessa, "á sombra de uma ingenita e timida discreção" que não é "virtude, nem defeito, porque traço e brazão de familia". Essa discreção resistiu aos constantes chamados que os governos têm feito a Francisco Campos, collocando-o á testa de pastas, secretarias, encarregando-o da organização de reformas de institutos culturaes.

Francisco Campos é um capitão simples e tem sabido enfrentar "arduas tarefas", "indissimulaveis responsabilidades". E' cidadão dos mais combatidos. Talvez pela falta da perspectiva que, em certos terrenos, só o tempo póde fornecer. O sr. Campos faz qualquer coisa, dezenas de pessoas, ás vezes centenas caem de penna e malho em cima do homem. Mas os annos passam, e aquelles que vão sentindo os bons effeitos da coisa põem a mão no coração, reconhecem os beneficios, se bem que nem sempre se lembrem de confessar isso.

Francisco Campos soffreu o diabo com tres ou quatro reformas de ensino que idealizou e realizou. Ao combate succedeu o silencio da prova. Ao silencio uma critica suave. Afinal: ninguem terá mais coragem de erguer uma ponta de sarcasmo.

O tempo é o melhor auxiliar da obra reformista de Francisco Campos. Aliás, elle mesmo já disse que não se fazem reformas por prestidigitação.

UM MINEIRO FECHADO

Francisco Campos é um desses homens em cujos traços physionomicos ninguem consegue encontrar um indicio de idade. Quando fala, lentamente, tem esse ar de mansa beatitude que Keyserling encontrou em caboclos, sertanejos que causariam inveja a Diogenes.

Quando falam os outros, Campos rumina em silencio. Mas não perde o momento de entrar em scena com o commentario "tranchant". Nisso é um verdadeiro mestre.

Ao nosso lado, na varanda meio obscura, Augusto Frederico Schmidt, Mucio Continentino, Paulo da Silveira Ramos.

Fala-se dos dinheiros que, por preceito da Constituição, deverão ser aproveitados pelo Ministerio da Educação. Tambem Francisco Campos pensou nisso: creou um sello de educação e, mais ainda, de sau'de publica. O Thesouro, zás! papou os cobres.

Outra coisa pittoresca: todos os correios nos annunciam que partirá pelo vapor tal um architecto celebre (sempre de nome complicado) que construiu tantas e tantas universidades da Europa... Pelos planos desses architectos mythologicos nunca se construirá, no Brasil, nenhum instituto universitario...

Pequenas phrases de Francisco Campos valem por tres compendios de philosophia e mais dois volumes de blagues.

Sobre o movimento politico-ideologico, dividido em duas grandes correntes no Brasil, alguem lembra o papel decisivo que, na luta, desempenha essa facilidade nacional de tudo achincalhar: a molecagem. Fulano faz um discurso exaltado, Cicrano ganha uma eleição difficil, Beltrano consegue desmentir a opposição: chega o moleque e com um piparote estraga tudo.

Francisco Campos não pensa assim: "Meu caro, ha remedio para a molecagem. Veja bem: a molecagem acaba sempre onde começa o drama. Na questão de luta partidaria, vamos promover panico em praça publica para tirar uma conclusão. Dez, quinze mortes, sangue no asphalto, correria, medo, adeus! molecagem." E' exactissimo.

Esse mineiro de ares trancados (os retratos de Francisco Campos são sempre maldizentes em relação ao modelo) tem ás vezes bizarras expansões de "humour". Vide a questão da molecagem. Que confere.

A NOVA IDADE MÉDIA

Francisco Campos, no governo mineiro de Antonio Carlos, foi o santo que operou o milagre "maior de todos", o do aprendizado da leitura. Fundou, inaugurou 3.662 escolas primarias. Novinhas em folha.

Depois, entra na experiencia de duas reformas impor-tantissimas, do ensino primario e do normal, com pouco mais de dois mezes de differença. Mais tarde, ministro de Estado, reforma o ensino secundario e mais o superior. Eis ahi, senhores, um homem que tudo fez para salvar a theoria. Tudo, tudo.

Hoje, elle já acha que a theoria não tem mais salvação. Vae numa derrocada fragorosa, irrefreavel.

O mundo, tal como é, não pode continuar numa prosperidade grande por muitos annos seguidos. Exemplo: os Estados Unidos. Nelles, tudo é symptoma de catastrophe.

Dentro de muito breve, pelo absorvente dominio da technica, será difficil encontrar um engenheiro que saiba mathematica. O engenheiro entranha-se na pratica, esquece-se das taboas de logarithmos.

Adeus theoria! Para tirar a flecha de uma ponte o homem dispensa as equações de 2º gráo. Poderá fazer isso impunemente? Nunca.

Muito breve, repete Campos, será difficil encontrar um engenheiro que saiba mathematica. Vão parar os motores; as turbinas cessarão de roncar; os pneumaticos murcharão; ninguem mais verá no céo o risco de prata das asas dos aviões.

Haverá coisa mais pittoresca que a Idade Media? Havemos de voltar para ella. Para os tempos em que todo mundo via o Diabo. Vamos recomeçar o "curriculum" de

(Continua na 2ª. pagina)

Pelo general *August von MACKENSEN*,

o ultimo dos marechaes de campo da Allemanha na Grande Guerra (em entrevista com George Sylvester Viereck)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM, julho — "Na Guerra Mundial, quando eu commandava os exercitos de Léste da Allemanha, jámais expedi ordem para iniciar uma batalha sem pesar bem no coração que minha ordem poderia significar uma morte heroica para milhares de bravos soldados.

Fico a imaginar quantos dos estadistas actualmente no poder sentirão sua responsabilidade tão profundamente como nós, os soldados. Quantos delles comprehenderão o destino que preparam para seus povos? Conheço apenas um estadista que sabe bem o terrivel significado da guerra. Adolf Hitler jámais desencadeará, levianamente, por sua propria vontade, os horrores da guerra. Fará tudo que estiver a seu alcance para evitar uma tal calamidade."

O soldado que assim tão eloquentemente falava em favor da paz era Anton Ludwig Friederich August von Mackensen, o ultimo dos generaes sobreviventes que foram Field Marshal da Allemanha durante a Guerra Mundial.

Encontrei-o no Club dos Hussardos. O idoso militar envergava o uniforme de seu regimento de Hussards Reaes.

A despeito de seus 85 annos, von Mackensen tem um porte de moço. Sua figura, erecta, esguia e marcial, é cheia de vivacidade e energia. Sua voz resonante e limpida, não mostra decadencia.

Em Tannenberg e no sangrento encontro dos Lagos Mazurianos, Mackensen tomou parte decisiva com sua tropa.

Em Gorlice Tarnow, como commandante dos exercitos, rompeu as linhas russas, atacando-as de frente. Mais tarde, conquistou a Servia, e depois a Rumania.

Sómente quando, em 1918, os alliados da Allemanha se renderam e a população allemã se viu vencida pela fome e "esfaqueada pelas costas", é que o velho general resolveu retirar-se do serviço activo.

— "Meu lema — disse elle — sempre foi, e continúa sendo: com Deus, pelo rei e pela Patria. Não sou sómente leal ao meu imperador senhor, como ainda lhe sou profundamente grato por me haver concedido o maior dos bens que elle tinha em seu poder — sua fé e confiança, na paz e na guerra.

Não julgo que minha dedicação ao Terceiro Reich seja incompativel com a minha lealdade ao meu rei.

Não posso fechar os olhos aos colossaes acontecimentos a que assisto, e que são como um que doloroso raiar de uma nova éra. Não quero que alguem possa dizer que não acompanho o espirito do tempo."

— E o senhor acredita que o rearmamento da Allemanha esteja de accordo com o espirito do tempo? — indaguei.

— "Não vejo outra garantia para a paz européa — respondeu von Mackensen. Sómente os fortes podem salvaguardar a paz. A antiga Allemanha manteve a paz na Europa durante quasi quarenta e cinco annos, por ser forte. E teria assegurado a paz ainda por mais tempo, se tivesse sido ainda mais forte. Uma Allemanha fraca, constantemente atemorizada

(Continúa na 2ª pag.)

NOITES madrilenas

Matheus de Albuquerque

(Para O JORNAL)

Illustração de Santa Rosa

MADRID, julho — Todas as cidades têm sua hora pathetica. Hora de poesia intensa, mais sentida do que expressada, e que nos desforra, largamente, de atropelos e dissabores diarios. Nesses momentos divinos, os olhos quereriam multiplicar-se para abranger e reter, para sempre, todo o ineffavel encanto que paralysa, por assim dizer, o rythmo da vida quotidiana; o estado de extase, o estado segundo, torna-se preponderante, e nossos passos, nossos gestos placidos, quasi imperceptiveis, adquirem a imperturbabilidade de um somnambulismo mystico e lucido ao mesmo tempo; o coração, desoppresso, murmura para si mesmo confidencias intraduziveis; a alma, renovada, como que fluctua numa preamar de luz. Tal é a magia desses momentos, que só assim chegamos a explicar como, num meio brutal, de incommunicabilidade espiritual generalizada, alguem possa, graças ao estado segundo, crear a belleza perfeita, conceber idéas acima do plano commum.

E' um milagre sem par e que, entretanto, não me consta haja sido tratado pelos agiologos. Porque, os que têm sido instrumento delle, e o têm, por sua vez, reproduzido, são tambem santos, embora de categoria distincta. Santos, ás vezes, muito mais authenticos, muito mais puros do que os simples penitentes do deserto. A santidade desses intermediarios divinos mereceria um capitulo á parte na historia do espirito humano. Em alguns delles, tudo lhes foi desfavoravel: o ambiente cosmico, o meio intellectual e social, surgido, não raro, em terrenos de alluvião; e, comtudo, não só não se deixaram contaminar pela amoralidade reinante, como ainda realizaram, sózinhos, obras quasi sobrenaturaes pela pureza.

E aqui, deixae que meu pensamento se volte, objectivamente, para um desses intermediarios divinos. E' o caso mais assombroso, entre outros casos esporadicos da mesma especie. Quando se pensa que esse homem, sem linhagem conhecida, quasi sem familia, gerado por um destino caprichoso, inexoravel, desceu, menino pauperrimo, de seu inhospito morro do Pina, para viver inconspurcado, durante setenta annos, em meio a uma natureza excitante e deprimente ao mesmo tempo, num ambiente moral movediço, e para crear, com o sangue e a luz de seu espirito solitario, a obra mais pura, até hoje, de nossas letras; quando se pensa que esse martyr, jogado no turbilhão de uma cidade materialista, podia ter engrossado o numero dos sacripantes, e chegou a ser, com sua obra, um dos principes do pensamento e, com sua vida, a mais delicada lição moral, é-se inclinado a crer no milagre produzido pelo estado segundo, o estado de graça, e tem-se vontade de proclamal-o santo.

* * *

Todas as cidades, ainda as mais refractarias ás coisas do espirito, têm, pois, sua hora pathetica. Hora sobrenatural, hora divina, hora de communhão universal. Só assim se explicam certos milagres. Só assim se póde vêr a poesia nascer, ás vezes, de um monturo, um movimento de ternuro brotar de um coração empedernido.

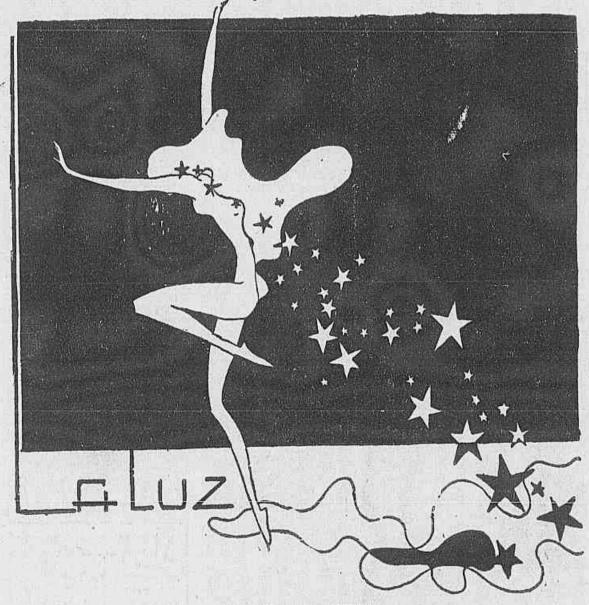
Para mim, que, não de caso pensado, gosto de surprehender ou ser surprehendido por esses momentos encantadores, Madrid é uma cidade unica. Cidade frivola, mundana, buliçosa, burocratica, preguiçosa, vivedora, durante o dia; cidade pathetica, em certas horas da noite. Certas noites de Madrid parecem tecidas por mãos de fadas, e fadas em quem a inspiração rivaliza com a formosura.

Sobretudo agora, neste fim de primavera, errar por suas "calles" mais typicas, é o mesmo que viver um poema sentimental, onde cada verso fosse feito de um raio de lua coando-se entre grades mysteriosas. Um motivo musical desenha-se no ar claro e silente. Até as coisas impalpaveis, desde a sombra projectada por muros seculares ao som de nossos passos no lagedo, parecem corporificar-se, crescer, multiplicar-se, até fundirem-se na massa coral que se fórma, que se alteia e que se esvae, sob a regencia de uma batuta invisivel.

O encantamento é tal, que chegamos a crer numa resurreição. Aquelle vulto que acaba de passar, embuçado na sua capa, cozendo-se com as paredes, não pode ser nosso contemporaneo, preoccupado com as rivalidades partidarias entre esquerdas e direitas, com o "chômage" universal e com a politica de contingentes; elle deve ter-se evadido agora mesmo de um drama de Calderon ou de uma novella de Quevedo. Aquella "chispera" e aquelle "majo", que ali vão enlaçados, e a quem um "sereno", prestativo, vae abrir daqui a pouco, em nome da Municipalidade, a porta do tugurio amoroso, não vêm do café, nem do "dancing", senão que se escaparam de uma tela de Goya. Este garoto ladino e esta velhinha enrugada, que nos offerecem bilhetes de loteria e que, rechassados, se contentam com uma "perrita" para tabaco ou para pão, são os mesmos que ha um seculo, ha dois seculos, davam o tom ás cantilenas "callejeras"...

Amo, singularmente, este Madrid tradicionalista, onde onde um espirito rabugento poderia enxergar nodoas cultivadas com carinho, mas onde me comprazo em descobrir um certo traço de nobreza. Amo, sobretudo, suas noites palpitantes, frementes, saborosas, através de seus bairros castiços. Minhas deambulações nocturnas tornaram-se um habito simultaneamente espiritual e hygienico. E não se veja nisso um symptoma alarmante para os que se dão ao estudo da mania ambulatoria.

Como tantas outras, aliás, Madrid é uma cidade proteiforme, comquanto conserve em cada uma de suas faces o mesmo sello nacional. Por exemplo, entre a Puerta del Sol e a praça de Cibeles, na parte mais monumental da rua de Alcalá, com uma circulação fervilhante, Madrid continúa a ser, apesar disso, um "pueblo", uma villa, e não uma capital. Por ahi desfila, até nove, dez horas da noite, a multidão dos namorados provincianos, de braço dado, despreoccupados, feli-

(Continua na 3ª pag.)

(Especial para O JORNAL)

A. Sanchez LARRAGOITI

!Misteriosa viajera sutil e infatigable
que con toda omniscencia cruza el negro vacío;
que impone a los astros su arrogante albedrío,
y enciende en el espacio la duda indescifrable!...

De cada hosco rincón hace un cielo habitable
del llanto y de la risa juntos en desvarío
Es nina de los ojos, es gota de rocío;
danzarina en las nubes con su peplo impalpable...

?Quién sino ella desfleca los sangrientos crepúsculos?
Y la mente ?qué fuera, sin sus rayos minúsculos?...
Ya es furioso relámpago, ya la plácida aurora.

Es la humana conciencia que de ella se reviste,
y muda, su camino prosigue triunfadora:
Mas... ?verdad !luz divina! que tu Verdad existe?...

París, 6-4-35

(Illustração de ALCEU)

O REARMAMENTO DA ALLEMANHA

(Conclusão da 1ª. pag.)

de seus vizinhos ameaçadores, torna a guerra inevitavel. O desarmamento universal poderia trazer a paz, mas o desarmamento unilateral imposto a um grupo de paizes por outro, transtorna o equilibrio normal do mundo. Na vida do planeta, as varias especies de animaes se contrabalançam. Se uma é anniquilada por um accidente ou pelo processo de evolução, toda a ordem da natureza se perturba. A economia européa não poderia funccionar normalmente se a Allemanha, incapaz de proteger suas proprias fronteiras, fosse eliminada como potencia militar."

— Mas — interferi — mesmo muitos dos sympathizantes com a Allemanha, reconhecem que ella não tinha o direito de violar o Tratado de Paz, depois de havel-o assignado.

"A Allemanha, replicou von Mackensen, "só depoz as armas depois da promessa solemne feita pelo presidente Wilson em seu nome e no dos seus alliados de que o Tratado de Paz seria baseado no evangelho pregado nos Quatorze Principios e nos seus discursos subsequentes.

"Todos os historiadores imparciaes admittem que tal promessa foi flagrantemente violada. Desde o momento em que a Allemanha se tornou indefesa, os Quatorze Principios se tornaram quatorze fragmentos de papel rasgado.

"Todas as garantias expressas ou implicitas nos discursos de Wilson foram quebradas. A Allemanha destruiu suas armas. Desarmou-se completamente, confiante que seus antigos inimigos tambem se desarmassem, de accordo com o Tratado de Versalhes. Durante dezeseis annos a Allemanha esperou em vão o cumprimento da promessa.

"As antigas potencias inimigas, ao invés de diminuirem, augmentaram seus preparativos para a guerra. Um tratado de paz assim ditado não póde algemar permanentemente uma nação.

"Não se póde recusar a uma nação de quarenta e cinco milhões de habitantes e que tem tão valiosamente contribuido para o patrimonio commum da humanidade, tendo o direito de andar de cabeça erguida, o direito supremo que a todos assiste de defender seu territorio e sua honra."

"Mas, sr. marechal", obtemperei, "não é verdade que a Allemanha se achava totalmente exgottada ao fim de 1918 e que teria sido compellida a se render ainda que o presidente Wilson jámais houvesse enunciado os seus Quatorze Principios?"

"Os exercitos allemãs", respondeu o marechal, "estavam senhores da Belgica e de grande parte da França. A Servia e a Rumania estavam em nossas mãos. A Russia estava vencida e eliminada. Poderiamos ter proseguido ainda por muitos mezes. Nossos inimigos, com excepção dos Estados Unidos, se achavam mais exgottados do que nós.

"Foi quando surgiram os Quatorze Principios de Woodrow Wilson. Essa incitação á paz paralysou a vontade do povo allemão para continuar a luta. A isca pacifista de Wilson, auxiliada pelo bloqueio da fome, foi a punhalada pelas costas que nos prostrou. Sob o ponto de vista militar, a Allemanha não perdêu a guerra."

"Teria a guerra durado tanto si entre qualquer dos paizes belligerantes houvesse surgido um genio militar de primeira ordem?"

Mackensen saccudiu sua cabeça encanecida.

"O exercito allemão tinha como chefe do Estado Maior das forças em operação Ludendorff. Na minha opinião elle foi o maior dos commandantes dos exercitos durante a Grande Guerra. Infelizmente entrou na luta demasiadamente tarde e foi destituido de seu poder cedo demais."

— "Mas não foi Ludendorff quem pediu subitamente a paz, precipitando o desastre da Allemanha? Não é verdade o que me disse certa vez o Marechal Joffre, que a Allemanha perdeu a guerra por haver Ludendorff perdido a calma?"

"Ludendorff jámais perdeu a calma. Quando elle subitamente pediu a paz foi porque vira o punhal erguido e não mais podia detel-o. Mas teria sido ainda possivel negociar uma paz favoravel si Ludendorff tivesse continuado no seu posto. Ludendorff foi sacrificado pelos politicos."

"O sr. marechal jámais encontrou Joffre ou Foch rosto a rosto?"

"Não; estive apenas na frente de Léste. Nunca enfrentei os francezes mesmo no final da guerra, porque não me era permittido atravessar a Grecia."

"Acredita que a Guerra Mundial haja terminado? Ou seria ella apenas uma fase de uma luta capaz de durar trinta annos ou um seculo?"

"Não posso responder a essa pergunta. Até o advento de Hitler eu julgava que a Guerra Mundial não estava terminada. Parecia-me que entrára apenas em uma nova fase. Mas eis que Hitler estendeu sua mão á França e proclamou solemnemente seu desejo de pôr termo a todas as divergencias com os nossos vizinhos occidentaes."

"Depois da devolução do Sarre, Hitler reiterou sua declaração de que não havia mais qualquer questão territorial separando os dois paizes.

Se a França houvesse acceito a mão que Hitler lhe estendera, a guerra mundial estaria terminada definitivamente. Se a França não aceitar as propostas de Hitler, que envolvem o sacrificio das duas antigas provincias allemãs da Alsacia e Lorena, temo pela paz da Europa.

A actual agitação, o escarceu causado pelo facto da Allemanha se haver libertado das peias que lhe foram impostas pela força, depois de ter sido privada de suas armas pela fraude, não devem ser empecilho á reconciliação. Muito pelo contrario, o rearmamento da Allemanha e seu renovado valor como nação amiga, deveriam facilitar essa reconciliação. Isso convencerá á França e ás outras nações que nos consideravam como vinculados a Versalhes, de que estão tratando com a Allemanha como nação soberana.

Se a Allemanha regressar á Liga das Nações, como membro possuidor de amplos direitos, iguaes aos das demais potencias, a finalidade daquella organização será realizada: não o acorrentamento de nações determinadas, que foram vencidas no passado por circumstancias esmagadoras, e sim o esfôrço unido em pról do bem geral.

Um conflicto entre a Allemanha e a França será evitado se esta aceitar a reconciliação offerecida por Hitler. Este não deseja colher os fructos mortos da conquista militar; seu intuito é canalizar as energias allemãs para fins constructivos. A guerra unica que elle deseja, é contra as injustiças sociaes e o desemprego.'

— Nós, nos Estados Unidos — interpuz — estamos empenhados em campanha identica, mas alguns de nossos economistas affirmam que milhões de nossos compatriotas estão fadados a uma perpetua falta de emprego.

— "Os Estados Unidos têm vencido em todas as suas guerras; seu povo é bastante engenhoso e dynamico para se deixar vencer pelo "General Crise". A unica difficuldade da America do Norte, no meu modo de vêr, é ter perdido temporariamente a fé em si mesma. A Allemanha tambem havia perdido a confiança propria, até que Adolf Hitler veiu despertal-a de sua lethargia.

Os Estados Unidos, como a Allemanha, atravessam um periodo obscuro e calamitoso. Mas ambas as nações triumpharão de suas difficuldades."

(LENDA BRASILEIRA)

(Inédito para O JORNAL)

Conto de MALBA TAHAN

(Illustração de Carlos da CUNHA)

— Esta pequenina fazenda das "Sete Voltas" — começou o velho Rodrigo — adquirida, nos bons tempos, por meu avô, apresenta duas singularidades dignas de serem observadas pelos viajantes que aqui repousam. A primeira, é esse ribeirão barrento, que nasce em nossas terras e só nos abandona depois de traçar sete curvas caprichosas pelos campos. Com péna, talvez, de deixar o ditoso torrão natal, o patriotico riacho como que se esforça por delongar a sua permanencia, traçando uma linha sinuosa, complicada, para a qual os mathematicos, de certo, não achariam a equação.

Descansei o olhar sobre os campos ferteis da velha fazenda. Da varanda em que nós achavamos, avistava-se uma bella faixa de terra, cortada, de um extremo a outro, pelo famoso ribeirão da curva complicada. Tantas eram as voltas e reviravoltas que fazia que tive a impressão de que elle escrevia, com suas aguas amarelladas, letras estranhas na planicie verdejante. Formava, certamente, um S. O. S. immenso, como se quizesse erguer para o céo um brado de soccorro ás angustias que atormentavam os mortaes.

— A outra singularidade — continuou o fazendeiro — é aquella velhissima laranjeira que se planta no meio do terreiro, a poucos passos do grande cruzeiro. Pela idade que tem, segundo creio, poderia ter fornecido flores ás grinaldas de tres gerações de noivas. E, no emtanto — coisa estranha — está viva, forte, como se fosse uma arvore-menina!

— Como se explica esse milagre? — perguntei.

O judicioso Rodrigo sorriu um sorriso cheio de tolerancia e bonhomia.

— Como hei de eu dar-lhe a explicação de um milagre? O milagre não se explica: constata-se, verifica-se, e nada mais... Qualquer elucidação tentada para um facto reconhecidamente milagroso, é irrisoria e descabida.

E, depois de derramar cuidadosamente, com a palma da mão, o fumo na concha de seu precioso cachimbo, narrou-me, em sua linguagem rude e desataviada, a lenda que parecia traduzir o maior titulo de orgulho de sua existencia.

— Ha muitos annos (quanto tempo já lá vae!) uma grande secca maltratou impiedosamente as nossas terras. Uma das primeiras victimas do flagello foi a pequenina laranjeira do terreiro. Perdeu as folhas, os galhos definharam e o tronco ficou engrovinhado e amarello. Nesse triste estado, permaneceu muitos mezes. Julgamos todos que a pobre arvore houvesse encerrado, na terra, o cyclo de sua existencia. Uma noite, porém, um grande temporal desabou sobre os campos da "Sete Voltas". Uma lufada violenta fez tombar a grande cruz do terreiro, e o pesado madeiro foi cair, precisamente, sobre a infeliz laranjeira, murcha e abandonada. Com os restos de seus pobres galhos, a laranjeira recebeu a cruz, amparou-a, e impediu, assim, que fosse ter ao chão o symbolo admiravel do Amor e da Fé.

Na manhã seguinte, reergue-se a cruz e notaram todos, que, a partir desse dia, a laranjeira entrou a reviver. A seiva tornou a circular em seu combalido tronco, restituindo-lhe a energia e o vigor de outros tempos; os seus ramos cobriram-se de folhas tenras e sadias; refloriram; e vieram, finalmente, os pesados e dourados frutos. A Cruz, unicamente a Cruz, dera novo alento e enchera de vida a misera laranjeira, transformando-a numa arvore nova, fecunda e bella.

Essa laranjeira, meu amigo, é um symbolo admiravel!

Quantas criaturas ha no mundo que, maltratadas pelos desenganos da vida, se julgam mortas para todas as alegrias! E, no emtanto, se quizessem receber em seus braços o consolo divino da Cruz, sentiriam renascer, pela misericordia de Deus, a mais doce esperança em seus extenuados corações.

Jangadeiros do Brasil

B. Vianna JUNIOR

(Para O JORNAL)

Quem viaja ao longo das praias do nordeste brasileiro, a partir dos limites da Bahia até á cidade de Bragança, perola paraense, encontra sempre, como perdida na immensidão dos mares, em meio a mil e um perigos, uma figura que, uma vez vista, jámais se esquece — o jangadeiro.

Pescadores de indomita coragem, a quem nada atemoriza, nem mesmo a furia do oceano tremendo em seus arrancos, os jangadeiros, desbravadores do Atlantico, são o exemplo mais vivo e mais forte da bravura da raça brasileira.

Muitas vezes distantes doze e treze horas do porto, á marcha veloz, os transatlanticos sempre cruzam com as jangadas, frageis embarcações que até a brisa impelle avante. Atomos na vastidão inabarcavel, ellas passam velozes, seguras de seu rumo, na esteira das naves, á caça do peixe fino, das especies raras, as mesmas que depois de tanto esforço vão ser cedidas a preços irrisorios nas bancas dos mercados.

Os passageiros dos paquetes luxuosos, grandes como palacios, debruçam-se, curiosos pelo espectaculo de coragem incrivel, que leva homens, sobre toscas taboas, ás regiões onde a morte surge a cada instante. Mas os jangadeiros não vêem os que os admiram e, calmos, esquecidos de tudo quanto os rodeia, alí ficam entregues á pesca, emquanto que ao derredor, ululando, o mar levanta ondas os grandes navios. Pode chover, ventar, uivar o tempo por sobre elles; nada temem, confiados na propria sorte.

E que é a sorte de um jangadeiro? Andar na lida da pesca, na sua jangada batida pelas aguas, debaixo dos temporaes ou nos dias de radiosa luminosidade, até que o mar, num dia aziago, o sepulte em seu seio, dando-lhe cama onde sempre teve vida.

O jangadeiro sabe como vae morrer e sorri feliz. Não comprehenderia outra morte, em cima de uma cama, na tepidez de um quarto. Morrer... só no oceano immenso, coberto pelo céo e onde os ossos não apodrecem!

Por isto, quando se avistam os jangadeiros á distancia, batidos pelos ventos, sacudidos pelas vagas, á procura do peixe com que hão de viver, ha sempre um pensamento de grandeza dessa raça forte que a propria natureza não modifica, porque a criou assim mesmo, para lutar até ao ultimo sopro!

Jangadeiros do Brasil!...

Convidando uma geração a depôr

(Conclusão da 1ª. pag.)

exorcismos, inquisições, schismas, cruzadas.

A primeira Idade Média acabou á força, abalada por duas epidemias: a peste negra e uma estranha doença ambulatoria, de fundo nervoso, que obrigava levas e levas de homens a sair pelas estradas, dansando um rythmo desengonçado, pavoroso. Um unico remedio a essas epidemias: a morte dos attingidos...

Muito breve o enfraquecimento total da Theoria pela Pratica nos levará de volta á Idade Média. Deante de um avião parado, sem vida, desfilarão milhares e milhares de creaturas, tentando decifrar o enigma do paraiso perdido.

A prosperidade é, até certo ponto, inimiga da Theoria. E' esta uma lei natural. E o diabo que lute contra as leis naturaes.

LEÕES, OVELHAS E OUTROS BICHOS

A certa altura allude-se á incomprehensão, no Brasil, dos chefes de determinados movimentos politicos europeus. Por exemplo: Hitler, no Brasil, tem actualmente uma imprensa desfavoravel.

E Francisco Campos: "Hitler é um phenomeno allemão, e deve ser comprehendido na Allemanha. Lá é amado pelo povo. Lembro-me da occasião em que, na Allemanha, prenderam o homem. Em 23. A cidade pareceu-me sobresaltada. A todo momento se esperava uma convulsão. Hitler fôra apanhado com Ludendorff, numa cervejaria discreta, tramando um golpe de Estado. Naquelle tempo o povo já se preoccupava com o homem: ha doze annos. Dahi, a preoccupação foi crescendo, mudou-se para outra coisa. Hoje é amor. Tambem não sei se tanto amor assim. Talvez um pouco tambem medo, medo e respeito. O caso de Mussolini é igual. A segurança de um regimen obriga a tremendos sacrificios. As ovelhas não amam o leão: temem-no. Pode lá alguem affirmar que as ovelhas gostem do leão?"

VAMOS SALVAR O ENSINO?

Lembramos a Francisco Campos a desordem do ensino secundario. Ninguem mais aprende mathematicas. O francez é uma tragedia. Inglez, nem se fala.

Tenho a coragem de pintar um panorama do que será o Brasil daqui a vinte annos, quando os moços de hoje forem quarentões, e quando os adultos estiverem no Supremo, na Academia e chefes de Directorias Geraes.

Ignorancia: esse o panorama total; ninguem mais saberá francez; o latim será uma mythologia.

Francisco Campos não tem illusões sobre o ensino, que acha uma coisa compromettidissima no Brasil. Começando pelos professores, acabando nos alumnos, com escalas pelos governos e pelos compendios.

Reacção?! Sim. Pode-se fazer uma.

Gritar com os professores.

Encher os alumnos de coragem.

Será difficil? Talvez nem tanto.

A minoria que organiza os movimentos reaccionarios tem um estranho poder de attracção: ao seu visgo suave a maioria adherirá dentro em pouco.

Para agir o homem deve ter o cerebro leve, para ter a mão pesada.

Nada de discursos: acção. (O "Res non verba" está muito desmoralizado, mas é verdadeiro).

Os fundamentos de hoje já estão totalmente minados. Vamos accender uma bomba para destruir tudo. Mas não como se tem feito até agora: estopim kilometrico (demagogia) para uma bombinha caricata do tamanho duma jaboticaba. Qual! Estopim millimetrico (fóra com os discursos!) e bomba grande, poderosa na explosão.

Tocar fogo em tudo o que está ahi: essa é a condição para que o novo seja melhor. E vamos começar pelo ensino secundario, sem medo, e sempre com estopim curtinho e bomba gigante. Senão, meus amigos, o ensino no Brasil estará irremediavelmente perdido.

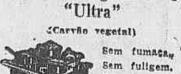
UM CAPITÃO DECIDIDO

Os livros de Francisco Campos revelam uma surprehendente curiosidade intellectual. Norman Angell (a historia da moeda) ao lado de Schopenhauer. Drieu de La Rochelle, encolhidinho, no meio de formidaveis encyclopedias de sciencias sociaes e politicas. Revistas universitarias, brilhando com os nomes de Harvard, Oxford, Georgetown. Coisas, de tão preciosas e inconcebiveis, mythologicas.

No meio desses livros graves e de rico recheio, move-se, desembaraçado, esse estranho mixto de propheta, governante e professor, arrojado homem de reformas, mysterioso caldeador de conceitos que ás vezes desperta da apparente profundeza da meditação para o salto no espaço em direcção á méta não calculada.

Francisco Campos é um legionario valente que quer defender a theoria que tomba. Capitão decidido, não baixará o pavilhão deante do canhonheio da pratica.

Os moços que procurem ouvil-o, porque elle tem fé, vem armazenando muita energia, e será um chefe intemerato da campanha contra a ignorancia e a desordem.

Vamos jogar pelos ares o toque de reunir?

Uma estranha visão da «Gestapo», a invisivel Policia Secreta da Allemanha nazista

O que faz a "Gestapo" tão formidavel e temivel é o impressionante mysterio que a envolve: — nunca se póde saber, com certeza, onde ella está, como age e por quem é servida... Em suas terriveis garras é costume se cair quando menos se pensa...

PARIS, junho (Serviço especial da Agencia Meridional para O JORNAL — Via aerea) — O illustre jornalista F. Lucen publica em "Marianne" excellente reportagem sobre a policia secreta dos nazistas, que resumimos, nas notas que se seguem, para os nossos leitores brasileiros, tal o interesse por ella despertado nesta capital.

Muito se fala nos dias que correm da "Gestapo", a Policia Secreta do III Reich. Não se pode, entretanto, affirmar que o publico tenha formado uma idéa clara sobre o assumpto. Mesmo o que se sabe a respeito não corresponde á realidade das coisas: — a "Gestapo" não é uma organização unica e centralizada.

Os serviços da "Gestapo" não estão subordinados a um centro unico, e trata-se antes de um mecanismo complicado, cujas diversas peças têm actuado, frequentemente, umas contra as outras.

Antes da ascensão de Hitler ao poder, a Allemanha era uma nação descentralizada: — mais de uma duzia de "paizes" formavam aquillo que se chama o "Reich". Todos elles possuiam não só a sua policia, a "Landespolizei", destinada a manter a ordem publica, como tambem a sua policia-politica, quer dizer, secreta.

O "BUREAU SEKRET"

Ao assumir o poder em janeiro de 1933, Hitler nomeou para o cargo de chefe da Segurança Publica o almirante Levertrow. Este havia transferido para a chefia da policia de Berlim uma instituição importantissima, — o Bureau Sekret, sob cuja jurisdicção ficava não só a cidade de Berlim, como todo o territorio prussiano.

Os nazistas, os novos donos do poder na Allemanha, não estavam contentes, porém, com o papel que este "Bureau Sekret" desempenhava na policia-politica. Hitler, então, que tinha ás suas ordens outras organizações secretas, promoveu-as de um golpe á dignidade de instituições policiaes. Uma dellas foi desde logo organizada e posta em actividade por alguns ex-funccionarios da celeberrima Okrana tzarista, amigos de Alfred Rosenberg, que, segundo declara F. Lucen, era, com todos os visos de verdade, "não só agente da dicta Okrana, mas que desempenhava tambem o triste papel de "duplo espião" durante a Grande Guerra".

Uma outra organização secreta do III Reich foi organizada pelo proprio Goering, em sua qualidade de primeiro ministro da Prussia, servindo-se para esse fim dos quadros do "Bureau Sekret", completando-os com um pessoal da sua mais absoluta confiança, o que poz em suas mãos um instrumento docil e efficaz.

A SECÇÃO ESTRANGEIRA

Não contente ainda, Goering creou uma Secção Estrangeira, com o nome de Policia Secreta do Estado, que, por abreviação, se chama simplesmente Ge-Sta-Po (Geheime Staats Polizei)...

Desde o dia de sua creação, essa organização, qual novo polvo, teve por aspiração absorvente estender os seus tentaculos sobre todo o Reich, o que de facto conseguiu finalmente.

O terceiro contingente, emfim, recrutado entre a Guarda Pessoal de Hitler, é formado de verdadeiros mamelucos do chefe nazista, constituindo aquillo que se denomina, propriamente, Policia Secreta (Feldpolizei), sob o commando de Himmlel, "cuja brutalidade e espirito obtuso, diz F. Lucen, se fizeram lendarios"... Representam a policia pessoal do "Fuehrer" e suas attribuições são até hoje bastante imprecisas...

HIMMLER
(Illustração de EDGARD)

RIVALIDADES EM MEIO A' LUA DE MEL

Nos primeiros tempos, na lua de mel do hitlerismo, esses tres corpos secretos trabalhavam parallelamente, existindo, porém, entre elles uma certa rivalidade. Originava-se esta do facto de querer Goering submetter ao seu dominio todo o Reich. Hitler poz termo a essa estranha luta, cumulando Goering de honras, conferindo-lhe o posto de general e condecorações diversas, além de grande numero de uniformes recamados de ouro e pedrarias. Em troca de tudo isso, tirou-lhe a autoridade effectiva que elle exercia sobre a "Gestapo", que, juntamente com o antigo "Bureau Sekret", foi posta sob as ordens de Himmler...

Tudo o que acima fica dito refere-se ao anno de 1933 e principio do anno passado. O golpe de junho de 1934 libertou Hitler de seus adversarios ou dos que podessem vir a sêl-o. Foram supprimidas as secções da policia secreta que estavam sob as ordens directas de Roehn na sua qualidade de chefe supremo das tropas de assalto (S. A.). Em compensação, ficou estabelecida uma cooperação estreita com o Estado Maior da "Reichswehr", e a guarda secreta ficou incorporada á policia militar, sem que se lhes tenha deixado esta liberdade de acção.

COMPLEXIDADE APPARENTE VERSUS REALIDADE

De facto, essa complexidade é mais apparente que real. Sabe-se que Hitler destruiu todos os vestigios da estructura medieval que affectava a Allemanha, e que o "mosaico" dos pequenos Estados foi substituido por um "Estado" despotico, centralizado. Ao mesmo tempo, foram dissolvidas todas as outras policias dos Estados: — policia "uniformizada" não mais existe senão a do Reich, subordinada officialmente ao ministro do Interior, mas isso sómente no papel, porque Goering continua se intitulando "Presidente do Conselho da Prussia", e as policias do paiz existem como dantes, dentro dos limites territoriaes e com o seu recrutamento regional.

A GESTAPO, DE NOVO SOB AS ORDENS DE GOERING

Provavelmente, as coisas não podiam ser de outro modo, emquanto a policia exercesse as suas funcções exclusivamente "policiaes". Todo o mundo sabe, porém, que a "Schupo" (Schutzpolizei), ou seja a "policia armada", é "essencialmente" um exercito de segunda linha, que só subsidiariamente executa o papel de policia.

Quanto á "Gestapo", centralizada realmente depois de outubro de 1934, e dotada de uma direcção estrictamente unitaria para todo o Reich, ella é absolutamente independente, da policia de uniforme. Ninguem lhe póde dar ordens, a não ser Himmler. Na verdade porém no fundo, quem tudo faz e desfaz é... Goering, cujo antigo poder voltou novamente, largamente augmentado!

O ESTRANHO QUADRO DA ACTUALIDADE

O quadro da situação de hoje é o seguinte: — Himmler figura sempre á testa da "Gestapo" e da Policia Secreta (o corpo dos "Feldjager"), mas quem dirige é Goering.

Máo grado todas as ordens e contra-ordens, continuam a existir dentro do Partido Nazista organizações com uma côr medieval. Segundo declara F. Lucen, "o seu chefe presumido, Schultz, é um assassino vulgar, dominado pelas baixas paixões, e elle não é mais do que um instrumento, um triste executor das ordens mais iniquas.

A "VEHME", ORGANIZAÇÃO OCCULTA

A "Vehme" organização semi-religiosa está subordinada, como sempre, a Buch, tendo sido duplicado o seu effectivo composto todo elle de elementos dedicados a Alfred Rosenberg, recrutados entre os russos brancos, do mais lugubre passado, entre os quaes muitos de origem inconfessavel... Trata-se de uma organização "occulta", cujo segredo está muito bem guardado... Por isso, não é possivel dar maiores detalhes sobre ella, o que não é para se estranhar.

O MYSTERIO DA "GESTAPO", POLICIA INVISIVEL

O que faz a "Gestapo" tão formidavel e terrivel é o mysterio que a envolve: — nunca se póde saber onde ella está e por quem é servida... Todos sabem que ella funcciona no grande immovel da Prinz-Albert Strasse e que suas infelizes victimas são executadas na famosa "Columbia Haus", onde antigamente estava a "Feldpolizei"... Não faltam razões entretanto, para crêr que exista um espantoso numero de postos secretos dessa policia "invisivel", em cujas terriveis garras é costume se cair quando menos se pensa...

Ninguem consegue identificar ou dar o nome de seus agentes, que são muito numerosos, mais do que os que usam uniforme... Possue ella muitissimos espiões, que são recrutados debaixo do maior sigillo, e que pullulam no estrangeiro...

O SEQUESTRO DO JORNALISTA BERTHOLD JACOB

O "complot" para sequestrar o jornalista Berthold Jacob, diz F. Lucen, foi urdido pela "Gestapo", que para isso só empregou gente "qualificada", da qual ninguem poderia suspeitar.

E' claro que esse processo não foi inventado hontem mas foi sempre efficaz, como o prova a sua pratica funesta. Foi por isso que o governo hitlerista póde propôr, com toda a tranquillidade, que o "caso Berthold Jacob" fosse submettido á arbitragem de pessoas imparciaes.

Quem poderia provar que foi a "Gestapo" que organizou e levou a effeito esse rapto sensacionalissimo, cuja repercussão em todo o mundo não deixou de ser profunda?

NOITES MADRILENAS

(Conclusão da 1ª pag.)

zes, e só não de todo indifferentes ao mundo exterior, graças ás campainhas electricas e aos signaes luminosos que regulam a circulação. Ahi, em "terrasses" de cafés e de casinos, estacionam, perpetuamente, grupos de contertulios que se revezam ou se renovam, segundo as horas do dia ou da noite, alguns até meneando-se em cadeiras de balanço e dando sempre a impressão de uma assembléa pacifica, interminavel e, talvez, laboriosa.

A dois passos dahi, bem ao lado, brilha e estruge a Gran Via, o bairro europeu propriamente dito, senão americanizado. Quem não se lembra da opereta celebre, na qual se fustigava a lentidão dessa obra de Santa Engracia? Pois, trinta annos depois de terem o "caballero de gracia" e as "tres ratas" deliciado o ouvido de muita gente, a grande via é uma realidade esplendida. Ahi estão os cinemas luxuosos, as casas de modas, os theatros modernos, os "bars" americanos, os alto-falantes. Menos ociosidade, mais desenvoltura, a elegancia em harmonia com o sport, a silhueta feminina copiada do modelo cinematographico. Ahi, civilizando-se, modernizando-se, Madrid perde um pouco de seu caracter; de tempos em tempos, ouve-se falar inglez, e não tarda que appareçam agentes de policia com braçaes em côres distinctivas das linguas estrangeiras que elles são capazes de interpretar. Se ahi resurgisse hoje, o querido homem de capa e chapéo alto já não encontraria quem o escutasse e muito menos quem o applaudisse:

"Caballero de gracia me llaman
Y efectivamente soy asi,
Pues sabido es que a mi me conoce
Por mis amorios todo Madrid..."

Descendo pelas ruas adjacentes, e caminhando entre balcões floridos, chega-se ao passeio de Recoletos, que, com os do Prado e da Castelhana, são os Campos-Elyseos de Madrid. Ahi, entre folhagens tenras onde a luz se esparge voluptuosamente, o espectaculo que nos separa é o mais imprevisto e o mais edificante: uma feira de livros preciosissima, em quarenta e cinco stands repletos, artisticamente construidos, elegantemente dispostos, visitados continuamente por moços e velhos de ambos os sexos, e onde se póde verificar o grande esforço da bibliographia hespanhola, talvez a mais rica da Europa, depois da allemã. Chega a parecer incrivel o que ahi se vê, e que attesta de maneira tão superior a vitalidade de um povo que se suppunha decadente. Certo, ha quem pretenda que, quando um paiz se faz notar por um extraordinario florescimento intellectual no dominio das sciencias, das letras e das artes, é que, parallelamente, padece de pobreza no terreno economico. Ainda que assim fosse, e não creio que seja este o caso de Hespanha, eu jámais regatearia meus applausos a um tal espectaculo, o qual me toca profundamente, tanto mais que, ao contemplal-o, não posso deixar de pensar em certo paiz que, no afan de tirar o maior partido possivel de suas riquezas naturaes, parece estar ainda a um seculo dessa paradoxal prova de decadencia...

Esta noite, a uma hora, saio do Theatro Calderon, situado fóra do centro moderno, já nas alturas dos bairros antigos. A noite está simplesmente maravilhosa, com um plenilunio que a primavera torna suavissimo. Na scena, Rachel Meller, com sua voz deliciosa e sua arte inimitavel de fazer viver todo um drama numa simples canção, encarnara, pela millesima vez, a graça primaveril da "Violetera" e a dor communicativa do "Relicario". Uns restos de melodia tremem no ar.

A multidão dos espectadores dispersou-se já em direcções diversas e eu ainda me acho num labyrintho de ruas encantadoras, por onde me deixo levar e donde não sei como hei de sair. O silencio é quasi completo: desappareceram, como por encanto, todos os taxis; um ou outro noctivago; de longe em longe, uma porta de café por onde a luz amarellenta de uma lampada electrica não chega a manchar a brancura do luar; a cada canto de rua, o pharolzinho do "sereno", ligado ao peito, pyrilampeia na sombra como uma advertencia entre solicita e desconfiada.

Eu sigo na minha especie de somnabulismo lucido, sensivel a toda essa poesia que desce do céo sumptuoso e sae dentre os portaes mantidos pelos seculos, para se cruzar no ar em surdina. As estrellas parecem signos de phrases musicaes. Um nocturno inaudito gera o extase e tem-se a sensação de que uma ronda de imagens vivas e preclaras nos vae embargar o passo. Aqui, sob esta atmosphera prestigiosa, nasceram genios. Quem não situaria aqui, entre estas paredes escuras e veneraveis, a humanidade immensa de um Cervantes? Por uma nesga de céo, avistam-se daqui, ao longe, as massas dos bosques que Velasquez gostava de pôr no fundo de seus quadros. Uma collina além, ao pé da qual se celebra justamente neste momento a tradicional "verbena" de Santo Antonio, fala-nos de Goya — esse bruxo genial que pintou a Hespanha por dentro — sentado, só, de lapis em punho, indifferente aos clamores, desenhando, interpretando, eternizando, emquanto a dois passos delle, nessa jornada épica de dois de maio, o povo de Madrid se batia contra o invasor pela sua independencia...

A ronda dos interpretes divinos deixa-me passar... E, no meu encantamento, atravesso, por acaso, a praça Mayor, em cujas immediações se sente ainda o calefrio produzido pela sombra presaga de Torquemada; passado esse breve sobresalto, continuo a perambular, até desembocar na praça do Oriente, solemne como um compendio de historia, onde as estatuas de todos os reis das varias dynastias hespanholas evocam esse imperio onde o sol não se punha nunca, e, como foi esse imperio, começam a ser demolidas pelo tempo...

Sigo, vou seguindo sempre, os ouvidos cheios dessa musica sem par. Que rica, esta noite madrilena! Os écos acompanham-me; o extase prolonga-se. Agora, estou no caminho de casa; já meus passos resoam no passeio central da rua de Velazquez, onde moro, no lindo bairo de Salamanca. E, como se as suggestões desta noite não fossem sufficientes, uma sensação nova e jubilosa e confortadora me invade, para, talvez, confirmar as anteriores: é que, andando, penso, recordo-me de que numa extremidade desta rua, detrás de mim, fica o parque do Retiro, joia do urbanismo moderno, grata aos que amam a natureza governada pela intelligencia; e deante de mim, na outra extremidade, vive um dos mais eminentes europeus de nosso tempo e o maior entre os grandes escriptores actuaes da Hespanha, José Ortega y Gasset.

Com este pensamento justo chego ao fim de minha viagem nocturna.

LETRAS - E - ARTES

O sr. José Lins do Rego acaba de publicar um novo romance: "O Moleque Ricardo" (Edição da Livraria José Olympio, capa admiravel de Santa Rosa).

Dando afinal uma folga em Carlos Melo, o autor do "Banguê" abandonou o seu herós no ambiente rural do engenho, e rumou resoluto para a cidade. Este seu novo romance — que conserva as qualidades fundamentaes dos anteriores — fixa typos e aspectos da vida inquieta de uma cidade, onde o tumulta da luta, o attrito das idéas, o surdo rumor do soffrimento constituem o substracto dramatico do espectaculo humano e social.

* * *

Deve inaugurar-se no dia 15 na Escola Nacional de Bellas Artes, o salão official deste anno. A nota de mais palpitante curiosidade da Exposição Geral de Bellas Artes, desta vez será a Sala Argentina, organizada por iniciativa da Associação dos Artistas Brasileiros e na qual serão expostos cerca de cem trabalhos de pintores, esculptores e illustradores argentinos.

* * *

Depois de ter conquistado um dos premios em que se fragmentou o Premio Machado de Assis, o sr. Marques Rebello começou a trabalhar num novo romance: "Estrella escura". "Marajá", o seu livro premiado, já está em provas.

* * *

Tres monographias do maior interesse cultural acabam de sair do Museu Nacional: — "A Flora do Rio Cuminá", "Nomes vulgares de plantas da Amazonia" e "Novas especies de bignonéaceas", do sr. J. A. Sampaio. Este infatigavel e arguto pesquisador deu-lhe, com esses tres trabalhos, material do melhor quilate para illustração e meditação dos estudiosos brasileiros.

* * *

Eis aqui uma boa noticia: o sr. Gastão Cruls está organizando uma anthologia de contos brasileiros. A escolha será feita por Estados, de sorte que cada região do paiz se faça representar na collectanea por um conto typico. Além disto, o livro será enriquecido com succintas notas biographicas e com um prefacio elucidativo.

* * *

Appareceu, em elegante edição da Editora Nacional, o "Itinerario", de Ronald de Carvalho. Livro admiravel, de uma pura, de uma agil e harmoniosa belleza, o "Itinerario" é sem duvida uma das obras mais significativas da moderna litteratura brasileira. Em seguida, a Editora Nacional vae lançar mais dois volumes de Ronald de Carvalho: "Caderno de imagens da Europa" e a 2ª edição de "Toda a America".

* * *

O sr. Dante Milano prestou evidentemente um bom serviço ás letras brasileiras publicando a sua "Anthologia de poetas modernos", (Edição de Ariel Editora). O criterio de selecção revela o gosto, a sensibilidade, o senso critico do organizador da "Anthologia". Pena é que elle não a tenha completado com informações biographicas e bibliographicas, que lhe dariam ainda maior interesse e significação.

NO JONGO

MARCOS SANDOVAL

(Para O JORNAL) — (Illustração de SANTA ROSA)

Cantando,
gritando,
pisando,
calcando no chão
do escuro terreiro,
os negros se jogam no jongo gingando
tangendo candongos,
guinchando urucungos
rufando pandeiros.
O sangue da raça,
ardendo,
correndo,
dá urros, dá bérros que cheiram a fartum.
E em pouco o zum-zum
augmenta
e crescendo,
na noite que é triste, que é feia e que é má
desperta o terror...
E noite medrosa
se aquieta,
se embuça,
se enrola nas trévas e treme de medo.
De perto, o arvoredo
se alonga,
se estende,
quaes sombras que assistem
sombrias e mudas,
á ronda rodar...
A lua não veiu na dansa dos negros.
O céo não espia o bailado pagão.
Estrellas medrosas se escondem tremendo,
mal ouvem o tan-tan...
Quem sente o que eu sinto ao vêr na jongada,
mulatos, cafusos, cablocos beiçudos,
troncudos,
mordendo com os olhos ardentes,
lambendo-se todos com vozes e gestos,
com o sangue ululando nas veias infladas,
sambando,
gingando,
bolindo,
tremendo
com o corpo,
com os membros...
De pernas ligeiras, de pés assanhados,
calcando no chão,
batendo com as mãos,
num grande berreiro;
roncando puitas,
rufando pandeiros;
quem sente o que eu sinto
na hora em que os pretos
mulatos,
cafusos,
se entregam dansando no limpo terreiro,
quem sente o que eu sinto,
veria o que eu vi:
— as almas defuntas dos pretos captivos
gingando, sambando,
saudosas cantando,
no meio dos vivos.

A MULHER NO LAR

Mulheres delinquentes

Rachel PRADO

Nos crimes passionaes as mulheres delinquentes são sempre olhadas com profunda compaixão, isso porque os grandes criminalogistas affirmam que factores diversos levam-nas ao gesto de matar ás vezes, inconscientemente, mas quasi sempre pelo impulso de um factor mais forte que a sua vontade. Ora, modernamente, com estudos mais profundos da psychanalyse e da questão sexual, chega-se á conclusão que os criminosos devem ser tratados como doentes e não como tarados.

A Endocrinologia e a Biotypologia, duas sciencias importantes, no campo da psychologia do criminoso, vêm de uma forma capital resolver o problema da causa morbida que leva o homem ao crime.

Temos feito diversas observações de mulheres criminosas e vemos que na maior parte dellas influiu como factor preponderante o seu estado de saude, a sua organização physica, as suas necessidades sexuaes não satisfeitas e que surgem de uma maneira nevrotica ou psychica, fazendo-as delinquir como victimas de perseguições imaginarias.

A sociedade, o meio ambiente, a educação deficiente, entram como factores moraes na vida do delinquente, mas não de uma forma tão importante como o estado dos seus nervos e saude.

Os passionaes são quasi sempre neuroticos e imaginativos — alguns têm uma vida psychica tão intensa que os faz viver num mundo differente. Uma occasião, interessei-me por uma mulher que tinha cinco filhinhos e que matou o amante quando estava dormindo ao seu lado, dando em seguida um tiro na cabeça que lhe tinha vasado uma vista ameaçando a outra de eterna cegueira.

Pois bem, essa mulher vinha longamente vivendo verdadeiras tragedias moraes e creando pela imaginação prodigiosa, factos que não existiam em relação á vida do seu amante. Ella o queria com extremos tão grandes e com um zelo tão profundo que já não era um affecto normal — era uma loucura e sentindo-se victima da traição do amigo architectou matal-o quando estivesse a dormir. E assim fez. Levada a exame medico, verificaram os medicos que o utero e ovarios dessa mulher estavam completamente inutilizados por um cancer. Assim, conheço varios crimes passionaes commettidos por mulheres doentes e que são condemnadas como criminosas quando deveriam ir para um sanatorio.

DA MODA

Os tecidos são fabricados com um gosto inédito, cada vez mais maravilhando pela phantasia. E os costureiros afamados tiram delles o melhor partido para as suas novas creações, essas de hoje, que dão á silhueta uma graça bem maior que a da antiga pompa dos vestidos enfeitados, ás vezes grotesca, exageradamente enfeitados.

A arte do fabricante dos tecidos é bem comprehendida pela arte do costureiro, que a põe todinha no corte impeccavel, na linha impeccavel, tornando a figura da mulher elegante, um primor de esbelteza.

O recurso das cores, os motivos bellos, tudo, tudo, dá á moda um exito absoluto, permittindo á mulher escolher o vestido adequado ao seu typo.

Collares, cintos, luvas, bolsas, fivelas, flores, são detalhes de grande importancia na vida da "toilette".

Volta a cintura fina das avózinhas, já agora sem o martyrio do collete e isso — digamos de passagem — graças á cultura physica de que se vale a mulher moderna. Desse retorno, surgem as blusas, realçando a linha do busto. E' abandonada a blusa "chemisier".

Um novo modelo de capa já appareceu, muito bonita — metade branca, metade azul, sobre um vestido com os mesmos tons.

Existem fivellas, "clips" e placas de nacar, de um grande prestigio decorativo, de uma elegencia discreta.

Os "clips" tomam varias fórmas, as placas redondas, triangulares, flores estylizadas, de tantas fórmas que nos convencemos, cada vez mais, de que a imaginação não se fatiga, mas excede e avança.

Uma fantasia encantadora, é um conjunto de linho rugoso, grosso, de tons cru's com blusa de tons vivos.

Para a tarde as saias são curtas.

Alguns vestidos sem mangas, mas com a graça original de grandes voltas sobre o punho e do mesmo tecido empregado para o vestido.

A "broderie" ingleza coltou ao seu reinado, sobre um pequeno bolero, em fórma de luvas, do "jabot", da golla sobre um vestido escuro.

Como vestido completo é usado apenas nos "garden parties". Se fôr branco, basta então um cinto preto de verniz. Se fôr bordado a cores — um cinto de flores.

Vestidos para as grandes reuniões, para os passeios matinaes, para as tardes, todos, todos, trazem a nota da simplicidade, louvor maior ao da moda, no momento.

A DESCOBERTA DA GYMNASTICA

(Para O JORNAL) Por *Sylvia ACCIOLY*

A gymnastica moderna exige, tanto para o organismo masculino, como para o feminino, uma nova concepção da theoria do movimento, differente daquella formulada pelos antigos, que não souberam estudar convenientemente, em seus inspiradores, os gregos, em que consistia a perfeição corporal de seus athletas, feita não só de justeza de formas anatomicas, mas tambem, e principalmente, da graça especial em suas attitudes, fixadas em estatuas immortaes.

Os gregos, possivelmente tinham noção muito justa do que seja a cultura physica racional e seus effeitos, não só na architectura corporal, como na influencia que um organismo sadio tem sobre a alma, enobrecendo-a e tornando-a propensa ás grandes coisas. O aphorismo de Juvenal, que continua sendo a mais flagrante das verdades mão grado a adiasecações por que já passou, é bem uma flagrante prova de comprehensão daquelle povo admiravel, nos dogmas fundamentaes da "sciencia da vida".

Que certas minucias physiologicas que só modernamente attingimos, depois de seculos de experimentação minuciosa, fossem por elles desconhecidas, não importa que antes da decadencia dos jogos olympicos, de modo empyrico talvez, se applicassem na Grecia e nos paizes de sua civilização, processos muito approximados dos nossos. E isto mais nos espanta ainda, que por simples constatação de factos, sem auxilio de conhecimentos complementares, a cultura physica tenha attingido a uma perfeição que só agora, depois de seculos de treva e de confusão, se procura novamente chegar, já porém dentro de concepções mais reaes dos phenomenos vitaes, embora num ambiente menos propicio, creado pelas complicações que a marcha incessante do progresso nos trouxe á propria vida.

Diziamos que, ao se iniciar a nova éra da educação do corpo, dentro de um criterio estrictamente scientifico, os precursores deste movimento, que é relativamente recente, enveredaram por um caminho artificial, creando uma gymnastica que desejando realizar o "aperfeiçoamento completo" da raça humana, fornecida ao corpo apenas "elementos physicos", e somente através delles é que a alma se beneficiava.

Deixando fóra de campo todo o movimento esparso e de fraca importancia que se processou no mundo da cultura physica moderna, antes do seculo XIX, vemos que depois de Clias, Amoros já procurava este "aperfeiçoamento da alma" através de trabalho methodico imposto ao corpo, segundo directrizes que o levavam a modelar-se dentro de canones artisticos perfeitamente estabelecidos.

O mestre valenciano, applicando sua sciencia principalmente aos militares, para adextral-os á causa da guerra, conforme a mentalidade da epoca, turbada pelas incursões napoleonicas, já nos fornece um tratado de "Educação gymnastica e moral", fundindo numa só causa, dois effeitos que não se podem separar.

Mas em Amoros, em Ling — o mais celebre e notavel dos renovadores — e em outros mestres da epoca, não encontramos elementos que nos convençam que a formula verdadeiramente educacional da gymnastica tenha existido antes de Demeny, que foi, por outro lado, tambem um grande impulsionador da cultura physica feminina.

A elle devemos certamente a descoberta desta formula, que, segundo Adrien Collet, "devia, juntamente com a harmonia das formas e equilibrio entre as diversas funcções da vida de nutrição, assegurar a mulher, uma gymnastica favoravel á sua condição corporal, com movimentos harmoniosos que decorrem dentro de rythmos favoraveis."

Antes de Demeny, havia uma preoccupação excessivamente anatomica em desenvolver o corpo, debaixo de criterio exclusivamente physico, cifrado em conhecimentos que não se aprofundavam muito além dos tecidos cellulares, embora entre estes, além do muscular, tambem já se incluisse os nervos, do systema mais nobre de nossa economia. "Um corpo bem proporcionado e saudavel, gera uma alma bem conformada" eis a formula. Formula imperfeita porém, como veremos adeante, pois a ella faltam diversos elementos essenciaes.

Esta descoberta de Demeny resultou certamente dos estudos de Marcy, medico illustre, com maravilhosas aptidões mecanicas, que estudou o movimento gymnastico sob o ponto de vista physiologico, indicando aos posteros uma rota a seguir, e que realmente foi seguida com os resultados admiraveis que sabemos.

Foi então que encontramos um enthusiasta pelo rythmo puro, Dalcrose, fundador de uma nova escola, que levava a harmonia do movimento a uma nobre culminancia, subordinando o rythmo natural á musica, que era a sua primitiva especialidade.

Mas a theoria Dalcrosiana, a pura theoria inicial, era efficaz, como a maior parte dos tratadistas reconhecem, pois assim como uma gymnastica mecanica não consegue um equilibrio perfeito de funcções psychicas, na creação de "personalidade", por um estagio mais elevado no aperfeiçoamento da alma — assim, tambem uma outra gymnastica, excessivamente artistica, não conseguirá o desenvolvimento desejado do corpo. Esta verdade sobrevem da comparação entre as gymnasticas do inicio do seculo XIX e a de Dalcrose, que julgou substituil-as.

Realmente, em nosso organismo, maxime no feminino, temos que seguir differentes estagios de treinamento, para podermos chegar á gymnastica rythmica de educação neuro sensorial.

Em principio trata-se de realizar um desenvolvimento physico normal se quizermos, puramente mecanico, no qual se procura auxiliar por meio da gymnastica, as más tendencias do organismo, numa época em que o crescimento se intensifica, e as condições de estado das quaes a criança se submette, não são perigosas para sua saude. Herbert é o mestor ideal para esta phase, "jogos ao ar livre, movimentos leves e intelligentemente distribuidos, favorecendo o corpo todo em geral, e certas regiões mais affectadas pelo immobilismo escolar, são os preferidos.

Sobrevem, a seguir a idade pubertaria e post-pubertaria, época delicada da vida feminina, na qual devemos recommendar um methodo que gradualmente se vá espiritualisando, do automatismo de exercicios puramente physicos, á gymnastica ideal, cujos movimentos sejam a interpretação do rythmo interior. Nos 18 annos então, é que temos verdadeiramente logar para gymnastica rythmica, quando o corpo já attingiu sua plenitude de desenvolvimento physico, e necessita então de outros elementos, que ella lhe faculta.

Como vemos, para uma educação physica completa, temos que passar por todos os systemas, desde a renascença de Ling, embora realizados sob criterios modernos, pois os conhecimentos que possuimos agora são differentes daquelles que guiavam os homens de outr'ora. Nisto as lições da experiencia nos ensinaram a examinar todos os methodos com independencia, e sem outra paixão que a de cooperar no aperfeiçoamento individual, na realização de uma humanidade melhor que caminhe sempre para destinos mais altos.

PARA A NOITE

De Worth. Vestido de "mousseline" marron, sobre fundo rosa pallido. Galão dourado. De seda negra com luas brancas e golla de organdy branco

DETALHES

Estão muito em moda as applicações do linho de côres vivas sobre linho branco, tanto para as toalhas de mesa como para as roupas de cama.

Numa toalha de mesa fica lindo e de facil execução, dependendo muito do gosto e da paciencia de quem a fizer.

As applicações devem ser cortadas conforme o desenho escolhido, uma flor por exemplo, e deixando uns fiosinhos a mais em toda volta para dobrar para dentro. Hastes e bordas são bordadas em algodão perlé fino, do mesmo tom das applicações. A côr alaranjada e o azul forte, são de grande belleza sobre o linho branco.

E quando ha convidados? Arranja-se uma refeição frugal mas cuidada e saborosa. Os convivas devem ser poucos.

A toalha deve ser de renda - e a porcellana azul ou de côr cinzenta, sendo os copos da mesma côr. Os guardanapos minusculos, da côr do serviço, salvo se forem feitos em grande parte de renda e nesse caso serão de linon branco, dizendo com a toalha. Flores... apenas uma rosa sobre cada talher ou um cravo.

O jantar correrá alegre e elegante e ninguem recordará que a tradição vae morrendo.

DIA A DIA...

... se accentua a tendencia para banir a sala de jantar no interior moderno. Antes, por menor que fosse a casa, não falhava a tradicional sala de jantar — mesa, cadeiras alinhadas, etc., etc. Exigiam-na o uso, a senhora dona tradição...

Mas tudo muda e o apartamento de 1935, do casal joven ou da mulher que vive só, contenta-se com uma mesa que se fecha, collocada na sala de estar ou no escriptorio, mesmo com uma simples mesa que emprega para aquelle fim.

E é bem agradavel saber adaptar-se, fazendo as refeições intimamente, assim, sobre uma mesinha para dispôr de mais uma divisão que é o "studio", a bibliotheca, conforme o gosto e a necessidade.

STUDIO

Ter o seu "studio"... Nem sempre é um castello no ar. A's vezes é um arranjo mais ou menos caro, mas é uma alegria boa para a vida e que vale muito mais. A decoração desse é simples e bella. Moveis cinzentos, tapetes de tonalidades "degradées", do cinzento para o azul

DO AMOR

GRAÇA ARANHA

Quando elle fala, ella se recolhe mansa e recebe as palavras num frenito de amor, como as flores estremecem ao zumbido das abelhas.

—::—

Vi num tanque d'agua, ao amanhecer na montanha, um bando de cysnes brancos, dormindo sobre a flor da agua tranquilla.

Assim repousam os teus pensamentos cheios da felicidade do amor.

—::—

A alegria no amor é uma fonte de mocidade.

—::—

O amor, dilatando o ser, lhe dá uma intuição, uma comprehensão psychologica e mesmo universal, que se pode dizer que o amor cria o genio no ser que ama.

—::—

A luta é um accidente natural no amor heroico e sobrenatural que nos une para a eternidade, é um incidente passageiro que não modifica em nada as resoluções da nossa vontade soberana e invencivel.

—::—

Sejamos acima do bem e do mal, creados pelos outros. Vivamos na esthetica da vida que é a nossa moral suprema é a "lei unica", soberana e absoluta, a lei do amor!

—::—

Sentir a vida é soffrer. A consciencia só é despertada pela dôr.

VOCÊ SABIA...

... que Hudson Lowe, governador de Santa Helena e carcereiro-mór de Napoleão, teve a sua conducta muito estudada e commentada pelos historiadores? Disseram delle que "occupava um posto muito superior á sua capacidade"; que "não era um cavalheiro"...

—

... que Octavio Aubry, o historiador mais recente, disse delle que era um orgulhoso e um timido, que humilhava o seu prisioneiro, fazendo-o espiar dia e noite, como a um forçado, e quando o imperador caiu enfermo, dizia que a doença era fingida e até lhe quiz negar os cuidados medicos quando agonizava. E emfim, se oppoz a que se gravasse no tumulo o nome do guerreiro e a louza foi collocada como uma pagina em branco...

—

... que Octavio Aubry, em seu livro "Sainte Helene", faz ver como, em seus ultimos annos, Napoleão "se recolheu em si mesmo, se purificou, se humanizou"?

—

... que Napoleão, agonizante, cumpriu os deveres da religião catholica, affirmando assim a phrase que dissera antes, já entre os prenuncios da morte: "Será possivel não crer em Deus? Tudo proclama sua existencia".

O COLLAR DE ESMERALDAS

Que lindo num collo lindo! A creatura tem uns olhos pensativos que fazem sonahr, verdes, talvez, que falam de amor, mesmo como disse o poeta, olhos côr do mar, reflectindo a luz desse collar de esmeraldas e diamantes e do bracelete igualmente de esmeraldas e diamantes. Nas orelhas os "clips" tambem são luzes verdes. Na mão fidalga, de longos dedos, um solitario. Sonho feminino...

Para as noites no Casino...

Atlantico... Copacabana... Urca... Em qualquer dos tres, que qualquer um é, hoje, o "rendez-vous" das elegantes da cidade maravilhosa. Estes modelos são parisienses, bellos de verdade para a carioca, a deliciosa figura decorativa, cheia de graça e belleza, nas noites esplendidas, nos salões sumptuosos do Copacabana, do Atlantico...

CUIDADOS COM OS DENTES

Ser bella é uma legitima aspiração.

Ser saudavel é outra legitima aspiração. Uma bocca revestida de dentes brancos e sãos dá ao sorriso uma expressão de belleza, encanto e saude.

Uma boca com dentes cariados dá, naturalmente, mão halito, como resultado da má mastigação e das doenças que podem vir, graves ás vezes. A boca é bem a porta de entrada de muito males. Entanto, póde ser tambem a barreira defensiva, pelos cuidados, pelos recursos de limpeza e desinfecção.

A limpeza deve ser feita com lavagens de escova e empregando sempre o pó ou a pasta preferida, aquelle pó ou aquella pasta que já se sabe não prejudica o esmalte dos dentes. Dentes cariados, raizes abandonadas ou dentes quebrados, exigem immediato e apropriado tratamento que inutilize e subjugue os maleficios que possam surgir com o desleixo — dôres, infecções graves, mesmo o terrivel cancro da lingua.

A boca não é no organismo uma provincia isolada. E' reflexo sempre do organismo e até fonte de diagnostico. Ha um ditado assim: "O mal e o bem, á face vem". Serve o proverbio tambem para a boca, que nella se reflectem muito do que infecta e depaupéra o organismo. A limpeza habitual, diaria, após cada refeição, ao levantar e ao deitar, uma inspecção de tres em tres mezes, no dentista e no medico estomatologista, é um preventivo aconselhavel para os ciudados da belleza e da saude.

PENSAMENTOS DE ERASMO

(XVI SECULO)

— Devemos compadecer-nos dos principes. São bastante desventurados entre suas riquezas. Inaccessiveis á Verdade, só possuem como amigos os mentirosos e os aduladores.

— Todos os homens, sem excepção, amam a vida. Aquelles mesmos para os quaes ella se mostra mesquinha, não demonstram nenhuma vontade de deixal-a; quanto mais desgostos encontram nella, mais se comprazem em prolongar sua existencia.

— Em vão é sabio quem não é sabio para si proprio.

— Mais vale ser louco e viver em meio a alegria, que ser cordato e terminar mal sua existencia.

— Ninguem negará que esta grande arte da guerra é a fonte das acções mais memoraveis. Não obstante é a maior das loucuras.

— A doçura de uma terna amizade ultrapassa a todos os prazeres. Ella não é menos necessaria para a vida do que o ar, o fogo e a agua.

— As mulheres têm sempre [...] faces frescas, a voz harmoniosa, a pelle delicada; dir-se-ia que toda sua vida não é mais que uma continua imitação da mocidade.

— Qual o homem que se animaria a supportar o jugo matrimonial se, como os philosophos, se tivesse detido a meditar sobre seus inconvenientes?

A voz da mocidade

MARIÚCHA

(Para o JORNAL)

Na tarde cheia de brumas e de nevoas aquella voz melliflua soou aos meus ouvidos, como uma caricia, como um suave perfume trescalado de flores que uma brisa subtil embalasse...

Accordou-me brandamente, com seu dulçor, ineffavel como um beijo, daquella saudade e daquelle silencio.

Volveu-me a um tempo que já ia muito distante... A um tempo em que eu ignorava o que era o mundo e não conhecia a vida. Minh'alma era uma cathedral de sonhos, e os sinos, as illusões que badalavam festivamente ás realizações de meus ideaes.

Todo um thesouro de glorias se ostentava reluzente e offuscante, emergindo do sólo macio que eu pisava...

Falou-me de mansinho, emocional e vibrante da minha infancia que já se ia desfazendo, perdendo-se no sendal alvorescente das recordações.

Rosario esmeraldino de esperanças que fugiram, se dissolveram nas gottas alvacentas que dos meus olhos rolaram.

A voz terna e macia falou e recordou. Recordou a minha adolescencia...

— Quem és tu?

— Ah! Já não me conheces?

— Não me és estranho... Quando eu era quasi uma criança parece que me falaste...

— Só guardaste a voz?...

— E que mais poderia guardar?...

— A canção sem rimas que eu fiz "para você... só para você"...

— Como era a canção?

— A unica que fiz na vida. Encerrava um pedido que era quasi uma certeza...

— Ah, memoria por que não nos abandonas, desde o momento em que não podemos voltar comtigo ao ponto de onde partiste?

— E para que voltares, criança ingenua, se serias a mesma, a sobrevivencia de tua consciencia te faria igual a que foste naquelle tempo?...

— Não me faças soffrer!... Por que este desfilar constante de reminiscencias?

— Eu tambem soffri tanto por tua causa, lembras-te? Ensinaste-me tão bem a definir a dor...

— Consciencia, porque não desappareces? Passado por que não morres?

— Talvez tenhas razão... Quem sabe se, sem consciencia, tinhas tido mais consciencia?...

— Paradoxal!! Mais, não estranhes a vida ha de ser sempre um paradoxo...

— Consciencia, eu, personalidade, por que não nos abandonas, por que não soffres um anniquilamento completo?

— Impossivel! Anniquilamento é sinonymo de nada, o nada é sem expressão, sem nexo e sem sentido dentro da vida...

— Como me sinto, pequenina, particula infima e diminuta, gotta dagua no oceano da verdade!...

E a voz continuou harmoniosa e sonora.

— Ha tanto tempo .. lembras-te? Os teus cabellos eram ainda doirados e revoltos com teus pensamentos...

Eu tinha inveja da brisa que se agitava brandamente, como uma caricia...

A manhã era muito linda e o céo muito azul...

E eu disse que queria casar-me comtigo...

— Ah! Já me lembro: teus olhos estavam absortos e interrogativos e em teu olhar havia algo de sinceridade e de angustia...

— Coraste com uma romã e teu sorriso indefinido e vago foi a tua resposta...

— A confiança na vida, a illusão de que a felicidade seria eterna...

Mais tarde o céo seria tambem azul, haveria lantejoulas bordadas no firmamento, nossos sonhos estariam transformados em colibris esvoaçantes que girariam o espaço infinito de nossos desejos, attingindo a Chanaan de nossas aspirações...

Mas este dia, esta hora nunca mais chegou...

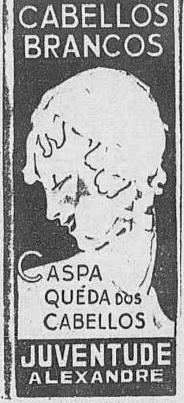
Sorriso, por que me fugiste dos labios?

Lagrimas, por que teimaste em me assomar aos olhos?

Felicidade, por me partiste?

Dôr, por que me procuraste?

E a voz commovida e vingada, falou:

— Fui eu que levei o sorriso de teus labios e te deixei as lagrimas. A tua felicidade partiu commigo; em troca eu te leguei a dôr. Eu sou o espectro de tua mocidade.

ELEGANCIA

Creação de Germaine Leconte. De "crêpe de Chine" azul celeste, e de "marrocain" azul pallido — outra

A' BEIRA-MAR

Para meninas de doze annos, mais ou menos — um "short" em linho "briqué", com um pequeno collete decotado, ornado de um motivo branco; uma saia muito ampla, em flanella gris e uma blusa de "piqué" quadriculado branco e vermelho; uma "jupe-colotte" vermelha e um "pull-over" de lã branca; um vestido em "toile" quadriculado, azul, branco e vermelho, cinto de verniz e golla branca de "piqué"; um "pull-over" de tricot vermelho

Quem manda mais...

Criado o mundo, nessa marcha de seculos o homem cegou até este seculo sem forças ou sem lealdade para tirar-se do erro de querer ser o senhor absoluto.

Eis por que desconfio dos Vargas Vila de hoje, nascidos, como Schopenhauer, numa sexta-feira aziaga...

A' maravilha serviria numa demonstração, se os fios telephonicos gravassem, para irradiações, as palavras de amor que um sceptico conhecido diz á mulher que não é ainda a sua cozinheira. Foi Wilde quem disse que á mulher só resta o recurso de bem alimentar o homem...

E por ventura isso não é tudo? Não!

O homem, eu já o disse, é ingenuo como uma criança, como uma criança que vestisse a pelle de um leão para lances theatraes... Vejamos isso, recontando uma historia: Um rapaz quer saber da experiencia paterna se deve ou não deve casar-se. O pae teria sorrido para aquella timidez e mandou-o que pedisse conselho á Vida, que fosse procurar a resposta da Vida: "Filho, toma dois cavallos, atréla o carro, põe nelle cem gallinhas e roda, vae por este mundo... Onde chegares, bate á porta e faze esta pergunta: "Quem manda aqui? E' o homem ou a mulher? Se for o homem, offerece um cavallo. Se for a mulher, offerece uma gallinha. Depois, decide tu, pela resposta da Vida..."

E o filho partiu. E terreiro em terreiro, deixára já noventa e nove gallinhas quando, ao bater a certa porta surgiu á soleira um homem forte e rude. Atraz delle, doce, humilde e bella, uma mulher espiava o visitante que fazia a sua pergunta: "Quero saber quem manda aqui, tu ou ella?"

Ao dono da casa alteou-se-lhe o peito, numa attitude de conquistador e de cenho carregado responde brusco — "Quem ha de ser? Eu! que sou o homem."

— Tenho então para te dar um cavallo. Escolhe entre os dois.

E o homem faz a sua escolha num golpe de vista — "Quéro o baio..."

Doce, humilde e bella, a mulher avança um passo, olha os dois cavallos e ao ouvido do marido segreda qualquer coisa.

De prompto o homem rude rectificou o seu desejo — "O baio não... Eu quero o branco."

Sorridente, segurando a ultima gallinha, o rapaz lh'a offerece assim — "Amigo! agora é só o que te posso dar"...

E foi por esta prova que ficou o sceptico na terra, malsinando a mulher e amando a mulher, sob o rebellado orgulho de um rei sem corôa, de um senhor coberto de cadeias...

ACI CARVALHO.

VOCÊ SABIA...

(MUSEU PAULISTA)

... que o Museu do Ypiranga, em São Paulo, é dos mais importantes da America? Installado num palacio magnifico, expõe em numerosas salas ricos objectos e valiosos documentos, com uma secção historica que o faz um modelo no genero. Nelle vive todo o passado historico do Brasil. Quadros, moveis, carruagens, medalhas, livros, são expostos ali com methodo e ordem chronologica, falando mais do passado do que falam livros volumosos...

... que o Museu do Ypiranga está situado na collina historica, onde se levanta o monumento historico "Independencia ou Morte"? que o Museu ia ser muito mais imponente do que é, mas circumstancias diversas paralysaram-lhe a construcção em começo? A idéa do monumento nasceu em 1824, mas os planos para a execução só foram approvados em 1881, iniciando-se a obra em 1885, sob a direcção do engenheiro Luiz Pucci. A despesa foi custeada com o producto de uma loteria com o nome "Loteria do Ypiranga", creada por uma lei da Provincia, para esse fim.

... que o Museu, está mais ou menos provado, teve sua cellula-mãe na collecção particular do Museu Sartorio, de propriedade do coronel Joaquim Sertorio, installado e franqueado ao publico no antigo Largo Municipal, hoje Praça João Mendes? Desse Museu veiu a valiosa collecção de peças da pre-historia do Brasil. Foi adquirido pelo governo do Estado e em 1894 occupou o palacio onde hoje se encontra, com a denominação de Museu Paulista, mas sempre chamado Museu do Ypiranga.

... que, logo á entrada, duas enormes figuras de marmore de Carrara, trabalho de Brizzolara, lembram a vida colonial brasileira? Uma, é Antonio Raposo Tavares, a outra é Fernão Dias Paes Leme, com seu olhar penetrante, fixo num pedaço de mineral que aperta ao peito.

Ali estão os retratos de D. João III e Martim Affonso de Souza, e nas salas, á direita e á esquerda, estão retratos e quadros que valem por documentos de épocas diversas e costumes diversos — a vida nas fazendas de café, nos engenhos, nas feiras primitivas, como a de Sorocaba, as viagens com tropas, os bailes, as festas typicas dos negros, as cavalgadas senhoriaes sobre o verde dos campos, o aspecto primitivo das cidades de hoje, scenas familiares, detalhes do interior, uma porção de detalhes do Brasil antigo...

... que nas galerias, ao centro das salas, se alinham velhas carruagens, ricas de verde e ocre, liteiras e cadeirinhas, serpentinas, bangues?... A evocação é clara: corpos negros de escravos suados, cabeças romanticas de sinhás-moças por entre as cortinas das pequeninas janellas, os olhos negros e sensuaes, os cabellos negros, em cachos, de Dona Domitilla, marqueza de Santos...

... que ali se vêem pias baptismaes talhadas em rocas enormes, moveis coloniaes — leitos cobertos, cadeiras, mesas, primorosamente talhadas, arcas de grande tamanho, como a que pertenceu, em 1738, ao archivo da Camara de São Paulo; moveis que foram de D. João, de D. Pedro, do padre Feijó, do padre Belchior de Pontes?... Estão ali, protegidas por vitrines, as coisas sombrias do commercio negreiro. Flexas e adornos de plumas, feitas pelos indios e na sala de "Cartographia Colonial e Documentos Antigos", em globos de crystal, estão encerradas aguas dos rios brasileiros...

FAZ MUITO TEMPO

Agosto:

4 — 1889 — Encyclica de Leão XIII sobre São Thomaz de Aquino, o "anjo da Escola".

4 — 1881 — Na Bahia abertura da Bibliotheca Publica, criada pelo conde dos Arcos.

5 — 1868 — Rendição da fortaleza de Humaytá, guerra do Paraguay.

5 — 1875 — Na Dinamarca, morre Andersen, poeta e novellista.

7 — 1891 — Morre o historiador brasileiro, monsenhor Costa Honorato.

8 — 1749 — Morre na França M. du Chatelet, traductora dos "Principios de Newton".

8 — 1882 — Morre em Montevidéo o almirante Barroso.

9 — 1834 — (Ha quasi um seculo) é criada a freguezia da Gloria, no Rio de Janeiro.

DO AMOR

Paul GERALDY

A mulher atira a isca de suas graças que parecem surgir do espirito e do coração. O homem morde e só encontra o amor.

Classifica-se mal os bens deste mundo. Todo o mundo diz — amor, dinheiro e saude. Saude, dinheiro e amor! é como se deveria dizer.

Amar, é para Elle dilatar o amor de si proprio. Para Ella é preferir alguem a si mesmo.

Seduzimos com mentiras e pretendemos ser amados por nós mesmos.

Juramos á mulher que ella é um anjo e lhe provamos que ella é um animal.

No amor a mulher está sempre em sua casa. O homem não passa de um convidado.

Não assimilamos a Grecia, Roma, os Barbaros, a China, assimilamos os negros, mas não conseguimos assimilar as mulheres.

Realizar todos os desejos, todos os caprichos das mulheres, é delicioso para os homens, comtanto que ellas dêm a esses dois uma importancia relativa, e não prefiram a dádiva ao doador.

A nossa sensualidade e a belleza das mulheres fizeram nascer em nós a ambição de um paraiso, que só é realizavel sem ellas. Por isso, somos logicos exigindo das mulheres que sejam junto de nós provocantes e inaccessiveis.

E' a mulher que escolhe o homem que ha de escolhel-a.

O mais bello instante do amor, o unico que nos deixa verdadeiramente tontos, é aquelle preludio, aquella aprendizagem — o beijo.

VIDA DOS CAMPOS

O QUE TODO O CRIADOR deve saber de veterinaria

Eurico SANTOS

DOENÇAS DOS CARNEIROS E CABRAS E SEU TRATAMENTO

A) Doenças infecciosas

— XX —

BROCA DO PE' — Podridão do pé. E' uma doença muito commum nos redis mal cuidados.

Na época invernosa, no rebanho caprino do nordeste brasileiro, é bem frequente esta peeira, que o nosso sertanejo denomina broca.

A causa da molestia é um germen infeccioso, "Actinomyces necrophorus", que se encontra nas camas e estercos.

Symptomas — A doença começa por uma inflammação ulcerosa do tecido reticular da parte superior e interna do pé dos carneiros e cabras, chegando a produzir a queda do casco.

Nota-se ao começo, coxeamento, mais tarde os animaes perdem o appetite, ha febre e transtornos geraes e morte.

Tratamento — Ao começo os banhos com solução de sulfato de cobre ou creolina a 3 °|° combatem o mal. Quando a doença está diffundida no rebanho, convém pôr, á saida do aprisco, um tanque raso com leite de cal, para que por elle passem os doentes numa especie de pediluvio.

Os casos graves são passiveis de tratamento cirurgico, que consiste em excitar as partes dos pés que se descolam.

Prophylaxia — Isolar os doentes, porque a doença é contagiosa. Cuidados hygienicos rigorosos no aprisco. Remoção dos excrementos das camas diariamente.

BRUCELOSE — Febre de Malta. Aborto epizotico. Zoonose endemica entre os caprinos da Ilha de Malta. Leia-se o que deixamos dito sobre a brucelose no capitulo relativo ás doenças dos bovinos. Notule-se, no emtanto, que o agente da brucelose dos caprinos é a a "Brucella melitensis", especie afim, porém differente da causadora do aborto das vaccas.

Ha ainda a registrar que, se pairam suspeitas sobre a possibilidade da brucelose bovina transmittir ao homem a febre ondulante, não resta a menor duvida que a "Br. melitensis" determina positivamente este mal.

Na provincia de Mendoza, Argentina, em 1931, estalou uma epidemia de febre ondulante causada por germens para ali introduzidos por cabras infectadas.

Os carneiros e ovelhas contrahem a doença com symptomas identicos.

Symptomas — São fugazes e pouco perceblveis. Um ha, no emtanto, que dá logo na vista: é o aborto que se generaliza entre as gestantes. Deante do aborto assim, em série, é indispensavel chamar o medico veterinario para o diagnostico, que se póde fazer pelo isolamento do microbio no sangue ou, de preferencia, pela soro-aglutinação.

Tratamento e prophylaxia — O mesmo que se deixou consignado ao tratarmos dos bovinos.

Quanto á prophylaxia humana, o principal cuidado é não tomar leite de cabra sem fervel-o. Não consumir queijos senão quando se tenha certeza de que procedem de leite pasteurizado. O manuseio de animaes infectados possibilita a transmissão do mal e, assim, após a ordenha, lavar as mãos rigorosamente.

A febre ondulante ou febre de Malta, no homem, apresenta muita gravidade e caracteriza-se por uma febre rebelde e, por vezes, supurações semelhantes ás da tuberculose.

PSEUDO-TUBERCULOSE OVINA — Linphadenite caseosa. Broncho-pneumonia caseosa.

Os symptomas desta infecção, causada por um bacillo, não são perceblveis, salvo raramente, em animaes muito velhos.

Após abatido o animal, então, verifica-se o mal e as suas carnes são recusadas pelos frigorificos.

Ha casos que o bacillo ataca o pulmão e então o animal morre de broncho-pneumonia ou pleuresia.

A doença é frequente na Argentina e naturalmente no Rio Grande do Sul.

Para evitar a infecção, cuidar do umbigo dos cordeiros recem-nascidos e bem assim de qualquer ferimento, inclusive os verifciados no córte de cauda e durante a tosquia.

TUBERCULOSE DA CABRA — A cabra gozou, durante algum tempo, da reputação de animal refractario á tuberculose.

J. Crepin, na sua obra "Le Chévre", em escriptos diversos e no seio da Soc. Nat. D'Aclimation de France, tem constantemente agitado o assumpto, defendendo a these, senão a immunidade, ao menos, da grande resistencia da cabra á tuberculose.

G. Moussu, conhecido professor da Escola de Alfort, em março de 1917, reiterou suas antigas affirmações e demonstrou que a cabra póde ser innoculada ou contrair naturalmente a infecção tuberculosa.

Crepin discutiu o assumpto, affirmando que a tuberculina está apta a descobrir um estado morbido qualquer, sem que se possa assegurar tratar-se da tuberculose e sómente desta molestia. O autor insistiu, particu'armente, sobre a absoluta necessidade que ha, de pôr em evidencia o bacillo de Kock, e por consequencia não tendo senão apparencia e não realidade da molestia.

Crepin sustenta ainda que, segundo numerosas observações feitas por especialistas competentes, a tuberculose não evolue jámais espontaneamente, quer dizer por via natural, na cabra, quando esta é adulta e está na posse de seus meios physicos normaes.

Este autor critica ainda o modo operatorio da innoculação da tuberculina, negando o seu valor em relação á tuberculose da cabra, e confessa que só se convencerá vendo os bacillos de Kock e se innoculando outra cabra como o virus da que reagir á tuberculina, apresentar a molestia.

Moussu respondeu ás objecções de Crepin e chegou a affirmar que, mesmo não se encontrando o bacillo de Kock nas cabras que reajam á tuberculina, não se deve suppôr por isto que não estejam infectadas.

De qualquer fórma póde-se affirmar que a cabra só contrae a tuberculose excepcionalmente e estes mesmos casos são duvidosos, segundo Crepin, emquanto não se descobrir o bacillo de Kock.

Num cabril, nos aredores de Paris, foi verificada a infecção das cabras, que só habitavam com vaccas tuberculosas.

Eis, mais ou menos, o pé em que repousa a questão.

CORRESPONDENCIA

CULTURA DO ALGODÃO

J. Baptista, Bom Jesus do Itabapoana, escreve-nos:

"Em O JORNAL de 21 de julho, li a resposta que v. s. deu ao sr. Floriano Peixoto de Britto, sobre o cultivo de algodão; precisando de mais algumas informações, venho á vossa presença pedir-lhe as seguintes:

1º) Qual a melhor qualidade de algodão?

2º) Onde posso adquirir as sementes já expurgadas?

3º) E' preciso expurgar as arvores e em que tempo e qual o insecticida?

4º) O algodão em rama, cotação do Rio é com caroço?

Resposta — 1º) Deve solicitar sementes do Serviço de Plantas Texteis, no Ministerio da Agricultura. O Serviço de Fomento Agricola, Sec. de Agricultura de S. Paulo, vende sementes de variedades muito recommendaveis, em saccos lacrados, de 30 kilos, á razão de 18$000 o sacco. Em 1934 e começo do anno corrente tinham á venda 4 typos de algodão: J. A. — 7111 — 045 e 7111 — 026 e 7470 e 7387.

O Instituto de Campinas ia lançar a variedade Piratininga 086, de fibra longa (34 e 35 millimetros).

Penso, pois, que ou na Directoria de Plantas Texteis (Rio) ou no Fomento Agricola (Sec. de Agr. S. Paulo) é que deverá adquirir sementes, pois além de serem de variedades convenientes, são seleccionadas e expurgadas.

2º — Está respondido.

3º — Plantando-se, como se deve plantar em outubro, em fins de dezembro é indispensavel fazer o 1º tratamento preventivo contra o curuquerê; o 2º vinte dias após o 1º e ainda vinte dias após o 2º.

Como tratamento preventivo deve empregar de preferencia o arseniato de chumbo, em pasta ou em pó.

Na primeira pulverização bastam 750 grs. para 100 litros de agua, mas na 2ª e 3ª pulverizações a dóse deve ser de um kilo, na mesma porção de agua. Isto, tratando-se de arseniato de chumbo em pasta, quando se emprega em pó bastam 450 grs. para a primeira pulverização e 650 grs. para a 2ª e 3ª, sempre em 100 litros de agua.

E. S.

PARA ADQUIRIR PASSAROS

Abilio Cruz, Além Parahyba, escreve-nos:

"Mantenho um desejo de acquisição de alguns passaros para viveiro, accentuadamente de uma araponga e um xexeu, passaro nortista este, e aquelle proprio desta zona, porém actualmente escasso. Assim, peço o especial obsequio de informar-me pela secção respectiva d'O JORNAL qual a casa de aves que possa fazer o fornecimento, dizendo-me a rua e numero. E' sabido que desejo passaros cantadores: neste ponto, porém, entender-me-ei directamente com a casa dos passaros."

Resposta — Entre as casas que negociam em passaros, no Rio, podemos citar: Arlindo & Cia., rua Uruguayana 127, Hortulania, á rua Republica do Perú 79 e A Jardineira, á rua Carioca 29.

E. S.

ALGUMAS INFORMAÇÕES SOBRE A CULTURA DO ALGODÃO — A TRANSMISSÃO DA FEBRE APHTOSA AO HOMEM

Antonio Araujo (S. Vicente Ferrer) — Escreve-nos:

"Assignante d'O JORNAL e apreciador da secção dirigida por v. s. venho por meio desta pedir-lhe alguns informes sobre a cultura do algodoeiro, empenhado que estou, secundado por mais alguns agricultores desta zona, em iniciar o cultivo da referida planta. Faço, para obter os referidos informes, a seguinte série de perguntas:

1º — O algodoeiro produzirá com vantagem em mattos roçados e queimados?

2º — Dizem que em terras muito ferteis desenvolve-se-lhe muito as ramas e não produz quasi?

3º — Podem-se cultivar conjunctamente o algodoeiro e o milho?

4º — Qual o tempo que gasta o algodoeiro na sua germinação, desde o plantio até á colheita?

5º — Haverá collocação facil, ahi no Rio, para as safras de nossa zona?

6º — E pergunta que mais me interessa: onde poderei encontrar a semente do "typo exportação" ou fibra longa?

7º — O algodoeiro deve-se reformar todo o anno ou póde-se conservar a sóca com vantagem?

8º — A aphtosa transmitte-se por meio da agua ao gado ou á criatura humana?"

Resposta — O algodão não é exigente, no que diz respeito á natureza da terra, mas é sabido que lhe não convém os solos humidos, nem os das mattas recem-desbravadas ou outros muito ricos.

Por seu lado, muito lhe agradam os solos profundos e permeaveis.

2º — Realmente, nas terras ricas, como são, em geral, as das mattas, o algodão viça com enorme pujança, mas em detrimento da formação dos capulhos e, além disso, este desenvolvimento folhear torna-se enormemente favoravel ao apparecimento da lagarta rosada e da molestia do capulho conhecida por carimã. Consulte o artigo de Cruz Martins publicado no "O Campo", de maio do anno corrente.

3º — E' praxe dos nossos lavradores fazer a cultura consorciada e assim, em muitas culturas de algodoeiro, se nota a intercalação do milho, feijão, etc.

Em certas regiões, suppõem a mandioca prejudicial ao algodão, mas noutras elle é regularmente cultivada. A cultura do algodão consorciada é mais usual no Norte, onde são cultivadas especies arboreas. A cultura do algodoeiro deve ser feita, sempre que possivel, sem outras intercaladas.

4º — O algodão herbaceo, plantado em outubro, das variedades precoces, colhe-se em meiados de março.

5º — Certamente que um algodão limpo encontra collocação com a maxima facilidade.

6º — As sementes selectas, expurgadas e de variedades convenientes v. s. poderá encontral-as na Directoria de Plantas Texteis, Ministerio da Agricultura, Rio; na Estação Experimental de Sete Lagoas, Minas, ou no Serviço de Fomento Agricola, Sec. de Agricultura de São Paulo, onde estas sementes são vendidas em saccos de 30 kilos, por 18$000.

7º — Não é conveniente o aproveitamento das sócas, porque a producção torna-se pequena e, por outro, assim procedendo, facilita-se a proliferação das pragas.

Terminada a colheita, arrancam-se as plantas e queimam-se.

Sempre que for possivel, torna-se recommendavel não plantar algodão mais de dois annos seguidos na mesma área; este cuidado tem por fim a prophylaxia da cultura.

8º — A febre aphtosa é uma molestia determinada por um germen filtravel e que se transmitte por contacto directo, por meio da saliva e outras secreções e excreções.

Ora, estas excreções e secreções, muito principalmente a saliva, mancham as forragens, mãos dos tratadores, aguas, baldes, etc., e, assim, a molestia caminha com rapidez. Ha outras possibilidades da transmissão, mas é muito digno de nota que os animaes curados são portadores do germen infectante e, assim, disseminam a molestia entre os sádios.

Relativamente á sua transmissão ao homem, ella se dá especialmente através do leite não devidamente fervido.

Não é sómente por esta via que se póde dar o contagio.

L. Panisset, em seu trabalho "Les Maladies des Animaux transmissibles á l'homme", relata casos de inoculação da molestia através das mãos de ordenhadores.

Aqui, nesta secção, publiquei uma série de artigos sobre molestias que podem transmittir-se aos animaes domesticos.

E. S.

DOENÇAS DOS PORCOS, ETC

E. S. G. — Roça Grande — Minas Geraes:

"Venho, pela presente, solicitar-lhe as seguintes informações:

Qual o melhor meio de se combater o "caranga" nos porcos?

Tinha grande quantidade de porcos, mas com a tal doença, morreram muitos, inclusive grandes.

Uso dar aos porcos e porcas criadeiras alimentação variada, como seja: canne, fubá, batata crua, mandioca, fubá, milho e farello de sabugo socado no munjolo. Será prejudicial aos porcos?

O pasto onde estes ficam durante o dia tem umas pedras vermelhas que estes comem muito, e existem tambem dois brejos. Haverá algum inconveniente nisto?

As porcas criadeiras produzem em commodos assoalhados e com agua corrente. Existirá algum inconveniente futuro? Os leitões, filhos destas, ficam presos de 3 a 40 dias, e sempre bem gordinhos...

Emfim solicito da "Vida dos Campos" o grande obsequio de me informar qual o melhor modo de combater este grande mal.

Ficarei muito grato se obtiver uma informação onde poderei obter um guia que me dê algumas experiencias sobre a criação suina."

Resposta — A simples designação de "caranga" não basta para saber do que se trata. Descreva v. s. a doença, informando como começa, com que idade, se dura muito, como se apresenta o animal, se tem apetite, etc., etc. Os brejos são muitissimo prejudiciaes.

Em relação a uma obra sobre criação de porcos, recommendo-lhe a do prof. Nicolau Athanassof, intitulada "Os Suinos", e que v. s. encontrará na "Hortulania", á rua Republica do Perú 79, Rio, ou nas livrarias de São Paulo.

E. S.

"O CAMPO"

Chega a surprehender esta magnifica realização que é "O Campo", a mais joven, porém a mais notavel publicação agricola que já se apresentou na imprensa technica do Brasil.

O numero de julho, que estamos compulsando neste momento, dá-nos um summario do mais alto interesse no dominio da pratica e da sciencia.

Entre tantos artigos citaremos "A Quinta Exposição Pecuaria de Petropolis", pelo prof. Paulino Cavalcanti. Trata-se, não de uma noticia mas de uma apreciação technica, que encerra um estudo magistral, apontando rumos seguros ao criador brasileiro.

"Doenças do fumo", dr Josué Deslandes (resposta a uma consulta); "Tisanopteros-cecidias do Brasil", dr. A. da Costa Lima; "Citricultura no Rio G. do Sul", Silveira da Motta; "Fermentação do cacáo", A. de Azevedo; "Como certificar-se da humidade nas chocadeiras", J. Wilson da Costa Filho; "Os inimigos naturaes da formiga", Eurico Santos; "A caseina e sua fabricação", R.; "O Instituto Oswaldo Cruz", dr. Cesar Pinto; "A luta contra o cupim", Octavio Cunha; "O carvão de madeira em avicultura", W. Chenevard; "A cultura da batata doce", José Bonifacio de Fontenelle; Jardinocultura, etc., etc.

Muito digno de especial referencia é o "Diccionario de Avicultura", que esta revista está publicando mensalmente em suas paginas e que vae constituir uma obra unica no seu genero, interessando não só aos criadores de gallinhas como de todas as aves, bem assim aos amadores de passaros, aos estudiosos e aos amigos das sciencias naturaes, porque ali se descrevem todas as aves que habitam o Brasil e grande parte das que pertencem á fauna exotica.

ENXERTOS DE MARMELEIRO — AVISO AOS CONSULENTES

J. Maurilio Valente — S. José do Barroso, escreve-nos:

"Sendo leitor e assignante do "O Jornal" desde o seu inicio, peço por favor endereçar a carta para o sr. Antonio Carlos Ribeiro, de Passa Quatro.

Não sabendo o Estado, mas o mesmo pedia uma consulta na apreciada "Vida dos Campos", onde poderá encontrar 10.000 enxertos de marmeleiros.

Como candidato do negocio, peço esse obsequio."

Resposta — A carta que enviou seguiu seu destino e aproveito o ensejo para lembrar a necessidade de que sejam sempre completos os endereços e bem claras as assignaturas. Algumas dezenas de cartas tenho deixado de responder por motivo de letras indecifraveis.

Sei que nem todos possuem talento calligraphico, mas com um tudo-nada de paciencia se poderá enviar uma letra legivel.

Systematicamente ponho de lado as cartas que exigem tempo para adivinhar o que está escripto. Escassas são as minhas tendencias para Champollion.

E' sempre util aos consulentes a remessa do endereço completo. São innumeras as pessoas que me escrevem pedindo endereço deste ou daquelle consulente a quem pretendem se dirigir, muitas vezes para negocios. Agora mesmo, v. s., que deseja collocar seus 10.000 enxertos, assigna a carta de fórma que não sei ao certo se é Maurilio ou coisa parecida.

Como endereço, escreve apenas: São José do Barroso.

Suppõe v. s. naturalmente que todo mundo sabe onde é São José do Barroso? Pois se assim pensa, está redondamente enganado. Eu ignoro, e suppondo que esta ignorancia fosse sómente minha, passei todo o dia de quinta-feira, 1 de agosto, a perguntar a todos os conhecidos que encontrava onde era S. José do Barroso. Ignorancia universal. Ninguem sabia.

Ahi fica este aviso de interesse dos proprios consulentes, e que me perdôem a reprimanda.

DEBULHADORAS DE AMENDOIM

J. Teixeira, Lavras, escreve-nos:

"Queiram informar-me, por obsequio, pelo seu conceituado jornal, se existem machinas manuaes de debulhar amendoim, seu rendimento, preço e onde se encontram á venda."

Resposta — Existem debulhadoras manuaes para amendoim e até debulhadoras separadoras, mas não sei se encontrará aqui na praça. Como existem fabricantes inglezes e allemães, o melhor será v. s. dirigir-se á firma Hopkins Causer & Hopkins, rua Mayrink Veiga 27 e a Herm Stoltz, Caixa 200 — ambos no Rio, que lhe darão melhores esclarecimentos.

E. S.

EXPURGO DE CEREAES — OBRA SOBRE CONSERVAS DE FRUTAS

João Rodr. Junior, Virginopolis, escreve-nos:

"Leitor d'O JORNAL e apreciador da secção "A vida dos campos", venho pela presente solicitar a v. s. o seguinte:

1º) Qualquer formicida serve para immunizar cereaes com o gazometro Trevo?

2º) Onde poderei encontrar um tratado sobre fabricação de doces?"

Resposta: 1º) O gazometro Trevo supponho que se utiliza sómente do sulfureto de carbono e neste caso póde ser empregado no expurgo dos cereaes e grãos diversos.

Qualquer formicida naturalmente que não se póde empregar no expurgo referido. O producto geralmente usado é o sulfureto ou melhor o bisulfureto de carbono. 2º) Refere-se v. s. a conservas de frutas? Se assim é aponto-lhe a obra "Las Conservas de Frutas", de A. Rolet, em hespanhol. Encontrará entre trabalho na Liv. Hespanhola, á rua 13 de Maio n. 13, Rio.

E. S.

FEIJÃO DE PORCO NA ALIMENTAÇÃO DOS SUINOS

Ed. Bernandez, Campo Bello, escreve-nos:

"Póde o feijão denominado "de porco", usado para fertilizante do sólo ou "adubo verde", ser dado como alimento aos porcos? Não haverá nisso nenhum inconveniente?"

Resposta — O feijão de porco "Canavalia ensiformis D. C." póde ser ministrado aos porcos, especialmente os grãos cozidos, que são bem aceitos. Convem começar com rações pequenas e a seguir augmentando.

As folhas verdes tambem podem ser utilizadas principalmente na alimentação das vaccas, tendo a precaução de começar com quantidades pequenas.

E. S.

COLHEITA DO ARROZ

A. P. Guedes, Itanhandu', escreve-nos:

"Lavrador ha pouco, rogo a fineza de dar-me algumas explicações sobre a cultura do arroz, modo mais facil de cultura e principalmente sobre o ponto necessario para ser beneficiado.

Tenho visto varios lotes de arroz colhidos ha pouco e quasi nenhum tem o ponto certo para o beneficiamento (seccagem)."

Resposta — Não é possivel descrever minuciosamente todas as phases da cultura do arroz, já que V. S. está mais interessado na parte referente á colheita.

Em geral o cyclo vegetativo do arroz realiza-se em 5 mezes, como se planta, aqui no sul, de setembro a novembro, a colheita se faz em março ou abril.

A indicação mais segura da época da colheita é quando elle está bem maduro e neste estado mostram-se as espigas amarellas e se curvam para o chão.

Occorre, no emtanto, uma difficuldade: o arroz nem sempre amadurece todo de uma vez e assim torna-se necessario proceder, no minimo a duas colheitas, coisa só possivel nas pequenas culturas.

Na grande cultura espera-se um pouco mais e procede-se á colheita geral.

E. S.

PRINCIPAES CAUSAS DE FRACASSO NA CRIAÇÃO DE SUINOS

A criação de suinos constitue, entre nós, uma das mais rendosas explorações zootechnicas e por esse motivo é tentada tanto por technicos como por novatos e leigos.

Agora, então, depois da queda do café, os criadores de suinos pullulam, mas muitos dentre elles, ou não tiveram proveito algum ou ganham apenas para as despesas. Conheço muitos fazendeiros que já tiveram grande enthusiasmo, mas, devido aos pessimos resultados obtidos, foram desanimando até largar completamente esse ramo da industria animal.

A criação de suinos é bastante lucrativa, mas é preciso que o criador entenda um pouco do assumpto, ou quando não, se allie a quem entende.

Cincoenta por cento dos que fracassaram nessa industria devem o desastre a duas causas principaes:

a) localização impropria;

b) falta de prophylaxia.

O suino é o mais rapido transformador das forragens em carne e banha, mas é tambem um devorador exigente e incansavel, por isso quem se propõe a crial-o ou engordal-o deve possuir forragens proprias em grande quantidade.

O milho, a alfafa, o cará, a mandioca, o inhame, a batata doce, as aboboras, são os elementos basicos para a composição de uma boa ração, sendo preciso tel-os na propria fazenda, em quantidade proporcional ao rebanho que se queira criar.

Ninguem que se dedique a essa exploração, sem produzir em sua propriedaed os alimentos necessarios, poderá auferir lucros, porque mesmo em tempo normal, quando não haja perigo de oscillações nos preços, sempre os pagará caros devido ao custo do transporte e ao lucro dos intermediarios.

A criação dos suinos deve ser considerada o complemento ou para melhor dizer, o corolario das culturas agricolas, o meio mais rapido de transformar o producto dos campos em artigos faceis de transportar e vender nos grandes centros consumidores, isto é, a carne e o toucinho.

Entretanto, a maior parte dos criadores não conhece ou não quer encarar seriamente essa questão: dedica-se á criação de suinos por sport, nas horas vagas, procurando, para esse fim, sitios proximos da capital onde reside entregue a outros affazeres, sitios esses compostos de terra de pessima qualidade, nos quaes sómente com muito esforço e muito dinheiro se póde conseguir alguma cultura.

Portanto, a primeira condição para alcançar resultado na criação de suinos é a escolha das boas terras.

Feita esta escolha será preciso localizar os chiqueiros e as pocilgas.

Muitos criadores ainda pensam que o porco para ser gordo deve ser sujo, amigo inseparavel do brejo que procura para se esfregar e fuçar o barro, e por esse motivo, na localização dos chiqueirões, procuram terrenos baixos, inundaveis, cortados de ribeirões.

Essas terras offerecem de facto algumas vantagens que são a abundancia da agua e de capim fresco, mesmo durante o inverno mais rigoroso, mas são o verdadeiro reducto dos vermes, que dizimam a criação.

A verdade entretanto é esta: os suinos são asseiados, gostam de tomar banho em agua limpa e só na falta desta procuram o brejo. Devemos, portanto, drenar os pantanaes, limpar as beiradas dos ribeirões ou, melhor ainda, construir banheiros ou piscinas em terrenos altos e ahi levar a agua por derivação de algum corrego.

Um outro inimigo dos criadores de suinos é a falta de prophylaxia.

Em geral os novatos e os leigos não encaram a possibilidade do apparecimento das molestias infecto-contagiosas, quaes a peste suina (batedeira) e a pneumonia contagiosa que são as que mais estragos fazem entre os leitões, e descuidadosamente, ao iniciar a sua criação vão construindo o primeiro nucleo de reproductores com animaes comprados em zonas differentes, onde póde muito bem existir enzootias, trazendo assim o contagio para os seus rebanhos.

Urge, portanto, estabelecer um logar para isolamento e nelle será preciso deixar durante dez a quinze dias, todos os suinos de proveniencia suspeita. Passado esse breve periodo de quarentena, os animaes submettidos a isolamento passarão para um banho desinfectante, que póde muito bem ser o carrapaticida, e a seguir serão vaccinados contra a batedeira e a pneumonia contagiosa.

Assim, o criador, tendo-se prevenido contra essas duas molestias, e contra as verminoses, póde descansar que tirará bons resultados do seu trabalho.

E' preciso, emfim que os praticos não dispensem, numa questão tão importante, os ensinamentos dos technicos, abandonando a rotina, que, na melhor das hypotheses, causa-lhes um prejuizo annual de 50 o|o sobre os lucros.

AUTOMOBILISMO

"PIPE-LINE"

Ha dias cuidou a imprensa de São Paulo do projecto de construcção de uma "pipe Line" entre Santos e a capital paulista, para transporte de gazolina. E veiu á baila a grande "pipe line" que está sendo construida no Irak. E' um aspecto dos trabalhos que lá se realizam o que o cliché nos mostra. Os carros e caminhões que se vêem, são todos da marca Chevrolet

Modelos de 1936

Os fabricantes e engenheiros continuam mantendo segredo sobre o trabalho que estão realizando nos laboratorios e officinas para os modelos de 1936.

Uma coisa parece certa: os fabricantes e seus engenheiros não se esforçam, no momento, em produzir "carros que não se quebrem". Com certeza ainda não foram esquecidas as experiencias feitas com modelos metallicos que eram atirados violentamente contra varios obstaculos, davam tambem sobre tortuosos, tudo com o fim de poder obter para os carros a maior solidez possivel em caso de accidentes.

Admitte-se que o desgaste mecanico dos distinctos orgãos de um automovel em uso constante deve ser reduzido a um minimo possivel, mas não se chegou ainda a obter typos "standards" de estylos fixos que possam prolongar a "vida media" da generalidade dos carros. A comprovação destes factos determinou uma tendencia geral — que sem duvida será bem visivel nos modelos para 1936 — no sentido de manter os typos mecanicos "standards" que provaram ser excellentes nos modelos construidos no corrente anno.

Em alguns centros industriaes do automobilismo falou-se nestes ultimos tempos, com insistencia, do trabalho que desenvolvem actualmente os departamentos de engenharia da industria automotriz, que se encontra "adeantada em varios annos", comparada com a technica dos modelos de 1935.

Muitos engenheiros reconhecem que isto é certo, mas sómente dentro dos limites que permittem antecipar no possivel as preferencias do publico comprador e os pedidos dos commerciantes.

Os desenhos dos motores, com suas linhas bem precisas, suas partes integraes, correspondentes aos vehiculos que se fabricarão, por exemplo, dentro de cinco annos, contêm para os departamentos de engenharia do ramo, muito de "indeterminado", o mesmo occorre com respeito á generalidade dos auto-motoristas, que é um factor sempre importante no desenvolvimento e evolução industrial do automovel.

Os departamentos de engenharia das grandes fabricas dispõem de um vasto campo de experimentação que permitte desenvolver um trabalho util e importante, onde se destacam as investigações e experiencias praticas destinadas a augmentar o rendimento dos carros e a distancia que estes pódem percorrer por galão — ou por litro — de gazolina consumida, com o progresso technico nas actuaes condições complicadas do manejo do automovel: a luta contra os phenomenos de fricção que causam o consumo inutil de uma parte de combustivel e os esforços que realizam para diminuir o peso dos vehiculos e augmentar seu vigor, mediante o emprego de composições metallicas, constituem os principaes traços de valor do automovel para 1936.

Os Estados Unidos produzirão este anno tres milhões e meio de automotores

Os calculos que as empresas fabricantes de automoveis acaba de publicar indicam que a producção total para o anno de 1935, nos Estados Unidos, — contando unicamente o total de General Motors, Ford e Chrysler — ha de ser, pelo menos, tres vezes maior que a de 1931.

Este argumento, que se deve á grande procura de automoveis novos e aos negocios feitos pelas grandes com as pequenas productoras, fará com que a producção de "The Big Three — como se chama as tres grandes companhias — chegue a 3.200.000 unidades.

Em 1929, o anno anterior a depressão economica, a producção foi de 4.300.000 e em 1932, o ponto mais baixo da historia — de 1.200.000.

A producção de 1935, portanto, representa um augmento de 170 por cento.

A producção total de automoveis — todas as companhias — será de, approximadamente, 3.600.000 automoveis e caminhões ou seja um augmento de 152 por centro sobre a de 1932, mas uma baixa de 36 por cento em relação a de 1929.

De uma revista italiana recolhemos a noticia de que um vendedor de automoveis de Nova York, para augmentar as vendas, adoptou o systema de presentear com um cachorro de raça todos os seus freguezes. Parece que a novidade deu bom resultado.

A General Motors está em negocios para poder fabricar na Hungria algumas das marcas dos seus vehiculos. Conveniencias do mercado europeu...

Ford organizou em 34 cidades americanas escolas para venededores de automoveis.

Em Lysin, no cantão de Vaud, Suissa, as autoridades prohibiram a circulação nocturna de todo vehiculo auto-motor.

O. H. Hacker, technico austriaco é de opinião que em 1945 todos os automoveis serão accionados por motores Diesel.

Na Russia é permittida a conducção de automoveis a partir de 14 annos de idade.

Na Inglaterra ha dez milhões de cyclistas.

No anno de 1934 foram multados cerca de 47.000 desses cyclistas.

CURIOSIDADES

Sómente uma usina da "Riviére Rouge", da Ford Company, em Deaborn, Michigan, produz diariamente mais de 6.000 carros e caminhões.

Vende-se nos Estados Unidos um pequeno dispositivo que permitte gravar sobre o parabrisa o numero do motor do carro, o que, dizem, é uma segurança contra os ladrões...

Um "cheaher" canadense de Studebaker construiu na sala de exposição, um "campo de experiencia" constituido de materiaes rochosas, barro, etc., e convidou seus clientes a andar sobre esta pista guiando um dos carros que offerece á venda.

Packard introduziu no mercado novos modelos "120", a preço reduzido e, em poucas semanas, vendeu 5.263 exemplares. E' um carro seguro e bonito.

Nos Estados Unidos, um chronista de automobilismo fez a seguinte pergunta:

"Por que a policia toma tão pouco cuidado com os seus carros?

Quasi todas as semanas, leio nos jornaes que os carros da policia foram roubados. Eu pergunto, — Será um engano por parte dos ladrões, ou uma prova de despreso pela policia?"

O AUTOMOVEL na Exposição de Bruxellas

O automovel, como expressão da industria moderna, foi muito bem representado na grande Exposição Internacional de Bruxellas. Os industriaes de todo o mundo collaboraram para o exito do grande certamen.

Foi bem curiosa a Exposição Retrospectiva. Nella, os carros mais antigos appareciam ao lado dos modernos bolidos, elegantes, sóbrios e seguros.

A nossa gravura representa, no alto, um carro que pertenceu a S. M. Leopoldo I; em baixo, a bella carroceria feita pela "Carrosserie Van den Plas, S. A.", de Bruxellas, sobre chassis Minerva, de 8 cylindros.

Uma noite de fino encantamento no Municipal

A ULTIMA RÉCITA DA COMPANHIA DRAMATICA ALLEMÃ, SOB A DIRECÇÃO DE WERNER KRAUSS

A Companhia Dramatica Allemã, capitaneada por esse extraordinario Werner Krauss, realizou hontem no Municipal a ultima récita do excellente programma que ella escolheu para a America do Sul, successivamente representado em Santiago do Chile, Buenos Aires, Rio de Janeiro e, agora, transportado para a Paulicéa.

Apesar de se tratar de uma peça de Schiller, o poeta nacional da Allemanha, e de ser a ultima da temporada, viam-se camarotes e poltronas desoccupados, ao contrario das noites anteriores.

Foi com satisfação que vi a Companhia Dramatica Allemã retornar ao ambiente que lhe é proprio, o qual abandonara para nos dar récitas admiraveis de autores francezes, italianos e inglezes, mostrando assim Werner Krauss e Maria Bard a universalidade dos seus recursos artisticos.

Comecei a amar Frederick von Schiller desde a minha juventude, através de suas poesias lyricas, tão singularmente emotivas, como "Das Lied von der Glocke". Nunca mais me sairam ellas da imaginação, pois, como disse Humboldt certa vez, não ha poema que, num espaço tão comprimido, abra horizontes tão vastos, percorrendo toda a gamma dos sentimentos da alma dos homens.

Schiller é uma alma subjectiva — sempre curvado sobre si mesmo, talvez menos épico do que o seu grande amigo Goethe, mas de um lyrismo mais intenso, — todo o seu interesse voltado para a vida interior, para o mundo das idéas, inspirando-se na natureza. E foi assim que elle venceu todos os "handicaps" com que teve de lutar na vida: — enfermiço, pobre, desgracioso, dentro do seu corpo fragil palpitava uma nobre alma, afoita, ardente, apaixonada, realizando bem o typo superior do adolescente allemão, de que nos falava R. Wagner, no que elle tem de mais sympathico e generoso.

Um traço vivissimo do poeta era a sua ineluctavel sinceridade, sempre fiel a si mesmo, no que teria sido um bom discipulo de Spinosa. Talvez por isso, encontrou elle na alma popular a mais forte repercussão. Até hoje o acolhimento que o publico allemão lhe dispensa é o mesmo de sempre, continuando a ser largamente lidas e representadas por toda a velha Germania, as suas peças theatraes, especialmente as da sua primeira phase: — "Die Raeuber" (Os salteadores), "Fiesco" e "Kabale und Liebe" (Intriga e Amor), esta magnificamente interpretada, hontem, no Municipal, pelo elenco de Werner Krauss.

Sinceridade em acção, — é o proprio Schiller quem fala pela bocca de alguns dos seus personagens, nos quaes elle se retrata fielmente, como nesse admiravel Ferdinando, heroe de "Kabale und Liebe" (H. Laubenthal) dando largas aos seus desesperos, ás suas paixões, ás suas coleras, ás suas alegrias.

Alma livre, sedenta e faminta de Liberdade, tão estrangulada hontem como hoje, Frederich Schiller, sacudido por todos os ventos revolucionarios desencadeados pelos homens de 1789, acompanha a onda irresistivel dos novos ideaes e lança corajosamente ao papel os seus primeiros protestos, toda a sua alma moça, de 25 annos, os quaes se reproduziriam com mais força em "Wilhelm Tell", em "Wallenstein", e outros dramas.

Em todos elles domina a sua paixão pela Liberdade. Como é bom vel-os e admiral-os! Em "Die Raeuber", drama dos mais vitaes do seculo 18, proclama elle a liberdade do individuo e os direitos do ser humano; em "Fiesco", resumbra finamente a sua apologia da idéa republicana.

"Kabale und Liebe", porém, é um grito insopitavel, uma clarinada forte, eloquente e mordaz, contra a corrupção que campeava vergonhosamente nas côrtes principescas do seu tempo. E como Schiller sabe invectivar com vehemencia a exploração e a escravização da burguezia de então. Dahi se póde imaginar qual não seria a sua indignação contra os attentados á Liberdade, nos dias de hoje...

Nesse drama poderoso, deu-nos Schiller a medida da sua grandeza, de par com uma visão realista, um quadro pictorico, de impressionante exactidão, da vida e dos homens daquella sombria época.

"Kabale und Liebe", peça em prosa, como os outros dois citados, é a tragedia da burguezia explorada, humilhada e villipendiada. Nella retraça Schiller um grande amor, uma commovente historia, em que o filho de um nobre, o Presidente von Walter, ferido de amor, quer casar-se com a filha de um pobre musico, ao que o pae se oppõe, movido pelos preconceitos de sua superioridade social.

"Esta mulher foi criada para este homem" ("dieses Weib ist fur diesen Mann"): — este o decreto divino que Ferdinando póde lêr nos lindos olhos, nos verdes olhos, da sua querida Luiza, tão enternecidamente representada por Else Knott, a mesma encantadora Inken Peters do "Vor Sonnenuntergang", de Hauptmann, da récita inaugural da Companhia Dramatica Allemã.

Tal decreto tem que ser cumprido... A sua origem não será mais authentica do que a de todos os titulos de nobreza que o Presidente von Walter (K. Wuestenhagen) carrega ou guarda em suas gavetas? Não será elle mais puro do que o sangue azul que dizem correr em suas veias, e infinitamente mais verdadeiro do que todos esses preconceitos da chamada "alta sociedade"?

Esse decreto tem que ser cumprido... pensa o nobre Ferdinando, dentro do seu sonho de amor.

Surge então a Intriga, a "Kabale" contra o Amor... E' uma luta desigual entre a alma ingenua dos dois amorosos e todo o bando de almas vis que formam a côrte do Principe, — o seu secretario Wurm, interpretado pelo mesmo Leudesdorff, que tanto relevo e brilho deu ao papel de Fouché em "Hunderte Tage"; o vaidoso e petulante marechal de campo von Kalb, de maneiras affectadas e pedantes. São todos mestres da intriga, sob cujos golpes e emboscadas fatalmente succumbiriam Ferdinando e Luiza.

O presidente von Walter (Wuestenhagen) é um epicurista, que só vive para os prazeres e só cogita dos meios de poder satisfazel-os, de qualquer forma. A sua alma é tão baixa que, para evitar o casamento de seu filho com Luiza, propõe-lhe a sua propria favorita por esposa, Milady Milford, distribuida a Maria Bard, que assim, pela primeira vez, desempenhava um papel menos sympathico.

A Intriga vence o Amor... Nem podia deixar de o ser. Tecêra-a, com arte infinita, o conselheiro Wurm, alma infernal, alma scelerada, devorado pelas ambições, despeitado por não ter conseguido o amor de Luiza. Destituido de todo senso moral, só governava pela Intriga, e só pela Intriga podia subsistir, e pela Intriga sacrifica a vida de duas almas innocentes, não contaminadas ainda pela maldade da vida.

Immenso é o poder de exaltação de Schiller, que com reduzido numero de personagens, consegue dar um profundo sentido humano ao seu drama, e um desenvolvimento admiravelmente logico aos acontecimentos, com uma successão de effeitos scenicos, de situações tragicas e commovedoras, que trazem a platéa em suspenso, especialmente no quinto acto, em que o movimentado e o pathetico das scenas culminam na morte de Luiza e de Ferdinando.

Os scenarios nada deixaram a desejar, e nos vimos transportados a uma cidade da Allemanha do seculo 18, tão perfeitos eram elles, sendo sómente lamentavel que Luiza não apparecesse com os seus longos e soberbos cabellos de louro trigo.

Pena é que bôa parte da assistencia não tenha se capacitado da dramaticidade empolgante de certas passagens, especialmente no 3.º acto, recebendo com gargalhadas de todo injustificaveis, as palavras desse burguez bravo e honrado que é o musico Miller, (finamente desempenhado por B. Harprecht) em defesa da honra de sua filha, vilmente accusada pelo Presidente von Walter. Este invade a casa daquella pobre gente, insultando-os no que elles tinham de mais sagrado. No nosso principal theatro, deante de artistas do valor de Werner Krauss e Maria Bard, foi essa uma nota dissonante que recommenda mal, que causou estranheza em todos os que se entendem por amigos da Arte e que cultuam as suas nobres tradições no Rio de Janeiro, cerebro, ainda, e coração da nacionalidade.

A ausencia de Werner Krauss foi muito sentida. Maria Bard, tambem, não recebeu um papel de grande relevo, embora sempre senhora da sua arte inconfundivel, da sua technica fulgurante, e da sua voz de rouxinol, tão rica de modulações, — doce musicalidade que por muito tempo baílará nos nossos ouvidos, com a sua graça saltitante.

Noitadas admiraveis, seis grandes noites que vivemos, e que havemos de guardar como a mais grata das recordações, em que o grande tragico allemão mereceu os mais vivos e calorosos applausos.

Werner Krauss e Maria Bard, e todo o seu formidavel conjunto, honraram a cultura germanica, pela sua virtuosidade, pelo seu extraordinario poder de exaltação e de adaptação, e sobretudo pela alegria delicada que soube derramar em todas as almas enamoradas da Belleza!

Araujo Ribeiro.

— Deixou de sair hontem por absoluta falta de espaço.

Livros de Medicina

A LOURENÇO JORGE — "CLINICA MÉDICA" — RIO — 1935

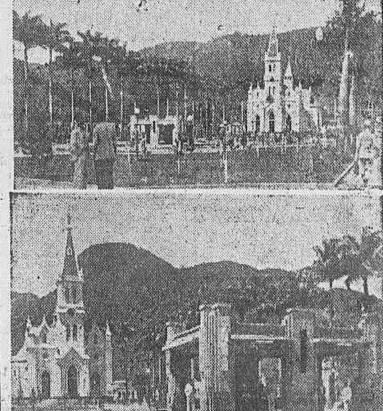
O dr. Lourenço Jorge pertence a essa geração de jovens medicos, que conta tantos elementos de valor e cuja preoccupação tem sido renovar a medicina brasileira, pela cultura, pelo trabalho e pela pesquisa. Reunindo em volume as suas admiraveis licções de professor moço e já illustre, o dr. Lourenço Jorge deu-nos um excellente compendio de "Clinica Medica". Versando alguns dos assumptos mais palpitantes da medicina, este brilhante clinico, que é uma authentica vocação de professor, fez livro pratico e erudito, ao mesmo tempo, e com a vantagem de ser escripto em linguagem simples, limpa, clara e discreta. O volume é prefaciado pelo prof. Oswaldo de Oliveira, que faz o elogio do autor e da obra.

OSCAR FERREIRA JUNIOR — "CLINICA MEDICA PRATICA"

Na Collecção da Bibliotheca Universitaria Brasileira — e isto por si só já constitue um bom titulo de recommendação — acaba o dr. Oscar Ferreira Junior de publicar a sua "Clinica Medica Pratica". O autor, que é um espirito vivo e agil, discute com brilho alguns assumptos interessantes de medicina. Escrevendo com facilidade, o dr. Ferreira Junior é um expositor claro e accessivel. O seu livro, que tambem é prefaciado pelo prof. Oswaldo de Oliveira, defende, na Introducção, a radical transformação do nosso ensino medico, para imprimir-lhe caracter mais pratico, mais logico, mais razoavel.

O surto progressista de Caratinga

Notaveis melhoramentos por que vem passando a pittoresca cidade mineira

MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO LOCAL

Duas interessantes vistas de Caratinga, divisando-se a praça ajardinada, onde está localizada a matriz e o um abrigo publico

CARATINGA, 13 de junho (Do correspondente) — Acham-se quasi concluidos os serviços de abastecimento dagua á cidade. Caratinga ufana-se em possuir uma das melhores rêdes dagua e esgoto, bem assim um dos mais bellos jardins do Estado, tudo isto realizado em pouco tempo, graças aos esforços deste prefeito extraordinario, dr. Geraldo Albergaria.

— Conforme contracto firmado com a Prefeitura Municipal, a Empresa Força e Luz desta cidade muito tem melhorado a illuminação publica.

— Encontra-se bastante adeantada a estrada de automovel desta cidade ao prospero districto de Inhapim, outra realização do prefeito Albergaria.

— Realizou-se, hontem, ás 20 horas, promovida pelos funccionarios da Prefeitura Municipal, uma homenagem de sympathia ao dr. Geraldo Albergaria, prefeito deste municipio, pela passagem do primeiro anniversario de sua administração. Em nome dos funccionarios municipaes usou da palavra o secretario da Prefeitura, sr. João Telles, que em feliz improviso saudou o homenageado.

O prefeito, colhido pela surpresa da manifestação, agradeceu a todos os seus auxiliares, decretando, a seguir, o dia de hontem feriado.

MARGARET SULLAVAN, aquella artista dramatica de "Nós e o Destino" e "Vale a pena viver?", surge differente em "A Boa Fada"

Os principaes interpretes de "David Copperfield", cujas biographias damos abaixo aos nossos leitores

GINGER ROGERS, um punhado de ouro que cobre uma cabeça de mulher; uma lava de vulcão que se derramou pelo sangue...

Confissões de um primeiro amor...

De Marius SWENDERSON

— Não, Marius, jámais voltarei.

Henry Fonda disse-me decisivamente. E no seu sorriso e no seu olhar, existia algo que me fazia acreditar nas suas palavras. Então, senti involuntaria tristeza, porque elle é o typo do rapaz que Hollywood arrulhou. Mas quem é Henry Fonda? Porque é que elle não volta? Esta e um milhão de outras perguntas estão na sua mente. Pouca coisa foi escripta sobre esse rapaz.

Ainda quando toda Broadway se ajoelhou deante della, Margaret Sullavan decidiu contra a fama, e possivelmente como Katherine Kephurna mas certamente com honestidade pura de uma menina apaixonada, escolheu o namorado dos seus dias difficeis para ser seu marido. Este rapaz era Henry Fonda.

— "Não, Marius, nunca voltarei". Elle estava dizendo, e isso me admirou. Elle estava sentado fazendo "lunch" no elegantissimo salão do Hotel. Astor, vendo gente passar no salão do hotel ou constantemente, parando uma pessoa á nossa mesa para o cumprimentar. E, porque não?

Não tem sua ex-esposa recebido mais publicidade neste ultimo anno, que uma cabeça coroada na Europa? Quando o ultimo amigo de Broadway havia passado e nos deixou sosinho comendo o nosso "lunch", "Hank", como é conhecido entre os intimos, me contou como é que elles se separaram. Elle queria dizer isto calmamente e com socego, porém, o tremor da sua voz definiu a tocante parte da sua vida sem que ella tivesse de revelar quasi nada.

— Oh! sim, Peggy já era uma estrella quando nos casamos. Mas não tão grande como quando nos divorciamos. Nós tinhamos, como deve estar lembrado, casado em Baltimore. Mas foi em Chicago que Peg se divorciou de mim!

Durante um momento, com olhar sonhador, o meu amigo parou de falar. Elle estava pensando, eu sei, na "glamourous" e "exquise" Margaret Sulavan, a que foi sua esposa quando Broadway a acclamou como a ingenua do palco... Hank continuou a falar:

— Eu não sei sôbre que terreno ella obteve o divorcio, e por que vou me importar com isso? Eu era sómente seu marido. Não, eu não sabia nada a esse respeito até que Peg me telegraphou de Chicago dizendo que tencionava divorciar-se. Depois recebi outro telegramma dizendo que eu era livre. E foi tudo. Assim terminou o nosso casamento.

Que fim macabro para um romance que poderia maravilhar o mundo! Porém, a tempestuosa "star" de Hollywood, está sempre fazendo coisas dessas. Pois ella não fugiu de Hollywood quando essa cidade caiu no seu desagrado e não voltou tão repentinamente como havia partido?

Mas não é só. Margaret é na vida real o que tem sido na arte: uma incomprehendida!

Foi assim no palco, é assim no cinema.

Quem a viu em "Nosso Destino" e "Vale a pena viver", custará a crer que aquella artista dramatica é a mesma comediante de "A boa fada".

E no entanto é ella mesma.

Margaret Sullavan, anteriormente condemnada a papeis nos quaes soffria atrozmente, brota nesta obra prima de um modo seductor, e um encanto tal que ninguem mais fica admirada pela subita paixão e rapido casamento que teve com o director deste film após a filmagem.

Dizem que Margaret Sullavan não gosta de Hollywood e não gosta de representar, mas ella deve ter-se divertido muito ao realizar o film num thema, bem interpretado, relata as aventuras de Luisa Ginglebusher, uma simples moça cheia de altos ideaes e as melhores intenções do mundo.

Henry Fonda parára de falar. Elle sorri um sorriso triste e seus olhos perdem o brilho que é um dos seus caracteristicos.

Margaret Sullavan seria feliz com William Wyler ou mudará de pensar em breve?

Ninguem poderia dizer... Mas no coração de Henry Fonda ella será sempre o seu primeiro e unico amor!

CLAUDETTE COLBERT e Joel Mac Crea são os principaes elementos de "Mundos Intimos", da Paramount, cujo entrecho decorre no extranho e dramatico ambiente de um manicomio. Mas quem fica necessitando de cuidados psychiatricos são os "fans" de Claudette Colbert, que está cada vez mais perigosamente bonita...

"CASINO DE PARIS", COM AL JOLSON E RUBY

Ruby Keeler, pela primeira vez longe de Dick Powell e juntinho do... seu proprio marido Al Jolson! Os dois formam a dupla de cantores e dansarinos na revista musicada da Warner Bros. First National: "Casino de Paris" (Go Into You Dance), um titulo que diz tudo acerca de musicas irresistiveis, mulheres mais irresistiveis ainda... coisas bonitas, do mais alto bom gosto, que deslumbram os nossos cinco sentidos e que nos faz sentir a falta de um sexto sentido para que seja possivel gozar inteiramente a reunião de tanta belleza!

Senhores! Vae haver terremoto! Toda a cidade vae estremecer de enthusiasmo ouvindo Al Jolson em nada menos de cinco colossaes canções... e Ruby Keeler, encantadora como nunca! Além desse casal de cantores e bailarinos, "Casino de Paris" conta ainda com o concurso de Glenda Farrell, Patsy Kelly, Sharon Lynne, Helen Morgan, etc.

Conservando fielmente o espirito e o sabor da novella original de Charles Dickens, "David Copperfield", alcança a téla apresentando um dos elencos mais prestigiosos em numero e qualidade.

Vinte e sete caracteres de importancia prestam seu concurso a essa obra de grande sensibilidade, tendo os, a semelhança em comparação com especial cuidado, ao escolhel-os, a semelhança em comparação com as illustrações feitas pelo desenhista "Phiz", em 1850, illustrações feitas sob a orientação do proprio Charles Dickens.

Merece destaque nesse elenco, por exemplo, W. C. Fields, que, póde-se dizer, o retrato vivo de Mr. Micawber, uma das mais interessantes e pittorescas personagens da obra de Dickens.

A carreira de Fields é de grande interesse.

Nasceu em Philadelphia e segundo elle mesmo conta, a decisão de trabalhar no theatro surgiu graças á sua violenta repugnancia por deixar a cama pela manhã... Como é natural a gente de theatro deixa o leito tarde, porque tem necessidade de dormir até altas horas do dia. Fields estreou na ribalta num acto de pantomima, de sorte que durante muito tempo trabalhou no theatro sem ter que falar uma só palavra.

A historia de Lionel Barrymore, outro interprete de destaque de "David Copperfield" é bastante conhecida para que a detalhemos aqui.

Tratemos, pois, de Maureen O'Sullivan, que deixa impressa nos mais enternecedores episodios de "David Copperfield" uma "performance" inesquecivel, vivendo a figura da ingenua Dora, o primeiro amor de David.

Maureen, nasceu em Boyle, Irlanda.

Educou-se em Dublin e Londres. Seu pae era um prestigioso official do exercito.

Certo director encarregado da orientação do film "Song O' My Heart" a descobriu num restaurante em Dublin, emquanto a moça ceiava com alguns amigos. Desde então, e após firmar um contracto com a Metro, Maureen tem trabalhado em Hollywood.

Madge Evans, que vive a doce figura de Agnes, nasceu nos Estados Unidos e foi "player" importante em sua infancia, nos velhos films da Worlds.

Voltou, ha quatro annos — e conhece agora, moça, exito igual aos dos annos da infancia.

Lewis Stone, o Mr. Wickfield de "David Copperfield" é "player" dos mais apreciados e antigos. Appareceu no cinema, pela primeira vez, com Bessie Barriscale. Depois esteve na Grande Guerra e voltou ao cinema.

Tem feito innumeros papeis, sempre com correcção.

O importantissimo papel de "David Copperfield" nos dez annos de idade, foi vivido por Freddie Bartholomew, que foi eleito para o mesmo após desfilarem pelos studios da Metro nada menos de trezentos e oitenta e seis meninos da mesma idade.

Freddie nasceu em Londres e desde muito pequeno viveu sob a tutela de Miss Millicent Bartholomew, sua tia.

Seus primeiros passos no mundo theatral foram incertos... graças á sua tenra idade, pois apenas contava dois annos e já se apresentava recitando poemetos em publico. Aos tres annos era membro de um grupo de amadores de Londres.

Elizabeth Allan, que interpreta Mrs. Copperfield, a mãe de David, nasceu em Skegness, Lincolnshire, Inglaterra.

Seu pae era um medico famoso. Educou-se em sua cidade natal, passando depois para Darligton e Londres, onde preparou sua carreira artistica.

Sua actuação nos dramas de Shakespeare tambem a collocaram no plano das actrizes prestigiosas. Estreou ha tres annos em Hollywood.

Roland Young, que interpreta a curiosa figura de Uriah Heep, nasceu tambem em Londres. Seu pae foi um architecto proeminente.

Young possue educação universitaria e seus triumphos no theatro dramatico foram innumeros.

Edna May Olivier, sem duvida um dos mais fortes valores da interpretação de "David Copperfield", começou sua carreira theatral em oBston, com uma artista de grande prestigio: Lindsey Morrison.. A fama de Edna May Olivier como comediante começou na Broadway, com a peça "The Master".

Já, appareceu em dezoito films, sendo claro que em "David Copperfield", tem a "performance" mais importante de sua carreira. No romance de Dickens ella interpreta Tia Betty Trotwood, a pittoresca creatura que occulta um grande coração sob uma carranca que atemorisa os mais valentes.

E são esses, em summa, os detalhes mais interessantes sobre os mais interessantes felizes artistas que legaram ao cinema a interpretação da obra bem-amada de Charles Dickens.

GERMANA PAOLIERI e Alessandro Moissy são dois artistas que estão reavivando na lembrança dos fans" os aureos tempos do cinema italiano... A technica hoje é outra e por isso "Os Amores do Duque de Medici" possue scenas fortes, onde a luta pelo amor ganha prpoorções violnetas...

Venceu dois concursos de belleza!

De Sylvia HARDMAN

Foi durante a filmagem do extraordinario romance musicado "Roberta", nos studios da R-K-O-Radio. Fred Astaire e Ginger Rogers acabam de travar um interessante dialogo no qual só os pés falaram, durante o quente e expressivo sapateado "I'll Be Hard To Handle". Emquanto a estrella de cabellos vermelhos retoca vaidosamente o penteado, Fred Astaire com naturalidade e sem surpresa diz-nos: — E' certo que os meus ballados originaes e excentricos têm causado sensação no velho e novo mundo. A minha entrada para o cinema foi por certo consequencia disso. Não sei, porém, a que attribuir tão grande popularidade. Frequentei, apenas, uma classe collectiva de uma escola de dansa, com minha irmã. Quando menos esperava, já estavamos dansando no palco. Tinha ainda 8 annos e com Adele minha irmã, iniciei um circuito artistico com o Orpheão através dos Estados Unidos, fazendo um numero original. Recebiamos então 200 dollares por semana. Aos 17 annos eu e Adele apparecemos numa comedia musical de Schubert, "Over the Top", com real agrado. Dahi em deante tenho alcançado uma série ininterrupta de successos. Venho ballando, sapateando sob os os applausos enthusiasticos das platéas. Depois que minha irmã casou com Lord Charles Cavendish, continuei sózinha a trilhar o caminho indicado. Perguntaram-me um dia o que gostaria mais de fazer — comedia ou tragedia? Respondi immediatamente, sem hesitação: — Comedia! pois nunca tive pretenções a "Hamlet". A R-K-O-Radio tem me prodigalizado occasiões soberbas de successo, como "Vando para o Rio", "Alegre Divorciada" e agora nesse film "Roberta". Criei, para os ballados, novos passos, cada qual mais attraente e sensacional que por certo nos conduzirão a um novo e maior successo. Ginger Rogers acompanha-me nessas creações allucinantes.

— Sim, disse Ginger, e como poderia estar ausente se "Roberta" será a fulgurante corôa de glorias que a R-K-O distribue aos seus astros e estrellas?

— Esperamos mais essa dadiva da deusa caprichosa que é a Sorte. Ella tem sido o meu anjo de guarda.

A predilecta do publico, essa original criatura de cabellos "Ticianos" que com Fred Astaire e Irene Dunne fórma o esplendido triangulo estrellar do "Roberta", continuou:

— O talento precisa de muita ajuda da sorte. Se minha mãe não tivesse sido redactora da secção social de um periodico americano de grande circulação, jamais teria tido contacto com gente do theatro. O meu desejo era ser professora, e me preparava para o magisterio. Surgiu, porém, o "Charleston" e o meu espirito irrequieto se deixou empolgar pela dansa original. Dominada por essa loucura passei a dansar. A nova paixão conduziu o meu destino a aureos caminhos. Henry Santry, que fazia os numeros de baile de um "vaudeville", organizou um concurso do "Charleston". Insistiu para que eu tomasse parte nella. Minha mãe a principio não queria, mas acabou cedendo. Lembro-me bem, que passou uma noite sem dormir para coser o vestido com que eu deveria apparecer no concurso. Tirei o primeiro logar em Fort Worth e tambem em Dallas, ónde ganhei o Campeonato do Estado. Tinha então 15 annos! Com esse campeonato, fui logo contractada pela "Interstate Vaudeville Circuit" para um circuito theatral pelas varias cidades americanas. No programma appareci no numero "Ginger Rogers e as cabellos vermelhos". Nesse Nesse numero tomavam parte dois dos meus companheiros do concurso de Charleston, um rapaz e uma moça graciosissimos, que muito influiram para despertar interesse e assegurar o successo da nossa temporada. Attraidos por compensadoras promessas, resolveram abandonar o conjunto para irem formar outro numero. Julguei que isto fosse o fim de tudo. Foi, porém, uma grande dadiva da sorte. Recebi nessa occasião um telegramma de uma empresa theatral, convidando-me a fazer um numero solista de canto e dansa. Estréei, então, em "Memphis, Tenn". Obtive um grande successo. Segui depois para St. Louis, onde fiquei 32 semanas como estrella com Eddie Lowry. Paul Ash, que assistira a um desses espectaculos, offereceu-me um contracto em Nova York. Minha mãe, porém, não me deixou aceitar, receosa de que não estivesse ainda á altura de apparecer na Broadway. Muito contra minha vontade, obedeci. Hoje considero o grande alcance que teve essa recusa sobre a minha carreira artistica. Aceitei, porém, um contracto com o Theatro Oriental de Chicago, onde lancei a minha primeira creação que durante 18 semanas attraiu um publico enthusiasmado e delirante. Ganhei experiencia e confiança, dois factores essenciaes do successo. Logo em seguida, recebi outra offerta de Paul Ash. Aceitei-a, e com minha mãe fui para Nova York. Appareci, então, com o Rei do Jazz no "Paramount Theatre" em Nova York e em Brooklin. Ruby e Kalman convidaram-me logo após para fazer um papel de comediante numa peça nova. Isso me valeu um novo contracto. Nesse momento o cinema estava em grande actividade em Nova York. Mais uma vez a sorte me favorecia. Attraida por ella, consegui um papel num film e em seguida representei-o no palco com grande agrado. A empresa cinematographica reclamou exclusividade e desde então venho bailando de successo em successo, sempre para triumphos maiores. Tenho tido muita sorte, mas, creiam, muito tenho trabalhado para attrail-a. A minha dedicação, o meu esforço e sobretudo a minha tenacidade, têm sido valiosos cooperadores do exito do meu destino. Não gosto, porém, de pensar o que teria sido de mim, se a Deusa Sorte não me tivesse favorecido... — disse a sorrir a tentadora estrella de cabellos vermelhos.

Enlaçando graciosamente Fred Astaire, seu companheiro de glorias, já se foram a bailar para "Roberta", o lindo film da R-K-O-Radio.

ROBERT DONAT E A VOLTA DO ROMANTISMO

De Mary M. SPAULDING

ROBERT DONAT em duas poses, conforme apparece em "O Conde de Monte Christo", e Elissa Landi, sua companheira neste mesmo film

Com gestos mais ou menos reservados e attitudes discretas, os jovens galãs de Hollywood olham, inquietos, o intruso... Franzem o sobrecenho, aggressivamente, prevendo alguma rivalidade perigosa...

Mas as pequenas romanticas, buscando eternamente o successor de Valentino, tremem de emoção observando a ascenção rapida do moço actor inglez, chegado hontem á colonia do cinema e convertido, como por artes diabolicas, em um novo e potencial idolo da téla. O nome de Robert Donat, como um eco, vae passando por sobre a epiderme de Hollywood...

E a Cinelandia, á maneira de uma mulher nervosa, supersensivel, estremece de ansiedade e espera, alerta, que se opere o milagre... O milagre de ver surgir em sua luminosa constellação outro astro capaz de dominar o coração das évas, de egual modo que o dominou, fazem alguns pares de annos aquelle rapaz italiano de olhos ligeiramente obliquos e beijos reveladores de uma nova technica amorosa...

Mas quem é Robert Donat? — perguntará a leitora de O JORNAL, porventura ainda ignorando a existencia desse "perigo imminente"... Vamos fazer as devidas apresentações: Robert Dona é um moço inglez de seis pés de altura, 165 libras de peso, olhos claros, cabellos castanhos, bôcca sensual... Descende de uma familia cujos ramos se estenderam pela Italia, França, Allemanha, Polonia e Allemanha. Seu nome original éra Donatello, directamente do italiano, e daquelle tronco remoto surge Robert Donat com um typo que accusa sua definitiva influencia latina, emquanto a serenidade do seu caracter apregôa o proverbial sangue frio dos britannicos.

Uma historia de afastado romantismo vem aureolal-o convenientemente para imprimir á sua personalidade certo sello de distincção, que ha de ser a inveja de muitos galãs moços de Hollywood.

Fazem cem annos, um avô de Donat enamorava-se, depois de ter cumprido meio seculo de vida, de uma formosa joven que apenas contava vinte e tres annos. Aquelles amores foram tempestuosos desde o inicio:

A pequena era nobre, e certo principe de estirpe allemã julgava-se com direitos maiores que o aventureiro Donatello, á conquista do seu coração. Resultou dahi um duello a espada, e o pulso seguro do velho enamorado atravessou, impiedoso, o coração, do nobre germanico. Foi preciso fugir para proteger sua propria vida. Mas á garupa do cavallo levava a moça, causa indirecta daquella tragedia.

Os fugitivos refugiaram-se na Polonia onde nasceu o pae de Robert Donat.

Assim, por atavismo, o velho romance daquelles dias, em que a espada conquistava o direito de amar, nimba a cabeça desta nova sensação de Hollywood... Robert Donat leva, portanto, em seu sangue de joven britannico, o fogo inextinguivel que fez de Rodolfo Valentino o enamorado perfeito do cinema. E como si não bastasse, as circumstancias em que fez sua estréa na America prestam-lhe novos beneficios e lhe dão um valor incalculavel deante dos olhos ansiosos das mulheres...

Robert traz comsigo, para o cinema, o romantismo glorioso da obra immortal de Alexandre Dumas. Revive com infinita graça e segurança varonil aquelle typo romantico que surgiu da penna do grande novellista, sob o nome de Edmundo Dantés.

Depois, através dos variados e interessantes episodios daquella epoca plethorica em lances de espada, traições e amores inglorios, Edmundo converte-se no famoso e inflexivel Conde de Monte-Christo...

E' esta a terceira versão levada para a téla da obra magna de Dumas; e jámais, como agora, um actor moço, potencial, educado dentro dos moldes do theatro moderno, havia engendrado com tanta convicção o typo romantico do heróe do escriptor francez. Vivemos durante hora e meia de projecção a historia que fez nossas delicias na infancia, e que, através dos annos, foi adquirindo maior prestigio em nossa mente, graças á faculdade de comprehender a enorme significação phylosophica que Dumas soube bordar dentro da farça novelesca. A opportunidade de forjar semelhante caracter estabeleceu a Robert Donat, entre os actores mais conspicuos do cinema, uma situação privilegiada. E sua fama actualmente, como esse "role" maravilhoso, estende-se promettedoramente pelo mundo interessado em coisas do cinema.

Para Robert Donat, essa ascenção e a incipiente idolatria de que é objecto, são ainda uma surpreza. Uma surpreza gratissima, que abre, deante de seus olhos, um futuro esplendido.

Até um anno passado, o joven actor inglez passava quasi inadvertido no mundo completado da "setima arte". Os "fans" da America não haviam tido opportunidade de admiral-o em um papel de relativo merito, como rival amoroso de Enrique VIII, no film memoravel de Charles Laughton. Sua carreira nos palcos da Inglaterra havia sido frutifera, mas só no cinema poude estender-se graças ao campo mais amplo que offerece a tela de aluminio para levar o gesto pelo mundo inteiro, atravessando as fronteiras e estabelecendo a sua popularidade entre as massas. Depois de apparecer com Charles Laughton, Donat continuou sua "tournée" pelos theatros inglezes. Appareceu durante sete mezes em uma obra de grande successo, em Londres, e quando se dispunha a tomar umas ferias, Alexander Korda o convidou a passar por seus studios. Aquelle dia, o joven actor poude certificar-se que a Fortuna é caprichosa e vale-se de peregrinos processos para accumular de honras os seus escolhidos...

—Desejaria ir a Hollywood fazer um film? — perguntou-me Korda.

E o sangue aventureiro do velho avô correu apressado as veias do joven. Hollywood continua sendo a palavra magica com que sonham os artistas, consagrados ou não. Em Hollywood se recebe o baptismo final. A opinião de Hollywood estabelece definitivamente a reputação dos principiantes.

— Decerto que desejo! — respondeu. Mas sou pouco menos que desconhecido. Meus successos não puderam chegar, jámais, á America. E em Hollywood ha tantos galãs jovens cuja reputação está demasiado firme, para permittir rivalidades...

Depois, modestamente:

— Para fazer algum papel secundario, não?

— Papel secundario? — Alexander Korda sorriu satisfeito. Si você chama secundario ao papel de Conde de Monte-Christo...

O coração de Donat devia ter batido com violencia. Mas como bom inglez, não deixou que a emoção daquella noticia se traduzisse em seu semblante. Mas elle mesmo confessa que ao abandonar o studio de Korda teve que beliscar-se duas vezes para ter a certeza de estar acordado...

Abria-se deante de Robert Donat, a porta da Fortuna e do Triumpho!

Quatro semanas depois, iniciava a filmagem de "O Conde de Monte-Christo".

MARY ASTOR foi escolhida para guiar Baby Jane, aquella menina maravilhosa de "Imitação da Vida", no seu primeiro film como estrella. E' elle "Do meu coração", e reune no elenco um grande numero de astros conhecidos, como Roger Pryor, Henry Armetta, Carol Coombe, etc. "Do meu coração" é uma pellicula da Universal

LYLE TALBOT, aquelle galã que tem tido o bom gosto de amar Barbara Stamwyck nos films, está claro, é o principal astro de "Pneus de Fogo", da Warner-First National, onde a heroina desta vez é Mary Astor. Lyle, desta vez, para beijar os labios da sua "leading" toma parte em quatro diabolicas corridas de autos...

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

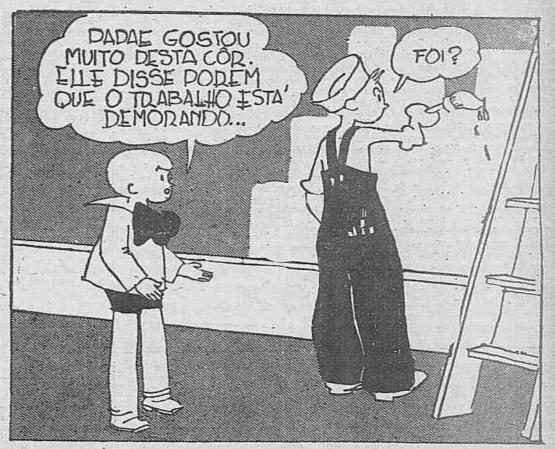
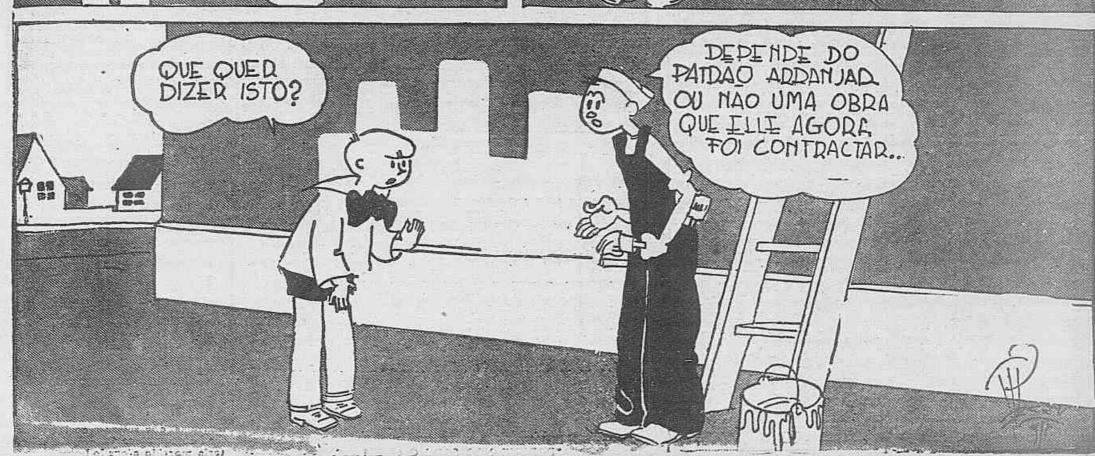
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE AGOSTO DE 1935 — NUMERO 142

Razões de uma demora

A PALESTRA DA SEMANA

O TU' E O VOCÊ

A repentina mudança de tempo na semana passada botou Tio Haroldo doente tres dias. Coisa de pouca importancia. Gente velha é assim mesmo. Com qualquer friozinho fica logo espirrando e com dôres de rheumatismo.

O que succedeu de máo foi, porém, que na quinta-feira á noitinha o doutor veio e receitou um xarope amargoso, obrigando ainda este velhote careca a ir para a cama. E' que quinta-feira é justamente quando Tio Haroldo lê as cartas que os sobrinhos escrevem e prepara as respostas! Seria grave falta deixar o "Supplemento" sem "Caixa do Correio" por causa de um simples resfriado.

E Tio Haroldo fez então o seguinte: abriu, mesmo na cama, a correspondencia que tinha ido da redacção e ensinou ao portador que as levara como tinha de redigir as respostas.

O resultado foi máo. Com as pressas, a "Caixa do Correio" saiu com um grave defeito: o emprego ao mesmo tempo do tratamento de "tu" e "você".

Tio Haroldo não quer ser criticado pelos seus queridos sobrinhos, e assim explica não ter sido quem escreveu a "Caixa do Correio" do domingo passado. E ao mesmo tempo que apresenta esta declaração, aproveita para recommendar a todos os gentis leitoresinhos que não commettam semelhante falta quando escreverem.

"Você" é uma formula de tratamento brasileira que muita gente emprega em logar de "tu". Com frequencia os dois tratamentos se misturam no acto de falar e por isto é que ouvimos ou dizemos phrases como esta: "VEM á nossa casa amanhã; preciso muito falar com VOCÊ", etc.

Na intimidade de uma conversa o facto não apresenta gravidade.

Escrevendo, porém, não se deve empregar ao mesmo tempo o "tu" e o "você". "Tu" é pronome da 2ª pessoa do singular; "você" é uma abreviatura, uma substituição de "vosmecê", que por sua vez é um derivado de "vossa mercê", já fóra de uso, referente á 3ª pessoa do singular.

Tempo chegará em que no Brasil ninguem mais empregue o pronome "tu", exactamente como succede na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o pronome da 2ª pessoa do singular "thou" desappareceu completamente substituido em todos os casos pelo pronome da 2ª pessoa do plural, "you". Por ora, entretanto, estamos apenas num periodo de transição. Uns empregam o "tu" outros o "você". Os dois, porém, não podem ser applicados juntos, porque as pessoas dos verbos que lhes correspondem não são as mesmas.

Tio Haroldo

Caixa do correio

Yolanda Busatti. Rio — Sua ultima historia demorou um pouquinho porque Tio Haroldo precisou fazer varias emendas para tornal-a mais bonita e depois teve necessidade de passar tudo a limpo. Descul'pe a falta involuntaria e queira bem a este seu velho amigo. Como vae o mano na escola de Direito?

Vince Paula. São Sebastião do Paraiso, Minas. — Trabalhos para o nosso jornalzinho precisam ser proprios para crianças. A quadra que o estimado collaborador transcreveu é de um samba de gente grande. As letras das legendas precisam tambem ser mais graúdas, com traços mais fortes.

Yone da Silva Teixeira. Estacio de Sá. Rio. — Você compoz uma descripção simplesmente linda. Parabens pelos progressos que tem feito. "Manhã de sol" honra nossas columnas neste mesmo numero.

José ?. Andrelandia, Minas — O amiguinho pratica uma verdadeira maldade escrevendo a assignatura com tantos rabiscos. Tio Haroldo já o conhece bem, das cartas anteriores, mas hoje, ainda mal restabelecido de um forte accesso de grippe, a memoria não ajuda a lembrar seu nome todo. Aqui vão as respostas que pede: Os sellos ha pouco emittidos são do "4º Centenario da Revolução de Pernambuco". Os taes sellos "Navegação" devem ser de 600 réis laranja e 1$000 violeta. Confere? São relativamente modernos. Aqui é difficil quem lhe offereça troca vantajosa pelos seus 8.000 sellos de 300 réis. Vá guardando tudo, para o futuro.

Meris, Oscar e Georgina de Almeida. Rio — Tanto a pequenina historia da Georgina como os desenhos dos maninhos receberam a approvação de Tio Haroldo. Da proxima vez, porém, vocês já ficam sabendo que têm de sellar a carta, para evitar a multa do Correio

José Grossi Filho. Ubá, Minas — Sua nova collaboração está approvada. Seus colleguinhas do Collegio Brasileiro estão satisfeitos com os trabalhos que têm saido? Abraços.

Maria José Silva. Varginha, Minas — E' sempre com prazer que o "Supplemento Infantil" recebe novos collaboradores. Diga á Conceição que envie outro desenho e não esqueça de assignal-o.

Nelson Quaresma Lopes. Rio — "Vida do Campo" deve sair neste mesmo numero. O amiguinho escreve bem, é cuidadoso, e merece por isso o cumprimentos deste velhote careca, seu grande amigo.

Armanda Rocha. Rio — Olá! Que negocio é esse? Você já conferiu que nosso jornalzinho só tem oito paginas? Então, por que envia uma "tonelada" de desenhos? Afinal de contas, a tonelada era formada apenas por 5 trabalhos, e como todos estavam bons, o geito foi approval-os.

Antonio Miranda. Tocantins, Minas — Muita honra nos dará a publicação dos seus trabalhos. A descripção do seu arraial sae hoje mesmo.

Jair e Jairo de Paula. Resplendor, Minas. — **Agna'do Salles.** Paraguassú, Minas. — **Edison Rebello dos Santos.** S. João do Paraiso, E. do Rio. — **Manoel Guedes.** Miraby, Minas. — Os amiguinhos promettem ser grandes desenhistas quando forem grandes. Os desenhos que mandaram estavam bons, e illustrarão as nossas columnas dentro de uma ou duas semanas.

Oswalde Pereira. Pará de Minas — Sua historia apparecerá breve, com illustração. Quando tiver outra é só mandar. Será preferivel, todavia, gastar menos espaço.

Gueresio Boffoni. Rio — "Joãozinho... mais tarde João" ficaria muito bem numa secção para gente grande. O "Supplemento Infantil" prefere, porém, historias que não falem em assassinatos, e que sejam escriptas em linguagem mais commedida.

Nabor Fernandes. Valença, E. do Rio — Sua reclamação é razoavel. Vamos providenciar para saber o que houve com o seu trabalho, em devido tempo remettido para a officina.

João Baptista Goulart e Dêa Bulhões Goulart. Rio — Vamos publicar os dois desenhos em preto. O outro, em côr, é que não deu reproducção.

José Costa Loures. Ubá, Minas — **Gessner Cyriaco.** Rio. — **Jane Toledo.** Ubá, Minas. — **Demosthenes Barreto.** Muriahé, E. do Rio — Recebam abraços de Tio Haroldo e a noticia de que os trabalhos que remetteram foram julgados bons e, como taes, approvados.

Milton Rangel Pinheiro. Pedra de Guaratiba — Seus versos, intitulados "O Mar", encerram uma grande inspiração, prenunciadora de um brilhante futuro para você. Se houver espaço sairá ainda neste numero.

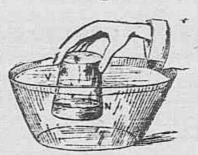
A. Machado. Rio — "Mirandinho" deve sair na presente edição, embora sem os desenhos, que não serviram.

Jorge Antonio dos Santos. Nictheroy, E. do Rio. — **Maria Elisa Lossio Seiblitz.** Rio. — **Ivo Soares.** Rodeio, Minas. — **Levy Rocha.** Rio. — **Edgard José Ferreira, Vera Cavalcanti e Emmanuel Frederico.** Tres Corações, Minas — As collaborações dos amiguinhos já estão approvadas.

Francisco Queiroz. Capital — Quando você quer, produz boas historias. "Coisas que acontecem", por exemplo, está optima, escripta de conformidade com o nosso desejo, simples e breve. Por isso, caso haja espaço, sairá ainda neste numero.

TIO HAROLDO

Caracter é a firmeza de uma consciencia — GONCOURT.

As moscas que não afogam

Apanhe meia duzia de moscas e prenda-as debaixo de um copo de vidro (V). Depois, aposte que é capaz de mergulhal-as dentro de uma cuba com agua (N), sem que ellas se afoguem.

Ninguem acreditará. Então você suspenderá delicadamente o copo, pelo fundo, e o mergulhará pouco a pouco na cuba. Por causa do ar contido no copo a agua não subirá senão um bocadinho, e as moscas ficarão vôando tranquillamente durante o tempo da experiencia.

Que significa a palavra Pentecostes?

O vocabulo "Pentecostes", de origem grega, significa cinco dezenas ou dia quinquagesimo, porque se celebra esta festa cincoenta dias depois da Paschoa.

Os judeus chamavam-na "a festa das semanas", por findar com ella a setima semana depois da Paschoa, e tambem "a festa das primicias", porque nesse dia se offereciam as primicias dos frutos da terra.

Pentecostes era uma das tres grandes festividades instituidas por Moysés, para recordar e perpetuar a memoria da saida do Egypto.

Essa festa dos judeus passou a ser a dos christãos, desde o tempo dos apostolos, para commemorar a vinda do Espirito Santo, realizada cincoenta dias depois da morte de Jesus Christo.

A PALHA MAGICA

Ponha sobre a mesa um pequeno frasco de vidro e um desses canudos de palha com que se tomam refrescos e desafie a alguem para erguer o frasco com o auxilio da palha.

Basta dobrar uma das extremidades da palha e mettel-a pelo gargalo do frasco de modo que a ponta dobrada fique escorada em um dos angulos do frasco. Segura-se então a extremidade da palha e levanta-se vagarosamente o frasco.

No fundo do mar

O TUBARÃO, (para o filho, referindo-se ao escaphandrista, que vem descendo, vestido com a sua roupa caracteristica, de borracha) — Anda cá, menino Espera um pouquinho, que vou te arranjar um pouco de gomma de mascar

"Para contar ao maninho"

CHICO TÓTA

Levy ROCHA

BRINCAVAMOS dessas brincadeiras bôbas de meninos de roça. Eu gostava muito de ir na casa do Luiz, um colono nosso, que tinha dois filhos, approximadamente da minha idade.

Lá, nós pintavamos a sapequeira, trepavamos nos pés de goiabas, tomavamos banho pellados, no rio, e tiravamos ninhos de passarinhos. Quando chovia é que era um gozo!

Logo que a chuva estiava, nós saiamos para fóra, no terreiro, e começavamos a fazer açude com o barro mole e avermelhado, cercando a agua das enchurradas. E o açude ia enchendo, enchendo, até alagar grande parte do terreiro inclinado para o rio. Enchia muito, e ameaçava transbordar. Então, a gente corria para cavar barro no barranco e tapar os pontos enfraquecidos.

Abaixo do açude, nós fincavamos quatro pauzinhos, em fórma de esteios, e faziamos uma cumieirazinha coberta por umas folhas seccas.

Era a casa do Chico Tóta.

Quando o açude ameaçava ruir em todos os pontos, de tão cheio, nós, com ligeireza, quebravamos as suas bordas, e então a agua reprezada alagava tudo... E arrastava a casa do Chico Tóta, levava os seus bois, que nós representavamos por sabugos de milho ou por melão de São Caetano; levava as suas gallinhas, os seus porcos, ia tudo de embrulho.

Nós faziamos uma gritaria infernal; aquillo, para nós, era uma diversão!...

De repente, apparecia a d. Milóta, com um chinello ou uma vara de guachumba.

— Passa p'ra dentro, cambada! Brincadeira na lama! Como está molhado o Chiquinho!

— Nada, mamãe; foi porque o Tõe me empurrou na lama!

Nós corriamos, e d. Milóta corria atrás de nós. Eu corria por pagode, pois em mim ella não batia, mas os seus filhos, os menos ligeiros, levavam algumas varadas, que os deixavam coçando a pelle.

— Vão lavar os pés e as mãos, seus porcos!

* * *

Chico Tóta era um aleijado que morava a pouco menos de 2 kilometros acima da casa do Francisco, mesmo na beira do rio, numa cazinha miseravel, abandonada e pequena, cheia de buracos. Quando, ás vezes, nós passavamos por lá, caçando canarios, derribavamos torrões seccos de sua casa, torrões que ficavam, até então, presos apenas pelas ripas de farinha secca, carcomidas pelo cupim. Elle fazia que corria atraz de nós e nós corriamos, gritando:

— Chico Tóta, Chico Tóta, cara de bóta!

De uma vez, na afobação da corrida, meu alçapão caiu e soltou um canario que haviamos pegado pouco antes, um canario amarellinho, cantador... Fiquei com uma pena!...

Nós ficavamos admirados, como Chico Tóta tinha coragem de morar ali sózinho, sem medo de assombração, de mulas sem cabeça, ou das enchentes.

Queria vêr eu ficar com medo, era falar em mula sem cabeça com uma estrella na testa.

Eu me arrepiava todo, como periquito com frio.

* * *

Choveu a semana inteira, uma chuvinha fina, enjoada, que não acabava mais.

Nós não podiamos sair lá fóra, para brincar, pois mamãe zangava-se, dizia que a gente podia se constipar. Então, brincavamos mesmo dentro de casa, e faziamos uma gritaria, uma choradeira, um alvoroço, que parecia casa de malucos. De vez em quando, um entrava no chinelo.

— Bate mesmo; esses diabos estão com bicho carpinteiro no corpo — dizia titio.

— Você póde reparar — continuava elle, para mamãe — quando começa a chover que as gallinhas se recolhem no gallinheiro, e que as crianças ficam assim assanhadas, é porque vae chover durante muito tempo.

E, de facto, choveu, choveu consecutivamente uma semana; mais ainda, quinze dias.

O rio começou a transbordar.

Trepado na janella da cozinha, a gente via bem as aguas barrentas, crescerem e avolumarem-se. Subir na janella da cozinha era perigoso, mas tinha uma vantagem: é que se podia roubar rapadura do fumeiro. Cedinho, o Sebastião-carreiro, veiu chamar papae para ir vêr o rio.

— Chiiii, só vendo, patrão; num sabe aquella pinguéla lá da casa do Tiãe? Foi de agua abaixo éssa noite! Num sabe aquêlle pé de mixirica perto do moinho? Está só com a ponta de fóra! O moinho está com agua pelo meio!

Lá, do nosso quarto, ouvimos tudo. Saltámos da cama, e mesmo sem lavar o rosto, corremos para fóra. Quasi todo mundo da casa da fazenda estava olhando a enchente.

E as aguas cresciam cada vez mais. Na beirada do rio, formavam-se espumas amarellas, que nós apanhavamos para bater de encontro ás mãos e espirrar nos outros.

— Inda está enchendo; vejam como arrasta ciscos!

Mas não eram só ciscos que vinham boiando.

Páos grandes, tóras grossas, arvores arrancadas com raiz e tudo, até um cachorro passou nadando! Lá em cima, appareceu um objecto de fórma exquisita, grande, mesmo no meio do rio, que veiu augmentando cada vez mais, á medida que de nós se approximava.

— Uma cumieira de casa, gente! olha lá, vejam! De quem será?

Lembrei-me do Chico Tóta. Por certo aquillo seria um pedaço de sua casa. E elle, onde estaria? Teria deixado a casa em tempo, ou teria morrido afogado? Uma coisa me apertou por dentro, e me deu vontade de chorar.

Meus olhos arrazaram-se d'agua e por mais esforços que fizesse, não me foi possivel reprimir umas lagrimas, que rolaram ao longo do meu rosto. Chico Tóta, para mim, teria morrido afogado!

O MAR

(Para FRANCISCO DE QUEIROZ)

Por Milton Rangel PINHEIRO

O MAR ESTA' CALMO, E SILENCIOSO.
VEM SUBINDO, SUBINDO, E ANSIOSO,
BEIJA AS COSTAS DE UM ROCHEDO,
ADORMECIDO.
E... AFASTA-SE LIGEIRO COMO COM MEDO,
DO MAL COMMETTIDO.

DEPOIS, O MESMO MAR RAIVOSO E BRUTO,
ARREBENTA-SE NA PRAIA, CARREGANDO TUDO.
ENCOLHE-SE TODO O POBRE ROCHEDO,
COM MEDO.
DO SEU REI EM FURIA, DALI O ARRANCAR
E PARA LONGE LEVAR.

O HOMEM ALEGRE SORRI, POIS E' FELIZ,
DEPOIS TORNA-SE COLERICO E SE MALDIZ.
POR QUE ISSO? AO OCEANO ELLE TERA' COMPARAÇÃO?
NUNCA. JAMAIS.
O MAR E' NATURAL. O HOMEM E' IMITAÇÃO,
"PORQUE NÃO SABE O QUE FAZ".

A rainha da voz de ouro

ERA LINDA a voz que se ouvia naquella humilde casinha branca rodeada de flores que ficava fóra dos muros da cidade do rei Leandro. Suave, modulada, cheia de trinados e gorgeios, espalhava-se pelo ar semelhando o canto do rouxinol.

Todos os que passavam pelo bosque ficavam maravilhados, e caçadores e cavalheiros paravam

attentos e pensativos a escutar o mysterioso canto. Os mais audazes batiam á porta, afim de verificar se na verdade a dona de tão bella voz, seria joven e formosa, como elles a imaginavam.

Calculem, porém a desillusão delles quando uma velha feia e desdentada, lhes apparecia e dizia ser ella a cantora. Aborrecidos, todos lhe davam as costas, certos de que estavam sendo enganados.

Mas, era verdade; aquella horrivel mulher possuia a linda voz de ouro que a todos encantava. Tudo tinha sido um feitiço de uma bruxa malvada, que estando um dia passeando pelo bosque, ouvira um canto harmonioso e juvenil, e curiosa de saber a quem pertencia o mesmo, batera á porta da casinha branca de onde ella julgára partir a voz. Appareceu-lhe uma menina de cabellos louros e olhos azues, que contou que vivia ali sozinha desde a morte dos paes.

— Mas, vives só porque queres. Todos teriam muito prazer em morar comtigo — disse a bruxa. Vem commigo. Sou velha e tu cuidarás de mim, e me alegrarás com o teu canto.

— Oh! mas eu estou muito bem aqui. — respondeu a menina — Por nada do mundo abandonaria a morada de meus paes, e o bonito e perfumado jardimzinho que me rodeia.

— Tu te arrependerás — ameaçou a bruxa, vendo que era inutil insistir.

E, tomada de repentino furor, transformou a pobre menina numa velha sem dentes e muito feia, deixando porém que ella conservásse a sua bella voz.

— Cantarás sempre, — disse maldosamente. — Assim attrairás as pessoas que passarem e estas pensarão que mentes quando affirmares que és tu quem canta tão bem, pois estás prohibida de revelar o segredo. Só se alguem desejar casar comtigo, assim como estás, o feitiço fica desfeito.

E com isto a bruxa foi embora.

A pobre menina correu ao espelho e ficou desolada ao verificar a mudança operada. Começou então para ella uma vida horrivel, pois como dissera a feiticeira ninguem acreditava nella.

Tanto falaram na mysteriosa voz, que um dia a historia chegou aos ouvidos do rei Leandro. Intrigado, elle resolveu ir pessoalmente averiguar o facto.

Logo no dia seguinte, vestindo um rico traje azul com bordados a ouro e prata, elle montou no seu cavallo predilecto e poz-se a caminho. Quando estava chegando ao seu destino, ouviu um canto tão suave e melodioso que parou e reteve a respiração, afim de escutar melhor. Na verdade elle nunca ouvira nada semelhante.

Assim que a voz cessou, o rei bateu á porta, sendo attendido pela velha.

— Quem canta tão bem? — interrogou elle, depois de haver entrado numa alegre salinha.

— Sou eu — respondeu-lhe a dona da casa, suavemente.

— E' possivel que uma velha possua esta voz de ouro? Não posso acreditar.

— Não? Pois então escutae. E dizendo isto a anciã começou a cantar.

O rei ficou maravilhado e por fim exclamou: — Muito bem! Muito bem! Mas dize-me como é que possues uma voz tão linda sendo tão velha?

Esquecendo-se da ameaça da bruxa a orphã encantada contou então a terrivel vingança de que fora victima.

O rei Leandro ficou horrorizado, e commovido, declarou: Eu me casarei comtigo!... Não te afflijas. Queres?

— Aceito — disse a velhinha.

Ao pronunciar estas palavras o encanto terminou e o rei deslumbrado, viu ante elle uma joven de grande belleza. Pouco depois ajudava Esmeralda, pois assim se chamava a joven, a saltar a garupa do seu cavallo para voltarem ao palacio onde elle morava.

Durante tres dias os arautos annunciaram com as suas trombetas de ouro o casamento do rei Leandro com a gentil Esmeralda.

Mas o que mais deslumbrou a todos foi o cortejo nupcial com o acompanhamento de duzentos cavalleiros de couraças de prata que brilhavam ao sol.

Logo que terminaram as cerimonias nupciaes, os convidados se reuniram nos vastos e pomposos salões do palacio e rogaram á rainha que lhes cantasse alguma canção.

Mas com assombro dos ouvintes, de sua garganta sómente sairam sons asperos, verdadeiros rugidos de animaes ferozes, tanto que todos os presentes tiveram que tapar os ouvidos.

A rainha caiu em pranto e ia desmaiando, mas conteve-se e fugiu da sala seguida do rei, que estava horrorizado com aquella mudança. A ameaça da bruxa se havia comprido e Esmeralda verificou que quando falava sua voz parecia o cacarejar de uma gallinha. Os soberanos ficaram abatidos com tão grande desgraça. Que fazer?

Pensa que pensa, o rei Leandro lembrou-se da fada Candor, uma antiga amiga da sua mãe que sempre o ajudára nos momentos de apuro.

— Iremos buscar a fada, — disse o rei. — Ninguem ainda recorreu a ella em vão.

Os esposos partiram montados em fogosos corceis e tres mezes mais tarde chegavam á montanha onde residia a fada.

Esta os acolheu carinhosamente e depois de escutar o triste caso de Esmeralda, folheou um livro cujas paginas eram de seda branca e as letras de ouro. Ali estava escripto todo o mal ou bem que as fadas podiam fazer, e depois de estudal-o durante algum tempo, Candor disse:

— A bruxa dividiu a vossa voz de ouro em tres partes: a primeira está no "Arroio dos Anões"; a segunda, no "Bosque das Formigas"; e a ultima, que é a mais importante, está num rouxinol que tem um topete azul. Agora prestae attenção ..

E a boa fada deu muitos conselhos, para libertar Esmeralda do sortilegio. Por fim entregou-lhe um apito de prata, uma caixa de formicida e uma bolsa, na qual estava encerrado um furacão.

— Estes objectos são muito uteis — disse ella.

E os esposos, depois de agradecerem como deviam, começaram a caminhar até o "Arroio dos Anõezinhos", que corria por um valle profundo situado perto do reino. Caminharam vinte dias supportando cansaço e fome, e foi com verdadeiro allivio que ouviram o murmurio do arroio.

A rainha preparou-se para beber a agua crystalina. A fada tinha aconselhado: Deves beber a agua do arroio e modular tua voz com seu murmurio.

Quando Esmeralda se inclinou para beber, milhares e milhares de anõezinhos sairam do pasto, de debaixo da terra, de todos os lados e se atiraram violentamente contra o joven par que não teve tempo de reagir.

Depois de muitos esforços, Leandro tomou a bolsa, desatou-a e o furacão aprisionado saiu com tanta força que arrastou comsigo todos os anõezinhos.

Esmeralda poude saciar sua sede, imitando o murmurio do arroio.

Pouco a pouco sua voz foi se tornando mais suave, mas ainda faltava muito para ser como era antes.

Quando se cansou de beber, ella e o esposo puzeram-se novamente a caminho em direcção ao "Bosque das Formigas".

Levaram dez dias para atravessar uma planicie arida, cheia de pedras, mas ao acabar o decimo dia, chegaram ao limite de um enorme bosque. Ali, atraz da espessa folhagem, a bruxa havia escondido a segunda parte da voz de ouro.

— Tens de comer algumas folhas daquellas arvores e cantar — lembrou o rei.

A rainha quiz arrancar algumas folhas, mas ao estender a mão, sentiu uma picada dolorosa. As arvores estavam cheia de formigas que picavam ferozmente.

Ahi o rei Leandro polvilhou alguns ramos com o formicida e as formigas cairam mortas.

Esmeralda poude comer á vontade; depois cantou, cantou alegremente, imitando a canção das folhas. Quando se calou, a voz estava melhor que antes, mas ainda lhe faltavam os trinos e gorgeios que o pequeno rouxinol guardava cuidadosamente em sua delicada garganta.

Então o rei poz na bocca o apito de prata, chamado magico para todos os rouxinóes. Soprou com força e o forte toque attraiu lindas avezinhas.

Nossos heroes se encontraram rodeados de milhares dellas. De repente Esmeralda soltou um grito. Tinha visto o famoso rouxinol pousado no hombro do esposo.

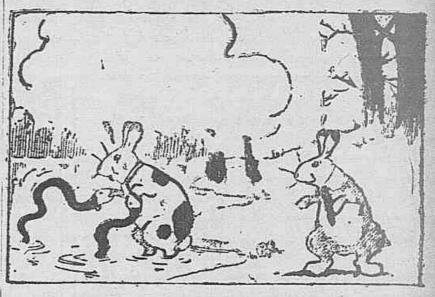
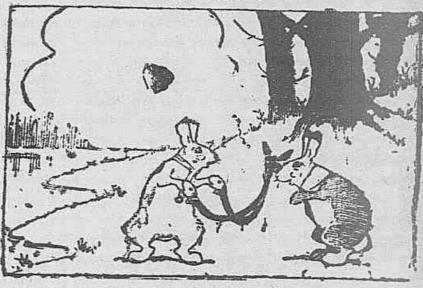
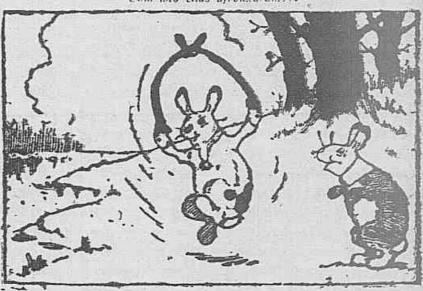
Assim que desamarrou a fita, o encanto rompeu-se e o lindo passarinho começou a cantar graciosamente incitando a joven a imital-o.

Esmeralda e Leandro sentiram-se muito felizes, subiram em seus cavallos e voltaram depressa a palacio.

As festas recomeçaram com grandes pompas e alegria, o povo em signal de admiração, chamou a Esmeralda a rainha da "Voz de Ouro".

O medo nunca está no perigo, mas em nós—STENDHAL.

Os dois coelhinhos

UMA BOA CORDA DE SALTAR

1 — O coelhinho "Pintado" estava lavando o rosto no rio, quando sentiu dois beliscões: eram duas cobrinhas dagua que lhe haviam ferrado as mãos

2 — "Cinzento" acudiu, e como as cobras não queriam largar as mãos do seu companheiro, amarrou-as pelos [illegible], fortemente. Com isto ellas afrouxaram...

3 — ...a presa. "Pintado" não sentiu mais dores, e vingou-se das cobras fazendo dellas corda de saltar. E só as jogou de novo nagua quando se cansou bem

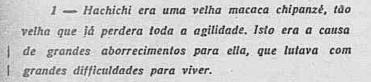
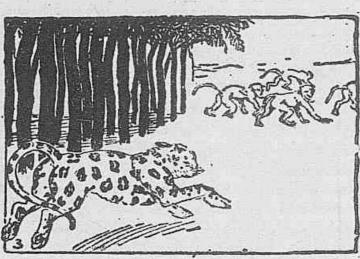
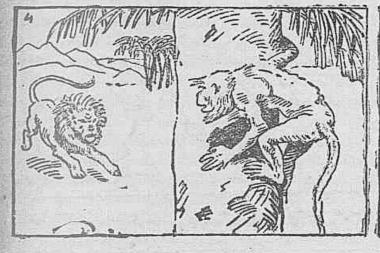
A CARIDADE DO JUDEU

O JUDEU — Doutor, eu sei que o senhor é muito generoso, então vim lhe participar que conheço uma mulher que tem varios filhos e está de cama, doente. Ella deve já sete mezes de aluguel de casa e o proprietario ameaçou-a de pol-a na rua. O senhor quer fazer a caridade de pagar os alugueis atrazados da mulher?

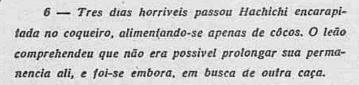
O SENHOR GORDO — Pago, sim. Mas, quem é o senhor?

O JUDEU — Sou o proprietario da casa da mulher...

A MACACA, A

1 — Hachichi era uma velha macaca chipanzé, tão velha que já perdera toda a agilidade. Isto era a causa de grandes aborrecimentos para ella, que lutava com grandes difficuldades para viver.

2 — E' que tendo sido sempre muito má, Hachichi não tinha amigos, nem mesmo entre os outros chipanzés da sua tribu. E, ao passo que estes subiam aos mais altos coqueiros, ella ficava em baixo, faminta.

3 — O peor de tudo, porém, é quando apparecia algum animal feroz. O bando fugia immediatamente, e Hachichi, não podendo fazer outro tanto, dada a fraqueza das suas pernas, tinha de se esconder.

4 — Certa tarde, numa dessas occasiões de panico, a macaca foi surprehendida por um terrivel leão. Fazendo appello ás suas ultimas energias, ella conseguiu subir a um coqueiro, unico refugio na circumstancia.

5 — O leão havia-a enxergado, porém. E com a persistencia que lhe é propria, veiu collocar-se debaixo da palmeira, disposto a esperar que sua cobiçada presa se cançasse e elle pudesse apanhal-a.

6 — Tres dias horriveis passou Hachichi encarapitada no coqueiro, alimentando-se apenas de côcos. O leão comprehendeu que não era possivel prolongar sua permanencia ali, e foi-se embora, em busca de outra caça.

7 — Nesse mesmo dia Hachichi apanhou novo susto, ao ouvir um extranho galope. Preparava-se para esconder-se no primeiro abrigo, quando viu que não havia razão para susto. Tratava-se apenas de uma zebra, animal...

8 — ...inteiramente inoffensivo. A velha macaca puxou conversa, e assim veiu a saber que a zebra andava aborrecida, queixosa mesmo com a difficuldade de variar de alimentação. Sempre o mesmo pasto pobre!...

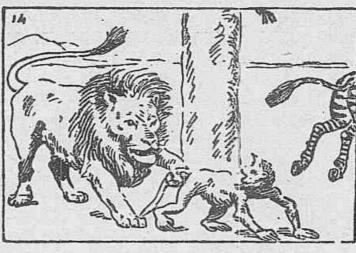
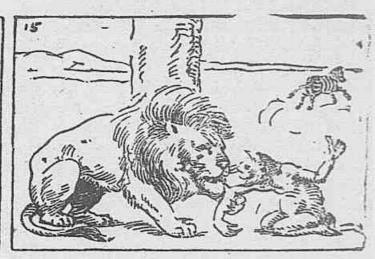
9 — Esperta como era, Hachichi propoz-se a fornecer á zebra uma boa provisão de saborosos frutos. Esta, immediatamente aceitou a proposta e mandou que a chipanzé subisse para cima do seu dorso.

10 — Minutos depois, os dois novos amigos galopavam pelo campo, em direcção a um certo bosque de tamareiras que os macacos conheciam muito bem. causando surpresa a todos os animaes que se achavam ao caminho.

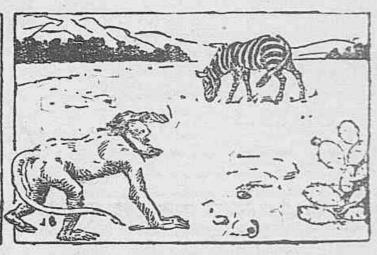
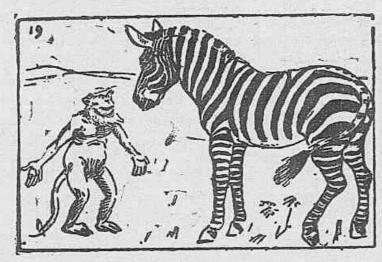
11 — Esse dia foi o mais farto e mais agradavel que até então conhecera a zebra. Hachichi, do alto das tamareiras, atirava para a zebra punhados e punhados de frutos e grêlos, que eram devorados com delicia.

12 — Terminado o festim, a macaca fez uma proposta de alliança : ella se encarregaria de colher frutos e grêlos das palmeiras para a zebra; esta se encarregaria de lhe dar transporte sempre que necessario.

ZEBRA E O LEÃO

13 — A combinação foi aceita, e uma nova vida de prazeres recomeçou para a chipanzé. Correrias diarias, desafios a todas as féras, imprudencias de toda a sorte. A zebra pedia moderação, mas sem resultado.

14 — Uma bella tarde, aconteceu o inevitavel: o leão, que tinha velhas contas a ajustar com a macaca, saltou de improviso, e apanhou-a pelo rabo, emquanto a zebra fugia num galope desesperado pelo campo afóra.

15 — Hachichi abriu a boca e poz-se a chorar e a gritar, implorando compaixão. Allegou que era muito velha, que só tinha nervos e ossos, aconselhando seu feroz inimigo que fosse atraz da zebra que era gorda.

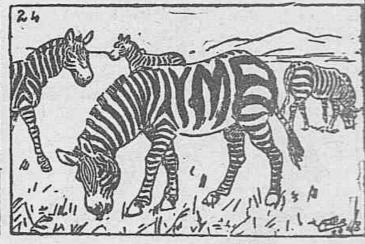
16 — Por fim, em ultimo recurso, inventou uma historia horrivel. Contou que soffria de certa doença contagiosa, tanto assim que uma vez fôra apanhada por uma hyena, que a largara após tel-a cheirado bem.

17 — Para produzir maior effeito, propoz-se, sob palavra de honra, a entregar a zebra ao leão, jurando que agora tinha odio de morte á sua antiga alliada, por tel-a abandonado no momento em que surgira o perigo.

18 — Graças a tantas lamurias Hachichi obteve a liberdade. E saindo dalli foi procurar a zebra, que tranquillamente pastava o seu capimzinho resequido, muitas leguas distante do logar onde lhes surgira o leão.

19 — Ella não quiz saber, a principio, das explicações da macaca. Estava farta de servir de cavalgadura, de arriscar a vida em maluquices. Hachichi, porém, hypocritamente prometteu nunca mais ser imprudente.

20 — O proposito da infame era entregar a zebra ao leão, e por isto é que ella falava com tantas doçuras. Sua maldade era tanta, que a levava a odiar o pobre quadrupede, apenas porque este fugira sósinho....

21 — ...á falta de outro recurso. Acabou triumphando. A zebra deixou-se cavalgar, e seguiu o rumo que lhe foi indicado. Perto, porém, desconfiou. Ella sentia um cheiro de leão, muito embora Hachichi negasse.

22 — Sua scisma tinha fundamento. O leão appareceu por detraz de umas pedras, e a zebra mal teve tempo de dar um salto para traz e largar numa fugida louca, sem mais pensar na macaca traiçoeira e infame.

23 — Hachichi, arremessada aos ares, foi cair defronte do rei dos animaes. Que lhe aconteceu? Ninguem soube. E' provavel que tenha soffrido o castigo das suas maldades na vida e ingratidão para com a zebra.

24 — Esta não procurou averiguar nada. Voltou para junto dos seus semelhantes, e não quiz saber nunca mais de allianças com macacas nem com animaes de qualquer outra especie. Para viver, bastava-lhe capim.

Uma proeza de Jim Clark

(Traducção de Sebastião de SOUZA)

Léon LAMBRY

A um signal de Jim os dois rapazes avançaram cauteloscamento

— São aviadores ?
— Sim, aviadores.
— Em missão.
— Não.

Havia secretas razões para que os novos freguezes de Mister Bill, o hoteleiro, se expressassem num tão britannico laconismo.

Fôra numa longinqua localidade do sul australiano que o avião aterrissara.

Desceram dois homens: Paulo Lecoeur, o piloto e Jim Clark, famoso detective pertencente á policia da Grande Ilha.

A incrivel sagacidade do policial ficára demonstrada nas respostas que dera a Straggle.

Primeiramente, porque Jim não poderia á primeira vista, descobrir sua identidade. Principalmente porque desconfiava delle.

Seria mesmo verdade tratar-se de um fazendeiro ? E ainda que o fosse, como justificar o interesse de Straggle em saber se elles tinham alguma coisa para fazer ali ?

Como se adivinhasse os pensamentos de seus interlocutores, o homem que se dizia fazendeiro perguntou :

— Não acreditam ser méra curiosidade que me leva a perguntar-lhes se estão desoccupados ?

— Estamos desoccupados, sim.

— Alegro-me bastante por sabel-o.

— Não comprehendo.

— E' que... mas escutem... Se os senhores fossem agora para Malburne, eu lhes poderia propor um negocio bastante vantajoso.

E emquanto falava, o mysterioso individuo fazia signaes significativos para os lados, como se receiasse estar sendo ouvido.

A manobra não deixou de despertar a attenção de Jim, que viera ali, unicamente, na esperança de capturar um celebre Wink, cujos roubos á mão armada, nem tinham mais conta.

Se o tal Wink, que Jim julgava estar refugiado pelas proximidades, tivesse visto o avião aterrissar perto do logarejo, seria bem capaz de enviar um de seus homens para lhe pregar uma peça. Logo, talvez o fazendeiro Straggle não passasse de um auxiliar do famoso bandido. Era conveniente desconfiar.

Espera, meu velho, pensou Jim; pretendes, sem duvida, brincar commigo. Mas veremos quem poderá rir por ultimo.

E para saber até onde Straggle desejava chegar fingiu interessar-se pela sua proposta.

— Eu queria... cochichou o fazendeiro, certo, pelo exame, de que ninguem o espreitava, fallar-lhes de um negocio altamente interessante...

— Vejamos, então... — falou imperturbavel — decidiremos depois.

Lecoeur contentou-se em approvar com a cabeça.

Ao detective é que competia dirigir a aventura.

— A coisa é simples, — começou. Straggle, com um tom de mysterio. — Tenho um amigo que descobriu uma jazida diamantifera num terreno proximo, que elle adiquiriu immediatamente. As primeiras experiencias produziram resultados simplesmente miraculosos. Agora, deseja elle enviar á capital, por via aerea, uma pequena caixa...

— Por que esse "por via aerea"?

— Porque é a maneira mais segura, mais rapida, e, antes de tudo, a mais conveniente.

Por razões que o meu amigo deverá comprehender, não nos interessaria absolutamente que o governo se entromettesse em taes negocios...

— Está bem, mas o senhor não me conhece. Como irá, então, confiar-me um embrulho que, supponho eu, contém uma pequena fortuna ?

— A explicação é bem facil. Os aviadores são, geralmente, homens dignos e honestos e os senhores parecem não desmentir a minha opinião. Além disso precisariam mostrar-se leaes; seria lucrativo para os senhores.

— E por que ?

— Simplesmente por que pretendo interessal-os nos lucros da exploração ! Eu lhes entregarei as pedras e os senhores, fazendo o percurso entre Melburne e a minha fazenda, me entregarão o producto da venda na capital. E receberão, sem mais incommodos, a bagatella de vinte por cento dos lucros obtidos nas viagens !

— E julga haver muitas viagens a realizar ?

— Muitas e lucrativas, posso garantir-lhes. Aceitem a minha proposta e farão fortuna em menos de seis mezes !

— Poderia aceital-a e com prazer, — disse Jim. — Qual a sua opinião, Lecoeur ?

— Penso como você, — respondeu o piloto a quem passara por desapercebido um signal que o detetive lhe fizera.

Fez-se então um curto silencio entre os tres homens.

Straggle, que não podia disfarçar um grande contentamento pagou a despesa a Mister Bill e levantou-se, dizendo :

— Peço-lhes que me sigam, amigos.

— Não foi preciso repetir o convite.

• • •

Uma hora depois o avião estava prompto para regressar a Melburne, conduzindo o precioso e singular volume.

Mal, porém, Straggle se afastara, Jim, tirando com precaução o pacote lacrado, correu a arremessal-o num lago a poucos metros de distancia. Só então é que embarcou, installando-se atraz do piloto.

— Agora, Paulo, não ha mais tempo a perder, — exclamou — Direcção de Melburne descrevendo, porém um circulo bem vasto no espaço, para vir depois aterrissar do outro lado daquella floresta. E' preciso voltar, não podemos, permanecer aqui nem mais um segundo!

— Comprehendido, — accrescentou o joven piloto, sem pedir explicações.

E o apparelho, tendo deslisado pouco mais de cem metros, decolou facilmente.

Straggle, que o observava attento do outro lado do lago, ao vel-o tomar a direcção da capital deu uma feroz gargalhada !

— Ah, meus grandes ingenuos, a sorte está lançada ! E agora que o "objecto" já se encontra a bordo não responderei mais pela vida de vocês dois !...

• •

Lecoeur, obediente ao que lhe ordenara o amigo, fez o apparelho percorrer um circulo, impedindo a "vigilancia de Straggle. E, com a vinda do crepusculo, foi aterrissar numa clareira, no meio da floresta.

— Agora, amigo velho, precisamos abrir os olhos. Estamos na pista do bandido !

— Duvido em parte. — Contentou-se o piloto, em responder.

E, sem impaciencia, aguardou o esclarecimento do mysterio.

Lecoeur, conhecia sufficientemente o amigo. O detecitve, homem de poucas palavras não gostava de ser interrompido em suas cogitações.

— Sabe você, — começou afinal, — por que atirei nagua o "precioso" fardo ?

O joven fez um signal negativo com a cabeça.

— Porque, — respondeu Jim, — a innocentissima amostra de diamantes, não era mais do que uma legitima bomba de consideravel poder explosivo !

— Diabo ! — exclamou Paulo, — sacudido por um ligeiro estremecimento.

— Se nós a deixassemos no avião ella explodiria durante o vôo...

— E iriamos então...

— Para o inferno !!

Um ligeiro silencio pesou sobre os dois homens.

Jim examinou attentamente a esplendida collecção de armas disponiveis e escolhendo dois revolvers apresentou dois outros a Lecoeur :

— Segura isto e siga-me sempre !...

O joven fez signal de quem não entedia.

— Este Straggle, — continuou o policial, — é o alma damnada do Wink ! Seu auxiliar de confiança se você quizer ! O rapazão farejou os ares presentindo inimigos e quiz desembaraçar-se de nós. Mas... consegui safar-me a tempo. Elle talvez o conseguisse mas seria preciso que eu não tivesse reconhecido Straggle habilmente disfarçado.

Houve um momento em que eu, abaixando-me sobre o pacote, consegui ouvir nitidamente um machinismo de relojoaria. E, antes de tudo, era notoria a impaciencia do homem em retirar-se o mais depressa possivel. Straggle desejava destruir-nos mas não pretendia certamente ir pelos ares, em nossa companhia!...

— Suas conclusões, Jim, são estupendamente logicas e eu mais uma vez muito admiro o seu maravilhoso sangue frio. Você tinha nas mãos, e conscientemente, um apparelho infernal, que poderia, de uma hora para outra, arremessar-nos para a morte !

— Mas, não percamos tempo. Desejo apenas saber se poderei contar com você numa empresa arrisadissima.

— Mas que pergunta!...

— Mesmo que a nossa vida perigue ? — insistiu o policial.

— Póde contar Jim.

Um vigoroso aperto de mão sellou mais uma vez a amizade dos dois homens.

Chegára a noite.

— Daqui á pouco, — murmou Jim Clarck, — iremos jogar a ultima cartada.

— E por que dois revolvers ?

— Porque não haverá tempo de recarregar !

Paulo era corajoso, baixou a cabeça e nada respondeu.

Jim começou então a tirar as provisões de uma pequena mala que retirara do apparelho.

— Vamos comer; precisamos estar bem dispostos para enfrentar o terrivel bando de Wink !

— Você pretende...

— Prender o bandido ?

— E, porque não ? Hei de leval-o vivo para a capital !

— E se por acaso uma bala liquidar o bandido ?

— Tanto peór ! Mas eu preferiria captural-o sem o mais leve arranhão.

Acabado o jantar, Jim, expoz seu plano ao amigo :

— Iremos, protegidos pela noite, approximarmo-nos da fazenda.

— Para segurar Straggle ?

— E prender Wink em flagrante!

— Você pensa...

— Que Wink esteja escondido na fazenda ? Mas nem se discute.

A lua, escondida por numerosas nuvens, parecia concordar com Jim. O detective exprimiu sua satisfação resmungando ligeiramente.

• • •

Chegados ás proximidades da fazenda, a pouco menos de uma milha, os dois homens se occultaram num grupo de arvores proximas. Depois, a um signal de Jim, os dois rapazes avançaram cautelosamente.

Chegaram assim até parte da habitação, á uns cincoenta metros, onde novamente se occultaram numa cerca de arbustos espinhosos.

Nada que despertasse a attenção de Paul, que já perguntava a si mesmo se o policial não se enganára, quando uma luz jorrou de uma janella do primeiro andar.

Como se estivessem esperando este signal, uma duzia de homens saiu das trévas, encaminhando-se para a moradia.

— "Arre !! — pensou o piloto: Jim não se enganou !"

A luz se apagou e alguem avançou para os recem-chegados.

Subito, ouviu-se o ruido surdo de interruptor em movimento, e uma luz forte inundou todo o jardim.

— Isto vae acabar mal, — murmurou Lecoeur, pousando os dedos ligeiramente tremulos sobre o gatilho das armas.

Jim approximou-se e disse :

— Elles são doze, contando com Straggle e Wink, que acabam de descer. Mas, antes de ser preciso recarregar nossas armas teremos vinte e quatro tiros para disparar.

— Dois para cada um, e ainda a vantagem de os surprehendermos. Avancemos. A cerca nos encobrirá.

— Quem sabe o que nos irá acontecer ? — disse Jim: — dóze homens contra dois é differença! Será preciso muita astucia e eu... desejaria levar Wink... illeso.

Paulo fez uma significativa careta que o detective não viu.

— Só mesmo por um milagre é que poderei escapar pensou o piloto.

Não era, porém, momento, para raciocinios inuteis.

Wink, cercado por seus homens, começou a falar :

— A policia nos persegue ! Mas se formos acreditar em Straggle, nunca mais esse maldito Jim Clark se preoccupará comnosco.

— A esta hora, — disse Straggle, — Jim e seu piloto devem estar no mundo dos astros!

Um riso sinistro brilhou nos olhos de todos.

— Como vamos de neogcios ? — perguntou Wink, — voltando-se para os bandidos. Prestem-me contas, immediatamente, das ultimas correrias !

Cada um foi, por sua vez, depondo aos pés do chefe, o producto de suas rapinas.

Estes homens, tão pouco escrupulosos com o bem alheio, entre elles, são de uma honestidade feroz, dividindo irmãmente, ás riquezas arrancadas nos roubos.

— Ponham tudo aqui, no "thesouro"! — gritou para Straggle, mostrando o monte que se elevava na sua frente.

— Amanhã, faremos a partilha. Trarás depois vinhos e escutaremos tuas aventuras de hoje. Desejo saber, detalhadamente, o que fizeste desse miseravel Jim Clark, que nem o diabo quereria.

Emquanto Straggle se levantava para executar as ordens, Paulo, lançou furtivamente, um olhar para o detective. Jim, estava pallido, mantendo-se, porém, impassivel.

Passaram alguns minutos, Straggle voltou e começou a falar num tom sombrio :

— O que fiz de Jim ? A explicação é curta : sua presença era incommoda e eu me encarreguei de volatizal-a! Não ha perigo de que desconfiem de nós porque elle foi certamente, surprehendido em meio da viagem, á mais de dez milhas daqui. Eeu irmão deve ter ficado em pedaços, o piloto carbonizado com elle. Que pretendem mais ? Quem me accusará ?...

— Eu, — gritou uma voz possante. — E, agora, meus velhacos, mãos ao alto !

Com uma rapidez fulminante havia Jim Clark saltado no meio da roda, empunhando seus dois revolvers, apontados contra os bandidos.

Foi, na verdade, um golpe de audacia.

Wink, para sua infelicidade, levou a mão á cinta de couro; foi o que o perdeu.

Sentindo-se ameaçado, Jim atirou.

Então, gritos e imprecações surgiram de todos os lados e os tiros começaram a crepitar.

— "Que triste idéa" — pensava Lecoeur, entrando em acção. Descarregando um dos revolvers, sem deixar o abrigo da cerca, abateu tres homens, protegendo a retirada de Jim Clark.

— Vamos, companheiros, — gritou elle em seguida para desorientar o numeroso grupo. Nós já prendemos todos !

Uma debandada geral se produziu entre os bandidos. Acreditaram na intervenção de uma tropa armada, mas, Straggle, tendo percebido o "truc", procurou encorajal-os, fazendo-lhes ver o ridiculo em que haviam caido.

Tudo isso occorrera em menos de um minuto: foi, porém, o bastante para que Jim viesse juntar-se novamente ao piloto.

— Ferido ? — perguntou este.

— Apenas um arranhão. Atirei em Straggle e corramos para o avião.

Um tiro estrondou e ajudante de Wink tombou pesadamente.

— Morto ! — disse Jim. Fogo á vontade...

• • •

Quando attingiram o avião ainda corriam mais de cincoenta metros na frente dos inimigos.

Paulo, pulou rapido para a direcção, emquanto Jim movimentou a helice e saltava atraz delle.

Os dois se abaixaram. Uma bala assoviou entre suas cabeças.

O apparelho já começava a deslisar. Percorreu oitenta metros e elevou-se rapidamente.

Gritos de raiva, chegaram até elles.

— Um trabalho bem feito — rugiu Lecoeur ! Mas o ruido do motor abafou sua voz.

Jim teve um gesto de desapontamento.

• • •

Uma hora depois começaram a brilhar no horizonte negro as luzes da capital. Paul Lecoeur e Jim Clark não tinham ainda podido trocar uma só palavra. Até que o primeiro, perguntou :

— Contente ?

— Não, — respondeu Jim. — Wink morreu.

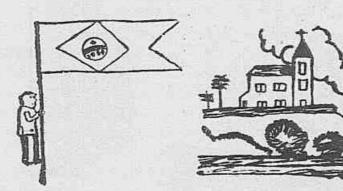
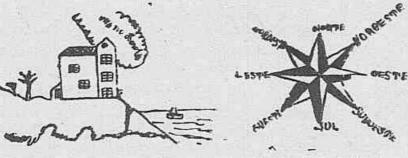
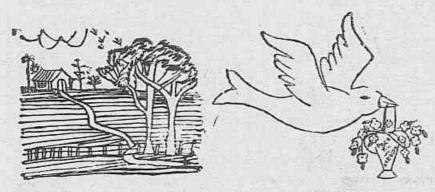
— E então?

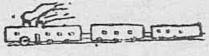
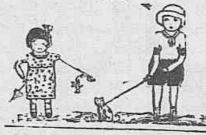
— Teve morte honrosa demais para elle. Eu queria entregal-o... vivo á policia !

Com mil diabos, que homem, — resmungou o piloto.

E, accelerou o motor do apparelho que se afundou na escuridão.

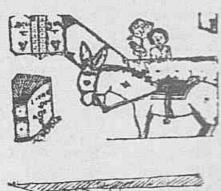
Numa conversação, um genio deslumbra com o seu talento; um sabio deslumbra com o talento dos outros — VARGAS VILLA.

PAZ NO CHACO

Newton Pinheiro Alcantara, 12 annos, Carmo do Rio Claro, Minas — Odilia Eoline Castigione, 12 annos, Espirito Santo

... de Paula, 12 annos, Resplendor, Minas — José Costa Loores, 10 annos, Ubá, Minas

Zizi M. Silva, 14 annos, Piedade, Minas — Jenny Frizzera, 10 annos, Itaguassu', Espirito Santo

Allegoria, por Milton Rangel Pinheiro, Pedra de Guaratiba

Rodolpho Bellato, Ponte Alho de Campanha, Minas

Lygia Cavalcanti, 10 annos, e Wanda Cavalcanti, 12 annos, Araguary, Minas

...lda Teixeira de Souza, 11 annos, Senador Vasconcellos — Isabel Haikal, 7 annos, Ubá, Minas — Neuza Oliveira, 11 annos, Guarará, Minas

Nair Mangia da Silva (Zizi), 14 annos, Piedade, Minas — Jayme Mangia da Silva, 9 annos, Arantes, Minas — Wilson Temponi, 12 annos, São Geraldo

Gylson Palombini, 8 annos, Itanhandu', Minas — Eny Barreto de Gouveia, 13 annos, Victoria, E. Santo

Wilson Moreira de Andrade, Annapolis, Goyaz — Miguel David, 11 annos, Itaocara, E. do Rio

JOGO DE DESENHOS

A cada um dos participantes desse jogo se dá uma folha de papel e um lapis, recommendando-se-lhes traçar duas linhas de qualquer natureza.

Essas linhas pódem ser horizontaes, verticaes, rectas, curvas, quebradas, de qualquer geito, emfim, devendo ser uma differente da outra para tornar o jogo mais interessante.

Traçadas as duas linhas, o jogador troca sua folha de papel com o visinho e cada qual trata de aproveitar as duas linhas traçadas para transformal-as num qualquer desenho, como seja um objecto, um animal, uma flor ou uma figura humana.

Quinze minutos deve ser o maximo de duração da prova. Findo esse tempo, todos os papeis são collocados dentro dá um chapéo e bem misturados, antes de serem despejados sobre a mesa.

Cada jogador tira ao acaso tres dos desenhos e annota-lhes á margem a ordem de merito.

O artista cujo desenho for considerado melhor será proclamado vencedor do jogo.

O ARRAIAL DE TOCANTINS

Antonio Miranda

(12 annos)

Eu moro em Tocantins, um logar bonitinho e bastante povoado. Ha duas igrejas: uma, matriz de São José e a outra, igreja de Nossa Senhora do Rosario. Aquella acha-se situada no alto de uma colina dividindo o arraial em duas partes, e a outra, no largo do Rosario. Ha, tambem: cinco casas commerciaes, quatro pharmacias, dois bars, um cinema denominado "Cinema Brasil". Um club de Pin-Pong, quatro escolas publicas e um "Externato de São Francisco de Assis", onde me acho externo. Tocantins já possue telegrapho não falando da rêde telephonica que é antiga. De suas ruas as principaes são: Sete de Setembro, 14 de Julho, 13 de Maio.

Infelizmente não possue a Estrada de Ferro Leopoldina Railway, que passa retirado difficultando o commercio.

Tocantins — E. de Minas Geraes.

O BOM ALUMNO

Georgina de Almeida

10 annos

Nm dia um menino, ia para a escola quando encontrou um velhinho, que lhe pediu uma esmola. O menino tirou a merenda da pasta e deu-a ao velhinho que disse: "Muito obrigado" e foi embora.

Eng. de Dentro — Rio.

O BOM MENINO

Era uma vez um menino muito bom, chamado Luiz. Certo dia, de volta da escola, Luiz encontrou com dois meninos que se achavam brigando. Luiz, que não gostava de briga, tratou logo de apartar aquelles dois meninos. Deixou para isso os seus livros no chão e dirigiu-se para onde se achavam os dois brigões, fazendo com que cada um seguisse o seu caminho.

No dia seguinte o professor de Luiz, sabedor de tudo o que havia acontecido na rua com elle, apresentou-o aos collegas, dizendo-lhes para seguirem todos o seu exemplo. O bem é sempre recompensado.

Nilo Baltar, 10 annos — Collegio Brasileiro, 4.º anno. — Ubá — Minas.

MATHEMATICA DIVERTIDA

Aqui está um problema com o qual poderá mystificar seus amigos.

Pergunte a um delles se é capaz de subtrair 1 de 19 e obter como resultado 20. Quando elle replicar que isso é impossivel, você lhe mostrará como se faz esse milagre.

Escreva o numero 19 em algarismos romanos, XIX. Apague em seguida a letra I e terá como resultado XX, que é tão 20 como qualquer outro 20.

DIVERTIMENTOS COM CARTAS

O jogo de cartas denominado "Par" póde ser jogado por quatro ou mais parceiros. Distribue-se todo o baralho entre os jogadores igualmente; cada um destes colloca suas cartas deante de si, com as figuras para baixo.

Depois que todos os jogadores estão servidos, começa-se o jogo do seguinte modo:

O primeiro jogador vira para cima a carta que se acha em cima de seu masso de cartas; todos os mais jogadores successivamente e respeitando a ordem em que se acham, vão virando suas cartas. O jogador que virar uma carta igual a uma que já estiver na mesa, marca dois pontos, sendo um para sua propria carta e outro para a carta igual á sua.

Póde acontecer que todos os jogadores virem suas cartas, sem que appareça nenhuma igual. Nesse caso o primeiro jogador recomeça o jogo sendo seguido por todos os outros como da primeira vez.

O primeiro jogador que fizer um numero de pontos préviamente combinado, ganhará a partida.

O MILAGRE DA PASCHOA

Naquella grande sala, banhada de pelo brilho refulgente do sol que entrava em golfadas pelas amplas janellas, a guryzada da "Casa Maternal Mello Mattos" brincava em grupos, formados pelos pequeninos que ainda precisavam de amas, de maiores que já se conduziam e ainda de outros que se viam emancipados da vigilancia continua das preceptoras e que palestravam livremente. Num destes grupos, o pequeno Floriano conversava com mais tres de sua idade, mais ou menos entre sete e oito annos.

Contava elle que no seu livro de escola, na sua lição daquella semana, lera uns versos que numa cidade maravilhosa e encantadora, as casas, os moveis, as estradas, eram feitos dessas gulozeimas que fazem a boca da gente encher dagua.

— Os portaes eram feitos de goiabada, as portas de queijadinha, as mesas de cocada, as poltronas alcochoadas de pão de Ló...

— E as caminhas, Floriano? — perguntou o ruivinho Humberto — de que eram feitas?

— De bolos, de bolos gostosos!

— E as cadeiras?

— De marmellada — informou, engrossando a voz.

— Ah! mas os armarios, esses eram de pão, não eram? — perguntou o incredulo Manéco.

— Nada, nada; eram de queijo rosado.

— Que belleza! — gritou o pequenino Jacques, batendo palmas. Ah! se fosse verdade, eu comia tudo, tudo!

Floriano, todo ufano, enthusiasmado por se ver alvo das attenções dos collegas, como historiador, ia se prolongando e avolumando a sua encantada narrativa.

— Os degráos da porta eram de pudim e caramellos, a areia do jardim assucar refinado. E o cascalho? O cascalho, esse sim, era feita de balas e bombons que a gente pisava em cima.

Mas, agora, ao invés de ouvir exclamações alegres e de admiração, viu e ouvia cabecitas abaixadas, a engulirem secco e suspiros de cortar o coração.

Ah! se fosse assim, se naquella casa houvesse aquella maravilha, aquelle encanto seria um milagre!

Floriano, num gesto de gratidão e sinceridade, gritou:

— Pois queriam maior maravilha do que aquella casa? A caridade, a piedade com que eram creadas e tratadas tantas crianças sómente por amor do proximo. Onde maior maravilha?

— Sim, sim — confirmou Manéco — mas o milagre e o encantamento?...

Nisto ouve-se o tinir frequente da campainha tocado por quem chama lá de fóra. Attende-se.

O milagre tambem fôra feito.

Ali estava o embaixador da "Secção Infantil d'O JORNAL". Ali se achava o emissario do Tio Haroldo, que, como São Nicolau ou Papá Noel, vinha carregado de balas, confeitos e bombons para a petizada da "Casa Maternal Mello Mattos". E a criançada correu alviçareira, soffrega, com as mãosinhas estendidas, para receberem o milagre da Paschoa, que, farta e piedosamente espalhava, adoçando aquellas boquinhas orphãs dos beijos maternaes.

Adelia Pereira dos SANTOS

Bom Jesus do Itabapoana — E. do Rio.

O BULIÇOSO

José Costa Loures

(10 anos)

Alfredo era um menino muito applicado, mas tinha o máo costume de bolir nas coisas alheias.

Certo dia, sua mãe estava fazendo doce, e quando acabou guardou-o no armario e esqueceu de fechal-o. Alfredo foi directamente ao armario e tirou muitos doces; mas, tinha um buraco no assoalho e elle agarrou o pé no buraco e começou a gritar. Sua mãe que acabava de chegar soccorreu Alfredo e vendo os doces passou-lhe uma boa reprehensão. Alfredo nunca mais buliu nas coisas que não lhe pertenciam.

3º anno do Collegio Brasileiro — Ubá, Minas.

MIRANDINHA

Domingo. Chuva. E foi nesse domingo que nasceu Mirandinha. Mirandinha, o garoto de oculos maiores que os de Harold Lloyd, que os de Tio Haroldo, maiores que os proprios oculos de seu autor, nasceu nesse dia chuvoso.

A sua cara "lavada" deve-se, talvez, á chuva que caia lá fóra. Talvez que o trovão que roncava nesse domingo seja o causador de seu nariz arrebitado.

.. ..

Depois de roubar as laranjas, Mirandinha reflectiu. E Mirandinha chorou... Arrependido, foi devolver as laranjas do verdureiro. E neste momento Mirandinha fez o juramento mais solemne de sua vida de poucas horas: jurou que nunca mais appareceria nas columnas deste "Supplemento", dando máos exemplos a vocês, queridos leitores. E Mirandinha morreu no tinteiro de seu autor...

A. Machado — Rio.

A SUCURY

Certo individuo sertanejo explorava no Estado do Amazonas a venda de pelles de animaes, principalmente a sucury. Tendo este negociante necessidade de ir a Manaus levar grande quantidade de pelles embarcou em uma lancha.

Na viagem foi surprehendido por uma sucury, que matou com um tiro de revolver.

Neste logar já havia desapparecido dois viajantes e um caçador. Tendo elle abatido a cobra, collocou-a dentro da embarcação e seguiu. Ao desembarcar foi interrogado por muitos reporters. O motivo era bastante para esse interrogatorio; havia o negociante enrolado a cobra no pescoço. Aberta esta foi achada uma acarteira de couro contendo 3:450$900, em moeda corrente.

Si em toda sucury houvesse nas entranhas tanto dinheiro, em breve não existiria mais dessa especie de cobra na superficie da terra.

Gesner Cyriaco (9 annos).

A serenidade do céo é util a quem quer ir longe. Quem olha para o céo azul tem sempre a felicidade de descobrir nelle uma estrella — LE PERE DIDON.

«Uma informacão inutil»